# Seria Avancini o Terceiro Homem


HORACIO DE CARVALHO JUNIOR
*Diretor Geral*

J. B. MARTINS GUIMARÃES
*Diretor Superintendente*

DANTON JOBIM
*Diretor Redator-Chefe*

# Diario Carioca

☆ Fundador: J. E. DE MACEDO SOARES ☆

*ANO XXV — N.º 7.335* RIO DE JANEIRO, DOMINGO, 1 DE JUNHO DE 1952 *PREÇO UM CRUZEIRO*


**O TEMPO**

Tempo — Bom, com nebulosidade.
Temperatura — Estavel, com ligeira elevação de dia.
Ventos — Do quadrante Norte, moderados.
Máxima — 29,7.
Mínima — 19,3.

*Nesta Edição:*

**44 PÁGINAS**
**4 SECÇÕES**
**2 REVISTAS A CÔRES**

## Solvendo o Mistério do Sacopã

Por E. TIMBAÚBA DA SILVA

*(Ex-Diretor do Gabinete de Pesquisas Cientificas da Policia)*

Continua o serviço de despistamento por parte de alguns jornais a proposito do assassinio de Afrânio Arsênio de Lemos. A opinião pública está dividida e grandemente emocionada com as últimas noticias. O tenente Bandeira passou de grande suspeito, de provavel culpado, a simples vitima da incompetencia policial.

Tudo agora volta-se contra Walton Avancini e Helio Soares Vinagre. Estes são os dois novos criminosos. Walton Avancini, porque foi a testemunha, preciosa, a única pessoa que ouviu de Afrânio referencias às ameaças que lhe vinha fazendo o tenente e soube do encontro que ia se dar entre o bancário e o oficial; Helio porque é um pobre diabo, um desajustado, um individuo què tem vivido à margem da lei e contra quem existe um mandado de prisão. Como foi ele que apresentou Avancini ao advogado Leopoldo Heitor facil foi reunir os dois, acumpliciá-los em responsaveis pela morte violenta de Afrânio.

O motivo que os levaram a assassinar o bancário é cousa que não interessa em absoluto. Eles mataram por qualquer motivo ou mesmo sem motivo nenhum. Para o despistamento o que é preciso é que eles sejam os assassinos.

Se as vinte e nove circunstancias levantadas contra o tenente e dois ou três indicios já não eram bastantes para condená-lo no caso de chegar até a barra do tribunal popular com o despistamento feito à custa de Avancini e Vinagre a situação melhorou c o n sideravelmente. Pobre Afrânio!

O DEPOIMENTO DE GILDA

Em todo este emaranhado de depoimentos, suspeitos, provaveis criminosos, uma coisa tem sido despresada: — o depoimento da doméstica Gilda aliás a primeira pessoa ouvida a proposito do crime.

Como é do dominio público Gilda achava-se com o namorado no local do evento quando viu passar em marcha reduzida o "Citroen" preto. Uma pessoa que se encontrava estacionando na calçada, ao ver o carro, chamou pelo nome do bancário

(Conclui na 2.ª página)

*Do aeroporto Santos Dumont pode-se partir para muitos destinos, inclusive para a morte. Além do material ser precário, o pessoal trabalha em condições as mais desfavoráveis.*
*(Reportagem na 2ª página)*

## Os Párias do Serviço Público

# *Espionagem, é o Regime da Central*

● O policialismo da Central é torpe porque se desenvolve à base da corrupção. Para obter elementos de espionagem, a administração retira dos próprios quadros de seus servidores famintos aqueles que, por fraqueza moral, ou por se ter esgotado a sua resistência à miséria, se deixam atrair pelo aceno de uma gorgeta que lhe atiram ao preço da traição.

Fosse a fiscalização realizada regularmente, sem o caráter de caçada às infrações, nada haveria a reclamar, nem os excessos atuais se registrariam. Não é crivel que, no decurso de tantos anos de sua experiência, a Central ainda não houvesse encontrado uma solução racional para o problema de fiscalizar seus empregados, se bem que a própria condição de miserabilidade geral dificulte a organização de qualquer serviço.

QUOTAS DE PUNIÇÃO

Informaram-nos desalentados servidores que os fiscais são obrigados a apresentar uma quota mensal de infrações, sob pena de destituição e consequente perda de gratificação.

Seria essa uma fórmula má-

(Conclui na 2.ª página)

## *Os 'Barnabés' Vão Reclamar de Vargas Três Coisas:*

# BASES PARA O AUMENTO DO FUNCIONALISMO

### De Acôrdo Com a Tabela Lício Hauer – Aumento Para Todos os Servidores Públicos, Inclusive os Autárquicos – Mensagem ao Congresso a Tempo de Ser Votada a Lei Êste Ano

São três as reivindicações fundamentais que os servidores públicos vão apresentar ao presidente da República, na concertação marcada para terça-feira próxima, às 18 horas, em frente ao Palácio do Catete:

1.º — aceitação, pelo govêrno, da Tabela dos Barnabés;

2.º — extensão do aumento a todos os servidores, sem discriminação dos empregados em autarquias, pessoal de obras, etc., nem quanto ao valor da melhoria concedida, nem quanto à data da concessão;

3.º — encaminhamento rápido da mensagem ao Congresso, para possibilitar a aprovação da Lei na atual sessão legislativa.

PONTO VITAL

Dêsses três pontos, o de maior interesse da classe é a manutenção dos padrões da "Tabela dos Barnabés", cujas bases são as seguintes:

| PADRÃO REFERÊNCIA | VENCIMENTO ATUAL | VENCIMENTO PLEITEADO |
|---|---|---|
| A — 17 | 1.200,00 | 3.000,00 |
| B — 18 | 1.310,00 | 3.300,00 |
| C — 19 | 1.440,00 | 3.600,00 |
| D — 20 | 1.580,00 | 3.900,00 |
| E — 21 | 1.720,00 | 4.200,00 |
| F — 22 | 1.900,00 | 4.600,00 |
| G — 23 | 2.170,00 | 5.000,00 |
| H — 24 | 2.580,00 | 5.400,00 |
| I — 25 | 2.990,00 | 5.800,00 |
| J — 26 | 3.620,00 | 6.200,00 |
| K — 27 | 4.310,00 | 6.600,00 |
| L — 28 | 5.160,00 | 7.300,00 |
| M — 29 | 6.080,00 | 8.100,00 |
| N — 30 | 7.230,00 | 9.000,00 |
| O — 31 | 8.400,00 | 10.000,00 |

### MEMORIAL DAS PENSIONISTAS

As pensionistas do Tesouro Nacional, representadas por uma delegação, apresentaram ao Departamento Feminino, solicitando seu encaminhamento ao presidente da República, um memorial assim redigido:

"Convencidas do propósito de v. excia. de completar a sua obra de justiça ao assinar o aumento dos servidores públicos federais e autárquicos, nós, pensionistas do Tesouro Nacional, recebendo misérrimos montepios, calculados há dez, vinte e trinta anos passados, quando o padrão de vida era outro, tangidas pelo sofrimento, por uma série de dificuldades, somos obrigadas a vir, por êste meio, à presença de v. excia., procurando falar ao seu coração, ao espírito de humanidade e justiça, solicitando nossa inclusão no aumento ora projetado para o funcionalismo.

"V. Excia., sr. Presidente, que não sabe desprezar aqueles que mais lutam no enfrentar a crescente carestia da vida, não deixará, por certo, ao abandono, a infeliz classe que vem a ser a das pensionistas do Tesouro Nacional.

"É bem verdade que o art. 193 da Constituição, amparando os inativos nos beneficia também, porém, aniquiladas pelo sofrimento, receiosas de alguma interpretação má e, vendo os aposentados se movimentarem, nós, fracas mulheres, algumas já bastante idosas, outras enfermas, contando somente com as pensões deixadas pelos nossos maridos ou pais, respeitosamente apelamos para v. excia., sr. Presidente, para que proteja com humanidade e justiça as velhas e alquebradas pensionistas do Tesouro Nacional, senhoras que, pelo principio que tiveram, não podem estender a mão à caridade de pública, tanto mais quanto prestaram serviços à Pátria dando-lhe o Brasil de ontem e o Brasil de hoje".

Assinam o memorial as sras. Dalila Cunha, Nair Lopes de Carvalho, Silvia Carvalho, Olmerinda Borges Benevente, Maria da Conceição da Silva, Leopoldina de Souza, Luiz Borges Albuquerque, Iracema Lorena, Arlete Gomes, Nadir Gomes, Austreria Albuquerque Melo Jurema Borges, Rasmuneu. Corina Pontes Ferreira, Valentina Praeiro Ferraz, Ana Luiza de Gouveia Leal, Aurelina Corrêa D. Ferreira, Zilda de Bealclair Mendes de Oliveira, Ruth M. de Oliveira, Maria Teresa do Es-

(Conclui na 2.ª página)



*No Brasil, só três cidades são mais populosas que as favelas cariocas reunidas: Rio, S. Paulo e Recife. Há lugar para tudo, inclusive para a comunhão das raças e a vaidade feminina*

## As Favelas, Uma Cidade

Meio milhão de pessoas habitam as 118 favelas do Distrito Federal. Segundo os últimos dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, a população das favelas cariocas é maior do que a de tôdas as cidades do Brasil, com exceção do Rio, São Paulo e Recife.

AS MAIORES FAVELAS

São estas as favelas que apresentam maior densidade demográfica:

Adalberto Ferreira, 30.000; Praia do Pinto, 25.000; Morro da Mangueira, 25.000; Morro da Favela, 20.000; Morro do Querosene, 13.850; Jacarezinho, 7.500; Santo Antonio, 7.500.

As outras favelas dispõem de 5.500 a 1.000 de habitantes.

COMODISMO E POUCA DESPESA

Nas favelas próximas do centro da cidade, ou mesmo no centro, o comodismo ligado às reduzidas despesas impede o deslocamento humano para local mais próprio.

As casas de baixo custo costumam situar-se nos subúrbios distantes, o que acarreta maior despesa de condução por parte

(Conclui na 2.ª página)


Ralph RICHARDSON
Michele MORGAN
e introduzindo Bobby HENREY
DAVID O. SELZNICK apresenta
O ÍDOLO CAIDO (The Fallen Idol)
COMPLIMENTOS NACIONAIS
OLHOS INOCENTES QUE CONTEMPLAM SEM COMPREENDER UM DRAMA DA MISERIA HUMANA!
U.C.B.
BASEADO NUMA HISTÓRIA DE GRAHAM GREENE
DIREÇÃO CAROL REED
SÃO LUIZ — ODEON — RIAN — LEBLON — CARIOCA — MEM DE SÁ — COLISEU — ROSARIO
Amanhã 2 4 6 8 10 HS.
PRE-ESTREIA no SÃO LUIZ e AMERICA

"SÃO PAULO"
Companhia Nacional de Seguros de Vida
Sede — Rua 15 de Novembro, 324 — São Paulo
Sucursal no Rio de Janeiro — Av. Rio Branco, 173 - 10.º
DIRETORES:
Dr. Erasmo Teixeira de Assumpção
Dr. José Maria Withaker
Dr. José Carlos de Macedo Soares


## Para Beatificar a Santinha Brasileira

# *Vai Ser Reaberto o Túmulo 21 Anos Após*

**FLORIANOPOLIS, 31 (D.C.) — Prosseguindo no processo de beatificação de Albertina Barkenbroch, reunir-se-á segunda-feira próxima, o Tribunal Eclesiástico nomeado pelo Cardeal D. Jaime de Barros Câmara, e incumbido de apurar a veracidade dos milagres atribuidos a menina-martir, vitima de um tarado, em 1931, no vilarejo de São Luiz, nêsse Estado.**

**A reunião, que dentro da processualística canônica é secreta, é aguardada com ansiedade, pois nela deverá ser fixada a data de abertura do túmulo onde repousam os restos mortais da virgem sacrificada.**

O PROCESSO CANÔNICO

O processo de beatificação, que obedece às normas do Direito Canônico, compreende três fases distintas. Na primeira delas procede-se ao exame dos escritos "do sêrvo de Deus", isto é, da investiganda; em seguida averigua-se a fama de santidade, de virtude ou martírio e sua causa, e, nos casos especiais, os milagres. Como parte final do rito processual investiga-se o "não culto", o que quer dizer, procura-se saber se não foi prestado culto público, como a Igreja tributa aos seus Santos.

O CASO DE ALBERTINA

Ocasiões há em que se torna desnecessário prosseguir no processo até o final, ante a evidência dos fatos. No caso de Albertina é indispensável que o processo vença as três fases, isso porque os Juizes Canônicos acham que nem sempre a morte heróica pode ter base numa vida virtuosa.

Quando isso acontece, a primeira fase processual é presidida pelo Bispo da Diocese local, devidamente autorizado pela Cúria Metropolitana. Aliás, o decreto da Cúria impõe aos fiéis o dever de vir depôr a favor ou contra as virtudes da pessoa morta. Recolhidos os depoimentos, são remetidos para a comissão julgadora, composta de três juizes, um notário, um vice-notário, promotor da fé, que o povo costuma chamar de "advogado do diabo", e um meirinho. A todos êsses membros é exigido juramento de segrêdo papal.

AS TESTEMUNHAS

Com exceção do confessor da pessoa morta, o postulador da causa e os juizes, qualquer pessoa que tenha tido contato intimo com a investigada pode ser ouvida. Nem mesmo pais, irmãos, e outros parentes consanguineos ou afins ficam impedidos de prestar depoimento sôbre as virtudes e milagres da morta.

Tendo em vista a importância do fato a ser apurado, nenhum testemunho é invalidado ou deixa de ter menos valor pelo

(Conclui na 2.ª página)



*Um milagre da santinha Albertina recuperou o paralítico Carlos Polidoro, que agora ressurgiu para os misteres do campo de onde esteve afastado, por seis penosos anos*

## Haverá Hoje Eleições no Equador

QUITO, 31 (De Milton Carr, correspondente da "United Press) — As forças armadas prometeram absoluto respeito à decisão do eleitorado nas eleições de amanhã, quando o povo equatoriano elegerá o presidente e o vicepresidente da Republica para os próximos quatro anos.

As eleições, que serão realizadas sob uma atmosfera tensa, havendo possibilidade de incidentes, abrem possibilidades para a volta ao poder do Partido Conservador, que há 57 anos vem lutando por isso.

O candidato conservador é o sr. Ruperto Alargoon, a quem a Igreja Catolica deu seu apoio, o que obrigou o governo a solicitar, por intermédio da Nunciatura Apostolica, o devido respeito à concordata entre a Santa Sé e o Equador, a qual estipula que o clero não deve intervir nas lutas politicas.

# Fiscais de Sáias



Danton JOBIM

O SR. Ministro da Fazenda ainda não tomou conhecimento do inciso II do Artigo 157 da Constituição, que proibe diferença de salário para o mesmo trabalho por motivo de sexo, idade ou nacionalidade. E' uma das conquistas sociais que fazem parte da tábua de direitos do trabalhador brasileiro e da qual o Brasil se envaidece, referindo-se constantemente a elas nas reuniões internacionais. Na sua carta e na sua declaração de direitos, a ONU consagra, universalmente, o principio da igualdade dos sexos perante a lei.

Na exposição de motivos com que encaminhou ao sr. Presidente da República o projeto de lei reestruturando as carreiras de contador e oficial administrativo do Impôsto de Renda, defendeu o sr. Horácio Lafer o ponto de vista de que o pessoal feminino deve ser excluido do exercicio da fiscalização externa. De modo que as mulheres que exercem funções idênticas a de seus colegas contadores e oficiais administrativos não passam a fazer parte da nova carreira de agente fiscal do impôsto de consumo, na qual se prevê função remunerada com 20 mil cruzeiros mensais.

Será, no setor fiscal, o trabalho dos homens distinto do trabalho das mulheres?

Não. Funcionário de um e outro sexos prestam serviços do mesmo gênero. Trata-se, fundamentalmente, do "mesmo trabalho" de que fala a Constituição. Impõe-se, pois, o tratamento igual para ambos os sexos.

A noção de que trabalho externo não é adequado à mulher já se acha superada pelos costumes. Parece incrivel que um homem inteligente como o sr. Lafer, tido como "burguês progressista", sustente semelhante despautério. A fiscalização externa é um prolongamento natural do trabalho dos contadores do fisco. Se a mulher pode ser guarda-livros ou contadora do Ministério da Fazenda, também pode vistoriar livros e documentos contábeis em escritórios comerciais, que são lugares tão decentes como as repartições públicas.

Cita o sr. Lafer um punhado de exemplos de carreiras às quais não têm acesso a mulher. Mas não se lembra que, em muitos casos, êsses exemplos, longe de formarem tradição respeitável, representa um anacronismo, que vai aos poucos batendo em retirada. Serventuário público, até há pouco tempo, só podia ser do sexo masculino. Pois bem, há alguns meses passados, o sr. Getúlio Vargas nomeou uma senhora para titular de um cartório. Inspetor de ensino, até vinte anos atrás, era cargo privativo dos homens. Hoje, ninguém se espanta de ver mulheres, às dezenas, nessas funções de fiscalização externa.

Naturalmente, há serviços que, por sua natureza, são reservados aos homens e outros que só podem ser providos por mulheres. Mas intervém, nesses casos, razões de ordem fisiológica, que autorizam as exceções.

Se uma mulher pode ser escrivão do civel, por que não poderá ser escrivão de uma coletoria? Por que persiste essa exceção na legislação da Fazenda?

Diz o Ministro, citando uma exposição de motivos de 42, que "a prática tem demonstrado que o mister de fiscalização não deverá ser atribuido às mulheres". Mas que experiência é essa, que nunca foi feita, que nunca se realizou, porque nenhuma mulher ainda foi provida nesses cargos?

Estamos certos de que o Congresso se pronunciará pela inconstitucionalidade do projeto no que se refere à exclusão das mulheres de certas funções altamente remuneradas

# NOS QUATRO CANTOS DO MUNDO

Telegramas da U.P., A.F.P. e I.N.S.

# Não São Loucos Para Lançar Uma Ofensiva

## Mas São Duas Vezes Mais Fortes Os Vermelhos — Diz Van Fleet

SEUL, 31 (A. F. P.) — No transcurso de entrevista concedida hoje à imprensa em Seul, o general van Fleet, comandante do 8.º Exército, declarou que se o inimigo era capaz de lançar "uma grande ofensiva ilimitada", semelhante à da ultima primavera, não acreditava que "êle fosse bastante louco para lançar uma ofensiva importante".

Acrescentou van Fleet: "Mas se o inimigo lançar uma ofensiva importante nós o bateremos de maneira decisiva".

DUAS VEZES MAIS FORTES

Indicou o general que se o inimigo lançasse uma grande ofensiva não poderia assegurar o necessário abastecimento.

Comparando depois o potencial dos diferentes exércitos, acentuou van Fleet que as forças inimigas em combate eram duas vezes e meia superiores às forças aliadas e que o poderio da artilharia inimiga valia duas vezes o poderia da artilharia aliada.

"Mas — acentuou — o inimigo é inferior num dominio: no dos tanques".

Declarou ainda o general que a vontade de combater e o treinamento das forças aliadas eram tão bons ou melhores que no ano passado, assinalando que as tropas sul-coreanas eram diversas vezes superiores com relações a essa época.

EM DESVANTAGEM

Finalmente o general esclareceu que um ataque inimigo realizado durante a estação das chuvas, nos meses de julho e agosto, representaria maior desvantagem para os comunistas que para as Nações Unidas.

Durante a sua entrevista o general van Fleet se recusou a responder a um jornalista que queria saber se as forças das Nações Unidas empregariam eventualmente a artilharia atomica na Coréia.

Van Fleet recusou-se igualmente a comentar a situação politica geral em Pusan.

Com referência ao campo de prisioneiros de Kojedo, declarou o general que a situação era favorável, já tendo passado o pior momento, assinalou, esclarecendo que os prisioneiros seriam transferidos para pequenos blocos.

SUPERIORIDADE EM TANQUES

SEUL, Coréia, 31 (INS) — O general James van Fleet declarou hoje, que os Exércitos comunistas na Coréia, superam numericamente as forças das Nações Unidas, na proporção de dois para um, dizendo que na sua opinião, os vermelhos irão imediatamente desencadear uma grande ofensiva na Coréia.

# Pedida a Suspensão Das Negociações de Trégua

## Não Ficaram de Acôrdo os Vermelhos Com a Proposta Aliada, Insistindo em Realizar Hoje Nova Reunião

**MUNSAN, 31 (INS) — Os negociadores de tregua propuseram hoje, uma suspensão temporária nas negociações de armistício, sendo porém rechaçados pelos vermelhos, que insistiram em uma nova reunião marcada para amanhã, domingo.**

ACEDERAM OS ALIADOS

Os representantes aliados acederam finalmente aos pedidos dos vermelhos, ficando marcada uma nova reunião para amanhã.

Na sessão de ontem, os aliados comunicaram aos comunistas que separaram em dois grupos distintos, os prisioneiros que desejam regressar ao seu território, e os que não desejam voltar às fileiras vermelhas.

Tendo em vista essa decisão dos aliados, os comunistas por intermédio de seu comandante general Nam Il resolveram não chegar a um acôrdo sôbre a suspensão temporária das negociações, combinando outra reunião para amanhã.

ACUSAÇÕES

PAN MUN JOM, 31 (AFP) — Na sessão plenária de hoje, que durou apenas 5 minutos e também foi esteril, o general Nam Il acusou o comando das Nações Unidas de realizar "massacres" de prisioneiros de guerra, tendo em vista romper as negociações de armistício e estender a guerra da Coréia. O chefe da delegação comunista apresentou um protesto oficial contra as mortes de prisioneiros nos campos de Yongchon e de Kojedo nos dias 29 e 30 do corrente, declarando que esses incidentes constituiam "provocações deliberadas" para impedir uma solução à questão dos prisioneiros de guerra.

A delegação das Nações Unidas renovou as suas propostas de adiamento "sine die". Pela sua parte os comunistas insistiram novamente a respeito da necessidade da prossecução dos encontros. Nessas condições haverá conferência amanhã, à hora habitual.

# Combate Tenaz ao Partido Comunista

## Varejados, Ontem, Pela Policia Francesa, os Centros Eleitorais de Paris e de Outras Cidades

PARIS, 31 — (Edward Korry, correspondente da U. P.) — A policia nacional varejou os centros eleitorais do partido comunista em diversas partes da França, numa operação de surprêsa realizada desde as primeiras horas da manhã de hoje, e, vencendo a oposição encontrada de parte de comunistas fanáticos, apoderou-se de varias toneladas de documentos para estabelecer a prova do "complot" vermelho contra o govêrno.

CENTENAS DE POLICIAIS EM AÇÃO

Centenas de policiais tomaram parte na operação, que em Paris foi concentrada na sede central do partido comunista, na rua Pelletier, onde, durante 75 minutos, os elementos que ali se encontravam opuseram tenaz resistência à ação da policia, que foi obrigada a empregar gazes lacrimogenios, cassetetes e a culatra de seus fuzis para cumprir sua missão.

Simultaneamente foram varejados cinco outros locais em Paris e os centros do partido nas principais cidades do interior, inclusive Bordéus, Marselha, La Rochelle, Toulon e outras. Às 14 horas, o Ministério do Interior anunciou que as diligencias haviam terminado com êxito. O prefeito de Paris, Jean Baylot, que dirigiu pessoalmente a operação na capital, entrou a conferenciar imediatamente com o ministro do Interior, Charles Brune.

Nesta capital, entrementes, continuou reinando calma, apesar dos apelos feitos pelos comunistas aos trabalhadores para que declarassem greves e organizassem manifestações de protesto pela detenção do lider vermelho Jacques Duclos. Os dirigentes do partido não ocultaram sua surpresa pela repentina medida do govêrno, acreditando-se que transcorrerão varios dias (até que recebam ordem de Moscou), antes que se conheça sua verdadeira reação.

Acredita-se que os comunistas poderão levar a luta aos tribunais de Justiça, dado o fato de que alguns jornais não comunistas, como "Le Monde", puseram em dúvida a legalidade da prisão de Duclos. Outros meios acreditam que domingo, dia tradicional das grandes manifestações comunistas, poder-se-á saber se o partido comunista projeta articular novos atos contra o govêrno ou criar outros incidentes.

Informou-se em fontes autorizadas que a ordem para varejar os centros comunistas foi emitida pelo magistrado Pierre Jacquinot, que quinta-feira passada resolveu a detenção de Duclos.

As autoridades acreditam que os documentos confiscados contém essas provas, pois acredita-se que foram apreendidos os arquivos com os registros dos membros do partido, calculados entre 600.000 e 1.000.000. Entre eles estariam os nomes dos comunistas infiltrados no govêrno e que agem como espiões em busca de segredos relacionados com a segurança do Estado.

# Resenha INTERNACIONAL

### "Memorial Day"

NOVA YORK, 31 (U.P.) — Os Estados Unidos homenagearam ontem a memória de seus filhos mortos nas diversas guerras em que êste país participou, por motivo da passagem do "MEMORIAL DAY", data dedicada aos herois da nação.

### Nacionalização

LA PAZ, 31 (INS) — Os jornais que publicam a versão dos discursos pronunciados pelo ministro das Minas, Juan Lechin, durante sua excursão pelas fábricas, assinalam que êste manifestou aos industriais que não serão molestados pela nacionalização.

### Embarca "Ike"

PARIS, 31 (AFP) — Regressando definitivamente aos Estados Unidos, depois de ter exercido durante 17 meses o comando supremo das fôrças aliadas na Europa, o general Eisenhower deixou o aeródromo de Orly hoje à tarde, a bordo do seu "Constellation" pessoal.

### Perón Discursa

BUENOS AIRES, 31 (AFP) — O Presidente Perón recebeu ontem uma delegação de ferroviários, pronunciando um discurso, no qual expressou que a Confederação Geral do Trabalho é o único fator de união e solidariedade da classe trabalhadora argentina".

### Provisòriamente

PARIS, 31 (AFP) — O juiz de instrução, Baures, assinou uma ordem de soltura provisória em favor do jornalista André Stil, redator-chefe de "L'Humanité", o orgão comunista.

### Protestou

PUSAN, 31, (AFP) — O governo sul-coreano protestou hoje oficialmente, contra "falsas informações" que teriam sido divulgadas por meio do radio de Pusan pelo pessoal do comando das Nações Unidas, inclusive o tenente Deerfilds, no dia 27 de maio. Julga o governo sul-coreano que se trata de uma "intervenção" nos assuntos coreanos.

### Ilha de Koje

ILHA DE KOJE, 31 (U. P.) — Mais um prisioneiro nortecoreano faleceu hoje — o quinto — como resultado dos últimos atos de violência na tensa Ilha de Koje, enquanto as autoridades aliadas realizam uma investigação acêrca de mensagens ilegais encontradas nas roupas dos cadaveres de quatro prisioneiros comunistas.

## O "PRINCIPE" É...

(Conclusão da 12.ª página)

dêste teria abdicado por si e por seus descendentes.

ONDE MORA

Este "Principe" que está diante de nós não mora num palacete e como o sr. Francisco Alves pode dizer: "Não tenho carruagem nem libré". Aluga um apartamento de 2 mil cruzeiros no Leme, na rua Gustavo Sampaio. Nunca saiu do país. Faz pouquissimas viagens além do perimetro urbano. Diz-se jornalista: lançará o "Correio Heráldico", mensário de 4 a 8 páginas, tabloide, que auscultará as aspirações da classe dos nob:.s. Explicará, em poucas linhas, como um plebeu se tornar um nobre. Está à espera dos anunciantes.

COMO SE TORNOU "PRINCIPE"

A pergunta é inevitável: "Como vossa alteza de simples plebeu subiu às culminancias de principe da Dragoneira?".

"Muito simples", responde o "Principe". Porque fundei a "Ordem de S. Bernardo", em 1945, que tomou personalidade juridica em 1949.

"Quantas ilustres pessoas pertencem à vossa Ordem?".

"Mais de trezentas. Entre elas, o vice-presidente Café Filho, o ministro da Marinha Renato Guillobel, o almirante Silvio de Noronha, o deputado Hugo da Cunha Machado, o senador Vivaldo Lima (atual presidente da Cruz Vermelha), o general Francisco Afonso de Carvalho, o..." E declinou os nomes de outras dezenas de personalidades.

DE ONDE VEM SEU NOME

Enzo Oscar é brasileiro nato, assim como tôda a família. Seu nome advém da preferencia do pai pela personagem da opera "Gioconda".

E' carioca e nasceu em 21 de janeiro de 1912. Tem dois filhos: o "Principe" João Luiz, de 1 ano e 6 meses, e a "Princesa" Maria Helena Leopoldina, de 4 anos.

Vestindo com distinção, ostentando uma fisionomia enérgica e educação no trato, o "Principe da Dragoneira" parece efetivamente um nobre. Quem sabe se um dia êle será o soberano da Nova Monarquia Brasileira?

# Complica-se Cada Vez Mais a Guerra Fria em Berlim

## Preparam-se as Autoridades Americanas Para Impedir Sabotagens Comunistas — Deportações

BERLIM, 31, (INS) — As autoridades norte-americanas de Berlim estão tomando providencias para interceder hoje uma possivel sabotagem por parte dos comunistas, depois de se haver produzido o primeiro incidente a tiros, desde que os vermelhos criaram as "terras de ninguém".

O regime comunista da Alemanha Oriental ameaçou com uma extrema resistencia nacionalista, a raiz de que os americanos se viram obrigados a protestar contra os russos, pela criação da "Terra sem Lei", num país ocupado militarmente.

Mais de mil e quinhentos alemães já foram deportados da zona fortificada.

QUINTO DIA DE OBSTRUÇÃO

Berlim, 31, (U. P.) — Guardas russos tomaram o passo às patrulhas militares norte-americanas e britânica para a auto-estrada de Berlim-Helmstedt, pelo quinto dia consecutivo mas aceleraram a passagem de um número anormalmente crescido de veiculos pela dita estrada. Os berlinenses ocidentais aguardam atentamente os primeiros sinais de restrições impostas pela Alemanha Oriental às viagens, restrições essas que devem entrar em vigor à meia-noite. A partir de então, os alemães carecerão de documentos especiais e satisfazer exigencias equivalentes à vistos diplomáticos, para transitarem pela zona soviética. Entretanto, ignora-se ainda que especie de obstáculos será utilizada para o tráfico entre Berlim Oriental e Berlim Ocidental. Espera-se para hoje um comunicado da Alemanha Oriental, detalhando as esperadas restrições.

AGUARDAM A NOTA RUSSA

As autoridades aliadas aguardam resposta russa a suas notas de ontem, "protestando vigorosamente" contra as medidas comunistas contra as comunicações telefônicas e telegráficas e o tráfico de passageiros e carga rodo e ferroviário, assim como contra a tomada do passo das patrulhas militares aliadas.

"A MONTANHA DOS 7 ABUTRES"

# Conclusões da Primeira Página

## ESPIONAGEM, É O...

gica encontrada pela administração para manter os seus fiscais vigilantes, empenhados no mister para que foram comprados.

Tal informação tem todos os visos de verdade, pois de outra maneira não agiriam os fiscais com açodamento tal, farejando transgressões, surgindo nas estações altas horas da noite, em comandos a que não falta a viatura militar: o "jeep", a fim de surpreender a falta minima de um funcionário desatento, ou do servidor que, em um trem inteiro, deixou de picotar dois bilhetes de passagem.

DESINTERESSE PELO SERVIÇO

Não é invencionice. Está no Boletim n.º 93, de 23 de abril, entre as famosas punições do Departamento Financeiro; Alcyr de Menezes, Aux. trem, referência 19 (Cr$ 1.440,00 mensais), suspensão por um dia, convertida em multa, "por ter demonstrado desinteresse pelo serviço deixando de picotar, no trem M-3, de 8 de agosto de 1951, do qual era chefe, os bilhetes n.ºs 573 e 5.886, de 1.ª e 2.ª classes, respectivamente, de Rocha Dias para Antonio Carlos".

ATRAZO

E, uma vez que não se pode fugir ao Boletim, vale citar outro caso: o sr. Desidério da Silva foi suspenso por dois dias, isto é, perdeu a trigésima parte do seu ordenado de Cr$ ...... 1.310,00 por mês, por que, no dia 25 de fevereiro, causou atraso de vinte minutos no trem SA-2, guardando, em lugar ignorado, a chave dos cadeados das tramelas das chaves e não compareceu ao serviço na hora regulamentar.

A leitura dessa punição faz supor o que ocorreu de fato. O sr. Desidério, responsável pela guarda de uma chave importantissima, como essa que abre os cadeados das taramelas das chaves, tratou de guardá-la em lugar só por êle sabido, não fôsse alguem, sem qualidade, abrir ditas taramelas. Por azar, atrasou-se, um dia chegando 20 minutos depois da hora. Correu a apanhar a chave, mas, o mal estava consumado. Perdera Cr$ 43,70, ou sejam Cr$ 2,20 por minuto, êle que ganha (contando-se apenas as 8 horas de trabalho diário e desprezados os descontos) menos de dez centavos por minuto, ou mais exatamente, nove centavos por minûtos de efetivo serviço, quando não haja dobras, ou prorrogações que ainda lhe descalorizem mais os préstimos.

CONTRADIÇÃO

A febre policialesca na Central não se satisfez na organização do seu sistema de espionagem. Dirigiu-se, também, contra o povo, sacrificado nas viagens incômodas que o desmantelamento geral ainda lhe consegue proporcionar. Até hoje, foi o único remédio encontrado — e que tratamento heroico! — para conter a insatisfação do público, que, segundo a expressão de um dos diretores "quando entra no vagão, escolhe o jeito de sair, pois não tem direito de se mexer, havendo dez pessoas por metro quadrado, em lugar de quatro, que se considera o máximo aceitável".

A valentia da policia da Central conserva a fama e não perde oportunidade de se exercitar contra os passageiros, na estação de D. Pedro II.

Pois bem: toda essa bravura se perde quando os agentes de estações distantes pedem auxilio contra o perigo permanente de agressões e assaltos.

SEM DEFESA

Não há muito, em Vila Rolaly, o agente foi encontrado desfalecido, com a cabeça quebrada. Um grupo de malandros, sabendo-o indefeso, assaltou-o e lhe roubou a féria de oitocentos e poucos cruzeiros, mais um aparelho telefônico. Naturalmente, depois de considerar bem os fatos, o Departamento Financeiro vai mandar descontar os oitocentos cruzeiros e o preço do telefone, considerando, assim, ressalvado o interêsse da Estrada.

Os policiais, êsses continuarão a exibir-se em D. Pedro II, que não foram feitos para enfrentar os percalços e perigos sempre presentes em estações como as de Agostinho Porto, Japerí, Vila Rosaly, Coelho da Rocha, Eden e outros.

## AS FAVELAS, UMA...

do operário que entra muito cêdo e ganha pouco.

O sr. Guilherme Romano, encarregado pelo prefeito da extinção das favelas cariocas, tem queimado os casebres para desalojar obrigatoriamente os favelados. Aquêles que moravam nos barracos da rua Figueiredo Magalhães, perto da entrada do túnel Alaor Prata, (favela do Peixoto), se transferiram para o conjunto do IAPI, no Areal, na antiga estrada que ligava o Rio a São Paulo; e os da favela da Vila Hípica, na Gávea, foram para o conjunto da Prefeitura na estrada da Castorina, também na Gávea, e para o conjunto do IAPC, em Coelho Neto.

## SERIA AVANCINI O...

e fazendo gesto com uma das mãos disse bem claramente: — "Afrânio, estou aqui". Ato continuo o carro parou.

Nesta ocasião Gilda afirma que teve oportunidade de verificar que dentro do automovel vinham duas pessoas, uma delas à direção sentada ao lado do motorista. Logo depois deu-se o crime no qual, segundo a doméstica, tomaram parte duas pessoas sendo o terceiro personagem simples espectador.

O TERCEIRO PERSONAGEM

Quem seria este terceiro personagem que assistiu impassivel ao crime, que nada fez no sentido de impedi-lo, que se afastou do local logo após os tiros disparados contra o bancario? E' facil o raciocinio.

Se, segundo os depoimentos da genitora e da irmã do bancario, este marcara um encontro as 22,30 na porta do Iate Clube com uma pessoa que não conhecia seu carro tanto assim que teve de descreve-lo é claro que esta pessoa não podia ser Avancini. Este, além de conhecer o "Citroen" marcara encontro com Afranio para as 22 horas em um bar de Copacabana.

Levando-se em conta que Bandeira mora na Urca o mesmo acontecendo a sua namorada Marina, de cuja casa retirou-se na noite do crime, as 22,30, o lógico é que o encontro marcado através a telefonema misteriosa foi de fato com o tenente. Assim, em companhia do oficial, Afranio partiu da porta do Iate Clube às 22,40, sendo visto acompanhado às 22,45 em direção a avenida Wenceslau Braz e as 23 horas passando com um cavalheiro ao lado pelo posto 6.

Quem seria então o personagem que o esprava na calçada da avenida Epitacio Pessoa, nas proximidades do Club Caiçaras e a que se refere Gilda? Quem seria esta pessoa que ao ver o "Citroen" o reconheceu logo e gritou o nome do bancario? Esta personagem só pode ser Walton Avancini.

Em caminho para Urca o bancario telefonou-lhe de qualquer lugar não para cancelar o encontro que marcara com êle às 22 horas em um bar de Copacabana e sim para avisá-lo de que ia se encontrar com o tenente às 22,30 na porta do Iate Clube determinando-lhe que o esperasse naquele ponto da avenida Epitacio Pessoa, a duzentos e cinquenta metros do Caiçaras, pois para ali iria levar o rival a fim de resolver de uma vez a situação. Se houvesse luta seriam dois contra um. O lugar prestava-se para um desforço físico. Como se achava em Copacabana fácil foi a Avancini chegar, dentro do horário marcado, ao local escolhido por Afranio.

Ao contrário do que esperavam Afrânio e Avancini em vez de lutar ou agredir, quando insultado ou agredido, Bandeira usou a arma que portava, um revolver calibre 32, prostrando com três tiros o bancário. Avancini retira-se do local às pressas para não ser colhido enquanto Bandeira, passando para o lugar do motorista, empurra o cadáver para o lado, senta-se à direção do automóvel e parte para a ladeira do Sacopã. Dali escapa-se seguindo qualquer um dos itinerários já referidos.

SABE MAIS

Avancini é assim uma testemunha muito mais importante do que se pensa. Sabe mais, muito mais do que narrou ao público. E por ser muito mais importante é que vem sendo vitima de uma tremenda campanha de difamação.

Se amanhã resolver dizer o que realmente viu e sabe o trabalho de desmoralização já se encarregou de lançar dúvidas sôbre suas afirmativas. Será um testemunho duvidoso pelo menos sob o ponto de vista moral.

Resta saber se o delegado Hermes Machado, que teve o gesto nobre de se demitir da comissão que vai à Europa tomar parte no Congresso Internacional de Policia para não deixar sem solução o crime do Sacopã, deixará que tal aconteça.

Como Gilda teve oportunidade de ver de perto o personagem que esteve à espera do "Citroen", o reconhecimento por ela de Avancini será de grande importância.

A admitir-se a nova hipótese do crime Avancini seria uma ótima testemunha presencial e para não ser vitima de aborrecimentos, ameaças, limitou-se apenas a relatar o que se passou até o momento da telefonema que recebeu de Afrânio.

## VAI SER REABERTO...

fato do depoente ser hereje ou infiel.

Terminado o processo remete-se para o Vaticano translado de todo o processo, ficando os originais lacrados e guardados no arquivo da Cúria, não podendo ser mais aberto ou revisto até a instauração do processo canônico romano.

Em Roma os autos são entregues ao postulador da causa, especialmente nomeado para a mesma, geralmente sacerdote versado nos trâmites curiais e, quase sempre, advogado de fato, e que o papel dêsse faz. Se após submetido ao exame da comissão de inquérito romana o processo fôr aprovado isso significa que tudo indica haverá um desfecho feliz E então nomeada nova comissão para reexame do processo original, e ao fim do qual se conhece o "veredictum".

## BASES PARA O...

pirito Santo, Maria José do Espirito Santo, Antonieta Cruz Cavalcanti, Olga Luci da Cunha Lima, Maria Rosina da Costa, Maria José da Costa, Maria Stela da Costa, Edméa Pitanga, Maria Teresa Bahiense, Zencida Dantas Vergueiro da Cruz, Arlete da Fonseca Gomes, Maria Francisca de Matos Fortes, Orsina Sampaio, Celina Ribeiro Alves, Maria Antonieta do Vale Schittini, Regina Fernandes Ramos, Alainides Goulart de Barcelos, Libania Jansen de Melo, Maria da Conceição J. de Melo, Maria Luiza Amarante Figueira, Maria de Lourdes da Costa, Nilsa Nunes, Iolanda Nunes, Esbelta Vasconcelos de Oliveira, Rosa Aquilonis Vilela, Olimpia Guimarães da Silva, Edith P. Domingues da Silva, Juraci da Silva Barbosa, Jovelina Ferreira da Silva, Noemia Laubmeier, Adilia de Miranda Cunha, Carolina da Cunha Martins, Gidodina Cirus Iguatemi, Udina de Abreu Cires, Florinda da Rocha Freitas, Maria de Lourdes Fernandes, Luiz David Pereira de Andrade, Carmelita de Oliveira Pereira, Luiza Prado Leal, Aspasia Mullnes Martins da Veiga, Denilsa Martins da Veiga, Edith Silveira Tinoco, Esmeralda de Vasconcelos S. Alves dos Santos, Iracema da Costa Galvão, Célia Durão do Monte de Azevedo, Maria Pereira Galvão, Alice Gomes de Oliveira, Haidée Jutland Gurjão, Alice Santa Cruz de Oliveira, Cândida Trindade Guimarães, Julieta Fernandes Ramos, Julieta Mendes Ramos, Elza Reis Bitetti, Maria Alice Duval, Sinfrônia de Souza Pedra, Carolina Baisarine Reishoffer, Odete Fernandes Ramos, Clina de Azevedo Soares, Haidée Fernandes Ramos, Oscarina da Mota Vargas, Marlene Nunes Ribeiro, Ruth dos Reis Brandão, Edilia Tavares Pires, Laura de Oliveira Bandeira, Maria Aparecida dos Santos, Diva Rodrigues de Abreu, Hortência Batista Afonso, Maria da Gloria Cardoso Mesquita Machado, Luiza Pereira da Silva, Aurora Oliveira e Silva, Joscila Nunes, Dinorah Pimentel Brinckmann, Diamantina P. da Silva, Hilda Briggs Lemos, Luiza de Melo, Cecilia Garcia de Simões Ferreira, Sulamita de Câmara de Queiroz, Alzira de Souza Vargas, Olimpia de Souza Gomes Braune, Zelia Malafaia Briggs, Maria da Gloria Pereira, Maria Tereza Santa Rosa Fernades, Osória Alves de Castro, Ana Mesquita Machado, Isaura Lustosa de Souza, Agripina Hardmann, Daurita Câmara Carvalho, Maria Bentes Viana, Haidée Pitanga da Silveira, Zelia de Almeida, Ilka Nunes, Maria Luiz Miranda Nunes, Odilia de Rezende Rocha, Valentina de Melo Muniz e Maia, Beatriz de Melo Muniz e Maia, Celina de Macedo Soares, Beatriz de Macedo Soares, Nelli Queiroz, Celina Torres, Argelia Nunes David, Olga Santana Nunes, Armênia Pizza, Guilhermina Brasil Ottoni, Maria Elisa Santos, Hercilia da Silva Barros, Edith Viana de Souza, Celia Rodrigues Pereira, Paulina Morais e Licinia Soares de Freitas Tati.

DISCOS
78 E LONG-PLAYING
As últimas novidades !
Populares nacionais e estrangeiros
Clássicos somente marcas famosas!
W. M. REIS S. A. Av. Rio Branco, 115 loja
esquina de Ouvidor
No Coração da Cidade, o melhor em
preço e qualidade.
ATENDE-SE PELO REEMBOLSO

# Os Pilotos Civis, Esses Desamparados

## Salários Baixos, Riscos Enormes, Segurança — Nenhuma, Horário de Vôo Excessivo —

**Os pilotos das nossas companhias de aviação, em sua grande maioria, percebem salários pequenos em comparação com outras profissões; enfrentam riscos enormes; trabalham em péssimas condições de segurança; e dispõem de um horário de vôo excessivo, muitas vezes superior ao máximo fixado em lei.**

**"Estamos cansados de servir de instrumento aos grandes lucros das companhias", declara um velho e experimentado comandante.**

AS GRANDES LINHAS

Há empresas que fazem a tripulação trabalhar um numero de horas seguidas acima da capacidade fisica do pessoal de bordo, causando grande fadiga e diminuindo a produção daqueles que são responsaveis pela condução do aparelho até seu destino.

Na linha Rio-Manáus, por exemplo, o avião sai do Rio às 5 horas da manhã para chegar em Manaus às 19,00 horas, escalando apenas em Carolina e Santarém, para almoço e jantar. São, portanto, 12 horas de trabalho estafante, descontando-se o tempo em que a aeronave estaciona nos aeroportos.

Na madrugada seguinte a mesma equipagem tem que conduzir o avião de volta ao Rio, às 3 horas da madrugada, o mesmo itinerario no sentido inverso. Ora, dizem os pilotos à reportagem, dirigir um avião não é o mesmo que guiar um automovel. Mesmo para os motoristas e passageiros de avião, uma viagem prolongada é cansativa. Imagine para nós o que deve ser permanecer todo esse tempo segurando o "mancho" (guidon) de um avião.

A REMUNERAÇÃO

O sistema vigente de pagamento aos pilotos e comandantes é um dos motivos principais do numero de desastres que ocorrem em nosso país.

Varias empresas pagam aos seus auxiliares uma parte fixa e uma parte variavel por hora de vôo. E o que é mais grave, uma dessas empresas não conta para efeito de pagamento, as viagens em que o piloto não pode aterrissar ou sofre "pane", tendo que regressar ao lugar de partida.

Outra companhia até hoje não pagou o aumento exigido pelo Tribunal Superior de Trabalho depois da recente grève dos aeronautas e aeroviarios.

Peças
LEGITIMAS PARA
Ford
MERCURY
Lincoln
Descontos Especiais:
para OFICINAS, FLOTILHAS
e REVENDEDORES
SECÇÃO PEÇAS FORD
MESBLA
Rua Juan Pablo Duarte 24
Antiga MARRECAS
Pro-Ris

ALIANÇA DA BAHIA
CAPITALIZAÇÃO S. A.
COMPANHIA BRASILEIRA PARA INCENTIVAR
O DESENVOLVIMENTO DA ECONOMIA
SÉDE SOCIAL: BAHIA - CAPITAL REALIZADO: Cr$2.000.000,00
AMORTIZAÇÃO DE MAIO DE 1952

| | PLANO A | PLANO B |
|---|---|---|
| Capital Duplo | 01.678 | F L B |
| Segundo | 13.055 | O P M |
| Terceiro | 17.831 | H R J |
| Quarto | 06.414 | N B Q |
| Quinto | 06.266 | L W E |
| Sexto | — | O N A |

AGENCIA GERAL: AV. PRESIDENTE VARGAS, 642
EDIFICIO "ALBACAP" — TELEFONE: 23-5335

# Getúlio e Ademar Disputando a Política Mineira

**Odilon Braga Diz Que Não há Ligação Entre as Relações U.D.N.-P.T.B. e o Convite Feito aos Udenistas Mineiros**

Uma luta política bastante complexa está sendo travada nêste momento em Belo Horizonte, para onde se dirigiu ontem o Presidente da República e onde era esperado também ontem o sr. Ademar de Barros. O sr. Benedito Valadares, antecinando-se à presença do Chefe do Govêrno, que, na visita se fêz acompanhar do sr. Jango Goulart, presidente do PTB que tem mantido recentemente contato com o sr. Odilon Braga, foi na véspera para a capital do seu Estado, com o objetivo de obter um novo acôrdo entre o PSD e o PTB na órbita estadual.

**AS RELACOES ENTRE O PTB E A UDN**

O sr. Odilon Braga, em conversa com a reportagem, manifestou que não tem a menor ligação o convite que o sr. Getúlio Vargas mandou fazer aos deputados udenistas mineiros para acompanhá-lo a Belo Horizonte e as conversações entre udenistas e trabalhistas de Minas. Segundo o presidente da UDN, o fato concreto na politica mineira, nêsse instante, é que os seus correligionários e os trabalhistas estão sendo vítimas de violenta repressão policial em todo o Estado. Esse sofrimento comum criaria naturalmente um clima de aproximação entre as duas facções e dêsse clima surgiram conversações para uma aliança politica de mútua proteção.

**SUGESTÃO DE JUSCELINO**

Quanto ao convite que, por intermédio do ministro da Justiça, sr. Negrão de Lima, foi endereçado pelo Catete aos deputados mineiros da oposição — convite que de resto foi recusado — teria sido êle feito por sugestão do próprio governador Juscelino Kubitschek e revelaria, da parte do govêrno de Minas, intenção de dividir a frente oposicionista UDN-PTB pela atração de uma das duas facções às festas com que está recebendo o Chefe do Govêrno.

A UDN mineira não se limitou a recusar êsse convite, cuja aceitação poderia ter ressonância desmedida no plano nacional, como, através de sua representação na Assembléia estadual, criticou em têrmos azedos os preparativos dos festejos para recepção do sr. Getúlio Vargas.

**VALADARES AGE**

Quanto ao sr. Benedito Valadares, seu objetivo imediato é aproveitar-se da presença em Belo Horizonte ao mesmo tempo dos srs. Getúlio Vargas e Jango Goulart para tentar um restabelecimento da antiga aliança política com o PTB, aliança de que os pessedistas carecem para vencer as eleições municipais. O sr. Valadares declarou que pretende permanecer alguns mêses no Estado dirigindo a campanha para o referido pleito e avançou aos repórteres que suas relações com o sr. Getúlio Vargas são as melhores possiveis, tanto assim que estava a apoiar todos os projetos do govêrno na Câmara.

---

1.° de Junho

## Diário de um Reporter

CASTELLO

### Ambiente

*O sr. Cecilio Pereira Marques, presidente do IAPETC e antigo chauffeur, passou a frequentar o Café Vermelhinho, em frente à ABI, onde habitualmente se reunem artistas plásticos poetas e jornalistas. As seis horas da tarde, sua figura enorme pode ser vista agora na balburdia semi-artística, semi-literária, semi-cabotina do Vermelhinho. Ante-ontem, lá estava êle entre o poeta também negro Solano Trindade, o escritor Gasparino Damata, o cineasta Luis Alipio de Barros, o romancista Ascendino Leite, o sr. Otolmy Strauch, da Presidência da República, reporteres, mocinhas da Escola Nacional de Belas Artes e, de passagem, o escritor Simeão Leal.*

### Oswald de Andrade e Getúlio

O escritor Oswald de Andrade visitou o sr. Getulio Vargas, a quem apresentou vários planos: um deles ligado ao IAPI; outro sugerindo uma remodelação no jornal "A Manhã", cujo suplemento literário deveria ser entregue à senhora Helena Silveira.

### Proteção

**O deputado Tenório Cavalcanti usa habitualmente um colete acolchoado resistente à bala de fuzil. A capa que enverga atualmente, preta por fora, vermelha por dentro, é de um tecido especial resistente às balas de chumbo e de certos tipos de revolver.**

**— Vocês já viram o Tenório sair à noitinha da Câmara? — perguntou o deputado Novelli Junior. — E' realmente impressionante: óculos pretos, aba do chapeu descida, o manto preto enorme, do qual êle vira uma das pontas que atira sôbre o ombro esquerdo desenhando na silhueta uma estranha faixa vermelha... Mulheres se aproximam e pedem para pegar na capa. Acreditam que ajuda a "fechar" o corpo.**

### Gafe

*O sr. Coaracy Nunes, pessedista, contou ontem um episódio da recente visita do ministro João Cleofas ao Território do Amapá. No discurso de saudação ao ministro, o sr. Coaracy disse o seguinte:*

*— Sr. João Cleofas. Há um homem que está fazendo falta ao Brasil. Esse homem é o brigadeiro Eduardo Gomes, a quem tanto deve o Amapá. Aproveito a oportunidade que me oferece a presença de um ministro da UDN no Amapá para proclamar essa verdade e o nosso reconhecimento.*

*— E o Cleofas? — perguntamos.*

*— Ficou muito encabulado — respondeu o sr. Coaracy.*

---

"STALIN", DE PORTINARI

*Vendido nas coletas pró Movimento de Libertação Revolucionária Nacional*

---

## O Dia do "Barnabé"

### DENTRO DA NOITE

*Se o presidente costumasse dormir cedo, Barnabé seria contra a ida ao Catete, na hora que a Comissão Central resolveu. Para um homem que dorme às duas da manhã, porém, não é nada demais receber visitas às dezoito horas. O presidente Dutra tinha outros hábitos, que naturalmente trouxe da vida militar. Gostava de dormir cedo, se empoleirava na cama às nove da noite. Em compensação, o sol já o encontrava de pé, falando pouco, fazendo muito. Ruim para o Getúlio seria os funcionários resolverem visitá-lo antes do expediente, porque às dez da manhã, com certeza, êle ainda está dormindo. Sim, porque o Lafer disse que êle trabalha até as duas da manhã, mas, não contou a que hora êle acorda. O Prudente de Morais, neto, é outro que gosta de trabalhar de noite. Todo dia fica até quatro horas da manhã velando pela Constituição Federal, não vá um golpista qualquer aproveitar-se da calmaria da madrugada para violá-la. Em compensação, acorda às onze. Se o Getúlio se levantar às nove, é repouso bastante. Além disso, êle deve sofrer de pesadelos; é impossivel que não sofra. Pelo menos, se desse o aumento dos servidores, seria um pesadêlo de menos. A culpa é dêle mesmo.*

### Justo Repouso

Mas, não dá. E' um homem formidável. Seu prazer é resolver problemas e, onde não os houver, êle cria.

No fundo, o Getúlio deve-se divertir imensamente com a preocupação que causa. Para êle, divertimento é difícil. Metido no Catete, prisioneiro do papelório, enjoado de tanta gente que vai cansar-lhe a cabeça com suas conversas fiadas e suas cavações, restam-lhe somente os churrascos de fins de semana, ou atender a convites como êsse providencial que o livrou dos servidores.

Pensando bem, os servidores não estavam certos era na marcação do sábado para ir ao Catete. Francamente: um homem tresnoitado, que só tem o sábado e o domingo para descansar, ainda sujeito a êsses aborrecimentos de receber gente na sua semana inglêsa, fazer discurso, atrasar o repouso!

O bom julgador julga por si. A delicia maior do Barnabé está naquele caminho de casa, serenamente compensador, sabendo que há uma cama inteira à sua espera, uma perspectiva de pijama e chinelos. Presidente também é gente, tem direito de cultivar seus gostos de comodidade.

Talvez êle não tenha respondido aos pedidos do funcionalismo para que o atendesse por simples delicadeza, porque sua vontade era mandar o Lourival passar um telegrama ao Licio dizendo apenas: "Acho-te uma graça!".

Até Deus, que tinha mais facilidade de fazer as coisas, descansou no sétimo dia. E Ele nem assinava o nome, nem se sabe se sabia assinar. Limitou-se a dizer "fiat lux", não foi preciso nem riscar na caixinha: a luz apareceu e Ele encerrou o expediente.

### Lição

Pensando bem, aquele pessoal da Comissão Central custou a aprender. Três tentativas de se avistar com o presidente sempre aos sábados, era desnecessário. Desde o primeiro dia já se podia pensar melhor e ver que não é justo perturbar o presidente fora de horas. Tôda a campanha política do Getúlio foi feita nessa base, de defender o repouso, é até um sinal de burrice o Licio não haver compreendido, antes, que em dia de sábado não seria atendido. Basta lembrar os discursos do Presidente, sempre que êle fala aos trabalhadores do Brasil: sempre é para prometer menos trabalho e mais dinheiro. Chega até a dizer que se êles estão cansados o jeito é assumir o govêrno.

Estranho é que, com os servidores, êle reaja de modo diferente: quer mais trabalho e o mesmo dinheiro. Isso deve ser coisa que o Lafer lhe meteu na cabeça, porque o Getúlio nunca foi disso.

### Os Imóveis

Ainda ontem o jornal trazia a história dos bancos que ficaram devendo ao govêrno. Falam mal do Getúlio, mas o que houve, com certeza, foi a mania que êle tem de querer tôda gente satisfeita. Os pobres dos homens queriam fazer negócios, não tinham dinheiro, êle criou uma forma de lhes dar os meios para seus empreendimentos.

Criou a Caixa de Mobilização Bancária, com autoridade para mandar fazer dinheiro em qualquer estamparia de conceito na praça. Quando um cidadão iniciado em negócios de imóveis queria dinheiro, fazia um titulo de divida e o entregava a qualquer banqueiro de suas relações. O banqueiro ia à Carteira de Redescontos do Banco do Brasil e apresentava o título banqueiro ia à Carteira de Redescontos, que recebia o dinheiro mandado fabricar pela Caixa de Mobilização, pagava prontamente.

O dinheiro ia, então, parar às mãos dos "peitudos" apadrinhados que podiam, ou não, construir os imóveis, mas, sistemàticamente, não pagavam. Alguns, que construiam, voltavam ainda para hipotecar o imóvel na Caixa, sem escritura nem nada, tudo em segredo e levavam mais dinheiro. Como, através dêsse processo, foram distribuido cerca de cinco bilhões de cruzeiros, a situação chegou a um tal ponto que não era mais possivel cobrar, nem corrigir. Então o govêrno mandou um projeto ao Congresso, propondo que se apagasse tudo, ficando a União com os imóveis que ainda sobrassem, aos especuladores, deixando a êstes os lucros obtidos no negócio e ao povo o prejuizo dos cinco bilhões.

### SAUDADES DA PECUÁRIA

*Barnabé lembra-se de uma história que ouviu contar, do tempo da especulação do gado. Era um engenheiro que andou metido nos financiamentos de gado fino, em Goiás. Certa vez êle se queixou aos amigos:*

*— O Banco do Brasil está me apertando o crânio por causa de uma divida de oito mil contos. Não sei como vai ser. Também, se eu sair dessa, nunca mais me meto em negócio pequeno.*

---

# O Comintern Exige Comícios às Nossas Artes Plásticas

**As Palavras de Ordem do Partido e os Carnets de Prestes — Há Muitas Maneiras de Pintar, Mas Apenas Uma de Pintar Para o Povo: Pintando Para o P.C.**

*Com os primeiros Congressos da Paz apareceu entre os Pintores um pequeno slogan vermelho. Um slogan para os chifres do touro burguês reacionário. Já era lei em Moscou. Mas entrou como slogan em Montmartre, em Paris, em 1945.*

*Pintura é marxista ou não é Pintura.*

*Pintura marxista-stalinista, sim, Pintura burguêsa, não. Viva a Pintura proletária!*

*Ler dissertações quilométricas sôbre materialismo histórico e sôbre o que disse e o que não disse Marx; já passou de moda. São coisas para o museu do Soporifero. O comunismo faz das massas seu cavalo de Tróia. Mas as massas têm pressa. Usam óculos. Não comem programas leninistas-stalinistas. Foi o que comprovou a "experiência". E daí a invenção do slogan-isckra (raio, em russo) na Seção dos fabricantes de slogans, na D.C. do Partido. Na D.C., isto é, na Difusão Cultural. E a D.C. não dorme. Sabe que um cartaz vale mais que um discurso. A cor berrante é um argumento. Tem fôrça de prego. Prega os olhos do homem da rua. E o mesmo efeito produz na Téla. O cartaz, no muro, nas obras em construção, nas trazeiras de um caminhão, num patio ferroviário. A téla, no salão. E o slogan-isckra, o slogan da audácia diria o sr. Jorge Amado, noivo da Rússia, a espirrar pelas ondas curtas da Estação de Rádio de Moscou...*

*Palavra de ordem é palavra de ordem. Moscou disse, logo o Partido disse. O Partido disse, logo Stalin tem razão. Qualquer desvio é couce oportunista. E traição de miseráveis trotzkistas. E' mais uma*

MASSACRE DA ESPLANADA

*Fernando Pamplona — Escola do Povo — 1º Prêmio*

*Nada de "Primaveras" de Boinfâmia de Tito e seu bando, afirmaria o Comitê Pictural Intelectual do Partido Comunista, à rua Venezuela, 27, nesta Capital.*

**Portanto, Dois Ponta-Pés no Passadismo Burguês**

*Nada de "Primaveras" de Boticelli, de "Venus" de Ticiano, de "Enterros do Conde d'Orgaz" de Greco. Deixem esse môjo para os ricos perfumistas de Mariana. Nada de luminosidades de Seurat, de cubos coloridos de Braque, de brincadeiras de riscos de Matises. Não interessa ao operário. Isso tudo é padrão de mau gôsto burguês. São telas para "boudoirs" de bandidos da Wall Street.*

*Quantas exposições quiserem. Semanais, semestrais, bienais, com ou sem Veneza, com ou sem Piratininga, mas dentro da linha justa. A linha justa é pintar "protestos". Protestos "pintados" contra os franceses no Yetnam. Contra o desembarque de munições. Contra os assassinos de Mac Artur na Coréia. Contra os lacaios burguêses. E' pintar "greves". Greves "pintadas". Massacres "pintados". Desfiles de fome "pintados". Homens estourando de gordos (os amos americanos) ao lado de mulheres e crianças desmilinguindo-se de secas, de costelas à mostra. 'Como se tivessem engolido arcos de barris", diria a tribu indigena do "Petroleo é nosso", pensando em barris de petroleo e de como é triste não ter dinheiro para ser acionista das futuras empresas mistas.*

**E Por Isso Aconteceu**

*Em novembro do ano passado, no Salão de Outono, em Paris, o "slogan" artistico-cominternico foi tão entusiasticamente aceito que a Policia francêsa do sr. Baillot, chefe da Sureté, passou a colaborar com o Juri na recusa. O juri com o voto. A Policia com escadas e martelos. E despregou sete quadros.*

*"Ce Soir", o jornal do lider comunista, Azagon, gritou. Tirar da parede uma tela em que grevistas apedrejam um barco com soldados que vão se bater pela bandeira francesa na Indochina, e de tal sinceridade que as pedras são borrões de tinta, devia levar o sr. Baillot à guilhotina. Canalha, Escravo de Wall Street, Traidor. Mas "Le Figaro" não viu o que havia de extraordinário no uso de um martelo em despregar quadros. Baillot imitara a Policia italiana do sr. de Gasperi, mas com maior delicadeza. A Policia italiana encostára um carro da Limpeza Pública à porta de uma Exposição, aberta com um hilariante cartaz: A Pintura contra a Barbárie, ou Stalin, o piloto genial, jogando ao mar Veroneso e outros asnos.*

PUNHO CERRADO

*Outro prêmio do Salão da Escola do Povo*

**O Carnet de Luiz Carlos Prestes**

*Carnet de Baile? Não.*

*Carnet de membro do PCB. Ia, em 46, navegando em água de rosas o barco do sr. Prestes. Periodo do "Viva o Exercito Vermelho". E então, em 21 de abril, logo ali, defronte do Taboleiro da Baiana, no salão do Club Ginástico Português, o Cavaleiro anuncia que vai distribuir carnets. Isso depois de foguetes a José Dszjurjuli, que não é senão Stalin, o campeoníssimo. 123 cavalheiros, 14 damas. Mas a "honra do carnet" só à 37, isto é, a alguns e algumas, deles e delas.*

(Conclui na 5.ª página)

"PRESTES", DE PORTINARI

*Vendido, como o de Stalin, a 20 cruzeiros, para auxilio ao Movimento*

---

## DIZ GETÚLIO: A USINA É MINHA

O discurso do sr. Getúlio Vargas proferiu em Belo Horizonte não teve o caráter político que se esperava. O Presidente da República limitou-se a elogiar o seu governo no setor da industrialização do país, declarando ter verificado que o surto da indústria do aço no Brasil é obra integral sua, "através de lutas que só Deus e eu sabemos quanto me custaram".

O sr. Getulio Vargas chegou a dizer que a Usina de Mannesmann — uma iniciativa privada cuja pedra fundamental foi ontem lançada — é um empreendimento governamental. Por isso, disse, vinha a Belo Horizonte cumprir a promessa de candidato: dar ao Brasil uma segunda Volta Redonda.

---

## Nem Intervenção, Nem Subdivisão do Amazonas

**Contrário à Medida o Governador do Estado — Os Motivos da Crise, Segundo o Senador Álvaro Maia**

POLITICA ESTADUAL

**Podemos afirmar, hoje, que nem o governador Alvaro Maia, nem o grosso das forças politicas estão pretendendo que seja decretada a intervenção federal no Amazonas. A onda foi levantada por um grupo reduzido que imediatamente passou a reivindicar para si proprio a interventoria, como é o caso do deputado Pereira da Silva.**

**Declarou-nos o senador Vivaldo Lima que considera pura demagogia êsse movimetno intervencionista, e que se a medida fosse concretizada, seria o mesmo que passar um atestado de incapacidade aos nossos homens públicos.**

**E O PLANO DE VALORIZAÇÃO**

O sr. Vivaldo Lima é contrario à intervenção federal e mesmo à subdivisão da Amazônia em Territórios. E explica:

— A crise no meu Estado foi criada pela propria limitações oficiais ao comércio de exportação.

Sendo o mercado externo o principal consumidor dos produtos da Amazônia, é facil de se constatar quão prejudicial foi a sustação do comércio de compensações. Isto porque, os preços oferecidos agora pelos compradores externos estão aquém do valor real dos produtos. No proprio mercado interno há obstáculo à colocação da juta. As fábricas de aniagem de São Paulo recusaram-se por longo tempo a consumir a juta nacional, e só agora, depois que foi proibida a importação da juta indiana, é que elas voltarão a se interessar pelo produto amazônense. Mas essas fábricas têm grandes estoques de juta estrangeira, de modo que a nacional terá que esperar algum tempo para encontrar comprador.

Segundo o senador petebista, o Plano de valorização da Amazônia poderá soerguer a região uma vez que prevê uma assistência efetiva e duradoura.

A aplicação dêsse Plano que está no Senado em fase de estudos, dispensaá a intervenção ou a subdivisão do Estado em Territórios.

**UM GOLPE BAIXO**

As bancadas amazonenses do Senado e da Câmara estiveram ante-ontem no Catete para expor ao Presidente a situação critica que atravessa atualmente o Estado. Ao sr. Getulio Vargas foi entregue um memorial contendo as soluções para enfrentar a crise. Procuraram os parlamentares demostrar que sem o amparo do poder central à economia da região, garantindo preços e mercados para os produtos a Amazônia se afundará ainda mais, passando a constituir um sério problema para o país.

O Senador Vivaldo Lima concluiu a palestra com a reportagem fazendo está advertência.

— Se a indiferença votada pelos poderes públicos aos Estados de grande extensão territorial visa justificar a intervenção do govêrno federal, roubando-lhes a autonomia política, é um golpe baixo.

**CHEGOU AO RIO ARAMIS ATAIDE**

Chegou, ontem, a esta capital, o sr. Aramis Ataide, deputado deral pelo PSD e atualmente exercendo as funções de Secretário de Saúd do Paraná.

"A MONTANHA DOS 7 ABUTRES"

Prossegue a
Venda Especial
de Aniversário
DA CASA CRISTALINO
COM PREÇOS EXCEPCIONAIS
Louças, Porcelanas, Faianças, Vidros, Cristais, Vidros Pirex e grande variedade de artigos para presentes e uso doméstico
Faça uma visita a êste grande estabelecimento e verifique seus preços e seu impressionante sortimento
CASA CRISTALINO
URUGUAIANA, 35 - 37

ANTÔNIO MARIA
ESCREVE E APRESENTA ÀS 2.as FEIRAS ÀS 21,30 H. na
Rádio MAYRINK VEIGA
ALEGRIA DA RUA
EVIDENTEMENTE!
a Gordura de Côco Cristal é a melhor!

# Diario Carioca

ANO XXV — RIO DE JANEIRO, DOMINGO, 1 DE JUNHO DE 1952 — N.º 7335


## A Nossa Opinião

### Transportes e Produção

O MINISTRO da Fazenda, numa das suas sabatinas através do microfone da "Voz do Brasil", declarou que nenhum país pode progredir sem transportes eficientes. Nada mais certo. Nada mais correto. Entretanto essa questão de transportes não tem merecido do Govêrno o necessário cuidado. Dizer é bom, mas realizar... Ainda há pouco, o Lloyd Brasileiro pôs à venda oito navios de carga. Outros estão no mesmo caminho. As nossas estradas de ferro estão tôdas elas em situação deficitária. Com o seu material rodante escangalhado já não podem atender ao escoamento da produção. As rodovias em estado deplorável — inclusive a nova Rio-São Paulo. Os donos de caminhões temem rodar os seus carros, pois o desgaste do material lhes traz grandes prejuizos. E numa situação dessa, o Govêrno apela para a produção, como se o agricultor pudesse fazer o milagre de produzir e voar com os seus produtos até os mercados consumidores.

A tese do sr. Horácio Lafer já tem sido debatida pelos jornais. Não há riqueza, não há produção, não poderá haver baixa do custo de vida, sem transportes. E, enquanto o sr. Lafer vai falando, o povo sente as angústias dos preços altos, a falta de gêneros e a ameaça da fome.

### Segadas Abre a Cortina

PARTIU ontem para a Europa, chefiando a nossa delegação à Conferência Internacional do Trabalho, que se realizará em Genebra, o ministro do Trabalho, sr. Segadas Viana. Foi acompanhado da numerosa comissão de "técnicos abalizados", tão retumbantemente exaltada pelo próprio titular.

Antes de partir, entretanto, o sr. Segadas Viana deu duas palavrinhas aos jornais. Declarou o sr. Segadas que vai defender os direitos dos que "ganham o pão com o suor do próprio rosto". Teria muita graça se o nosso ministro fôsse defender os que ganham o pão com o suor do rosto alheio, apesar de haver muita gente dessa espécie, até mesmo nas esferas governamentais ou a elas encostados...

O sr. Segadas tomou a peito a missão de mostrar ao mundo "que somos efetivamente uma nação". O papel, realmente, é notável. O sr. Segadas mostrará que todo o trabalho de Rui Barbosa, de Santos Dumont, de Rio Branco, de Osvaldo Cruz e até da simpática e popular Carmem Miranda foi em vão. Sòmente agora o mundo conhecerá o Brasil. O Ministro do Trabalho vai arrancar a cortina e mostrar o gigante que estava escondido.

Aqui estaremos prontos a bater palmas ao esfôrço e ao triunfo, que será memorável, do sr. Segadas Viana. Entretanto, um conselho ao sr. Segadas: não vá dizer lá fora que no Brasil existe liberdade sindical. Se fizer isso, o gigante se esconde de novo.

### Vencimentos da Polícia Militar

NO meio de desordem de salários dos "barnabés", há coisas que não se podem explicar à luz do bom-senso. Assim, por exemplo, o regime de quase inanição econômica do pessoal da Polícia Militar. Custa a acreditar que os soldados de polícia, no Distrito Federal, ganhem pouco mais de quinhentos cruzeiros para prender e enfrentar delinquentes e maus elementos, dar "quartos de serviço" de vinte e quatro horas consecutivas, fazer até policiamentos noturnos e, ainda por cima, apitar nas vias públicas em substituição aos guardas do trânsito.

E mais espantoso que a desproporção entre o trabalho prestado e o nivel de remuneração é o fato de que a mensalidade percebida pelas praças da Polícia Militar está muito aquém do nivel do salário mínimo do Distrito Federal, fixado, como se sabe, em mil e duzentos cruzeiros. Fica, dêsse modo, o govêrno numa situação incompreensivel de incoerência de que jamais poderá desculpar-se: exige ao empregador que pague ao empregado uma remuneração que êle, govêrno, recusa pagar a seus servidores.

Pior ainda do que o regime de salário de fome é a ausência de qualquer medida ou interêsse, da parte do govêrno, no sentido de melhorar, como se impõe, a situação do pessoal da corporação da Polícia Militar, quando é sabido que para a polícia civil anda por aí uma reforma de ampla dimensão, com aumento de vencimentos e criação de cargos.

### E' Sempre Assim

ALGUNS inspetores do Trabalho resolveram telegrafar ao Presidente da República para agradecer a lei que estruturou a sua carreira. E' verdade que o sr. Getúlio Vargas poderia ter vetado essa lei. Entretanto, os primeiros agradecimentos dos beneficiados deveriam ser para o Congresso, que a fêz. Mas os inspetores se esqueceram do Poder Legislativo.

Outro fato idêntico: as moças que foram favorecidas com a criação do Curso Anexo ao Instituto de Educação visitaram, muito contentes, o Presidente Vargas, e o Prefeito da cidade. Esqueceram lamentàvelmente a Câmara Municipal que votou a lei.

Todos preferiram mostrar seu entusiasmo ao poder mais alto, o Papai Grande, como se êste tivesse nas mãos todos os poderes para agradar a gregos e troianos.

Não admira nada disso. E' digno da época em que vivemos a qual ainda se ressente da influência daninha do Estado Novo, em que só um homem mandava, fazia e desfazia e para êle se dirigiam todos os louvores. E' sempre assim...

## Siderurgia Demagógica

O PRESIDENTE da República foi a Minas Gerais lançar a pedra fundamental da usina de aço "Mannesmann". Em consequência, faz mais um discurso. A oração do sr. Getúlio Vargas pode ser dividida em duas partes. A primeira, exaltação do seu período de govêrno ditatorial; a segunda, de encampação verbal da nova indústria.

Alterando a realidade dos fatos, declarou que tudo que tem sido feito relativamente ao ferro, no Brasil, é devido à sua iniciaitva. Todavia, os próprios elementos de cronologia, que o seu discurso fornece, desmentem, as suas assertivas.

Se, na verdade, desde 1930 o então ditador prometia ao povo resolver ou começar a resolver o problema da siderurgia brasileira, é certo que não passava das palavras com objetivos exclusivamente demagógicos. A usina de Volta Redonda só se transformou em realidade devido às imposições da guerra. Não se houvessem interessado os norte-americanos, naquela ocasião, em criar no Brasil a indústria siderúrgica, e o Govêrno teria continuado inteiramente indiferente ao problema; e, mais, prosseguiria no hábito de opôr os maiores obstáculos burocráticos e fiscais à iniciativa particular.

Aliás, construída a usina, nenhuma das providências essenciais adotou o sr. Getúlio Vargas, então ditador, a fim de que Volta Redonda ficasse servida por vias de transporte adequadas às suas características e capacidade de produção. Todo o trabalho do Govêrno parou no ponto em que cessou o interêsse estrangeiro, e a democracia, uma vez restabelecida, recebeu como herança a mais séria crise de transporte ferroviário e de necessidade de reequipamento das estradas por que passou o país.

Relativamente à usina Mannesmann, apresenta-a o Presidente da República como negócio seu, quando, de fato, se trata da transferência de uma indústria da Alemanha para o Brasil, por iniciativa particular.

No caso, o único ato do Govêrno há de ter sido o de não atrapalhar a transferência através de exigências descabidas. Talvez tenha ido um tanto além praticando atos de fiscalização, no sentido de apurar se realmente a transferência é vantajosa para o pequeno industrial brasileiro, mas o discurso do sr. Getúlio Vargas, apesar do tom pseudotécnico, não fornece elementos que possibilitem essa apreciação.

Houvesse o Presidente da República sido mais sóbrio no afirmar a participação do Govêrno no desenvolvimento da indústria siderúrgica e não haveria o que criticar. Sem dúvida alguma, o que se espera do Executivo é, no mínimo, uma atitude que permita a criação de um grande parque pela iniciativa particular. O que não se compreende é o comportamento exclusivamente demagógico, visando manter o povo na mesma ilusão em que a propaganda e a censura o mantinham ao tempo do Estado Novo, comportamento que não condiz com a responsabilidade do cargo de Presidente da República.

## TENSÃO MUNDIAL

J. Guilherme de Aragão

O DUELO entre o Leste e o Oeste entrou numa fase extremamente arriscada de cautelas, prevenções e, mesmo, de retaliações bilaterais. A corrida para o perigoso estado de tensão começou com a assinatura do Contrato de Paz com a Alemanha. Desde então, vem o lado soviético coordenando um plano de ação subversiva em zonas-chave de influência dos paises democráticos. Ao findar a semana, estavam sob o regime de conflagração interna, atiçada pelos comunistas, a Alemanha, a França e o Japão. Na Alemanha, a ação prebélica contra o Ocidente vai desde o aparato militar à obstrução hostil e ao incitamento à população para investir contra as democracias, de armas na mão.

Em Leipzig, o sr. Walter Urbricht, Vice-Primeiro Ministro da Alemanha Oriental, exortou os membros da juventude comunista germânica "a tirar proveito da experiência dos chineses e dos norte-coreanos" em sua luta contra o imperialismo norte-americano". E dando resposta ao convite de incitamento, os operários do setor oriental de Berlim, sob a orientação da polícia comunista, a "Volks-Polizei", entraram a cavar trincheiras e atravancar de troncos de árvores as estradas que ligam a zona Ocidental ao setor Oriental da capital alemã.

Se, na Alemanha, o pretexto para as arruaças generalizadas foi o Contrato de Paz, na França o motivo bem achado foi a presença de Ridgway para assumir o supremo comando do Exército da Europa. E a situação esteve tão séria que o govêrno determinou a detenção de Jacques Duclos, com as suas imunidades parlamentares, e o Conselho de Ministros reuniu-se para declarar o estado de alerta em todo o país, na perspectiva de um levante comunista em larga escala. Finalmente, de anteontem para ontem, chegou a vez do Japão, onde os comunistas lançaram contra a polícia e os residentes americanos do Japão garrafas inflamáveis de ácido sulfúrico.

Enquanto tudo isso acontece, o Ocidente prossegue em sua preparação defensiva, sob mais forte impacto vermelho

DA BANCADA DE IMPRENSA

## Caso Das Urgências

Pedro Dantas
(Cronista Parlamentar do D.C.)



Na Câmara Federal, como na Assembléia Fluminense, discute-se o mesmo problema, relativo aos métodos do trabalho parlamentar, numa rara coincidência de temas e de propósitos. Além e aquém da baía, no estadual e no federal, maioria governista e minoria usam métodos e argumentos correspondentes. A maioria quer urgência para votar os projetos, de origem governamental, reduzindo, por êsse processo, as críticas e os debates, mas também o exame dos problemas e o cuidado na elaboração legislativa.

**DEVAGAR SE VAI AO LONGE**

Lá e cá protestou — e protestou bem — a UDN, em Niterói, pela palavra do jovem deputado sr. Saramago Pinheiro; no Palácio Tiradentes, pela do sr. Artur Santos, o deputado pelo Paraná que é, sem dúvida, pelo brilho, pela cultura jurídica, pela oportunidade e pelo critério das suas intervenções, um dos pontos altos da representação nacional, nesta legislatura.

O sr. Artur Santos reclama especialmente contra a urgência na Comissão de Finanças, da qual faz parte e que, aliás, endossa a reclamação. Projetos da maior importância, enviados mais ou menos ao mesmo tempo à consideração daquele órgão técnico, são submetidos a um regime de exame em curtissimo prazo, o que, além de forçar a Comissão a discutir, mais do que estudar, em geral, os graves problemas que lhe são diàriamente submetidos, prejudica, ainda, a própria matéria em urgência, que é sujeita ao regime do estudo às carreiras, matado pela fôrça das circunstâncias, insuficientemente ponderado, num país que precisa tanto de ponderação.

Com a urgência acontece o seguinte: ela só é pedida para as proposições importantes; e são as proposições importantes as que mais se prejudicam pela aceleração do andamento legislativo. Cabe perguntar, a propósito, que deseja o Govêrno: leis à moda "vamos embora", que proponham uma solução para os problemas, pouco importando qual? Ou será preferivel que as soluções propostas correspondam, realmente, a uma convicção da maioria, atendidas as correntes de opinião de que sejam principais representantes os membros de comissões permanentes, como a de Finanças?

Ou será principal objetivo da obtenção do regime de urgência, impossibilitar, pràticamente, a verdadeira colaboração da Câmara na feitura das leis de origem governamental? O petróleo, por exemplo, o redesconto e a organização da respectiva Carteira, no Banco do Brasil, em torno dos quais surgiu o debate, serão matérias a discutir às pressas?

**QUALIDADE E VELOCIDADE**

Sôbre tais assuntos, não se pode legislar de qualquer maneira, nem aceitar, em bruto, os projetos do Govêrno, que, no regime democrático, são apenas comêço de conversa, convite ao estudo, sugestão aos verdadeiros legisladores, e não palavra de ordem a ratificar "pro forma", engolindo-os os órgãos técnicos e o plenário como chegam ao Congresso.

Reagindo à ligeireza no tratamento das questões de fundamental interêsse para o país, a Comissão de Finanças presta um duplo e excelente serviço, não só ao próprio Legaslativo, como até mesmo ao regime democrático. Disse o sr. Artur Santos que o líder da maioria, se quiser, assuma a responsabilidade de fazer votar sem o parecer da Comissão as matérias que lhe pareçam, isto é, pareçam ao Govêrno, exigir votação a toque de caixa. A Comissão de Finanças é que não está pelos autos e pretende, agora, descascar direitinho êsses abacaxis.

A falta de prazo razoável para estudo de assuntos graves e importantes traz, como inevitável consequência, a aprovação do que vem do Govêrno, sem emendas ou com emendas improvisadas, salvo as que já estiverem antecipadamente no bôlso de algum especialista, esperando a vez. As Câmaras e o regime sofrem com isso, em seu prestigio e na qualidade de sua produção. Diabo leve as pressas.

*Ciência ao Alcance de Todos*

## Quimioterapia da Tuberculose

A nossa seção tem como objetivo divulgar para o público, noções de ciência de cujo conhecimento deriva uma orientação ou algum benefício para aquêle que nos lê, temos, porém como norma, nunca divulgar experiências ou resultados com novos medicamentos que ainda, não suficientemente experimentados, nos centros clínicos, possam trazer ao doente, esperanças infundadas de uma cura, às vêzes, até impossível.

Abrimos no entretanto, uma excessão à nossa orientação ao divulgarmos o que de verdadeiro até hoje foi publicado sôbre a hidrazida do ácido isonicotínico, substância que tem merecido manchetes em quase todos os jornais em virtude dos resultados brilhantes que até hoje têm tido os tisiologistas que a tem experimentado.

Muito já se disse sôbre esta substância, em crônicas, entrevistas com especialistas ou transcrições de publicações estrangeiras e este foi também um dos motivos pelo qual nada até agora escrevemos sôbre esta droga, uma vez que achavamos de pouco interêsse repetir aquilo que muitos já tinham dito. Orgulhamo-nos porém da fidelidade dos nossos leitores, e em atenção ao grande número dos que nos interpelaram por não termos escrito sôbre o assunto, passaremos a fazer um apanhado daquilo que se sabe sôbre a hidrazida do ácido isonicotínico.

Em janeiro dêste ano duas revistas americanas especializadas a **Quaterly Bulletin of the Sea View Hospital** e a **American Review of Tuberculose** se referiam às primeiras observações farmacológicas e clínicas sôbre um grupo de drogas antituberculosas, a hidrazida do ácido isonicotínico e seus derivados, chamando a atenção dos médicos e pesquisadores para os resultados eficientes que os autores haviam obtido, com o seu emprêgo nas várias modalidades da tuberculose.

Desde há muito, pesquisadores de vários países como a Alemanha e a Itália vinham se dedicando a estudos com substâncias derivadas do ácido nicotínico, seus efeitos **in vitro** e **in vivo**, com resultados variáveis. Em 1952, porém, autores norte-americanos chegaram a um produto cuja atividade bacteriostatica e bacteriolítica **in vivo** e **in vitro** apresentou resultados verdadeiramente surpreendentetes, inibindo as culturas de **Mycobacterium tuberculosis** em concentração muito pequena. As primeiras observações clínicas confirmaram nos achados experimentais, levando mesmo a alguns dos que experimentaram a classificar os seus resultados como verdadeiramente miraculosos.

Apesar do pequeno tempo de experimentação com esta droga, muitas comunicações têm sido levadas às sociedades de todo o mundo, e até agora ainda não se pôde observar casos de toxidade ou intolerância; a hidrazida do ácido isonicotínico parece apresentar um índice extremamente baixo de toxidade e por nenhum destes pesquisadores, porém encontrados sintomas gerais, ou para o fígado, rim e crase sanguínea que fizessem acreditar em um efeito lateral. Muito se tem discutido, principalmente em nosso país, sôbre as vantagens da liberação dêste sal nas suas diversas formas e sôbre os vários nomes que lhe deram os diversos laboratórios. Chamamos a atenção de nossos leitores para o fato de que todo e qualquer produto liberado em nosos país pode ser vendido livremente nas farmácias sem receita médica, facilitando assim a aquisição do produto por grande número de pessoas ignorantes de suas verdadeiras indicações, assim como dos efeitos colaterais por acaso possa ter, pois o tempo de experimentação da nova droga em todo o mundo é ainda muito pequeno e em nenhum país se pode ainda chegar a conclusões definitivas sôbre os seus efeitos.

As provas clínicas iniciadas em vários países, assim como no nosso, vieram demonstrar a boa tolerância do produto e até agora todos os autores são unânimes em afirmar serem os seus resultados sôbre a sindrome tóxica da tuberculose verdadeiramente maravilhosos. O aumento imediato do apetite, o desaparecimento da prostação, o aumento do pêso corporal, assim como uma recuperação extremamente rápida do doente, fazse de molde a entusiasmar a todo aquêle que a observa. A boa tolerância da droga foi uma das observações constantes, em todos os relatórios e quando administrada pela boca, a hidrazida do ácido isonicotínico na dose de 3 migrs. por Kg. diários não foi capaz de modificar o funcionamento de outros órgãos; as provas funcionais de função hepática e renal, assim como a formula sanguínea não foram capazes de demonstrar qualquer modificação. A temperatura corporal baixa em média nas primeiras 48 horas ao início do tratamento qualquer que seja a sua intensidade, forma ou duração.

A tosse asism como a expectoração melhoram apreciàvelmente, e os exames a fresco do catarro do doente parecem não conter bacilos após uma média de 20 dias de tratamento, mostrando o contrôle radiográfico uma tendência evidente a diminuirem as cavidades pulmonares.

Em vista do que vimos anteriormente não podemos ainda afirmar que esta droga cure efetivamente a tuberculose, pois esta afirmação somente será dada com um maior tempo de observação e pesquisa; parecenos, no entretanto, estarmos em presença de uma substância verdadeiramente eficiente no combate à peste branca, apesar de ainda não termos experiências suficientes para afirmar em sã consciência que todos os antigos métodos de tratamento deverão ser abandonados em favor desta droga.

### Reunião Secreta Para Tratar do Cacáu

O gabinete do Ministro da Fazenda distribuiu a seguinte nota:

"A fim de tratar do financiamento do cacau da Bahia, reuniram-se, ontem, no gabinete do ministro da Fazenda, com o titular desta pasta, o sr. Simões Filho, ministro da Educação, e o sr. Egídio Câmara, diretor da Carteira de Redescontos, do Banco do Brasil.

Após o exame dos vários aspectos do problema, ficaram assentadas diversas medidas tendentes a assegurar financiamento adequado aos produtores de cacau daquele Estado".

### EFEMÉRIDES

1 DE JUNHO

1808 — Começa a circular em Londres o "Correio Brasiliense", de Hipolito José da Costa Pereira Furtado de Mendonça.

1821 — Começa a circular no Rio de Janeiro o "Diario do Rio de Janeiro".

1835 — Morre em Natal Cipriano José Barata de Almeida, famoso panfletário, bacharel em direito, implicado no movimento conhecido por Inconfidencia baiana, participante da revolução republicana de 1817, deputado à Constituinte de Lisboa, fundador da "Gazeta Pernambucana" e da "Sentinela da Liberdade".

## Exceção Recomendável

MAURÍCIO DE MEDEIROS



Sempre que se anuncia uma droga nova ou um novo tratamento, é natural que os meios cientificos se mostrem reservados. Essa foi a primeira atitude dos nossos tisiólogos quando aqui começaram a fala das hidrazidas do ácido nicotinico no tratamento da tuberculose.

Por um dêsses fenômenos naturais na época em que vivemos, a imprensa leiga se apossou da descoberta e deu-lhe uma publicidade que o mundo científico recebe com suspeita.

Dai resultou uma nota do Departamento de Saúde Pública que aqui comentei em uma crônica a que o ilustre Diretor do Departamento, prof. Arlindo de Assis, deu uma resposta que me apressei em publicar neste mesmo espaço.

Acredito que as dificuldades que os representantes dêstes produtos estavam encontrando na Alfandega para retirar as amostras, que lhes estavam sendo enviadas, tenham sido removidas, pois que são diárias agora as notícias de experiências em todos os hospitais da especialidade.

Se outro resultado não se obteve dos comentários que aqui teci, êsse já é suficiente para que eu me alegre de ter tratado do assunto.

Já agora o número de observações que têm sido feitas é suficiente para que se conclua alguma coisa sôbre êsse tratamento.

Em primeiro lugar êle não causou o menor distúrbio aos pacientes nos quais foi empregado. Todos os que têm usado a droga confirmam a sua nenhuma toxidez.

De um modo geral, todos os doentes se têm beneficiado com o tratamento. Em alguns casos a melhoria do estado geral tem sido espetacular. O desaparecimento do bacilo de Koch no escarro tem sido assinalado em todos os casos, com pequenas variantes de tempo. O desaparecimento da tosse, da febre, a volta do apetite têm sido registrados sempre.

O que ainda não se pode afirmar, porque não há ainda tempo suficiente de observação para isso, é se essas melhoras se consolidam e se se poderá falar em cura.

Mas êsses efeitos benéficos são tão auspiciosos e tão favoráveis aos doentes, que mesmo que êles sejam transitórios já é uma grande coisa obtê-los.

Nessas condições, pergunto: — por que não ampliar o campo da experimentação, liberando de vez a droga e deixando-a ser prescrita pelos clinicos para seus doentes que queiram adquiri-la?

O dispositivo segundo o qual o nosso Departamento de Saúde Pública só pode licenciar produtos farmacêuticos 12 meses depois do seu licenciamento nos seus paises de origem, é puramente regulamentar. Isso quer dizer que foi um decreto do Executivo que assim dispôs. Não é um dispositivo legal que só por outra lei possa ser modificado ou revogado. Basta que o próprio Poder Executivo, em face dos resultados surpreendentes já obtidos em nosso país, reconheça a condição excepcional do fato e baixe um decreto liberando particularmente as hidrazidas do ácido iso-nicotínico para sua venda ao público, mediante prescrição médica.

Os resultados até aqui verificados em nossos hospitais são tão promissores, que a medida de exceção se impõe para que sejam mais numerosos os que podem beneficiar-se de tratamento tão simples e tão eficiente.

Não creio que os escrúpulos científicos das nossas autoridades sanitárias sejam feridos, pois que nenhum efeito nocivo foi até aqui registrado.

Valeria a pena ampliar uma tão interessante experiência

## O Que Se Diz

... QUE o governador Regis Pacheco, cercado por credores do erário baiano, disse a um deles: "Meu filho, o que vou fazer? todo dinheirinho que sobra aqui o Vieira de Melo passa a mão"...

o o o

... QUE o dito Regis Pacheco, quando esteve no Rio, convocou uma reunião de todos os representantes baianos, por sugestão do sr. Antonio Balbino, para tratar do caso do petróleo...

o o o

... QUE, convocado para ir à reunião, o deputado Rui Santos comentou: "o Regis está interessado no petróleo porque pensa que é dele que se extrai o "óleo"...

o o o

... QUE o deputado Osvaldo Orico, quando se retirava da secção secreta que reconheceu ao sr. Rui de Almeida e aos demais deputados o direito de cuspir, declarou ao sr. Gustavo Capanema que aquela era a cusparada mais cara de que havia notícia na história: custara à nação 130 mil cruzeiros...

o o o

... QUE o dito Orico, comentando a nota distribuida pela presidência da Câmara, declarou que esta havia procedido como Pilatos: lavara as mãos, quando o que devia fazer era lavar a cara do jornalista cuspido...

## A Opinião do Leitor:

FORA DA TABELA

Servidores de estabelecimentos do Ministério da Guerra dirigem, por nosso intermédio, ao sr. Pedro Conrado, Chefe da Divisão do Pessoal Civil do mesmo Ministério, uma consulta sôbre os motivos que o levaram a excluir da Tabela Unica os servidores que, embora não trabalhando nas repartições burocráticas, são burocratas, parecendo ter adotado um critério de local, não de função. Como o assunto é de entendimento possivel somente entre os que conhecem a questão desde os seus primeiros passos, reproduzimos as perguntas, na esperança de que o sr. Pedro Conrado possa esclarecê-las:

1 — Por que, quando da organização da Tabela Unica, do Ministério da Guerra, publicada no Diário Oficial n. 219, de 22 de setembro de 1949, os burocratas que militam nos estabelecimentos fabris não foram incluidos?

2 — Porventura não são burocratas, iguais aos que trabalham fora dêsses estabelecimentos?

3 — A Lei n. 488 dispõe que cada Ministério deveria organizar sua Tabela Unica, logo, como excluir os burocratas dos estabelecimentos industriais, sem ferir a determinação legal?

4 — Por que ocorreu isso apenas no Ministério da Guerra?

5 — Por que os auxiliares de escritório, lotados nas repartições fabris, não tiveram suas categorias modificadas para as de escrevente dactilógrafo, ou equivalente, se aquela carreira foi extinta conforme o Dec. ... 21.015, de 23 de abril de 1946, ficando somente os remanescentes que são os atuais auxiliares de escritório das fábricas e arsenais?

Finalmente, vem o apelo:

"O sr. Conrado é um profundo conhecedor das leis e regulamentos, tendo tratado dêsse assunto, na fase de elaboração, naturalmente pode explicar porque adotou o processo de aplicar dois pesos e duas medidas, como se houvesse dois Ministérios diferentes. Desejamos apenas um esclarecimento melhor, porque a nossa ignorância não permite entender as dificuldades dessa tão criticada "Tabela Unica", que, afinal de contas, não é única. Talvez, por ignorância, nós nos sentimos prejudicados desde a publicação do "Diário Oficial" acima citado, sem ter ao menos para quem apelar. E' uma longa história de ressentimentos que o sr. Pedro Conrado pode encerrar com uma explicação que não lhe custará grande trabalho, pois foi êle o pai das tabelas da Guerra".


**S. A. Diário Carioca**

Administração e Redação
Avenida Rio Branco n.º 25
— Sede própria —
Diretor Geral:
HORACIO DE CARVALHO JR.
Diretor Redator Chefe:
DANTON JOBIM
J. B. MARTINS GUIMARAES

TELEFONES:

| | |
|---|---|
| Diretor Geral | 43-6465 |
| Diretor Redator Chefe | 43-3014 |
| Diretor Superintendente | 43-3930 |
| Gerente | 43-3030 |
| Gerencia | 23-4843 |
| Redator-chefe Assistente | 43-5574 |
| Secretaria | 43-5539 |
| Politica | 23-4437 |
| Economia e Finanças | 43-3014 |
| Esportes | 23-4472 |
| Policia | 32-5082 |
| Suplementos | 23-3239 |
| Depart. de Difusão | 23-3662 |
| Depart. de Publicidade | 43-5609 |
| " " " | 23-3763 |

ASSINATURAS

| | Cr$ |
|---|---|
| Vendas avulsas | 1,00 |
| Assinaturas: | |
| Anual | 150,00 |
| Semestral | 80,00 |
| Paises de Convenção Postal | |
| Anual | 350,00 |
| Semestral | 200,00 |

SOB REGISTRO POSTAL

Sucursal em S. Paulo
Av. Ipiranga, 879-13.º-s|131
Tel.: 36-4564



PUBLICIDADE

A publicidade para o DIARIO CARIOCA está a cargo da ELAN — Propaganda, Edições e Artes Gráficas S. A., com sede nesta capital à Av. Rio Branco, 25, sobreloja, telefone: 23-3763 e 43-5609, para onde deverão ser remetidas todas as autorizações com os respectivos originais e clichês.

## O Que se Diz, Nos Negócios...

...QUE a propósito da reportagem sôbre os bancos que abusaram do redesconto e das facilidades da Caixa de Mobilização Bancária, publicada ontem nesta página, uma personalidade dos circulos bancários (dos bancos de verdade) afirmou que, em vista do projeto 1.891, a imprensa teria mesmo que acabar "furando o tumor"...

*

...QUE segundo essa mesma personalidade o projeto do Govêrno é de tal forma sumário e simplista que não poderia passar sem as críticas que está provocando pois "macaco que mexe, quer chumbo"...

*

...QUE ao mesmo tempo que procuram salvar os bancos de especulação as autoridades financeiras acabam de resolver que será subtraido ao redesconto (ao redesconto legítimo) o total da quantia que fôr emitida para financiamento da safra do algodão...

The
FIRST NATIONAL
BANK of BOSTON
Fundado em 1784

Depósitos, Cauções, Descontos, Cambio, Cobranças, Cartas de Crédito para Importação, Guarda de Valores, Cofres de aluguel e todos os demais serviços bancarios.

RIO DE JANEIRO
Av. Rio Branco, 18

SÃO PAULO
Rua 3 de Dezembro, 50

SANTOS
Rua 15 de Novembro, 72

## Mercados e Cotações

### RIO

CAMBIO

O mercado de câmbio abriu ontem em posição estável e com as taxas inalteradas. Para cobranças vencidas em geral, para remessas e cotas autorizadas o Banco do Brasil declarou vender libras a vista para entrega pronta a Cr$ 52,4160 e dolares e Cr$ 18,72. Aquele Banco declarou comprar letras de exportação a Cr$ 52,4160 sôbre Londres e a Cr$ 18,38 sôbre Nova York.

Nessas condições fechou inalterado.

O Banco do Brasil afixou as seguintes taxas:

| | Venda Cr$ | Comp Cr$ |
|---|---|---|
| Libra | 52,41 60 | 51,46 40 |
| Dolar | 18,72 | 18,38 |
| Peso uruguaio | 7,07 75 | 6,83 27 |
| Peso argentino | 1,34 00 | 1,31 39 |
| Peso boliviano | 0,31 20 | — |
| Peseta | 1,70 96 | — |
| Soles peruano | 1,20 | — |
| Franco francês | 0,05 35 | 0,05 25 |
| Franco belga | 0,37 78 | 0,36 49 |
| Corôa-sueca | 3,62 09 | 3,55 51 |
| Corôa-tcheca | 0,37 44 | 0,36 76 |
| Florim | 4,92 34 | 4,83 39 |
| Franco suiço | 4,93 08 | 4,84 13 |

OURO FINO

O Banco do Brasil comprou hoje a grama de ouro fino na base de 1.000/1.000 em barra ou amoldado ao preço de Cr$ 80,81 76.

CAMARA SINDICAL

Em 30 de maio registraram-se as seguintes médias de cambio:

| Praças | Cruzeiros |
|---|---|
| Londres | 52,41 60 |
| França | 0,05 35 |
| Nova York | 18,72 |
| Suécia | 3,62 09 |
| Suiça | 4,35 39 |
| Portugal | 0,65 72 |
| Dinamarca | 2,73 53 |
| Belgica | 0,37 78 |
| Espanha | 1,70 96 |
| Canadá | 19,10 |

BOLSA DE VALORES

Não funciona, aos sábados.

CAFE'

Não funciona aos sábados.

AÇUCAR

O mercado dêste produto funcionou, ontem, firme e com os preços inalterados.

MOVIMENTO ESTATISTICO

Entradas nada. Saidas 7.439. Existência 57.057 sacos.

COTAÇÕES POR 60 QUILOS

| | |
|---|---|
| Branco-cristal | 213,10 |
| Cristal-amarelo | 192,10 |
| Mascavinho | 188,00 |
| Mascavos | 170,00 |

ALGODÃO

O mercado de algodão em rama regulou, ontem, sustentado e com os preços inalterados.

MOVIMENTO ESTATISTICO

Entradas nada. Saidas 300. Existência 17.365 sacas.

COTAÇÕES POR 10 QUILOS

| | | |
|---|---|---|
| Fibra longa: | | |
| Seridó (tipo 3) | 350,00 | 355,00 |
| Seridó (tipo 4) | 340,00 | 345,00 |
| Sertões (tipo 3) | 310,00 | 315,00 |
| Sertões (tipo 5) | 285,00 | 290,00 |
| Ceará (tipo 3) | Nominal | |
| Ceará (tipo 5) | 275,00 | 280,00 |
| Fibra curta: | | |
| Matas (tipo 3) | 235,00 | 238,00 |

GENEROS

O movimento verificado foi o seguinte:

| | Entradas | Saidas |
|---|---|---|
| Farinha, sacos | 800 | 1.240 |
| Açúcar, sacos | 500 | 10.000 |
| Banha, sacos | 4.066 | 1.230 |
| Feijão, sacos | 7.184 | 5.230 |
| Milho, sacos | 2.649 | 1.560 |
| Arroz, sacos | 43.794 | 12.430 |
| Manteiga, quilos | 580 | — |

### MERCADOS ESTADUAIS

CAFE'
Disponivel

Santos, 31

| | Hoje | Ant. |
|---|---|---|
| Tipo 4, mole | — | 196,50 |
| Tipo 4, duro | — | 194,50 |
| Tipo 5, duro | — | 192,50 |
| Mercado | — | Calmo |
| Embarques | 8.300 | 63.582 |
| Entradas | 18.012 | 16.018 |
| Existência | 1.707.973 | 1.731.827 |
| Saidas | 39.984 | 66.460 |

NO ESPIRITO SANTO

Vitória, 31

Preço disponivel tipo 7-8, Cr$ 157,20 por 10 quilos.

Mercado — Calmo.

— No preço acima já está incluida a taxa de impostos sôbre vendas e consignações.

AÇUCAR

Recife, 31

(Cotações por 60 quilos)

| Sacos | Hoje | Ant. |
|---|---|---|
| Usina de primeira | 200,00 | 200,00 |
| Cristais | 158,00 | 158,00 |
| Demeraras | 152,20 | 152,20 |
| Entradas | | |
| Desde ontem, s/ de 60 ks. | — | 6.829 |
| Desde 1 de Setembro | 6.043.529 | 6.043.529 |
| Exportação | — | 2.130 |
| Existência | 945.296 | 947.296 |
| Consumo | 2.000 | 2.000 |

ALGODÃO
Em Pernambuco

Recife, 31

| Sertões | Hoje | Ant. |
|---|---|---|
| Tipo 5, Comp. | 340,00 | 340,00 |
| Mercado | Est. | Est. |
| Matas: | | |
| Tipo 5, Comp. | 280,00 | 280,00 |
| Entradas | | |
| Desde ontem p/ f. de 80 ks. | — | — |
| Desde 1 de setembro | 145.944 | 145.944 |
| Existência | 15.311 | 16.011 |
| Exportação | — | — |
| Consumo local | 700 | 700 |

INTERCAP
CIC
COMPANHIA INTERNACIONAL DE CAPITALIZAÇÃO
SEDE: Av. Presidente Vargas, 509
Rio de Janeiro

MAIO DE 1952

Combinações contempladas êste mês:

| | |
|---|---|
| 1.º | L M U |
| 2.º | T U U |
| 4.º | K Y W |
| 3.º | Z V J |
| 5.º | G A F |
| 6.º | X Y Q |
| 7.º | P A O |
| 8.º | S Q T |

Os pagamentos dos titulos contemplados serão feitos a partir do próximo dia 4, na av. Graça Aranha, 19. sôbre-loja.

Valor total dos Titulos amortizados por sorteio:
Cr$ 118.237.903,30

O próximo sorteio será realizado no dia 30 de junho de 1952, às 16 horas

# INOPERANTE A TRANSFORMAÇÃO DAS FERROVIAS EM SOC. ANÔNIMAS

## *A Displicência do Executivo, Imposições de Financiamento e Outros Assuntos Discutidos no Clube de Engenharia*

Para se ter idéia da amplitude dos debates programados pelo Clube de Engenharia a respeito do projeto governamental transformando as ferrovias federais em sociedades anônimas, basta enumerar os técnicos que já foram convidados para realizar conferências, propondo temas para novas discussões. Anunciou o sr. Edison Passos, presidente do clube, a seguinte lista: cel. Eurico de Souza Gomes, diretor da E.F.C.B, no dia 2 de junho; engenheiro Arthur Pereira de Castilho, presidente do Conselho de Tarifas e Transporte, no dia 4; engenheiro Ernani Cotrim, superintendente administrativo da E.F.C.B., no dia 6; e mais, ainda sem data marcada, os srs. cel. Gashypo Chagas Pereira, Rui Costa Rodrigues, Renato Azevedo Feio, Manoel de Azevedo Leão, senador Alencastro Guimarães, Durval Muylaert, Luiz Orsino de Castro, Alcides Lins, Arizio Viana, Francisco Lafayette Bonifacio de Andrada, Jaime Cintra, Jerônimo Monteiro Filho, além de um representante da Confederação da Indústria e um representante da Confederação do Comércio.

### BOM PRINCÍPIO

Assim sendo, não faltará oportunidade para que os técnicos realizem uma análise completa e minuciosa do problema, olhando cada detalhe do problema geral e, além disso, aspectos particulares trazidos pela contribuição dos diretores e ex-diretores de ferrovias federais.

A conferência do sr. Brito Pereira, no entanto, abrangendo a análise das linhas gerais do projeto, deu margem a que um primeiro pronunciamento contrário surgisse, para fornecer a impressão, já assinalada em reportagens anteriores, de que as alterações não foram bem recebidas pelos técnicos.

### PRONUNCIAMENTOS

Mesmo um aspecto parcial do problema ferroviário — tão importante que havia sido destacado para debate separado — o das tarifas, lançou-se como decorrência de observações feitas de passagem pelo conferencista, para documentar, com o grifo das palmas entusiasticas recebidas pelo engenheiro Castilho, que a transformação das ferrovias federais em sociedades anônimas é inoperante, havendo outros cuidados essenciais que dispensarão essa revolução estrutural no sistema.

Por outro lado, as objeções surgidas sobre a formação de capital, o ceticismo quanto à tomada de ações nominativas cujo valor é representado pelo ferro velho das ferrovias — com o contrapeso de um inteiro descalabro financeiro e administrativo, além dos problemas de pessoal — foram amostras de que as próximas reuniões não prometem melhorar a posição do governo, na defesa do seu projeto.

### AS CONCLUSÕES

Findos os debates, o Clube de Engenharia, por intermédio de uma comissão técnica, resumirá as suas impressões em relatório, que apresentará ao Congresso, como subsidio para a apreciação do legislativo.

A propósito, frisou o sr. Mauricio Joppert a displicência com que o Executivo tratou o assunto, limitando-se a encampar a opinião da sua comissão, que não ouviu técnicos, nem consultou as classes interessadas. Até, mesmo, o Catete encaminhou o anteprojeto ao Congresso assinalando, nas assinaturas dos membros da Comissão, uma assinatura ilegivel, como se à Presidência faltassem meios de saber quem nomeou para estudar assunto de tamanha gravidade.

Outras notas poderiam ser aditadas, como as desconfianças do sr. João Felipe Sampaio de Lacerda, que suspeita de originar-se o projeto de imposições de financiamento, não de politica rodoviária, ou do sr. Hugo Regis dos Reis que descobriu serem os exportadores de minérios os únicos interessados em tomar ações, mas, desenvolveu em torno do assunto um raciocinio confuso e enunciado com péssima dicção.

Dispensamo-nos, todavia, de registrar algumas intervenções, porque, acompanhando os debates, como pretendemos fazer, não faltará oportunidade para cotejo mais atento das opiniões.

## COMEMORAÇÃO DO 40.º ANIVERSÁRIO DA TURMA DE 1911 DO COLÉGIO MILITAR

GUERRA

Realizou-se, ontem, durante todo o dia a festa comemorativa do 40.º aniversario de formatura dos ex-alunos do Colégio Militar do Rio de Janeiro, que teve lugar na sede daquele tradicional e conceituado educandario, prestando-se, antes, expressiva homenagem postuma à memoria dos companheiros falecidos, constante de missa e uma visita aos seus tumulos no Cemiterio de São João Batista.

A's 12 horas, na praça Tomaz Coelho, reunidos todos os ex-alunos, com a presença do atual diretor do Colégio coronel Hermenegildo Portocarrero, acompanhado do corpo docente e de oficiais da administração, teve lugar uma série de recordações da época, havendo formatura, desfile e leitura de um boletim alusivo a data, no quais estão vividos fatos dos mais interessantes e que causou a todos a mais viva impressão de saudades.

Por ultimo, realizou-se o almoço de confraternização, ouvindo-se na ocasião o orador oficial da turma, então tenente coronel aluno, hoje, ministro do Superior Tribunal Militar, general de divisão Tristão de Alencar Araripe.

Da referida turma fazem parte, entre outras altas patentes os generais Zenobio da Costa — Aristoteles de Souza Dantas — Newton Estillac Leal — Souza Bezerra — coronel Osvaldo Rocha.

UNIFORME DO DIA

A Secretaria Geral da Guerra marcou o 5.º uniforme, para o dia 3 do corrente.

NA DIRETORIA DE SAUDE

Foi transferido, por necessidade do serviço, do P. M. M. G. para o H. C. E. o capitão medico Antonio Nogueira de Resende.

— Foi designado para integrar a turma efetiva para o 2.º turno da E. A. O. o capitão medico Rubem Alberto Abbot de Castro Pinto, em substituição ao seu colega José Joaquim Monteiro de Castro, que requereu adiamento.

— Faleceu no H. C. E. às 15 horas do dia 26 do corrente o 3.º sargento manipulador de farmacia José Lopes.

CORONEIS CHAMADOS

A Diretoria de Motomecanização solicita o comparecimento dos coroneis: Raimundo da Silva Barros — Alvaro de Souza Jobim — Arnaldo Nunes Cerqueira — Frederico Eisenlehor e Azais de Freitas Duarte, a fim de tratarem de assunto de seus interesses, das 13 às 16 horas, procurando o tenente coronel Hipolito de Medeiros, na Divisão de Administração.

## PAGAMENTOS DO TESOURO

Amanhã serão pagas as folhas relativas ao 11.º dia útil, a saber:

PENSIONISTAS

Montepio da Guerra — folhas .. 2.207-7.205 — letras A a Z; Montepio Militar da Guerra — 7.210-7.217 — letras A a Z.

## AS PROMOÇÕES DECRETADAS NA MARINHA

MARINHA

Luiz Antonio da Silva, os primeiros-sargentos Francisco Moreira da Costa, Isaac da Silva Ramos, José Lino dos Santos, Alves da Rocha e Manoel Ferreira da Silva e os segundos-sargentos Genezio Bezerra Leite, Irineu Tobias da Rocha, José Soares Bezerra e Saturnino Martins Feitosa; à graduação de primeiro-sargento os segundos-sargentos Carlos de Souza Cortez, Manoel Zacharias de Souza, Manoel Ferreira de Melo; à graduação de segundo-sargento os terceiros-sargentos Antonio Ricardo, Francisco Augusto de Assis, João Lopes da Silva, Rosval Evangelista Loureiro; à graduação de terceiro-sargento os cabos Alcebiades de Moraes Pires, Antonio Alves de Araujo, Edmilson Castro e Silva, Euclides Rangel dos Passos, Francisco Apolinário Marques, Francisco Costa, Hilario Bispo dos Santos, Melchiades Campos, Sebastião Crescencio, Theocrito Guimarães e os taifeiros de primeira-classe Francisco Solano Sales Dias, Benedito Vicentino Rodrigues, Manoel Teixeira, José Francisco da Silva e José Batista da Cunha; e transferindo-os para a reserva remunerada.

REFORMAS POR INVALIDEZ

Foram assinados decretos, promovendo ao posto de segundo-tenente o suboficial Prático de 1.ª classe Theocrito Pirath Manso; à graduação de terceiro-sargento os cabos Iomar Viana Vidigal e José Rodrigues Lima e o taifeiro de primeira-classe José Norberto da Silva; a cabo o marinheiro Ananias Pereira da Silva: a segunda-classe o taifeiro de terceira-classe José dos Santos; e reformando-os por invalidez definitiva.

PROMOÇÕES DE INATIVOS

Foram promovidos à graduação de suboficial os primeiros-sargentos reformados Nominato Alves e Manoel Euphrasio.

Foi considerado promovido à graduação de segundo-sargento o terceiro-sargento fuzileiro-naval Deniterio Silva, já falecido.

O presidente da República assinou decretos, promovendo, no Corpo da Armada, por merecimento, ao posto de capitão de mar e guerra o capitão de fragata Paulo Antonio Teles Bardi, ao posto de capitão de fragata o capitão de corveta Antonio Augusto Cardoso de Castro e ao posto de capitão de corveta o capitão de corveta graduado Evaldo Nabuco de Araujo Sá Rego; e, por antiguidade, ao posto de capitão-tenente o primeiro-tenente Geraldo Nunes da Silva Maia.

EXONERAÇÕES

Foram assinados decretos, exonerando o capitão de corveta José Burlamaqui Benchimol do cargo de comandante do submarino "Timbira" e o capitão de corveta Helio Ribeiro Berford do cargo de comandante do submarino "Tupi".

NOMEAÇÕES

Foram nomeados: o capitão de corveta Fernando Gonçalves Reis Viana para exercer o cargo de comandante do submarino "Tupi" e o capitão de corveta Diocles Lima de Siqueira para exercer o cargo de comandante do submarino "Tamoio".

PROMOÇÕES E TRANSFERÊNCIAS PARA A RESERVA

O presidente da República assinou decretos, promovendo ao posto de contra-almirante o capitão de mar e guerra intendente da Marinha — Fraterno Lopes Penna, e transferindo-o para a Reserva Remunerada. Foram promovidos ao posto de segundo-tenente os suboficiais Francisco de Souza Gomes, João Bispo dos Santos, João Marques.

## O COMINTERN EXIGE COMÍCIOS...

(Conclusão da 3.ª página)

*O cerimonial vem em letra de fôrma na Tribuna Popular, o jornal de fôlego de gato do Partido. O carnet era uma cartolina. Os alguns e algumas, pintores, "artistas plásticos", músicos, e, por aditamento, um cientista e um filósofo. O cientista era o dr. Pires de Sá (moléstia nervosa). O filósofo, o livreiro Calvino, editor de folhetos marxistas, estrela vermelha da Editorial Vitória. O discurso do Cavaleiro principiava assim: "Têm a honra de receber carnet do Partido, por sua entusiástica adesão ao Comunismo, com aceitação absoluta dos Estatutos..."*

*O filósofo e o cientista já "eram". Alguns outros já "eram". outros "eram não eram". Mas Prestes, mau orador, falando do labirinto de seus informes, não deu por isso.*

### TREMOR DE EMOÇÃO

*O compasso de Weber (o compasso que registra emoções) não foi lembrado. Que admiráveis registros se perderam! Como tremiam de emoção Portinari, Pancetti, Di Cavalcanti, Quirino Campofiorito, Jordão de Oliveira, Silvia Léon Chalréo, Aldo Bonadei, Carlos Scliar, Hilda Campofiorito, Aquarone, com a cartolina do sr. Prestes. Para matar ciúmes, o Partido prorrogou a distribuição a outros pintores e "artistas plásticos" até maio. Por motivo de uma Mensagem de solidariedade a Prestes, por seus comicios em Recife, em São Paulo, no Rio. Não é necessário citar mais nomes. Os dos pintores acima são suficientes.*

*Estava lançado o Comicio. Na legalidade, deu em água de barrela. Na clandestinidade, vai indo como Deus quiser, e Boré deixar! Em todo o caso, os "fiéis" persistiram. E é pena que não conste a "marcha dos pintores comunistas brasileiros" no filme "24 anos de lutas", que deve estar agora na Policia. "Com os bandidos da Policia", diria o sr. Prestes. Tanto mais lá estão, no filme, em primeiro plano, os da "marcha dos músicos": o sr. Francisco Mignone (o do Municipal), o sr. Estrela (o pianista, não o do Tráfego), o sr. Guarnieri, autor do Hino a Prestes. Os três com "carnet de honra", letra O de penacho.*

### CANDINHO

*O sr. Portinari, o Candinho, representa no Comicio o grão-cruz de Stalin. Pintou retratos burguêses para a burguesia de Wall Street. Pintou à maneira de Primo de Rivera, o correligionário do México. Amealhou. Contribuiu em grande escala para a Caixa, foi candidato a "senador de Prestes", tal qual o sr. Chermont, comunista profissional. Mas, e o Comicio?*

*Nos postais reproduzindo, com ares de Gioconda, a infelicissima esposa do cavaleiro. Vendidos a cinco, dez e vinte cruzeiros aos companheiros. Desenhando burguesmente Stalin, o Dszjurjuli de Bakú, a três cruzeiros. Pintando esqueletos anti-anatomicos para mostrar ao mundo o brasileiro das nossas roças. Fazendo composições para os Congressos pró Paz do Partido. E almoçando Prestes, jantando Prestes, namorando Prestes, acabou por fazer de Prestes o Cristo da Pampulha.*

*E os companheiros, que adoram Candinho, colam suas produções ao Manifesto dos 9 pontos, para formação de um exercito popular. E o hinterland está cheio dos postais de Candinho.*

### E OUTROS

*Candinho é nome internacional. Um petit Picasso, diz dele o Catalão Picasso. Mas valem tanto como êle, ou mais, no Comicio, os que só têm nome nacional. Os que expuseram na Escola do Povo. No salão do Diretorio acadêmico, fins de 50. Os Pintores à Escola do Povo, dizia o reclâme. Organizadores: Quirino Campofiorito, Di Cavalcanti, Darwin (sem Origens das Espécies) da Silveira Pôrto. E os homens do carnet em primeiro plano: Bonadei, Irimá, Pancetti. Scliar, Hilda Campofiorito... Sucesso da Exposição: "O massacre da Esplanada", de um sr. Fernando Pamplona. O que não quer dizer que Portinari estivesse ausente. Presente, com um retrato de Prestes. E o Comicio acabou por falta de público e para decepção da robusta sra. Silvia Léon Chalréo, ex-secretária da célula Guanabara. Outra figura do Comicio foi Pancetti, o José. Ex-integralista, ex-sargento da Marinha, medalha de ouro do Salão por maioria de juri comunista, ardoroso propagandista na Bahia (suas predicas terminaram a pau, do bom e do grosso) é de fato, "uma voz" no Comicio. Tem talento. "E' um mestre na arte de Apeles" sentenciou o finado Mauricio Grabois, isto é, o ex-finado, porque o sr. Grabois morre e ressuscita na Classe Operária, "orgão central do Partido Comunista do Brasil". Perfeitamente: em "barraquinhas" da praça Tiradentes, dissolvidas pelo sr. Boré, quando do movimento de auxilio à Imprensa Popular, vendiam-se a niqueis (com este refrão de uma d. Rosa: "Contribua para a Caixa, companheiros") boas aquarelas de Pancetti. Pancetti intitula-se o pintor mais caro do Brasil. DE ILUSION VIVEN LOS HOMBRES, canta em verso Calderon.*

*Mas Portinari e Pancetti cumprem sua tarefa às claras. Por isso dá cócega à curiosidade êsse enigmático Quirino Campofiorito. Não consta que tenha relações com o poder público, nem com a Prefeitura nem com o Ministério da Educação. O sr. Campofiorito é diretor da Escola do Povo, único féto sobrevivente da Universidade do Povo, de angustiosa memória. Sede, rua Venezuela, 27. Em todos os juris de Salão, lá vem Campofiorito. Concurso do Saps, de novo Campofiorito. Salão Municipal, Campofiorito. Salão de arte moderna, o renitente Campofiorito. E ao lado de Campofiorito, num tricordão a contento do Partido. O Parcetti.*

*Sim, Quirino é um enigma. Está aí, grátis, o Salão de "arte moderna". Maioria de pintores do carnet e post-carnet. E, de novo, Campofiorito. Numa homenagem coca-cola, burguesa, a Boris Talsdizki. Boris é o autor do quadro "Riposte". — apedrejamento de tropas francêsas que vão para a Indochina, e despregado a martelo das paredes do Salão de Outono, há poucos mêses, em Paris.*

### COMÍCIOS SEM TOCHAS

*Quando, no Rio, os comunistas realizavam de duas em duas horas um comicio, sob os olhos felinos da Policia, havia um golpe de teatro final: um semi-circulo de tochas acesas. Váras com estôpa de gasolina. Para dar um aspécto revolucionário à cena. Mas os Pintores do Comicio comunista sentem a falta da gasolina. Gasolina cerebral, é claro. Ou por não terem imaginação politica, ou por prezarem muito o jovial ministro Simões, o que é certo é que trabalham mal. Não representam a contento do artido. O Partido só tem dado fome e cadeia.*

*E as Comissões, e os Emprêgos, e as Honrarias não fazem mal a ninguém. O cruzeiro, ilumina mais que a tocha de foice e martelo. Com a turma do carnet, está em legitimo papel de "otário" o locutor da Rádio de Moscou. Mas é possivel que Jorge Amado, o Noivo, traga por aí a Mensagem Manifesto de Picasso aos Pintores da Escola do Povo. Picasso mandou às favas os "cubos", encalistrou com a sôva de Dali, e recomenda (atenção, sr. Campofiorito!) como única "pintura" a da História da URSS. "A los toros!" diriam, à espanhola, os russos da Politburu.*

# Panorama Econômico NO BRASIL E NO MUNDO

## Como Enriquecer, em Uma Lição

Não foi possivel incluir na reportagem "Diploma de Consagração aos Especuladores Imobiliários", publicada ontem nesta página, todos os esclarecimentos que exigiam algumas das cifras citadas. Vamos, assim, fornecê-los hoje ao leitor, pedindo-lhe que se reporte aos quadros de estatística bancária divulgados em nossa edição de sábado.

Comecemos por uma retificação. Por culpa nossa foi omitido o total geral da rubrica "Redesconto e Obrigações Diversas" do quadro referente a dezembro de 1950. E' o seguinte: 2.023.462. O total geral da mesma rubrica no quadro de dezembro de 1951 — que saiu correto — é 3.337.989. Verifica-se, portanto, que houve um acréscimo de 1.314.527. Todas as cifras de ambos os quadros referem-se — como deve ter sido percebido pelo leitor — a milhares de cruzeiros. Assim, por exemplo, o último número citado é 1 bilhão 314 milhões e 527 mil cruzeiros.

Vejamos agora os esclarecimentos. Os números sob a rubrica "Disponível" representam o excedente entre a cifra correspondente ao **capital e reservas do Banco** — limite máximo legal para o redesconto — e a quantia efetivamente redescontada pela respectiva Carteira do Banco do Brasil. O quadro I, correspondente a dezembro de 1950, acusa, por exemplo, o caso de dois Bancos que realmente registravam "Disponíveis". O Banco do Estado de São Paulo, cujo capital era de 144.968 mil cruzeiros, solicitou redesconto apenas para 373 mil cruzeiros. O seu "Disponível", isto é, a quantia que ainda podia ser redescontada, sem infringência dos textos legais, era de 144.595 mil cruzeiros. Este número está, por isso, precedido do sinal -|- positivo. Outro banco que na ocasião acusava "Disponível" era o Banco do Vale do Paraíba.

A posição dos mesmos bancos, no quadro correspondente a 1951, é, porém, muito diferente. O Banco do Estado de São Paulo não só redescontou quantia correspondente a seu **capital e reservas** como ultrapassou o limite em 351.632 mil cruzeiros. Por esta razão o número é precedido de sinal — negativo. Com o Banco do Vale da Paraíba ocorreu o mesmo O excedente negativo é aqui de 30.330 mil cruzeiros.

Tendo em mãos os quadros publicados, o leitor verá que, em 51, o Disponível é — como se diz na giria — "nenhum". Os números da referida coluna espelham a péssima situação dos bancos citados. Não refletem, porém, os lucros abiscoitados particularmente por seus diretores, os rateios de "caixinhas" e outras contravenções legais, que fizeram a fortuna de intermediários sem capital, e sem escrupulos, que tomavam dinheiro ao Tesouro a 6% ao ano para emprestá-lo ao comércio e aos produtores a 12%, 24%, 36% e multissimo mais, quando não metiam êles próprios a mão no dinheiro para comprar e vender terrenos aos Institutos.

O abuso que se tem praticado pode ser aproximadamente medido comparando-se à soma das cifras correspondentes a **Depósitos e capital mais reservas** com as do **Redesconto**. O leitor observará, então, que os especuladores obtiveram da Carteira de Redescontos muito mais do que a soma das duas primeiras parcelas citadas acima e não tiveram os seus bancos fechados pela policia. O que isto significa, em linguagem acessível ao leigo é o seguinte: o instituto do "Redesconto", indispensável à existência dos bancos de depósito, passou a funcionar SEM LIMITE em benefício de bancos que não tinham nem depósito nem capital algum! Após redescontar o total correspondente ao capital e reservas — que é o máximo permitido em Lei — houve bancos que ainda redescontaram mais o correspondente à totalidade de depósitos — infração inadmissível — e prosseguiram redescontando até dobrar e triplicar essa quantia O dinheiro que obtinham na **Carteira de Redescontos** e na **Caixa de Mobilização Bancária** era pura e simplesmente "requisitado" ao Tesouro, que ainda arcava, sòzinho, com as despesas da impressão do papel pintado.

Explica-se, dêste modo, tanta fortuna súbita. O Govêrno do sr. Getúlio Vargas — que montou, da primeira à última peça, a complicada "guitarra" — merece, por isso mesmo, a denominação de "govêrno-mãe-dos-ricos".

Porque fomos nós, o povo, que pagamos essa farra tôda. E não nos perdoaram nem o custo do papel-moeda!

## A Concorrência da Alemanha

Continuam elevando-se rapidamente os níveis do volume do comércio exterior da Alemanha. Revela-se que o fato é devido, principalmente, ao baixo nível dos salários e dos outros custos de produção, em confronto com outros países europeus.

A Grã-Bretanha, ao que parece, é o país que mais tem sentido os efeitos da expansão do comércio exterior da Alemanha. Há pouco tempo o govêrno Britânico referiu-se em termos desfavoráveis ao intercâmbio da Alemanha Ocidental com países latino-americanos, sobretudo, o Chile, Brasil e Argentina, cujo aumento vem sendo processado em substituição ao seu comércio com êsses países.

Entretanto, será difícil que motivos políticos interfiram na expansão do Intercambio comercial entre a Alemanha Ocidental e a America Latina, de grande interesse economico para ambas partes. Apenas com a Argentina é possivel um decréscimo ou um arrefecimento do ritmo de expansão, em vista de que a Argentina não dispõe de meios de pagamento, e seu comércio vem sendo realizado com créditos fornecidos pelos países com quem negocia condições essas que a Alemanha Ocidental não está disposta nem pode satisfazer, no momento.

## O Consumo de Inseticidas

*Um índice sugestivo das condições da produção agrícola refere-se ao consumo de inseticidas. Para se ter um exemplo disso, basta alinhar alguns dos prejuizos causados por pragas na lavoura brasileira.*

*No período de 1923/25, o "mosaico" reduziu a produção de cana de açúcar em São Paulo em cêrca de 60%; na mesma época a "broca" destruiu perto de 2/3 das plantações de café em Ribeirão Preto, no Estado de São Paulo, comprometendo a capacidade produtiva do restante; os gafanhotos causaram uma baixa de 30% na colheita de trigo, em 1946-47, no sul do país.*

*A aplicação de inseticidas na lavoura tem evoluido muito, passando da aplicação dos tipos inorgânicos com arseniatos e compostos de cobre; e dos vegetais, com rotenona, nicotina, etc., para os atuais à base de DDT, que, entre outras coisas, têm a vantagem de não atacar as plantas e de agir diretamente contra os insetos.*

*Felizmente o problema tem sido compreendido no Brasil, e a pouco e pouco a nossa agricultura vai aumentando rapidamente a utilização de inseticidas. As importações aumentaram de 3,8 milhões em 1937, para 16 milhões em 1946, 26 milhões em 1947, alcançando a cerca de 100 milhões nos dois últimos anos. Também a produção nacional desenvolveu-se nesse período, contando-se fábricas no Estado do Rio, Bahia, Minas Gerais, S. Paulo, Distrito Federal, destacando-se na produção de inseticidas orgânicos e DDT, a Companhia Electro-Quimica Fluminense, A Empresa Matarazzo, o Instituto de Malariologia e a fábrica de DDT do Exército Nacional, no Distrito Federal.*

## Ônibus no Brasil

Nota-se que a expansão verificada para a produção de carrocerias de ônibus no Brasil, nos últimos anos, não tem acompanhado o aumento das necessidades do mercado brasileiro. O número de unidades em tráfego cresceu de 4.700 em 1946, para 16.300, em 1951, enquanto que a produção brasileira de carrocerias alcançou apenas a 1.799 unidades, aproximadamente, em 1951.

Esse fato, além de onerar as nossas importações, é agravado pela necessidade de substituições imediatas de 4.000 ônibus dos que estão em circulação, cujas condições são consideradas precárias. Calcula-se que, essa substituição imperiosa e mais as necessidades normais de importação, o Brasil terá de adquirir no estrangeiro, cêrca de 6.000 unidades este ano.

A esse respeito, convém lembrar que ACF-Brill Motors Co., de Filadélfia, Estados Unidos, tenciona montar uma fábrica de ônibus de vários tipos, além de ônibus elétricos. A capacidade da fabrica, no primeiro ano de produção, está calculada em cêrca de 1000 unidades anuais.

ADUBOS ENTRADOS EM SANTOS
1000 toneladas
1950
1951
30
20
10
Nitrogênio
Potassa
Ac. fosfórico

*O ano de 1951 marcou novo record de consumo de adubos no Estado de São Paulo. Foi de 253 milhares de toneladas o volume importado nêsse ano, contra 167 mil no ano anterior, segundo publica o Boletim Informativo de Manah.*

*A matéria prima contida nos volumes acima referidos apresentou um aumento da ordem de 54%.*

*Como se pode observar pelo gráfico que ilustra esta nota as importações de nitrogênio se elevaram de 5.780 toneladas em 1950 a 10.747 em 1951, ou seja, um aumento de 86%.*

*O ácido fosfórico elevou-se de 52%, passando de 23.750 toneladas em 1950 a 26.171 em 51 A potassa apresentou um aumento de consumo da ordem de 46%. Em 1951 cêrca de 14.740 toneladas do produto estavam contidas nos adubos importados por São Paulo, contra 21.538 em 1951.*

## AÇÃO DE DESPEJO

### O TRIBUNAL DE RECURSOS DEU PROVIMENTO AO AGRAVO

Na ação de despejo, em que é autor Severino Nunes e réu Cesar Coutinho de Oliveira, o Tribunal Federal de Recursos por sua 8.ª Turma constituida dos desembargadores Emanuel de Oliveira Sodré, presidnte; Julio de Oliveira Sobrinho e Espindola Filho êste último relator apreciando o agravo interposto contra a decisão do Jiz-substituto da 4.ª Vara Civel, dr. Eliezar Rosa, que absolvera o réu deu-lhe provimento, por unanimidade para que prossiga a ação.

O réu é o sem próprio advogado na causa estando os interêsses do autor confiados aos advogados Armando Corrêa, Orlando Athaide e Alomar Lobato.

## Eleições, Amanhã, no Comércio Armazenador Carioca

Estão marcadas para amanhã eleições no Sindicato do Comércio Armazenador do Rio de Janeiro. Duas chapas disputarão o pleito, que promete grande concorrência: uma, encabeçada pelo sr. José Mariano, tida como de oposição, e, outra, pelo nome do atual presidente dessa entidade, sr. José Cruz.

As eleições em apreço estão sendo esperadas como teste da nova orientação de liberdade na escôlha dos dirigentes sindicais.

"A MONTANHA DOS 7 ABUTRES"

## Excursão ao Oriente Próximo e Terra Santa

Dezenas de famílias da melhor sociedade desta Capital e dos Estados já se acham inscritas para a grande Excursão ao Oriente Próximo e Terra Santa, promovida pelo Touring Club do Brasil e a iniciar-se em julho próximo, no luxuoso paquete "Provence", da Societé Générale de Transports Maritimes à Vapeur. O programa abrange a França, Itália, Grécia, Ilha de Chipre, Síria, Estado de Israel, Jordânia, Líbano e Egito. Entre as regiões e cidades célebres a serem visitadas acham-se: Nazaré, a Cidade da Virgem! Jerusalém, onde se passaram as grandes cenas da Paixão e Morte de Jesus! Belém! o Vale de Josafat, o Monte das Oliveiras! a Betânia! o Mar Morto! o Rio Jordão, a Montanha das Tentações, etc.

## DECRETOS ASSINADOS

PRESIDÊNCIA

O presidente da República assinou os seguintes decretos:

declarando de utilidade pública, para desapropriação pela Administração do pôrto do Rio de Janeiro, a Ilha dos Ferreiros, necessária ao prolongamento do cáis acostável;

— declarando de utilidade pública, para desapropriação pelo Departamento Nacional de Estradas de Ferro os terrenos necessários à construção da linha férrea Campina Grande-Patos, Estado da Paraíba;

— nomeando o capitão de corveta Antonio Jovino Pavan para exercer o cargo de comandante do submarino "Timbira";

— designando o engenheiro Angelo Nicolau Maria Crosat para exercer, interinamente, como substituto, a função de chefe do Gabinete do ministro da Viação e Obras Públicas durante o impedimento do respectivo titular, Luiz Antonio de Mendonça Júnior, em virtude de afastamento para o exterior; e,

— nomeando, fiéis de agência padrão F, das Diretorias Regionais de Correios e Telégrafos, Quadro III, Parte Permanente — Nilson Corrêia de Araújo, Campo Grande; Célia Dias dos Santos, Diamantina; e Augusto Tavares, Uberaba.

## "HABEAS-CORPUS"

Está de plantão hoje, domingo, dia 1 de junho, para atender aos pedidos de "Habeas-corpus", urgentes, o Juiz da 4.ª Vara Criminal — dr. Carlos Bandeira Stampa.

JUIZ DISTRIBUIDOR

Dr. Manuel Antonio de Castro Cerqueira, residente na rua Professor Ortiz Monteiro, 104, apt. 203 — Tel.: 25-4725.

## NUMA RECEPÇÃO

*Vemos na foto acima as senhoras Presidente Getúlio Vargas, princesa D. Fátima de Orleans e Bragança e Vicente de Paula Galliez. (Foto da revista SOMBRA)*

# REGISTRO SOCIAL

ANIVERSARIOS

*Fazem anos hoje:*
SENHORES:
Ministro Frederico Barros Barreto, do Supremo Tribunal Federal.
— Ciro Vieira da Cunha.
— Capitão Jamary Nunes.
— Coronel Alfredo Firmo da Silva.
— Engenheiro Firmo Ribeiro Dutra.
— Mauricio de Lacerda, procurador da Prefeitura.
— Augusto Mauricio, nosso colega de imprensa e critico teatral.
— Gastão Vitoria.
— Ricardo Pinto.
— José Miguel Ahemed.
— Francisco Valadares Porto.
— Domingos Senra.
— Delegado Gabino Besouro Cintra.
— Clelio de Souza Carvalho.
— Geraldo de Macedo Soares.
— Ulysses F. Garrol.
— Osvaldo Neves.
— Jorge Elias, nosso companheiro de oficinas gráficas.
— Francisco Galvão Jucá.
— Altino Maria de Morais.
— Carlos Americo Brasil.
— Capitão Tácito Cunha.
— Braulio Botelho Barbosa.
— Em regozijo à data natalicia, o delegado Bezouro Cintra será homenageado hoje pelos seus amigos com um delicioso "Churrasco", na Fazenda Curifica, situada na Estrada dos Bandeirantes, em Jacarepaguá.
SENHORAS:
Atriz Bibi Ferreira.
— Otilia de Meireles Gifoni.
— Adelina Piratini de Almeida.
— Filomena Montalvão Cichell.
MENINOS:
Roberto, filho do sr. Gleman Cruz e sra. Solange Cruz.
— Ronaldo, filho do sr. Laerte Morais e sra. Lilian Morais.
— Flavio, filho do sr. Sebastião Tostes e sra. Nice Coutinho Tostes.
— José Carlos, filho do casal Artur de Menezes-Marlene Soares de Menezes.
— Aldir, filho do sr. Alberto Gonçalves Frias e sra. Nadir Roussel Frias.
— Ivani, filho do casal Romulo Cisneiros-Aurea Ragari Cisneiros.
— Luiz Claudio, filho do sr. Marcionilo Pais e sra. Almira Nunes Pais.
MENINAS:
Anice, filha do casal Antonio de Almeida Pontes-Doralice Barcelo Pontes.
— Nelma, filha do casal Nelson Vieira Bragança-Maria Julia Candiota Bragança.
— Sonia Vera, filha do casal Romulo Maia-Eneida Gonçalves Maia.
— Vera Lucia, filha do casal Sebastião-Aracy Vieira.
*Fazem anos amanhã, 2:*
SENHORES:
Desembargador Vicente Piragibe.
— Senador Magalhães Barata.
— Deputado Lima Figueiredo.
— General João Carlos Barreto.
— Professor Artur Moses.
— Capitão Mario Barros Barreto.
— Dr. José Braz Pereira Gomes.
— Comandante Paulo Meira.
— Breno Pessoa.
— Rubem Azevedo Lima.
— Alberto Joaquim Soares.
— Henrique Fernandes Vilanova.
— Murilo Mendes.
— Severino Nunes.
— Gilberto de Carvalho Pais de Andrade.
— Dirceu Miranda Gardilha.
— Francisco Galvão Jucá.
— Francisco Manhães Barroso.
— Francisco Manhães Barroco.
— José Erasmo do Couto.
— Dr. Raimundo de Brito.
— Avaldo Figueiredo Porto.
— Djalma Pires Ferreira.
— Raimundo Nobre de Almeida.
— Antonio Carlos Bordini Figueiredo.
— Antonio da Costa Bernardo.
— Adauto Góis de Campos Barros.
SENHORAS:
Leonor Brandão.
— Alda Afonso.
— Candida Guerrero.
— Maria Pistono.
— Maria do Carmo Santos
— Hilda Silva Ferreira.
SENHORINHAS:
Graciela Avaloni.
— Maria Teresa Cohen.
— Maria da Conceição.
— Maria da Conceição Oliveira.
MENINOS:
Antonio, filho do casal Antonio Rodrigues de Azevedo-Augusta Mota Rodrigues de Azevedo.
— Edson, filho do sr. Inacio Bittencourt Filho.
— Ricardo, filho do sr. Miguel Moura.
— Pedro, filho do sr. Hipolito Gonçalves Carneiro e sra. Diva de Freitas Gonçalves Carneiro.
— Olivio, filho do casal Almerio Torres-Isaura Lopes Torres.
MENINAS:
Lucilia, filha do sr. Marcio de Miranda e sra. Elza Ferreira de Miranda.
— Luci, filha do sr. Nelson Ramos de Oliveira e sra. Marina Ribeiro de Oliveira.
— Niete, filha do casal Artur Rossi-Olga Bruno Rossi.
— Terezinha, filha do casal Luiz Ribora.
— Hyde, filha do sr. José Custodio de Oliveira e sra. Irene Coutinho de Oliveira.
— Angela Maria, filha do casal Alvaro Chaves-Altair Chaves.

HOMENAGENS

Por motivo da escolha do poeta Olegario Mariano para embaixador do Brasil em Portugal, seus amigos e admiradores vão oferecer-lhe um jantar na A. B. I..
— Terá lugar no dia 6, às 20 hs. nos salões do Automovel Clube do Brasil, o jantar que amigos e admiradores do embaixador da Espanha, sr. Conde de Casas Rojas, lhe oferecem por motivo de sua próxima partida desta capital a fim de assumir novo posto na carreira diplomatica.
As listas de adesões são encontradas no Jockey Club, Automovel Clube, "Jornal do Comercio" e Secretaria da ABI.

CONFERENCIAS

Sob o tema "Paul Verlaine", a sra. P. Economou Gouras, esposa do ministro da Grecia, fará uma palestra, no Auditorio da A. B. I., amanhã, às 17 horas.
A entrada é franca.

PASCOA

Realiza-se no dia 7 de junho a Pascoa dos Funcionarios do Ministério das Relações Exteriores.
A missa será celebrada no Salão de Conferencias da Biblioteca do Palacio Itamarati, pelo revmo. frei Oscar O. F. M., guardião do Convento de Santo Antonio.
Hoje, às 17 horas, o professor Euripedes Cardoso de Menezes, presidente da Ação Catolica Arquidiocesana, proferirá a segunda conferencia preparatoria, no Salão de Leitura do Itamarati.

**A BOLSA FINA**
PARA ENTREGA DO PRÉDIO
LIQUIDA COM 20%
Bolsas, Malas, Pastas, Cintos etc.
Rua Miguel Couto, 39 - loja

"A MONTANHA DOS 7ABUTRES"

# Cogita-se de Trazer ao Rio o Piccolo Teatro Di Milano

*Estamos seguramente informados de que se cogita de trazer ao Rio o "Piccolo Teatro" de Milão, para a temporada estrangeira do Municipal, em 1953. Trata-se de uma iniciativa oficial, que tem por objetivo assegurar à nossa primeira casa de espetáculos um alto nível, em cujos padrões se coloca êsse elenco italiano.*

*O "Piccolo Teatro" é, segundo a critica, a melhor equipe estável da peninsula. Com um excelente repertório, um homogêneo elenco e uma direção segura e moderna, a cargo de Giorgio Strehler, a companhia não tem obtido êxito apenas na Itália, mas na Inglaterra e na França. Recentemente, em Paris, nossa colega Claude Vincent, da "Tribuna da Imprensa", teve ocasião de assistir a "Arlequim, servidor de dois amos", tecendo os maiores elogios ao espetáculo.*

*Para exemplificar a qualidade do repertório do "Piccolo", lembramos que, em janeiro dêste ano, foi apresentada "Otlá, nós vivemos", do dramaturgo alemão Toller. A seguir, veio "Macbeth", de Shakespeare.*

*Entre os encenadores italianos, Strehler tem lugar destacado. Em trabalhos de nivel superior, é, posivelmente, o homem de teatro de maior número de realizações. Numa votação dos críticos milaneses, a propósito das atividades de 1952, Strehler só não superou Luchino Visconti, que, por não estar prêso à vida profissional como êle, dispõe de tempo para ensaios mais demorados. Temos presente que Gassmann e Squargina, da Companhia italiana que aqui atuou no ano passado, fizeram ao diretor artistico do "Piccolo" as melhores referências.*

O "PICCOLO" QUER VISITAR-NOS

*O interessante é que o desejo de se trazer ao Rio o "Piccolo Teatro" corresponde ao propósito do elenco em visitar-nos. Soubemos, com certeza, que o responsável pela equipe escreveu ao empresário Dante Viggiani, no sentido de patrocinar uma temporada na América do Sul. Assim, os elementos brasileiros que cogitam de promover a viagem, em 1953, não encontrarão dificuldades, pois o "Piccolo" já cuidava de dedicar uma temporada ao Brasil. Essa noticia só pode constituir motivo do maior contentamento para o nosso público, que terá ocasião de conhecer uma das mais categorizadas organizações teatrais do mundo. Depois da exibição, entre nós, da Cia. Squarzina-Torrieri. Gassmann, cresceu imensamente o prestigio do teatro italiano junto à nossa platéia, que levará também o seu apoio ao grande "Teatro" de Milão.*

ULTIMO DIA

*Despedem-se hoje, em três sessões, as revistas "Ponto e banca", do Carlos Gomes, e "Você é que é feliz, primo!", do Jardel.*

O "BOBO DA CÔRTE", HOJE, NO JOÃO CAETANN

*O ator e diretor Jaci Campos estréia hoje como autor, assinando, de parceria com J. Reis, a peça infantil "O bôbo da côrte", que o Grupo Garoto apresentará, às 16 horas, no João Caetano. A bailarina Sandra terá ocasião de dançar uma peça musical de Vicente Paiva, achando-se a coreografia a cargo de Juliana Ianakiewa. Preço único de dez cruzeiros.*

"OS IDEALISTAS"

*Apresentam, de novo, na têrca-feira, às 21 horas, no auditório do Ministério da Fazenda, a peça "Amor à hora certa", de autoria de Geraldo Campos.*

GENOLINO AMADO FALARA' AMANHÃ

*Genolino Amado discorrerá amanhã, às 21 horas, na Escola da Prefeitura, sôbre a obra de Ibsen. Trata-se de iniciativa da Mesa de Estudos ali instalada, com entrada franca para todos os interessados.*

ESTREIAS DA SEMANA

*No Jardel, Geysa Boscoli lançará, na quarta-feira, — "Prometes... eu prometo", com Ankito, Joana D'Arc, Iolanda Ferrer, Araci de Oliveira, Paulo Celestino e outros.*

*A Cia. Argentina de Revista e Atrações, que chegará amanhã na cidade, tem estréia marcada para quinta-feira, no Carlos Gomes. Thelma Carló e Palitos são os dois principais nomes do elenco.*

"DE AMOR TAMBEM SE MORRE"

*Estreou, em São Paulo, depois de superadas inúmeras dificuldades, a Companhia de Nicette Bruno. A peça que marca o aparecimento do novo elenco, empresado por Halfed, é "De amor também se Morre" ("Téssa"), de Giroudoux, que Maria Jacintha traduziu.*

SOCIEDADE ★ Jacinto de Thormes

## O REI QUER MESMO CASAR
## Jack Dempsey Quer Encher a Caveira

*O rei Baudouin, da Belgica, está querendo casar e ter herdeiros. Informam de Florença que o rei belga chegou àquela cidade, a fim de estudar a possibilidade de casar com a princesa italiana Margarida D'Aosta. Baudouin foi recebido na estação por sua madrasta, a bonita princesa Rethy, esposa de seu pai Leopoldo II.*

*A princesa Margarida é filha do duque D'Aosta, da familia real italiana, primo do falecido rei Emanuel III*

*A princesa estava morando no Grande Hotel de Roma, e repentinamente seguiu não se sabe para que destino. Os prováveis noivos reais. nasceram ambos em 1931.*

* * *

*Fontes da administração do Hospital South Shore informam que a senhora Marion L. Manning, de vinte e sete anos, foi prevenida que deve esperar um sucesso múltiplo, provavelmente de gêmeos, quadruplos, para meados de agosto. A sra. tinha entrado no Hospittal para ser tratada de forte resfriado.*

* * *

*A Boite Casablanca teve uma reabertura em estilo, com um "show" dirigido por Theófilo de Vasconcelos, textos de Vão Gogo e músicas de Ari Barroso.*

* * *

*Os "teams" de tenis do Country Club e do Fluminense, disputaram uma partida noturna de futebol. Antes houve troca de flores, amabilidades e flâmulas, depois aconteceu um jôgo disputado e corrido (até o Gabizo correu). Final: Primeira grande vitória do Country por três a dois, depois de estar perdendo por dois a zero.*

* * *

*Durante a despedida do embaixador Walter Moreira Sales, determinado homem de negócios tentou decidir uma questão bancária, ali mesmo, sem nenhuma cerimônia. O embaixador e banqueiro Moreira Salles, que se encontrava situado entre os srs. Horácio Lafer e João Neves da Fontoura, disse que sentia muito, mas que agora só na volta.*

* * *

*Na intensidade que a vida noturna do Rio vai, podemos verificar com certa facilidade que o Vogue e o Copacabana continuam sendo as melhores casas noturnas do Rio. Esses dois trarão ao Rio grandes cartazes internacionais, sobretudo de Paris. O Vogue, por exemplo, lançará novamente a formidavel negra Josephine Prenice.*

* * *

*Depois das eleições do Jockey Club e até daqui a quinze dias, não se falará em outra coisa que a vitória da oposição.*

*Esta oposição vitoriosa promete grandes reformas em todos os sentidos, o que inclui o reaparelhamento da sede, coisa já iniciada pelo sr. João Borges e seus comandados.*

* * *

*Jack Dempsey, o famoso excampeão de pesos pesados, foi aconselhado a empregar dinheiro no Rio de Janeiro. Como resultado teremos um restaurante e bar dirigido de Nova York por aquele famoso campeão.*

* * *

*Hoje é domingo, o que faz de amanhã uma segunda-feira. Mas o mais importante é que hoje é domingo.*

ARTES ★ Antonio Bento

## METÉCOS BRASILEIROS EM PARIS

Numa de suas cronicas recentes no jornal ARTS, de Paris, Jean Bouret mostra-se indignado com os metécos que tomaram de assalto o meio artistico da grande cidade. São estrangeiros ricos, que alugam as galerias mais caras, onde expõem suas harriveis elocubrações plásticas. E não se contentam apenas em aparecer em recantos somente acessiveis, outrora, aos grandes artistas. Compram ainda a peso de ouro, com tentadoras notas de cem, duzentos ou mil dolares, os elogios rasgados ou surpreendentes que aparecem em jornais e revistas especializados. São apresentados ao mundo das artes por nomes prestigiosos da critica ou da literatura, encontrando ainda quatro ou cinco colunistas venais, que lhes gabam as qualidades, a troco de dinheiro.

Jean Bouret ilustra a sua tese com uma impressionante estatística. Segundo os dados que apresenta, a partir dos meados do último outono, ou seja, de novembro do ano passado, 87% das exposições apresentadas em Paris foram feitas por estrangeiros.

Confessa Bouret não ser xenófobo. Apenas fica indignado pelo fato desses metécos fazerem exposições fraquissimas, "extremamente mediocres".

Refere-se por isso com saudade aos tempos em que os pintores estrangeiros iam a Paris para estudar. Só depois de muitos anos de duro aprendizado é que se atreviam a mostrar seus trabalhos ao público. Já agora, esses ousados peregrinos não prestam mais reverência aos deuses da velha Academia de Belas Artes e dos bairros sagrados, onde reinavam e pontificavam, em outros tempos, os mestres que faziam a grandeza da pintura de seu pais. Chegam em Paris e são logo proclamados gênios. Entre os piores expositores do último inverno, Bouret inclui os egipcios, os marroquinos, os argentinos e os brasileiros.

São estes os bárbaros que, nas galerias das duas margens do Sena, estão devastando os jardins de Academus e desmoralizando os créditos tão altos da arte francesa.

O brado de Bouret não deixa de ser oportuno e conter a sua moralidade. Infelizmente, no modernismo, a proliferação dos gênios é coisa corriqueira, sobretudo nas artes plásticas. Na música, não se pode tão fàcilmente improvisar um gênio, pois é dificilimo compor uma sonata. Por sua vez, ninguém pode dizer que se transformou rapidamente num grande pianista. Já nas artes plásticas modernas, o equivoco tornou-se moeda corrente, graças às facilidades encontradas pelos expositores e aos recursos da publicidade moderna.

Não sabemos quais sejam estes brasileiros que escandalizaram Paris com as suas exposições lamentaveis. Se são modernistas, ou não, pouco importa.

Num campo como no outro, já não se cuida realmente de aprender o duro oficio do pintor, do gravador ou do escultor. Todos consideram-se "criadores" e não raro gênios autênticos.

Quanto à venalidade da "critica" francesa, isso é assunto que não vem ao caso discutir. Cabe apenas notar que a audácia desses metécos é uma decorrência da falta de ética ou da irresponsabilidade dos "marchandis-de-tableaux" e dos criticos a seu serviço. Uns e outros são meros comerciantes, não tendo nada que ver com a critica de arte.

## O DIA ASTROLÓGICO

HOJE, 1 — Pode viajar e tratar de assuntos sociais. Amanhã será favoravel para viajar, fazer mudancas e tratar de negocios imobiliarios.

ACONTECERA' HOJE E AMANHA, AO LEITOR:
Seguem-se as possibilidades felizes ou não de hoje e amanhã, com horas e numeros promissores, para os leitores nascidos em quaisquer dia, mês e ano nos periodos abaixo:

PARA OS NASCIDOS:
ENTRE 21 DE DEZEMBRO E 20 DE JANEIRO
Complicação sentimental; a tarde será melhor. 15, 16 e 20; 51, 52 e 65. (horas e numeros).
— Dissidios conjugais, ansiedade e noticias promissoras, à tarde e à noite. 6, 8 e 9; 13, 16 e 19. (horas e numeros).

ENTRE 21 DE JANEIRO E 18 DE FEVEREIRO
Incompreensão e torturas morais. 7, 8 e 11; 16, 18 e 20. (horas e numeros).
— Chance nos empreendimentos novos e felizes realizações 3, 4 e 5; 7, 13 e 19. (horas e numeros).

ENTRE 19 DE FEVEREIRO E 20 DE MARÇO
Conquistas arriscadas e confusão psiquica. 1, 2 e 12; 10, 21 e 30. (horas e numeros).
— Realizações benefidas e noticias favoraveis. 6, 14 e 28. 2, 8 e 9. (horas e numeros).

ENTRE 21 DE MARÇO E 20 DE ABRIL
Preocupação com o futuro. 13, 22 e 24; 8, 10 e 12. (horas e numeros).
— Sonhos estranhos, sensação de bem estar, pela tarde. 14, 15 e 16; 8, 9 e 11. (horas e numeros).

ENTRE 21 DE ABRIL E 20 DE MAIO:
Aspectos favoraveis, negocios bem resolvidos. 9, 11 e 14; 27, 29 e 41. (horas e numeros).
— Complicacões domesticas, pela manhã. à tarde será mais favoravel. 17, 13 e 19; 3, 5 e 7. (horas e numeros).

ENTRE 21 DE MAIO E 20 DE JUNHO
Algumas contrariedades domesticas pela manhã. A tarde será melhor. 17, 20 e 21; 44, 47 e 57. (horas e numeros).
— Sorte em todos os empreendimentos. 4, 22 e 25; 13, 22 e 50. (horas e numeros).

ENTRE 21 DE JUNHO E 22 DE JULHO:
Negocios paralizados, planos para o futuro, com apoio de amigos. 22, 23 e 24; 31, 47 e 48. (horas e numeros).
— Dia de perplexidade e desenganos, com parentes e amigos. 11, 16 e 17; 30, 31 e 35. (horas e numeros).

ENTRE 23 DE JULHO E 23 DE AGOSTO
Probabilidades felizes em todas as empresas. 8, 18 e 19; 20, 70 e 37. (horas e numeros).
— Decepções, ansiedade, falta de ar e pensamento voltado para outras paragens. 1, 20 e 27; 22, 29 e 30. (horas e numeros).

ENTRE 24 DE AGOSTO E 22 DE SETEMBRO:
Conquistas agradaveis e lucros inesperados. A tarde e a noite serão francamente favoraveis com o outro sexo. 16, 17 e 20; 61, 71 e 83. (horas e numeros).
— Mal-estar, duvidas em torno de resultados futuros. A tarde e a noite serão mais animadoras. 6, 17 e 19; 31, 41 e 48. (horas e numeros).

ENTRE 23 DE SETEMBRO E 20 DE OUTUBRO:
Dia de maus aspectos; contrariedades e negocios paralisados. 9, 10 e 11; 20, 37 e 33. (horas e numeros).
— Dia neutro, expectativa de maus acontecimentos. 12, 13 e 14; 21, 31 e 41. (horas e numeros).

ENTRE 21 DE OUTUBRO E 22 DE NOVEMBRO:
Manhã confusa; a tarde será de melhores perspectivas. 8, 9 e 15; 24, 26 e 33. (horas e numeros).
— Tarde de contrariedades e aborrecimentos, principalmente com o outro sexo. 4, 6 e 7; 22, 23 e 25. (horas e numeros).

ENTRE 23 DE NOVEMBRO E 20 DE DEZEMBRO:
Manhã promissora, com realizações lucrativas. à tarde será de maus augurios. 9, 10 e 12; 18, 19 e 33. (horas e numeros).
— Satisfação, novos empreendimentos, lucros por intermédio de amigos ou parentes. 12, 14 e 18; 21, 41 e 81. (horas e numeros).

MIRAKOFF.

## Inaugura-se o IV Salão Municipal de Belas Artes

No próximo dia 2, às 17 horas, no Salão Assirio, do Teatro Municipal, inaugura-se o IV Salão Municipal de Belas Artes, no qual figuram 160 trabalhos, de pintura, desenho, escultura e cerâmica. A comissão organizadora, sob a presidência do professor Heitor de Pinho, é constituida pelos professores Cadmo Fausto, Isidro Monteiro, Hildegardo Leão Veloso, Manoel Santiago, Augusto Gadelha Borges e Manoel Pestana.

A exposição poderá ser visitada diariamente, das 15 às 21 horas, durante todo o mês de junho.

## EXPOSIÇÃO DE MOTIVOS INFANTIS

"Em comemoração à Jornada Internacional da Infância realizar-se-á de 4 à 19 do corrente mês de junho uma exposição de pintura, desenho e fotografia sôbre motivos infantis, no Instituto dos Arquitétos, à Praça Floriano, 7 1.° andar.

Essa mostra de arte, que é patrocinada por ilustres figuras de nossos meios sociais e artísticos, conta com obras de Portinari, Poncetti, Ticiana, Djanira, Campofiorito, Acquarone, Silvia Chalréo, Israel Pedrosa, Leda Sá e muitos outros.

A apresentação será feita pelo critico Mario Barata, no proximo dia 4, às 17 horas.

**A BÓLSA FINA**
PARA ENTREGA DO PRÉDIO
LIQUIDA COM 20%
Bolsas, Malas, Pastas, Cintos etc.
Rua Miguel Couto, 39 - loja

## Cartaz ★ Espetáculos de Hoje ★ Teatros ★ Cinemas ★ Cartaz ★ Espetáculos de Hoje ★ Teatros ★ Cinemas

### TEATROS

RECREIO — "Há sinceridade nisso?", revista de Ari Barroso, Luiz Peixoto e Roberto Ruiz. ELENCO: Herminia Silva. — A's 16, 20 e 22 horas.

RIVAL — "Madame Sans Gêne", peça de Sardou e Moreau. Direção de Esther Leão. Cenarios da Valentim e Gilberto. ELENCO: Alda Garrido, Ribeiro Fortes, Zilka Salaberry, Milton Morais, Wanda Kosmo e outros. — A's 16, 20 e 22 horas.

JARDEL — "Você é que é feliz, primo!", revista de J. Maia e Max Nunes, apresentada por Geysa Boscoli. ELENCO: Joana D'Arc, Iolanda Ferrer, Ankito, Carlos Gil e outros. — A's 16, 20 e 22 horas.

CARLOS GOMES — "Ponto e banca", revista de José Wanderley, Matheus da Fontoura e outros. ELENCO: Virginia Lane, Valter D'Avila, Grande Othelo, Spina, Violeta Ferraz e outros. — A's 16, 20 e 22 horas.

MADUREIRA — "Trem de luxo", revista de Freire Junior e Valter Pinto. Elenco: Zaquia Jorge, Evilasio Marçal, Valter Machado e outros. — A's 16, 20 e 22 horas.

ALVORADA — "Buraco", revista de Ney Machado. Elenco: Catalano, Solange França, Vicente Marchelli e outros. — A's 16, 20,30 e 22 horas.

SERRADOR — "A mancha", peça de Pedro Bloch. Elenco de "Eva e seu satistas. — A's 16, 20 e 22 horas.

REGINA — "Madame Bovary", adaptação do romance de Flaubert. Elenco da Companhia Bibi Ferreira. — A's 16, 20 e 22 horas.

FOLLIES — "Te cuida, mariposa", revista de Alberto Flores. Elenco: Aurea Paiva, Colé, Otelo Zeloni e outros. — A's 16, 20 e 22 horas.

COPACABANA — "Jezabel", peça de Jean Anouilh. Elenco de "Os Artistas Unidos", com Morineau, Beatriz de Toledo, Sonia Oiticica, Laura Suarez, Jardel Filho. — A's 16, 20 e 21,30 horas.

GLORIA — "A morte do caixeiro viajante", peça de Arthur Miller. Elenco da Companhia Jayme Costa. — A's 16, 20 e 22 horas.

### CINEMAS

#### OS LANÇAMENTOS

O GRANDE CARUSO — (The Great Caruso — M-G-M) — Reapresentação do filme musical e biografico lançado há poucos meses na mesma linha de cinemas. Dirigido por Richard Thorpe. ELENCO: — Mario Lanza, Ann Blyth, Dorothy Kirsten, Jarmila Novotna, Blanche Thebom. Nos 3 cines METRO: — às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas. (No Metro-Passeio, a partir do meio-dia).

O GENIO NO ASILO — (Mr. Belvedere Rings the Bell — Fox) — Terceiro filme da serie "Belvedere", — a personagem criada por Clifton Webb. Desta vez com um diretor mais versatil para este genero despretencioso de comédia. Os outros foram "Ama seca por acaso" e "O genio vai para a Escola". Dirigido por Henry Koster. ELENCO: — Clifton Webb, Joanne Dru, Hugh Marlowe. Nos cinemas S. LUIZ, IMPERIO, LEBLON — e TIJUCA — às 14 16 — 18 — 20 e 22 horas.

MOWGLI, O MENINO LOBO — (Mowgli — Alexander Korda, Associated British) — Reapresentação de um tecnicolor exibido pela primeira vez no Rio há dez anos. Sabu' interpreta um menino criado entre lobos. Baseado em "O livro da selva" (Jungle Book), de Rudyard Kipling. Dirigido por Zoltan Korda. ELENCO: Sabu, John Qualen, Joseph Calleia. Nos cinemas VITORIA, MIRAMAR, AVENIDA, MARACANA, ICARAI (Niteroi): — às 13,20 — 15,30 — 17,40 — 19,50 e 22 horas.

O CRISTO PROIBIDO — (Il Cristo prohibito) — Art-Films) — Pelicula italiana baseada no romance do mesmo nome de autoria de um dos maiores romancistas modernos: Curzio Malaparte, o autor de "Kaput". Foi adaptada para a tela e dirigida pelo proprio Malaparte. ELENCO: — Raff Vallone, Gino Cervi, Gualtiero Tumiati, Elena Varzi, Anna Maria Ferrero. Nos cinemas PATHE', ART-PALACIO, PRESIDENTE, PARA-TODOS, SANTA ALICE, MAUA': — às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

KON-TIKI, O CONQUISTADOR DOS MARES — (Kon-Tiki — RKO-Radio) — Impressionante narrativa de uma das mais sensacionais aventuras deste século: a travessia de 4.300 milhas ao sul do Pacifico, levada a cabo pela jangada "Kon-Tiki" e seus seis tripulantes. Documentario, filmado em seus multiplos e dramaticos momentos pelos proprios membros da expedição. Realizado por Thor Heyerdahl. No filme aparece a tripulação da jangada (Knut Hauguland, Eric Hesselberg, Torstein Raaby, Herman Watzinger e Bent Danielsson, além de Heyerdahl), e nativos do Pacifico. Nos cinemas PLAZA, PARISIENSE, ASTORIA, OLINDA, RITZ, COLONIAL, PRIMOR, HADDOCK-LOBO e MASCOTE: às 14 — 15,40 — 17,20 — 19 — 20,40 e 22,20 horas.

UMA ESTRANHA MULHER — (Lad Possessed — J. B. Yates, Republic) — "Thriller" psicologico. Historia de uma mulher presa a um problema de dualidade amorosa. Baseada numa novela de Pamela Kellino, Mrs. James Mason). Dirigido por William Spier. ELENCO: James Mason, June Havoc, Pamela Kellino, Stephen Dunne, Stephen Geray, Ray Compton. Nos cinemas PALACIO, ROXY, AMERICA, COLISEU, MEM DE SA', FLORIANO, ROSARIO, ODEON (Niteroi) — às 14 — 15,40 — 17,20 — 19 — 20,40 e 22,20 horas.

CIDADE APAVORADA — (Frightened City — Columbia) — Dramatica historia de uma jovem contaminada pela variola, que foge à perseguição da policia, espalhando o virus do terrivel mal por uma cidade em panico. Evelyn Keyes — uma excelente interprete deste genero de melodramas protagoniza a personagem central do trama. Dirigido por Earl McEvo. ELENCO: Evelyn Keyes, Barry Kellel, Dorothy Mallone, William Bishop, Carl Benton Reid, Charles Korvin. Nos cinemas S. JOSE', RIVOLI, LEME: às 13.40 — 15,20 — 17 — 18,40 — 20,20 e 22 horas.

BALUARTE DE HEROIS — (Furia Roja — Pelmex) — Historia de uma das inumeraveis revoluções mexicanas, falada em espanhol e em inglês com atores aztecas e norte-americanos. Dirigido por Steve Sekely. ELENCO: Veronica Lake, Zachary, Scott, Rita Macedo, Arturo de Cordova. Nos cinemas AZTECA, REX, IPANEMA, AVENIDA, e MADUREIRA — às 14 — 15,40 — 17,20 — 19 — 20,40 e 22,20 horas.

#### OS FILMES EM 2.° SEMANA

DAVID E BETSABA' — (David and Bethsabá — Fox) — Episodio biblico adaptado do capitulo XI do II Livro de Samuel. Tecnicolor de grande montagem. Dirigido por Henry King. ELENCO: Gregory Peck, Susan Haward, Ramond Massey, Kieron Moore, John Sutton, James Robertson, Justice, Francis X Bushman, Jayne Meadows, Dennis Hoey, Paula Morgan e centenas de figurantes. Nos cinemas BOTAFOGO, ODEON, RIAN, IDEAL, MONTE CASTELO, VAZ-LOBO, ROSARIO e CARIOCA: — às 13,20 — 15,30 — 17,40 — 19,50 e 22 horas.

#### OUTROS PROGRAMAS

**Centro**

CAPITOLIO — 22-6788 — Sessões passatempo.
CENTENARIO — 43-8543 — "O netinho de papai".
CINEAC TRIANON — 42-6024 — Sessões passatempo.
FLORIANO — 43-3512 — "Uma estranha mulher".
GUANABARA — 26-9339 — "Rainha do mambo".
IDEAL — "David e Betsabá".
IRIS — 42-0763 — "Caçador de espiões", e "Idade da inocencia".
LAPA — 22-12543 — "Era uma vez dois valentes".
MARROCOS — 22-7979 — "A ilha do Tesouro" e "Mulata de Cordoba".
MEM DE SA' — 42-2332 — "Uma estranha mulher".
PRESIDENTE — 42-7128 — "Cristo proibido".
RIO BRANCO — 43-1639 — "Dominó negro".
RIVOLI — 42-9525 — "Cidade apavorada".
S. JOSE' — 42-0592 — "Cidade apavorada".

**Zona Sul**

BOTAFOGO — 26-2250 — "David e Betsabá".
FLORESTA — 26-6257.
GUANABARA — 26-9339 — "Rouxinol da Broadway".
LEME — 37-6412 — "Cidade apavorada".
PIRAJA' — 47-2668 — "Será pecado"?
POLITEAMA — 25-1148 — "Jamais te esquecerei" e "Quero um milionario".

**Zona Norte**

AVENIDA — 48-1667 — "Baluarte de herois".
BANDEIRA — 28-7576 — "Todos são valentes".
CATUMBI — 22-3681 — "Hipocrita".
ESTACIO DE SA' — 32-2929 — "O ultimo milagre" e "Ou tudo ou nada".
FLUMINENSE — 28-0441 — "Anjo de vingança" e "Lua de mel a socos".
GRAJAU' — 38-1311 — "Maria Antonieta".
HADDOCK-LOBO — 49-9610 — "Kon-Tiki, o conquistador dos mares".
MARACANA — 29-1910 — "Mowgli, o menino lobo".
S. CRISTOVAO — 28-4925 — "Vingança dos piratas".
TIJUCA — 43-2518 — "O genio do asilo".
SANTA ALICE — "O Cristo proibido".
VELO — 43-1331 — "Rouxinol da Broadway.
VILA-ISABEL — 38-1310 — "A princesa e os barbaros".

**Subúrbios da Central**

ALFA — 29-8215 — "Mowgli, o menino lobo".
BANDEIRANTES — 22-3262 — "Rastro sangrento" e "Mensagem dos renegados".
BARONESA — "Eco do pecado".
COELHO NETO — "Vida de minha vida".
EDISON — 29-4449 — "Maria Antonieta".
IRAJA' — 29-8330 — "A princesa e os barbaros".
JOVIAL — 29-0562 — "Ambição mortal".
MADUREIRA — 29-3753 — "Baluarte de herois".
MASCOTE — 29-0411 — "Kon-Tiki o conquistador dos mares".
MEIER — 29-1212 — "Aventuras do Capitão Blood".
MODELO — 29-1579 — "O poder da fé".
MODERNO — (Bangu) — 842 — "Duelo ao sol".
MONTE CASTELO — 20-8250 — "David e Betsabá".
PALACIO VITORIA — 48-1971 — "O monstro de um mundo perdido".
PARATODOS — 29-5181 — "O Cristo Proibido".
PIEDADE — 29-6232 — "Cirano de Bergerac".
QUINTINO — 29-8330 — "O poder da fé".
RIDAN — 29-1639 — "O barco das ilusões".
ROCHA MIRANDA — "A deusa da floresta".
ROULIEN — 49-5691 — "O sargento York" e "Mensageiro ligeiro".
PROGRESSO —
SANTA CRUZ —
TRINDADE — 49-3330.
VAZ-LOBO — 29-9198 — "David e Betsabá".

**Subúrbios da Leopoldina**

BRAZ DE PINA — 30-3489 — "A rainha do mambo".
MAUA' — "O cristo proibido"
ORIENTE — 30-1131.
PARAISO — 30-1060.
PENHA — 30-1121.
RAMOS — 30-1094.
ROSARIO — 30-1889 — "Uma estranha mulher".
SANTA CECILIA — 30-1823.
SANTA HELENA — 30-2666.
S. PEDRO — "David e Betsabá".

**Ilha do Governador**

JARDIM — "Pandora".

**CAXIAS**

BRASIL — "Tarzan na terra selvagem" e "A canção do bosque".
CAXIAS — "Um corpo de mulher" e "Pirata das planicies".

**Niterói**

EDEN — "Aguas traiçoeiras".
ICARAI — "Madame Walenska".
IMPERIAL — "O netinro do papai".
ODEON — "Uma estranha mulher".
PALACE — "O preço de um desejo".
PARAISO — "Tentação selvagem" e "O mundo se diverte".
RIO BRANCO — "A marca do gorila" e "O dominó negro".
S. JOSE' — "Mãe" e "Nas garras do lobo".
VITORIA — "De pecadora a santa".

**Petrópolis**

CAPITOLIO — "A sereia e o sabido".
D. PEDRO — "O fim do mundo".
PETROPOLIS — "Luz na alma".

**VILA MERITI**

GLORIA — "Odio satanico" e "Elos da morte".

O BIRUTA E O FOLGADO · Dean Martin e Jerry Lewis OS REIS DO RISO DE HOLLYWOOD!

O Prato do Dia em Hollywood:

# PASTELÃO E GLAMOUR

**• Uma Garota Apaixonada Está Para Dean Martin Assim Como Uma "Boa" Está para Jerry Lewis Brevemente Nas Telas do Rio "O Marujo Foi na Onda", Grande Sucesso da Famosa Dupla de Cômicos**

*Por DEAN McCARTHY*

(Especial para o DIARIO CARIOCA)

OUTRO GRANDE SUCESSO da ATLANTIDA
OSCARITO
ANSELMO DUARTE
GRANDE OTELO
LUIS TITO
em
O CAÇULA do BARULHO
A MELHOR COMÉDIA nacional DE TODOS OS TEMPOS!
UCB
PALACIO · ROXY · MIRAMAR · AMERICA · IRIS
BOTAFOGO · NATAL · ODEON-NITEROI
AMANHÃ
2 - 3,40 - 5,20 - 7 - 8,40 - 10,20

ADÃO PARA QUALQUER EVA

Mesmo durante os intervalos de filmagem no estúdio da Paramount Jerry Lewis "se exercita"

Este é o fraco do pândego Jerry Lewis.

Na vigia: de frente assim as mulheres acham Jerry mais bonito.

Para justificar os máus tratos infringidos ao superior hierárquico Lewis disse ao ser julgado: uns preferem tratar melhor o comandante...

*Iniciamos hoje a publicação de uma série de historietas cujos personagens são Dean Martin & Jerry Lewis, a dupla de cômicos de Hollywood que o colunista Dean McCarthy apresenta no artigo que abaixo publicamos. Martin & Lewis (O Biruta e o Folgado) são os protagonistas centrais da comédia "O Marujo Foi na Onda", lançamento que a Paramount promete para breve no Rio.*
*N. da R.*

HOLLYWOOD, maio — O unico problema que ameaça permanentemente a prosperidade da industria cinematográfica norte-americana é o da comédia.

E nenhum dos grandes gerentes de Hollywood conseguirá dormir em paz, por enquanto, pois a questão dos talentos cômicos, das boas histórias e das boas anedotas, só pode ser solucionada temporariamente.

Ela não pode encontrar padrões fixos, como ocorre no gênero dramático, e, por isso, não conduz nos esquemas que facilitam a produção em série.

Hollywood aperfeiçoou bastante sua máquina de construir sensações como o medo e a dor.

Nós nos assustamos, participamos do mesmo terror panico dos protagonistas de uma perseguição nos filmes policiais — a mesma angustia que domina os protagonistas de um destino que se desenvolvena tela invade e bloqueia a platéia, enquanto perduram as imágens. E tudo isto é feito exatamente como num filme semelhante que vimos na noite passada.

Todavia um filme cômico não alcançará o menor sucesso se repetir os incidentes e situações de uma pelicula anterior: terá o sabor daquela boa anedota que nos aborrece porque está sendo contada pela segunda vez.

AS GRANDES FASES E AS GRANDE CRISES DA COMEDIA CINEMATOGRAFICA

Quando a imaginação dos escritores especializados torna-se menos fértil há uma crise na comédia.

Sendo os filmes cômicos os que maior rentabilidade apresentam, esta crise significa uma crise para a industria cinematográfica em bloco. Quando a técnica sofreu o grande impacto do som, quando a comedia silenciosa deixou de ter sentido houve uma crise de conseqüências catastróficas.

Os grandes diretores e atores dramáticos "silenciosos" se reintegraram na produção, e muitos deles, voltaram a constituir motivo de atração, mas dos grandes cômicos daquela fase somente Charlie Chaplin conseguiu resistir e se renovar.

Na luta para precisar as causas da instabilidade de "sense of hu- tem se servido de tôdas as sugestões dos que se dedicam a estudos dessa natureza e pôs a serviço desta busca tôdas as fabulosas instituições de que dispõe para orientar seus calculos.

A unica conclusão a que chegou foi esta: o publico só consegue rir das coisas realmente verdadeiras.

EXERCICIO FORA DA TELA

Abordando um cavalheiro de extrema fealdade que contempla o quadro onde está reproduzida uma "natureza morta", Groucho Marx pergunta: "O senhor ama a natureza?" — Ante a resposta afirmativa do interlocutor — cuja fisionomia se irradiou ao perceber a celebridade que lhe dirigia a palavra — o mais sabido dos irmãos Marx retruca: "Pois o senhor não tem nenhum motivo para isso". Não está num filme êste diálogo, ele foi registrado durante a inauguração de uma mostra de quadros em Nova York. E prova que a histrionice de Groucho é espontânea — é sua atmosfera.

DEAN MARTIN & JERRY LEWIS: PASTELAO E "GLAMOUR"

Dean Martin & Jerry Lewis não são ainda bem conhecidos fora dos Estados Unidos. Sua popularidade, entretanto, nêste país, não tem precedentes. Aparecidos há pouco, já constituem êles o segundo lugar na bilheteria americana e brevemente ocuparão o primeiro lugar. Seu sucesso deu origem a uma onda de interpretações e enquanto uns dizem que êles têm a preferência do grande público porque só dizem bobagens, outros citam a causa do êxito na circunstância de refletir a dupla problemas profundamente atuais e — além de refleti-los — resolvê-los de maneira satisfatória, coisa que nem sempre ocorre com a maior parte das pessoas que têm empecilhos idênticos e que estão na platéia. Aberto o debate, Martin & Lewis tiveram a consagração de sua fama num artigo que Leo C. Rosten, o sociólogo de "Hollywood, the Movie Makers and the Movie Colony" lhes dedicou na revista "Look". Segundo Mr. Rosten a dupla encarna, desde o ponto de vista do biotipo, a mentalidade atual daqueles que pagam ingressos (em geral os cinemas são frequentados mais intensivamente pelos jovens até 26 anos).

A mecânica adotada pelo binômio Martin & Lewis obedece a uma lógica elementar: Dean Martin, com 35 anos de idade, é alto, possue uma voz sonora e se comporta displicentemente em relação às mulheres. E', psicològicamente, o tipo de "pretty-guy — o "gostotesão" seguro do sucesso que tem com o sexo frágil — o tipo ideal, enfim, das "bobby-soxers". Já Jerry Lewis é o oposto. Baixo, desastrado, presa constante de descontrolados rictus faciais. E' a figura proverbial do estudante universitário. Não possuindo a desenvoltura física de seu inseparável companheiro não tem o mínimo sucesso com as garotas e por isso lhes presta uma atenção muito maior do que aquela que as mulheres exigem... para gostar. A base para qualqued "gag" de seus filmes, programa de rádio ou televisão, é sempre a inclinação mal sucedida de Lewis pelas garotas bonitas e assim concorrem eles com mais um elemento de interêsse na trama: a intromissão da "pin-up-girl", que fascina Lewis.

NO BRASIL

No momento a grande preocupação da Paramount é o lançamento da dupla Martin & Lewis nos países latino-americanos. Como serão eles recebidos pelo público dos outros países que têem hábitos diferentes e que não vivem sob a pressão da psicose sexual que domina os Estados Unidos? Será a fórmula Gratuidade & "Sex-Appeal" bem recebida pelos latinos? Seu filme "Sailor Beware", que no Brasil terá o pitoresco título de "O Marujo Foi na Onda", elucidará esta incógnita. Que os brasileiros o aguardem.

## Próximos lançamentos

"O pior dos pecados"

A Empresa Luiz Severiano Ribeiro já programou para dentro de poucos dias, "O pior dos pecados", o maravilhoso drama romantico policial da CADEF, com Hermione Baddley e Richard Attenborough, baseado em um romance de Graham Greene.

Trata-se de, como ninguem ignora, expressão maxima do realismo na tela e a proposito mesmo o "The Daily Film Reuter" assim se manifestou: "A força desta obra gigantesca está em seu realismo sem disfarce!" Sim, sem disfarce e sem respeito a convenções.

E' a historia de uma fé em um amor que fizeram u'a moça esquecer, inclusive, a alma negra do homem que a seduzira. Depois de "O pior dos pecados", a CADEF apresentará tambem nos cinemas classico "Tabu" (A virgem proibida do circuito Severiano Ribeiro, o da), outro drama realista, a comédia "Entrego-me a você", com Richard Greene e Ann Todd, e duas produções nacionais espetaculares, "Areião", com a linda e talentosa Maria Della Costa, e "Modelo 19" (A ponte da esperança), com Ilka Soares, no melhor papel de sua vida.

"Amei e Errei", um musical onde aparece o trumpetista Louis Armstrong

Mickey Rooney é o protagonista central dessa empolgante pelicula que os 3 cines Metro têm a satisfação de anunciar como seu proximo cartaz. — "Amei e errei" (The Strip).

Tem por companheira a graciosa loura Sally Forrest.

A "Sunset Strip" é a famosa avenida de Hollywood, onde ficam situados os mais famosos "night-clubs" da capital do cinema, tais como o Ciro's e o Mocambo, no interior dos quais foram tomadas Justamente nesse ambiente é que s Justament nesse ambiente é que se desenrola a ação de "Amei e errei".

AR CONDICIONADO PERFEITO
METRO COPACABANA · METRO PASSEIO · METRO TIJUCA
2-4-6-8-10 HS. · ½ DIA-2-4-6-8-10 HS. · 2-4-6-8-10 HS.
MARIO LANZA
"O Grande CARUSO"
HOJE
em Technicolor
ANN BLYTH · KIRSTEN · NOVOTNA · THEBOM · NACIONAL JORNAL DA TELA
ESTE FILME NÃO SERÁ EXIBIDO EM OUTROS CINEMAS DO D. FEDERAL ANTES DE 60 DIAS APÓS PASSAR NOS CINES METRO
FILMES METRO-GOLDWYN-MAYER

COLUMBA DOMINGUEZ · ROLDANO LUPI
TORTURA da CARNE
AQUELA MULHER ERA CAPAZ DE SER SORDIDA e SANTA!
PATHE FONE 22-8795
ART-PALACIO 37-8743
AMANHÃ
PROIBIDO PARA MENORES DE 18 ANOS
ACOMP. COMPLEMENTOS NACIONAIS

RIVOLI · SÃO JOSÉ · SANTA ALICE · PARATODOS · MAUÁ · ESPERANTO
AMANHÃ
A PARTIR DE 5ª FEIRA · FLUMINENSE · BARONESA · CASINO ICARAÍ
ACOMP. COMPLEMENTOS NACIONAIS
COLUMBIA PICTURES apresenta
Chocante! Realista! Diferente!
ECO do PECADO
Em 1ª exibição no Rio
18 ANOS
MICHAELS ★ HAAS

UMA APRESENTAÇÃO TELEFILMES
OLIVIA
EDWIGE FEUILLERE
SIMONE SIMON
MARIE C. OLIVIA
UM FILME OUSADO PARA A ÉPOCA QUE TRATA MARGINALMENTE DO CASO DE MULHERES EM IDILIOS (ELAS e ELAS!)
IMPRÓPRIO PARA MENORES DE 18 ANOS
PRÉ-ESTREIA no SÃO LUIZ e AMERICA
AZTECA · VITORIA · IPANEMA · AVENIDA · ALFA · SÃO PEDRO
HOJE
HORARIO 2 4 6 8 10
ACOMP. COMPLEMENTOS NACIONAIS

Tôda uma epopeia de sangue
JOSEPH COTTEN · CORINNE CALVET
EDMUND GWENN
E HEROISMO, PASSADA NAS MISTERIOSAS TERRAS DA China!
"O EXPRESSO de PEQUIM"
(PEKING EXPRESS)
Paramount Pictures
PRODUÇÃO DE ★ HAL WALLIS
DIREÇÃO DE ★ WILLIAM DIETERLE
IMPRÓPRIO PARA CRIANÇAS ATÉ 14 ANOS
AMANHÃ
HORARIO 2-4-6-8-10
PLAZA · ASTORIA · OLINDA · RITZ · COLONIAL · PRIMOR · H. LOBO · MASCOTE
COMPLEMENTO NACIONAL

AMANHÃ
DAS 22,05 ÁS 22,30 HORAS
LIGHT
Ondas Musicais
APRESENTAM
A CANTORA
ANNETTE DE LIMA VIANNA
NACIONAL, 980 KCS. - MAUÁ, 1130 KCS. - GUANABÁRA 1360 KCS.
ROQUETE PINTO 1400 KCS.

GELADEIRA
Gelco elétrica em bom estado de conservação, tratar à Avendia Camões, 28 — Tel. 30-2406 — D. Aracy Taldo Pereira

Leia SOMBRA




CHITA S. JOÃO A PREÇOS DE FOGUEIRA! MAS ISTO É CHITA!

## AS SEDAS TAMBÉM ENTRAM NA FOGUEIRA!

MATE-FIL — Padrões originalíssimos!
PREÇO DE FOGUEIRA 8,50

LINHO e RAYON — Côres lisas — De 16,
PREÇO DE FOGUEIRA 11,50

TAFETÁ acetado — Tipo Escocês — Larg. 0,90
Desenhos modernos! — De 38,
PREÇO DE FOGUEIRA 24,00

FRIZELA com bolas — Larg. 0,90
Tôdas as côres — De 36,
PREÇO DE FOGUEIRA 20,00

SHANTUNG estampado
Desenhos que agradam — De 32,
PREÇO DE FOGUEIRA 18,00

ESTAMPADO ACETATO — Larg. 0,90
Desenhos bonitos — De 42,
PREÇO DE FOGUEIRA 28,00

SUPER FAILLE — Larg. 0,90 — De 58,
PREÇO DE FOGUEIRA 36,50!

"PIED DE POULE" de Albène — De 68,
PREÇO DE FOGUEIRA 42,00

CETIM LINGERIE — Larg. 1,10
Côres diversas — De 48,
PREÇO DE FOGUEIRA 32,00!

ORGANZA em bolas e estampada — De 28,
PREÇO DE FOGUEIRA 18,00!

FLEZALBENE — Xadrês escocês — De 38,
PREÇO DE FOGUEIRA 26,00

PEAU D'ANGE — Tôdas as côres — De 36,
PREÇO DE FOGUEIRA 28,00

LENÇOS DE RAYON — Desenhos artísticos — De 17,
PREÇO DE FOGUEIRA 12,50

## ANTES DO FRIO CHEGAR LÃS PARA AGASALHAR!

JERSELINA — Tôdas as côres
Larg. 1,50 — De 85,
PREÇO DE FOGUEIRA . 55,00

MESCLA DE LÃ
Larg. 1,50 — De 88,
PREÇO DE FOGUEIRA . 62,50

LÃ ESCOCÊSA —
Lindas combinações de côres — De 108,
PREÇO DE FOGUEIRA . 75.00

LÃ "PIED DE POULE"
Larg. 1,50 — De 98,
PREÇO DE FOGUEIRA . 78,00

GABARDINE — fio Australiano
Larg. 1,50 — De 280,
PREÇO DE FOGUEIRA . 209,00

VARIADO E COMPLETO SORTIMENTO DE LÃS FINAS! CRIAÇÕES 1952!

## TENHA SEMPRE EM SEU LAR BOA ROUPA DE CAMA E MESA!

TOALHAS ALAGOANAS —
Rosto — Brancas — De 10.
PREÇO DE FOGUEIRA ........ 7.00

CRETONE — para solteiro — De 22,
PREÇO DE FOGUEIRA ........ 16.00

Para casal — De 32,
PREÇO DE FOGUEIRA ........ 26.00

GRANDE SORTIMENTO DE COBERTORES de lã e algodão
PREÇO DE FOGUEIRA desde .... 29.50

COBERTORES "LANEIRO"
Solteiro — De 65,
PREÇO DE FOGUEIRA ........ 42.00

Casal — De 85,
PREÇO DE FOGUEIRA ........ 55,00

PURA LÃ "TRIUNFANTE"
Solteiro — De 185,
PREÇO DE FOGUEIRA ........ 128,00

Casal — De 225,
PREÇO DE FOGUEIRA ........ 155,00

## Só não vai ao ARRAIAL quem não quer! Vejam êstes PREÇOS DE FOGUEIRA!

RISCADOS E OPALAS. LISAS E ESTAMPADAS
Para as festas juninas — De 9,
PREÇO DE FOGUEIRA .. 5.80

CHITÕES — grande variedade — De 9,
PREÇO DE FOGUEIRA .. 6,00

XADREZES EM PADRÕES ALEGRES
para caipiras ricas! — De 10,50
PREÇO DE FOGUEIRA .. 8.00

FLANELAS em tôdas as côres — De 14,
PREÇO DE FOGUEIRA .. 8,80

FLANELAS ESTAMPADAS
Lindos desenhos — côres firmes — De 18,
PREÇO DE FOGUEIRA .. 10.00

BRINS em diversos padrões — De 7,50,
PREÇO DE FOGUEIRA .. 5.80

CAMBRAIAS ESTAMPADAS
Diversos desenhos — côres firmes — De 16,
PREÇO DE FOGUEIRA .. 10.00

ORGANDIS ESTAMPADOS
Padrões modernos — De 22,
PREÇO DE FOGUEIRA .. 16.00

TRICOLINES PARA CAMISAS
Padrões moderníssimos — De 17,
PREÇO DE FOGUEIRA .. 11,00

RETALHOS
De opala tipo pele de ovo
Larg. 1,00 e tricoline fio brilhante — De 40,
PREÇO DE FOGUEIRA . 20,00 o metro

LENÇOL DE CRETONE — Solteiro — De 48,
PREÇO DE FOGUEIRA .......... 39.00

Casal — De 78,
PREÇO DE FOGUEIRA .......... 65.00

COLCHAS DE FUSTÃO — Várias côres
Solteiro — De 68,
PREÇO DE FOGUEIRA .......... 53.00

Casal — De 88,
PREÇO DE FOGUEIRA .......... 63.00

VOILE PARA CORTINA
Larg. 1,25 — De 38,
PREÇO DE FOGUEIRA .......... 29.80

MOIRÉ MIXTO — Larg. 1,25
Todas as côres — De 48,
PREÇO DE FOGUEIRA .......... 32.00

BROCADO PARA CORTINAS — Listra de cetim — últimas criações — Larg. 1,40 — De 78,
PREÇO DE FOGUEIRA .......... 58.00

REPS ESTAMPADO — Larg. 1,40
Lindos padrões para colchas — De 38,
PREÇO DE FOGUEIRA .......... 28.00

PASSADEIRAS DE CORDA — De 39,
PREÇO DE FOGUEIRA .......... 32,00

## A CASA DAS DUAS FRENTES

ONZE PORTAS EM FRENTE A LIGHT

9 PORTAS NA AV. PRES. VARGAS

# A TECIDOS TRIUNFANTE

DOS PREÇOS, A MENOR.
DOS TECIDOS, A GIGANTE.

AV. MARECHAL FLORIANO 197 — ANTIGA RUA LARGA — EM FRENTE A LIGHT

AV. PRESIDENTE VARGAS 1148 a 1184

Época

UMA LIQUIDAÇÃO PARA O POVO!

Uma Liquidação do Barulho!

1ª Grande Venda de Junho

Só 25 dias

Cobertores por preços que abafam

CHITA A Cr$ 2,00 O METRO

A maior Mesa de Retalhos!

Aproveitem agora!

TECIDOS Á BESSA!

Veja estes preços e venha de seguida comprar antes do "toque de recolher"

| | | | |
|---|---|---|---|
| CHITA em lindas côres para as festas do arraial<br>De 3,<br>PRECO DO BARULHO .... 2,00<br>3 metros para cada cliente | FLANELA "ME AQUECE" em tôdas as côres<br>De 11,<br>PREÇO DO BARULHO .... 8,80<br>FLANELA estampada "QUE LINDA!"<br>De 12,<br>PREÇO DO BARULHO .... 9,80 | OPALAS, CORDONES e CREPES Lindíssimos!<br>De 9,80<br>PREÇO DO BARULHO ..... 7,80<br>LEVANDINES e OPALAS Estampadas e lisas<br>De 7,<br>PREÇO DO BARULHO ..... 5,80 | BRINS — lindos padrões<br>vale a pena comprar!<br>A ocasião é úncia!<br>De 7,<br>PRECO DO BARULHO ..... 5,80 |
| MATE-FIL estampado em lindos padrões modernos Que riqueza!<br>De 12,<br>PREÇO DO BARULHO ..... 8.80<br>MOIRÉ - TAFETÁ em tôdas as côres da moda<br>De 15,<br>PREÇO DO BARULHO .... 11,80 | FAILLE de 1.ª — tôdas as côres Larg. 0,90 — Novidade!<br>De 68,<br>PRECO DO BARULHO .... 36,50<br>GRANDE BANCA DE RETALHOS DE LINHOS À PREÇOS DE ARRAZAR! FLAMENGAS! MOUSSES! PONTILHÉ MARROCAIN! PREÇOS DO BARULHO SÓ NO ARSENAL! | COBERTORES — BEM BONS! Em cinza tropical — Só 2 para cada cliente!<br>De 33,<br>PREÇO DO BARULHO ..... 29,50<br>COBERTORES RIO GRANDE — BOM SONO! — Misto de lã.<br>De 165,<br>PRECO DO BARULHO .... 138,00 | COLCHAS "BRANCA DE NEVE" Só 2 para cada cliente! De 49,<br>PREÇO DO BARULHO ..... 39,00<br>COLCHAS FUSTONETE "ALEGRIA" em lindas côres De 65,<br>PREÇO DO BARULHO ..... 53,00<br>COLCHAS em rayon "DESENHOS MODERNOS"<br>De 168,<br>PRECO DO BARULHO ..... 138,00 |
| LENÇÓIS de cretone "COMPANHEIRO"<br>De 52,<br>PRECO DO BARULHO ..... 39,00<br>LENÇOIS de cretone — para casal<br>De 78,<br>PREÇO DO BARULHO ..... 65,00 | FRONHAS "PARA VOCÊ"<br>De 12,<br>PREÇO DO BARULHO ..... 9,00<br>CRETONES - brancos e em côres — para solteiro De 22,<br>PREÇO DO BARULHO ..... 16.00<br>para casal<br>De 34,<br>PRECO DO BARULHO ..... 26,00 | TOALHAS ALAGOANAS para rosto<br>De 9,80<br>PREÇO DO BARULHO .... 7,00<br>TOALHAS DE BANHO De 39,<br>PREÇO DO BARULHO .... 32,00<br>O MAIOR SORTIMENTO DE LÃS, TROPICAIS, CASIMIRAS, CAMBRAIAS, LINHOS NACIONAIS E ESTRANGEIROS, POPELINES DAS MELHORES FÁBRICAS!<br>PREÇOS DO BARULHO! | CAMISAS brancas "BRANQUINHAS" Jonia — De manga comprida<br>De 68,<br>PREÇO DO BARULHO ..... 59.00<br>CAMISA FELPUDA "DEFESA para o frio<br>De 32,<br>PREÇO DO BARULHO ..... 27,00 |
| CAMISAS ESPORTE DE PANAMA em lindas côres<br>De 110,<br>PRECO DO BARULHO ..... 95.00<br>CUECAS brancas JONIA<br>De 22,<br>PRECO DO BARULHO ..... 17,50 | PIJAMAS em côres "LAR" com vivo<br>De 115,<br>PREÇO DO BARULHO ..... 95,00<br>LENÇOS brancos<br>De 4,50<br>PREÇO DO BARULHO ..... 3,50<br>MEIAS finas para homem<br>De 11,80<br>PRECO DO BARULHO ..... 9.00 | CALÇAS de brim branco para praia<br>De 98,<br>PRECO DO BARULHO ..... 85,00<br>CALÇAS em tropical "RIGOR DA MODA"<br>De 180,<br>PREÇO DO BARULHO ..... 145,00 | O RETALHOL — O MAIOR NAVIO DOS RETALHOS, ESTÁ ANCORADO NO ARSENAL À SUA ESPERA!<br>PREÇOS DO BARULHO!<br>BONDES 26 - 29 - 30 - 9 - 75 - 76 - 34 - 37 - 28<br>NOVE BONDES A SUA DISPOSIÇÃO. |

Compre à vista ou a prazo pelo CRÉDITO - ARSENAL

DOIS PLANOS ECONÔMICOS EM 5 E 10 PRESTAÇÕES

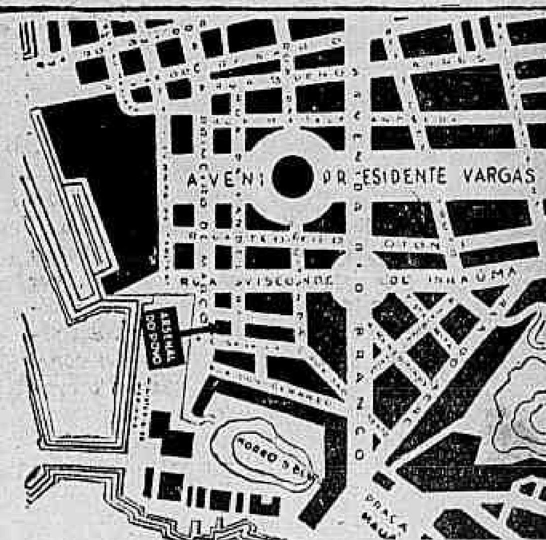
Só no ARSENAL

O ARSENAL é ali

Em frente ao Arsenal de Marinha

ARSENAL do POVO

149 RUA PRIMEIRO DE MARÇO, 151



*Dilia Acosta de Almeida sorri na expectativa de representar o Brasil nas Olimpiadas de Helsinki*

# Dilia Até Agora Não Foi Chamada

**Existe um dito humorístico que se vai tornando popular, extensivo e às vezes muito oportuno. No momento vamos repeti-lo: Há sinceridade nisso? Nessa omissão do nome de Dilia Acosta de Almeida na relação da convocação da C.B.D. o dito pode ser empregado com muita propriedade.**

**Todos sabem que a já renomada campeã sul-americana de trampolim é absoluta no continente. Venceu em Lima por larga margem de pontos. Há ainda o intenso treinamento dedicado com objetivo Helsinki. Mas os senhores grandes esquecem tudo com facilidade.**

EM LIMA

Dilia, defendendo o Brasil no último Sul-Americano (março findo), sofreu uma entorse no pé direito. Mesmo assim continuou no certame, sempre cercada de cuidados de toda especie. Observamos o esforço despendido pela grande saltadora tricolor.

Ainda assim sagrou-se vice-campeã de plataforma.

A PRE-OLIMPICA

Bom, a pre-olimpica de S. Paulo, é um outro caso. A observação técnica estava a cargo de Silvio de Magalhães Padilha.

Evidentemente, o orgão técnico da C. B. D. deveria estar presente. Não esteve, nem tampouco o major Padilha.

Dilia sofreu nova entorse. Teve o pé engessado e tudo o mais. Claro que tirou nota baixa num salto, justamente o causador de seu novo sofrimento. Mas isso não justifica coisa alguma, pois a saltadora, ainda sofrendo a entorse anterior, mesmo assim esteve na piscina do Pacaembu.

A REUNIAO

Em 9 de maio, o Comitê Olimpico Brasileiro esteve reunido.

Houve discursos técnicos e discussões acaloradas.

Porém ficou patente que Dilia iria às Olimpiadas.

O presidente da C. B. D. esteve presente. Defendeu valorosos pontos de vista e venceu. Mas ficou assentado, muitos antes, que mésmo sem ir o water-polo, o remo e o futebol, Dilia estaria incluida na equipe. Apenas teria que cumprir uma exigencia técnica, fiscalizada pela C. B. D.

Aliás, essa exigencia não foi ainda solicitada.

SOBRANDO VAI...

Surge agora o projeto de uma subvenção de um milhão de cruzeiros por parte da Municipalidade para garantir o futebol.

Irão vinte pessoas e na média de Cr$ 40.000,00 por pessoa, deve sobrar alguma coisa. E' com isso (isso já é comentado), com a sobra, que Dilia poderá ir, dizem.

Mas isso está, positivamente, muito errado.

## SÚMULA

Aconteceu em Assunção, num jogo do Botafogo, no começo da semana. Dino penetrou a área e do meio dos adversarios desferiu o chute que foi balançar a rêde. Zezinho abraçou Dino, Dino abraçou Jaime, enquanto os guaranis erguiam os braços para o juiz lá no centro do campo. A coisa era séria mesmo e o árbitro foi até a área. Com os inconformados jogadores patricios chegou dentro do arco, olhou, examinou e não teve duvida: anulou o goal. Dino chutara para o goal um sapo imenso, roliço, um sapo-boi, talvez o maior dos muitos que havia de ponta a ponta do gramado...

E, como goal de sapo não vale, o Botafogo perdeu o jogo...

Vamos a São Paulo, hoje. A coisa lá no Pacaembu vai ser dura. Torcerei calado. Isso é horrivel mas é o que me convém.

ARNO

# PAULISTAS E CARIOCAS NA PRIMEIRA GRANDE BATALHA

### No Pacaembu o Primeiro Encontro da Série Final Pelo Campeonato Brasileiro de Futebol — Os Quadros Prováveis

**Mais uma vez paulistas e cariocas atingiram a finalissima do Campeonato Brasileiro de Futebol, certame promovido pela Confederação Brasileira de Futebol. As representações dos dois centros esportivos de maior projeção no Brasil voltarão a medir forças, decidindo o supremo laurel do futebol nacional.**

**O majestoso estádio do Pacaembu servirá de palco a êsse cotejo de gigantes, o qual vem empolgando a opinião pública. Lutarão as duas mais poderosas forças do futebol patrio.**

COMO CHEGARAM À FINALÍSSIMA

Os paulistas venceram os gaúchos em Porto Alegre, pelo "apertado" escore de 3x2, mas na capital bandeirante o ataque local jogou bem e arrasou os adversários por 5x1.

Quanto aos cariocas, depois de vencer os mineiros por 2x0, em Belo Horizonte, aqui tiveram um resultado mais modesto: 3x2.

Com essas vitórias sairam os finalistas.

ADEMIR NA CHEFIA DO ATAQUE

Segundo declarou o técnico carioca Zezé Moreira, em São Paulo, a seleção carioca somente será escalada após a revisão médica, esperando-se que Ademir possa comandar a ofensiva.

Acredita-se que o quadro da F.M.F. entrará em campo assim constituido:

Castilho (Fluminense); Santos (Bot.) e Pinheiro (Fluminense); Arati (Botafogo), Jair (Fluminense) e Eli (Vasco); Telê (Fluminense), Didi (Fluminense), Ademir (Vasco), Ranulfo (América) e Nivio (Bangu).

ESCALADOS OS PAULISTAS

Aimoré Moreira já escalou a equipe paulista para o choque desta tarde no Pacaembu. Salvo alguma dificuldade de última hora, a seleção representativa da Federação Paulista de Futebol deverá entrar em campo assim formada:

Cabeção (Corintians); Hélvio (Santos) e Noronha (S. Paulo); Santos (Portuguesa), Brandãozinho (Portuguesa e Bauer (S. Paulo). Julinho (Portuguesa), Antoninho (Corintians), Baltazar (Corintians), Pinga (Portuguesa) e Rodrigues (Palmeiras).

MARIO VIANA NA ARBITRAGEM

Escolhido de comum acôrdo, dirigirá o jôgo o juiz carioca Mário Viana. Serão seus auxiliares os árbitros paulistas Mário Gardelli e Khon Filho.

DESDE 1940 NÃO SE REGISTROU NENHUMA VITORIA CARIOCA EM S. PAULO

A partir de 1922, os cariocas enfrentaram os paulistas na capital bandeirante 22 vezes. Os locais venceram 16 jogos, os metropolitanos, 2, e se registraram 4 empates.

Como se pode verificar, o Distrito Federal não tem tido muita sorte na Paulicéia.



*O trio final carioca: Castilho, Pinheiro e Santos. Uma barreira*

## E. C. JARDIM X PRIMAVERA

O campo do Primavera F. C., em Parada de Lucas será palco de uma interessante peleja que reunirá o quadro local contra o Esporte Club Jardim, de São Cristovão.

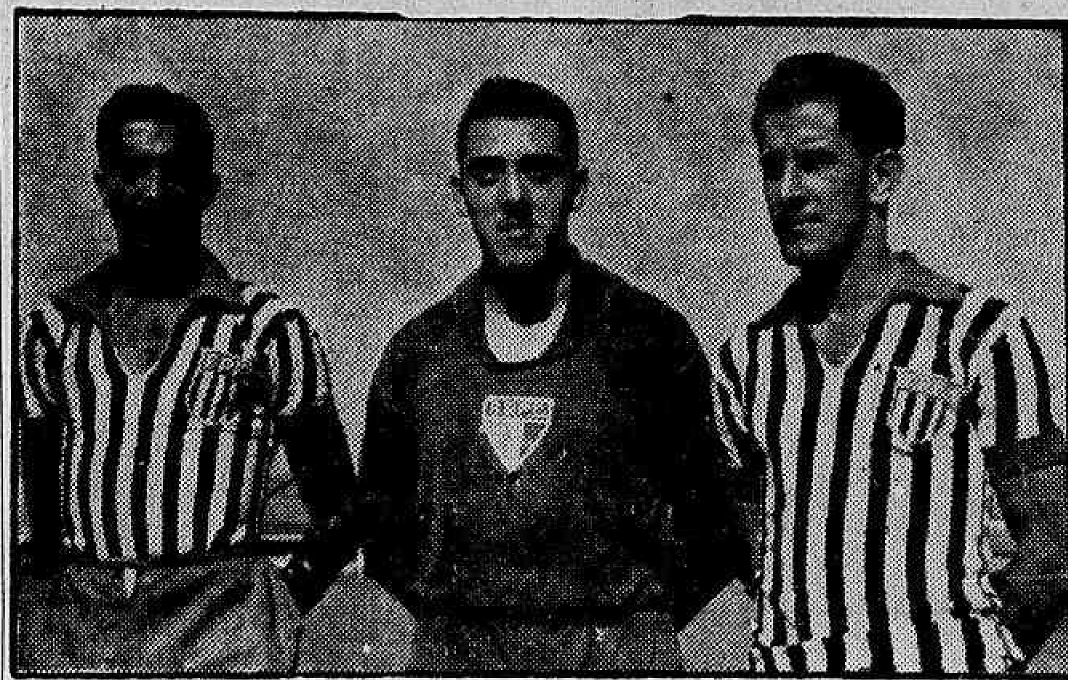
Na preliminar estarão em ação os quadros de amadores dos mesmos gremios.

Por nosso intermédio a direção técnica do clube de Lucas, pede o comparecimento de todos os elementos às 13 horas, na sede.

Para a peleja principal o Primavera, apresentar-se-á com a seguinte constituição:

Manoel; Orlando e Geraldo; Amaro, Darci e Lopes; Júlio, Sebastião, Leleco, Didi e Kleber.

"A MONTANHA DOS 7 ABUTRES"



*O trio final paulista: Cabeção; Hélvio e Olavo*

DE SÃO PAULO:

# Julinho é o Único Com Lugar Garantido

### Declarações do Técnico Aimoré

**S. PAULO, 21 (D.C.) — Terá início amanhã a série final do Campeonato Brasileiro de Futebol, com o primeiro encontro entre paulistas e cariocas no Pacaembu. Velhos ricais como sempre pascsaram apertadissimos por gauchos e mineiros e entram nas finais cheios de problemas surgidos à ultima hora. A ofensiva guanabarina até agora não acertou, provavelmente pela ausência de Ademir e Maneca que, segundo se anuncia, estarão presentes na luta contra os bandeirantes. Estes, por sua vez, apesar de haverem goleado os sulinos, não contam, ainda, com total confiança da torcida, o que motiva a onda de boatos que cerca o trabalho de Aimoré.**

CONTUNDIDOS

Há jogadores da seleção paulista que talvez não possam jogar logo mais, Bauer está com supercilio inflamado, em virtude do corte que sofreu, ao disputar uma bola com Camargo. Baltazar está com a perna direita bastante machucada, pois foi várias vezes atingido por Florindo. Olavo também está contundido e em rigoroso tratamento. E' facil entender que o conjunto ainda não está escalado. Aliás, falando à reportagem, Aimoré disse textualmente: "O unico que tem lugar garantido é Julio. Os demais serão escalados amanhã cedo, após a revisão médica".

Pelo que apuramos, tendo em vista a provavel saida de Olavo e Bauer, e também a produção de Helvio no treino, a equipe formará, contra os cariocas, com a seguinte formação: Cabeção; Helvio e Noronha; Santos, Brandãozinho e Rui (ou Bauer); Julio, Antoninho, Baltazar, Pinga e Rodrigues. Fiume, que se encontra adoentado, está completamente fora de cogitações.

NO BASQUETE:

# Fase Decisiva Para o Treino Dos Olímpicos

### Em Ação os Convocados Para a C.B.B. — Chegaram e Treinaram Braz e Brasil

**Entra em sua fase decisiva o treinamento da Seleção Brasileira de Basquete, que participará dos Jogos Olimpicos de Helsinkii.**

**Os ensaios, sob a orientação de Pitanga, obedecem a um regime intensivo e no proximo mês de junho serão diarios com os ases concentrados na Ilha das Enxadas.**

O ensaio de anteontem, realizado no ginasio da Escola Naval, contou, pela primeira vez, com os paulistas, Braz e Brasil, ontem chegados da Capital bandeirante.

Para completar a lista dos convocados pela C. B. D. faltam atender ao chamado os jogadores Tales Monteiro, Alexandre e Campineiro.

Vale frisar que a entidade maxima desobrigará estes tres cestobolistas do compromisso olimpico se os mesmos não se apresentarem até amanhã.

OS QUE ESTAO EM TREINAMENTO

Continuam em treinamento, disputando os 14 lugares no quadro de basquete os seguintes "cracks": Algodão, Alfredo, Almir, Rui, Mario Hermes, Montanha, Tião, Godinro, Alvaro, Raimundo, (do Distrito Federal), Bombarda, Angelim, Braz e Brasil (São Paulo( Zé Luiz e Paula Mota (de Minas), e Mair (Paraná).

PARAGUAIOS E URUGUAIOS AINDA NAO RESPONDERAM

A Federação Paraguaia e Uruguaia de Basquete ainda não responderam ao convite da C. B. D., para enviar suas representações ao Rio, a fim de participar de jogos amistosos, com a Seleção Olimpica Brasileira.

TORNEIO QUADRANGULAR EM S. PAULO

Iniciado ontem, prossegue hoje, em São Paulo, a disputa do Torneio Quadrangular de Basquete entre clubes de São Paulo, Minas e Distrito Federal.

Para hoje estão programados os seguintes encontros: Santos x Minas T. C. e Pinheiros (de São Paulo) x Fluminense (do Distrito Federal).

Amanhã será concluido este certame com os seguintes encontros:

Santos x Fluminense e Pinheiros x Minas Tenis Clube.

### A Rodada do Torneio Extra

Na tarde de ontem no campo do Olaria, foram realizados mais dois jogos na disputa da "Taça Carlito Rocha", enfrentando-se na preliminar MADUREIRA X ORIENTE, vencida pelos tricolores suburbanos pela contagem de 6x5. A partida principal esteve a carbo de Otacilio Francisco Barbosa, no cotejo entre BONSUCESSO X CANTO DO RIO, cuja vitória coube aos leopoldinenses pelo escore de 7x2. A renda foi de 14.138,30.

# Keli Bateu 3 Recordes Ontem

### O Carioca, o Brasileiro e o Sul-Americano, Nos 800 Metros

O nadador do Fluminense Silvio Kelli dos Santos bateu, na tarde de ontem na piscina do Guanabara, três recordes na prova de 800 metros nado livre. O grande nadador fêz, no total 10 minutos 4 segundos e 4 décimos, arrebatando o sul-americano que estava de posse do argentino Carlos Bonafiche. A marca carioca era de 10' 21" 4 e a brasileira, 10' 12" e 4 décimos.

REMO

O dia de hoje será aproveitado pelas seis guarnições que concorrerão à prova classica "Riachuelo" para a adaptação ao local da disputa, com subidas e descidas na raia, nessa longa raia de 5.000 metros, distância em que será disputada a prova.

E faltando apenas oito dias as direções técnicas vêm empreendendo tôdas as atenções finais para domingo vindouro, tais como maré, ondas, direção e etc.

Vasco e São Cristovão são os dois mais fortes concorrentes principalmente o grêmio cruzmaltino que com dois conjuntos em igualdade de condições terá chance maior, pois lancará uma para forçar de inicio e outra para dar chegada. Como se trata de uma prova longa, que merece tôda cautela, não só por parte do patrão porém do proprio remador, que prefere se "guardar" para a altura do Farol, reviver o número de remedas, a competição náutica do proximo dia 8, vem despertando grande interesse aos numerosos aficionados do salutar esporte.

VOLEI

## VENCERAM AS RUBRO-NEGRAS

As voleibolistas do Flamengo derrotaram, na tarde de ontem, as do Tijuca, na peleja principal, por 2 a 0, com os seguintes resultados: 15 x 9 e 15 x 11. Na segunda divisão também venceram as garotas da Gávea por 2 x 0.



*Esse lance foi assim: entrei e chutei forte; o goleiro rebateu a bola; tornei a chutar, mas o balão bateu nas pernas dele e foi para escanteio. O outro que está atrás de mim meteu o pé na minha canhota para impedir o chute. Se eu chutasse com o pé esquerdo, hem?*

# Mergulho Nas Américas

*De ESQUERDINHA, especial para o D.C.*

**LIMA, via aérea, pela Braniff. — Na manhã do jôgo com o Alianza amanhecemos um tanto preocupados com o estado de Rubens. Ele estava tomando massagens e fazendo rigoroso exame para ver se podia entrar na luta, que seria a decisiva. Em último caso, entraria o Adãozinho na meia direita. O que seria dificilimo para o "negrinho" ir e vir para fazer a ligação. Acabava pregando, pensei. Mas, felizmente o Rubens pôde entrar e, completos, pisamos o gramado para a final do Quadrangular. Começamos o jôgo perdendo por 1x0, como em todas as partidas aqui em Lima. Mas estavamos confiantes porque sentiamos que iria "funcionar o vestiário". O jôgo estava prá nós. Se bem que em vários momentos vimos as coisas pretas. Um lance do ponta-esquerda, por exemplo, que invadiu a área e sozinho frente à meta, foi escolher o pé. Biguá e Garcia conseguiram salvar no último momento.**

**Logo no início do segundo tempo, o centro-avante deles fez um goal em vergonhoso impedimento. Todos corrêmos para o bandeirinha. Eu fui falar com o homem e misturei português e espanhol, fazendo uma bruta confusão. O "mister" também ficou confuso porque o diabo do bandeira queria dar o goal. Mas felizmente doeu-lhe a consciência. E o jôgo prosseguiu. Houve, também, nesse periodo, um momento dificil. O centro-avante arrematou um bolaço nas traves que cheguei a torcer. Na volta, Dequinha despachou para o meio do campo. Se entra essa bola, pensei, adeus viola! Mais tarde conseguimos três goals que nos deram a vitória.**

**Faltando 7 minutos para terminar o jôgo, o nosso Bria caiu contundido. E, quando a peleja chegou ao final, fui eu quem recebeu a "Copa", por indicação de seu Flávio. Fiquei sendo o "capitão". E prosa, só vendo. Botaram um microfone na minha frente e eu agradeci. Me lembro ter falado em Flamengo, Brasil, brasileiros, lágrimas, mamãe, meus irmãos. Essa coisa toda que a gente diz quando está com aperto no coração. Falei em português e tufei o peito.**

**Agora marcaram uma feijoada para comemorar a vitória. E dizem que vai ser completa. Preparada por dona Florita e dona Berta. Está todo mundo assanhado pelos feijões. E parece que vai haver miséria. Também já marcaram um jôgo revanche para domingo próximo, dia 1.° de junho. Será outro quadro reforçado. Na última vez jogamos contra oito craques do selecionado que esteve em Santiago. Acho que no domingo vão botar o team todo. Mas podemos vencer assim mesmo. Principalmente se eu não perder "penalties"... Até breve.**

# SINTESE DAS ATIVIDADES DESPORTIVAS DE HOJE

FUTEBOL

**CAMPEONATO BRASILEIRO — Paulistas x Cariocas — Em São Paulo — No Estadio Municipal do Pacaembu'.**

A's 15,15 horas — Juiz: Mario Viana.

A's 13,15 horas: — Torneio Extra. — Flamengo x Bangu e Botafogo x Fluminense. — No campo do Vasco.

A's 13,15 e 15,15 horas — Vasco x Olaria e América x São Cristovão — No campo do Bangu.

A's 13,15 e 15,15 horas — Internacional — Flamengo x Aliança, em Lima — Peru. A's 17 horas — (Hora do Rio).

IATISMO — Disputa da "Taça Superball" — Saida e chegada na enseada de Botafogo — Inicio às 13,10 horas.

ATLETISMO — Corrida rustica — "Campo de Santana" — No campo de Santana — às 9 horas da manhã.

TENIS — Inicio do Torneio de 4 classe — Jogos nas quadras do Vasco, Canto do Rio, Petropolitano, Caiçara, Country Clube, Leme, Tijuca e Fluminense.

Inicio dos jogos às 9 horas da manhã.

VOLEI — Campeonato Carioca de Juvenis — Jogos nas quadras do Vila Isabel, Grajau' T. C. — Vasco da Gama — Jequiá — Braz de Pina e Flamengo. Inicio: às 9 horas da manhã.

BASQUETE: — Torneio Quadrangular em São Paulo — No ginasio do Pacaembu' — Santos x Fluminense (do Rio) e Pinheiros x Minas Tenis Clube.

## DESPEDE-SE O FLAMENGO DO PERU

O Flamengo voltará a se exibir, hoje, no Peru, disputando um prelio revanche contra o Alianza, despedindo-se do público peruano.

VOLEI

## Campeonato Juvenil

### OS JOGOS DE HOJE

Prossegue hoje, pela manhã, a disputa do Campeonato Carioca Juvenil de Volei (4.ª Divisão) com a realização dos seguintes jogos:

Serie "A" — Vila x Realengo, Grajau T. C. x Riachuelo e Vasco x América.

Série "B" — Jequiá x Fluminense, Braz de Pina x Tijuca e Flamengo x Botafogo.

FINAL DO TURNO

Encerra-se na próxima terça-feira a disputa do Turno do Campeonato Carioca Masculino de Volei. Estão programados os seguintes embates: Flamengo x Grajau T. C., na Gávea — Fluminense x Jequiá, nas Laranjeiras e Vila x Riachuelo, no rink do Vila Isabel.

# AS PARTIDAS DO TORNEIO EXTRA

**Serão realizadas hoje, as seguintes partidas do Torneio Extra:**

**CAMPO DO BANGU**

**Preliminar — 13 horas e 15 minutos — Vasco x Olaria. — Juiz: Lourival Gomes — Principal — 15 hs. e 15 minutos. — América x São Cristóvão — Juiz: José Monteiro.**

**CAMPO DO VASCO**

**Bangu x Flamengo - 13 hs. e 15 m. — Fluminense x Botafogo — 15 hs. e 15 m. — Juiz: José Gomes Sobrinho.**

*Equipes da 1° BIB e Associação Atlética Juventus que disputaram a partida inaugural da quadra de basquetebol da 1ª Bia. do 1° BIB, sagrando-se vencedora a primeira pelo escore de 22x19*

*Segurem o "Bull-Dog" Depois do Espelho!...*

# ABSOLUTO, O "PETIÇO" HOMERO!

**DIARIO CARIOCA Ouve, às Vésperas da Sensacional Corrida, o Treinador Jorge Morgado — O "Derby" Brasileiro: 700.000 Cruzeiros ao Vencedor**

Homero é, sem dúvida, a figura máxima do Derby brasileiro. As opiniões são francamente favoráveis ao "bull-dog", cuja capacidade ninguém mais pode negar, depois de seu triunfo espetacular no Grande Prêmio "Outono", quando derrotou numa atropelada fulminante e inapelável, Porfio e Papo de Anjo.

O alazão, portanto, é sério candidato à conquista da Tríplice-Coroa brasileira. E essa impressão se reforça, diante do estado atual do pensionista de Jorge Morgado, que atravessa uma fase excepcional de treinamento. Basta que se diga, para tanto, que o filho de Romney, no "apronto" de sexta-feira, ao ser "mexido" nos últimos duzentos metros pelo seu piloto voava". Marcou 63" para o quilômetro, com um final de 12", o que significa "rush" avassalador!

FALA O JORGE

DIARIO CARIOCA ouviu, ontem, o treinador Jorge Morgado.

No Stud Rocha Faria, o líder das estatísticas assim se expressou:

— Meu cavalo anda muito bem. Tenho plena confiança em seu desempenho. Apenas não posso dizer que seja "barbada", porque isso é contra o meu feitio até num páreo de "matungos", como aquele da Estônia ontem...

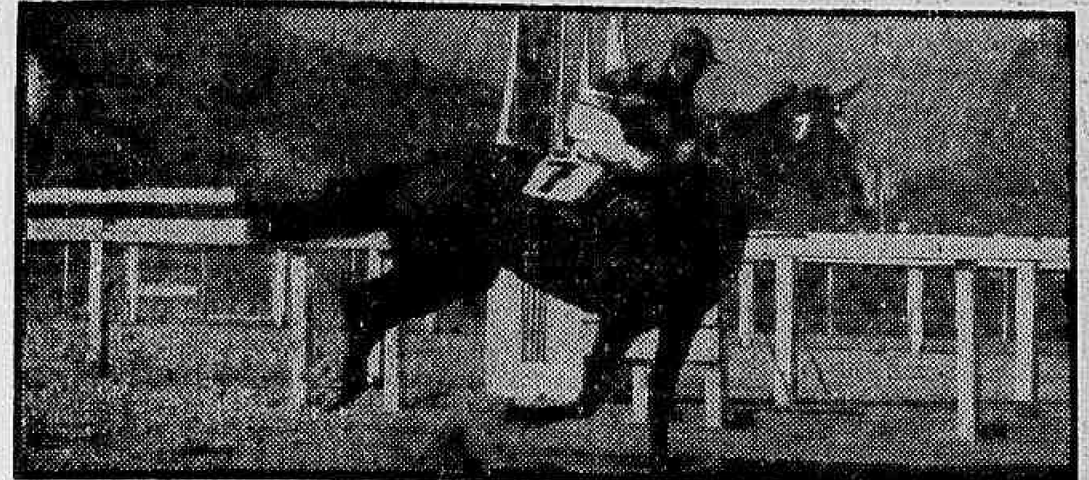
— Particularmente, Jorge, você leva de "barbada"...

— Não chego a tanto. Repito: meu potro está ótimo e espero que corresponda a minha expectativa — concluiu o profissional.

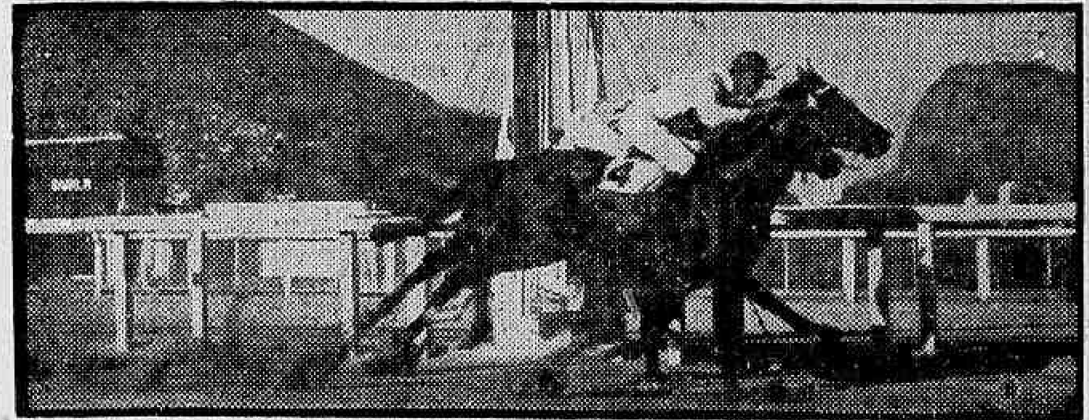
O PRÊMIO

Nada menos de 700.000 cruzeiros são reservados ao ganhador do Grande Prêmio "Cruzeiro do Sul". É, pois, a terceira prova do nosso turfe em dotação e a prova mais importante para a criação nacional, a exemplo do "Derby de Epsom" na Inglaterra.

## FLAGRANTES DE ONTEM NA GÁVEA



*Estonia, pilotada por R. Martins, transpondo fácil o disco do vencedor*



*Pilotado por A. Araujo, Frutuoso vence pór cabeça o seu adversário*

## O DIARIO CARIOCA aponta:

| | Duplas |
|---|---|
| TEJUCUPAPO — FLORAL | 12 |
| QUESTOR — KAYAK | 23 |
| ACCORDEON — OREJA | 14 |
| PERAN — FAIR PRINCE | 12 |
| SAHID — KENTUCKY | 12 |
| NIKOTA — PATATIVA | 24 |
| AVE ALTA — LA CHULA | 14 |
| HOMERO — NERU' | 13 |
| SCARFACE — EL TORO | 12 |

## A Hora da 1.ª Carreira

A primeira prova da reunião desta tarde, no Hipódromo Brasileiro, será corrida às 13,30 horas.

O Grande Prêmio "Cruzeiro do Sul" tem a sua realização marcada para as 16,40 horas.

"A MONTANHA DOS ABUTRES"

DISCOS
COMPRO E VENDO
Clássicos e Populares
RUA SÃO JOSÉ, 67 — Tel. 42-2577

## O Grande Parelheiro Argentino Reiniciou os Exercícios

BUENOS AIRES, 31 (AFP) — O cavalo Yatasto, que sofreu um acidente durante a disputa do "Grande Prêmio S. Paulo" corrido a 4 do corrente, em "Cidade Jardim", em S. Paulo, fêz hoje na pista de areia pesada de San Isidro seus primeiros exercícios.

O "crack", pilotado pelo Raul Pena, deu um galope de volta e atropelou à meia corrida.

Verificou-se que o seu estado é bom, pois Yatasto acionava normalmente seus membros locomotores.

## "Forfaits" Para Hoje

A Comissão de Corridas, até o término da sabatina de ontem, havia recebido as declarações de forfait para a reunião desta tarde dos seguintes animais:

BABY
PILHERIA
CREOULO
FORMIGA
DALMATA
FOGO BELO

## Compareçam Hoje

A Comissão de Corridas deseja, hoje, domingo, o comparecimento de todos os jóqueis e aprendizes, às 14 horas, na sala dos seus trabalhos.

EMPREGADA

Precisa-se para todo o serviço. Paga-se bem.
Rua Pontes Corrêa, 119. Andaraí.

# INFORMES PARA A CORRIDA DE HOJE

### 1.º PAREO — 1.400 METROS — PREMIOS CR$ 55.000,00 — 16.500,00 — 8.250,00 — AS 13,30 HORAS

| Animais | Ks. | Montarias | Cts. | Possibilidades L | Ultima performance | Tempo - Dist. - Pista | Trabalhos ou apronto |
|---|---|---|---|---|---|---|---|
| 1 Floral | 54 | L. Rigoni | 18 | Tem chance | 4º de Morumbi | 84 3\|5 1.400, GL | 600 em 37 3\|5 |
| 2 Tejucupapo | 54 | O. Ulloa | 22 | E' a força | 2º de My Sun | 75 3\|5 1.200, AL | 700 em 44" |
| 3 Marco | 54 | E. Castillo | 30 | Repetir não é difícil | 1º de Buril | 86 4\|5 1.400, GL | 600 em 37" |

### 2.º PAREO — 1.000 METROS — PREMIOS CR$ 50.000,00 — 15.000,00 — 7.500,00 — AS 13,50 HORAS

| Animais | Ks | Montarias | Cts. | Possibilidades L | Ultima performance | Tempo - Dist. - Pista | Trabalhos ou apronto |
|---|---|---|---|---|---|---|---|
| 1—1 Consideradol | 54 | D. Moreira | 25 | Vai atuar melhor | 4º de Estuario | 83 1.300, AL | 36 0em 230" |
| 2—2 Kavak | 54 | D. Ferreira | 40 | Bem trabalhado | Estreante | | 1.000 em 63' |
| 3 Beberibe | 54 | N. Mota | 50 | Ainda é cedo | Estreante | | 1.200 em 76 2\|5, na gr. |
| 3—4 Questor | 54 | J. Marchant | 25 | Melhorou algo | Estreante | | 1.000 em 63 3\|5 |
| 5 Icarassu | 54 | E. Castillo | 50 | Ainda está verde | Estreante | | 1.000 em 61 3\|5 |
| 4—6 El Mambo | 54 | L. Rigoni | 40 | Bem exercitado | Estreante | | 1.000 em 64 1\|5 |
| 7 El Banner | 54 | J. Tinoco | 35 | Pouco melhorou | 6º de Reuno | 86 4\|5 1.400, GL | |

### 3.º PAREO — 1.600 METROS — PREMIOS CR$ 40.000,00 — 12.000,00 — 6.000,00 — AS 14,20 HORAS

| Animais | Ks. | Montarias | Cts. | Possibilidades L | Ultima performance | Tempo - Dist. - Pista | Trabalhos ou apronto |
|---|---|---|---|---|---|---|---|
| 1—1 Accordeon | 52 | F. Irigoyen | 22 | Força do pareo | 2º de Presidente | 91 2\|5 1.500, GL | 1.400 em 90 2\|5 |
| " Croydon | 56 | D. Ferreira | 22 | Boa ajuda | 6º de Presidente | 125 1\|5 2.000, GL | 800 em 50 4\|5 |
| 2—2 Madrigal | 56 | L. Rigoni | 40 | Só como surpresa | 7º de Parthenon | 140 2\|5 2.200, AL | |
| 3 Bananal | 52 | J. Tinoco | 50 | Falta corrida | 4º de Phillidor | 89 1.400, AP | 1.300 em 89 2\|5 |
| 3—4 Path Finder | 52 | R. Martins | 35 | Anda bem. Bom azar | 4º de Presidente | 125 1\|5 2.000, GL | 800 em 52" |
| 5 Phillidor | 56 | U. Cunha | 40 | Pode ganhar | 4º de Mondel | 92 4\|5 1.500, GM | 700 em 44" |
| 4—6 Oreja | 58 | O. Macedo | 35 | Vem de boa atuação | 5º de Parthenon | 140 2\|5 2.200, AL | 800 em 48 3\|5 |
| 7 El Gaucho | 56 | E. Castillo | 30 | Difícil | 9º de Parthenon | 140 2\|5 2.200, AL | |

### 4.º PAREO — 1.300 METROS — PREMIOS CR$ 50.000,00 — 15.000,00 — 7.500,00 — AS 14,50 HORAS

| Animais | Ks. | Montarias | Cts. | Possibilidades L | Ultima performance | Tempo - Dist. - Pista | Trabalhos ou apronto |
|---|---|---|---|---|---|---|---|
| 1—1 Peran | 55 | J. Marchant | 25 | Pode repetir | 1º de Edimburgo | 97 2\|5 1.600, GL | 1.300 em 85 3\|5 |
| 2—2 Fair Prince | 55 | L. Rigoni | 25 | Grande rival | 2º de Panchito | 97 3\|5 1.600, GL | 700 em 44" |
| 3 El Garboso | 51 | R. Martins | 50 | Não cremos | 6º de Peran | 97 2\|5 1.600, GL | |
| 3—4 Newmarket | 59 | O. Ulloa | 35 | Agora pode ganhar | 3º de Panchito | 97 3\|5 1.600, GL | 1.000 em 64" |
| 5 Hell Cat | 53 | U. Cunha | 35 | Melhor na areia | 2º de Platina | 99 1.600, GL | 1.300 em 83 4\|5 |
| 4—6 Palmer | 51 | J. Tinoco | 60 | Sério competidor | 3º de Peran | 97 2\|5 1.600, GL | 700 em 46" |
| 7 Hydé | 55 | E. Castillo | 50 | Vai atuar bem | 5º de Platina | 150 2.400, GL | 600 em 36 3\|5 |

### 5.º PAREO — 2.000 METROS — PREMIOS CR$ 36.000,00 — 10.800,00 — 5.400,00 — AS 15,20 HORAS

| Animais | Ks. | Montarias | Cts. | Possibilidades L | Ultima performance | Tempo - Dist. - Pista | Trabalhos ou apronto |
|---|---|---|---|---|---|---|---|
| 1—1 Kentucky | 58 | L. Rigoni | 22 | Sério inimigo | 5º de Tevere | 186 2\|5 3.000, GL | |
| " Djemlah | 54 | R. Martins | 22 | Bom reforço | 5º de Veritable | 101 3\|5 1.600, AP | |
| 2—2 Sahib | 54 | F. Irigoyen | 50 | Bem preparado | Estreante | | 1.600 em 102' |
| 3 Ernani | 54 | A. Araujo | 40 | Bom azar | 4º de Kentucky | 97 2\|5 1.500, GL | 600 em 38 3\|5 |
| 3—4 Batailleur | 54 | L. Meszaros | 35 | Volta bem | 2º de Srahpur | 94 4\|5 1.500, AP | 800 em 50 2\|5 |
| 5 Bisono | 54 | J. Portilho | 40 | Boa poule | 9º de Tevere | 186 2\|5 3.000, GL | 600 em 38" |
| 4—6 Arieso, (x) | 54 | O. Macedo | 50 | Bom placê | 3º de Kentucky | 97 2\|5 1.600, GL | 1.000 em 64 3\|5 |
| 7 Eudora | 52 | U. Cunha | 60 | Turma forte | 4º de Bumble Bee | 98 1.600, GL | |

### 6.º PAREO — 1.400 METROS — PREMIOS CR$ 45.000,00 — 13.500,00 — 6.750,00 — AS 15,50 HORAS

| Animais | Ks. | Montarias | Cts. | Possibilidades L | Ultima performance | Tempo - Dist. - Pista | Trabalhos ou apronto |
|---|---|---|---|---|---|---|---|
| 1—1 Starway | 55 | D. Ferreira | 30 | Não nos agrada | 5º de Nativa | 95 1.500, GM | 360 em 22" |
| " Frania | 55 | F. Irigoyen | 30 | Está ótimo | 7º de Platina | 99 1.600, GM | 1.300 em 84" |
| 2 Coroinha | 55 | A. Ribas | 60 | Não cremos | 4º de Nativa | 95 1.500, GM | 600 em 37" |
| 2—3 Nikota | 55 | O. Ulloa | 30 | E' a força | 2º de Rumena | 59 4\|5 1.000, GL | 360 em 23", suave. |
| 4 Delta | 55 | L. Rigoni | 50 | Turma forte | 3º de Hacienda | 82 3\|5 1.300, AL | 1.200 em 79 3\|5 |
| 5 Baby | 55 | Não correrá | — | | | | |
| 3—6 Ciranda | 55 | A. Reyna | 35 | Pode repetir | 1º de Iluminada | 80 1.300, G L | 600 em 42", suave |
| 7 Indayá | 55 | R. Martins | 40 | Difícil | 7º de Rumena | 59 4\|5 1.000, GL | 1.300 em 86' |
| 8 Pilheria | 55 | Não correrá | 50 | | | | |
| 4—9 Luxuosa | 55 | I. Pinheiro | 50 | Difícil | 7º de Platina | 61 1\|5 1.000, GM | |
| 10 Esquiva | 51 | XX | 70 | Difícil vencer | 7º de Ciranda | 80 1.300, GL | |
| 11 Patativa | 55 | J. Marchant | 35 | Levam fé | 1º de Arouca | 82 3\|5 1.300, AL | 1.300 em 85 3\|5 |
| " Prédica | 55 | E. Castillo | 35 | Reforça a chave | 3º de Rumena | 59 4\|5 1.000, GL | 1.400 em 90" |

### 7.º PAREO — 1.000 METROS — PREMIOS CR$ 50.000,00 — 15.000,00 — 7.500,00 — AS 16,20 HORAS — BETTING —

| Animais | Ks. | Montarias | Cts. | Possibilidades L | Ultima performance | Tempo - Dist. - Pista | Trabalhos ou apronto |
|---|---|---|---|---|---|---|---|
| 1—1 Ave Alta | 54 | E. Castillo | 35 | Agora pode ser | 3º de Okayama | 82 3\|5 1.300, AL | 1.000 em 64" |
| 2 Beleza | 54 | R. Martins | 40 | Para placê é viável | 4º de Okayama PP. | 82 3\|5 1.300, AL | 36 0em 22" |
| 3 Bojagua | 54 | A. Rosa | 60 | Ainda é cedo | 7º de Senzara | 88 1\|5 1.400, GU | |
| 2—4 Queima | 54 | J. Marchant | 35 | Bem preparada | Estreante | | 1.000 em 65" |
| 5 Saravence | 54 | I. Souza | 40 | Não gostamos | 9º de Okayama | 83 3\|5 1.300, AL | 360 em 21 2\|5 |
| 6 Baunilha | 54 | M. Coutinho | 60 | Nada poderá fazer | Estreante | | 1.000 em 63 3\|5 |
| 3—7 A. of England | 54 | Ferreira | 35 | Estreará tinindo | Estreante | | 1.000 em 64" |
| 8 Irituia | 54 | L. Diaz | 60 | Cedo ainda | Estreante | | 1.000 em 61 3\|5 |
| 9 Ibarra | 54 | A. Reyna | 50 | Difícil | 7º de Okayama | 82 3\|5 1.300, AL | |
| 4-10 Orissa | 54 | L. Meszaros | 60 | Uma das prováveis | Estreante | | 1.000 em 61 3\|5, na gr. |
| 11 Espoir | 54 | U. Cunha | 40 | Agrada-nos pelo trab. | Estreante | | 1.000 em 63 1\|5 |
| " La Chula | 54 | L. Rigoni | 40 | E' melhor que o comp. | Estreante | | 1.000 em 63 1\|5 |

### 8.º PAREO — 2.400 METROS — PREMIOS CR$ 700.000,00 — 140.000,00 — 70.000,00 — AS 16,50 HORAS — BETTING —

| Animais | Ks. | Montarias | Cts. | Possibilidades L | Ultima performance | Tempo - Dist. - Pista | Trabalhos ou apronto |
|---|---|---|---|---|---|---|---|
| 1—1 Homero | 55 | L. Diaz | 25 | Lutará pela corôa | 1º de P. Anjo-Porfio | 96 1.600, GL | 1.000 em 63 1\|5 |
| 2 Duc d'Anjou | 55 | L. Rigoni | 50 | Não tem chance | 6º de Fairplay | 96 1.600, GL | 800 em 55" |
| 2—3 Platina | 53 | J. Marchant | 25 | Séria competidora | 1º de Flor do Sol | 150 2.400, GL | 800 em 50' |
| " Porfio | 59 | E. Castillo | 25 | Regula com Platina | 1º de Neru' | 125 1\|5 2.000, GM | 1.000 em 63" |
| 3—4 Neru' | 55 | O. Ulloa | 40 | E' sério rival | 2º de Porfio | 125 1\|5 2.000, GM | 1.000 em 63" |
| 5 Edimburgo | 55 | A. Araujo | 50 | Turma aborrecida | 2º de Peran | 97 2\|5 1.600, GL | 1.000 em 63 3\|5 |
| 6 Demonico | 55 | J. Portilho | 50 | Não acreditamos | 4º de Peran | 97 2\|5 1.600, GL | 1.000 em 65 1\|5 |
| 4—7 Halte-lá | 55 | J. P. Souza | 50 | E' fraco para a turma | 3º de Hajul | 81 4\|5 1.300, AE | |
| 8 Panchito | 55 | D. Ferreira | 35 | Pode surpreender | 1º de Fair Prince 4 | 97 3\|5 1.600, GL | 1.000 em 62 2\|5 |
| " Sun Valley | 55 | F. Irigoyen | 39 | Bom reforço | 4º de Parthenon | 140 2\|5 2.200, AL | 1.000 em 62 3\|5 |

### 9.º PAREO — 2.000 METROS — PREMIOS CR$ 36.000,00 — 10.800,00 — 5.400,00 — AS 17,10 HORAS — BETTING —

| Animais | Ks. | Montarias | Cts. | Possibilidades L | Ultima performance | Tempo - Dist. - Pista | Trabalhos ou apronto |
|---|---|---|---|---|---|---|---|
| 1—1 El Toro | 58 | L. Rigoni | 35 | Bem no pareo | 3º de Grumete | 125 2\|5 2.000, GL | |
| " El Matachin | 58 | U. Cunha | 35 | Ótimo reforço | 6º de Grumete | 125 2\|5 2.000, GL | 600 em 40" |
| 2 Borrifo | 54 | A. Araujo | 35 | Levam muita fé | 1º de Galathéa | 89 1.400, AL | 800 em 52" |
| 2—3 Scarface | 58 | E. Castillo | 40 | Venderá cara a der. | 7º de Ituano | 89 4\|5 1.400, AL | 1.600 em 104" |
| 4 Emoctê | 54 | A. Nahid | 50 | Serve como azar | 1º de Mursa | 97 2\|5 1.500, AL | 600 em 38" |
| 5 Thunderbolt | 54 | Henrique | 60 | Está tinindo. Chance | 8º de Welcome | 97 1.500, AP | |
| 3—6 Tangedor | 52 | A. Reyna | 50 | Pode ganhar | 3º de Polonaise | 61 3\|5 1.000, GL | 600 em 37 3\|5 |
| 7 Creoulo | 54 | Não correrá | 60 | | | | |
| 8 Formiga | 54 | Não correrá | 50 | | | | |
| 9 Dalmata | 48 | Não corre | | | | 96 1.500, AL | |
| 4-10 Noviço | 54 | R. Martins | 50 | Bom azar. Está em f. | 3º de Borrifo | 89 1.400, AL | 1.600 em 107' |
| 11 Loto | 58 | R. Freitas F. | 40 | Decaiu algo | 6º de Borrifo | 89 1.400, AL | 1.400 em 95" |
| 12 Toropi | 54 | J. Santos | 60 | Vai correr muito | 5º de Borrifo | 89 1.400, AL | 800 em 54" |
| 13 Fogo Belo | 50 | Não correrá | | | | | |

# EM FULMINANTE ATROPELADA, JOCOSA GANHOU O "HANDICAP" ESPECIAL

Foi o seguinte o resultado da sabatina de ontem, no Hipodromo Brasileiro:

**372** — 1º pareo — 1.300 metros — Cr$ 30.000,00 — Areia leve:

| | Ks. | PONTAS: | | | DUPLAS: | | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|
| Olympus, R. Martins | 48 | 1º | 7.411 | 54,00 | 11 | 3.330 | 70,00 |
| Diamante Negro, E. Meszaros | 54 | 2º | 3.946 | 102,00 | 12 | 3.491 | 66,50 |
| Foliador, U. Cunha | 50 | 3º | 9.722 | 41,00 | 13 | 8.862 | 26,00 |
| Brutus, J. Marchant | 58 | 0 | 15.460 | 26,00 | 14 | 2.859 | 81,00 |
| Irak, S. Machado | 51 | 0 | 2.100 | 192,00 | 22 | 247 | 940,00 |
| Braz. Star, D. Silva | 53 | 0 | 3.221 | 125,00 | 23 | 2.520 | 92,00 |
| Toé, I. Pinheiro | 58 | 0 | 8.308 | 47,00 | 24 | 1.003 | 231,00 |
| Abellion, A. Dornelles | 55 | 0 | 3.946 | 102,00 | 33 | 3.518 | 66,00 |
| | | | | | 34 | 2.887 | 80,00 |
| | | | | | 44 | 304 | 764,00 |

Diferenças: meio corpo e cabeça. — Tempo: 84 3|5. Vencedor (2), Cr$ 54,00; dupla (14), Cr$ 81,00; placés (2), Cr$ 30,00; (7), Cr$ 35,00. Movimento do pareo: Cr$ 858.100,00. Proprietario: Mercedes Lopes Pinto. Tratador: J. Attianesi. Caracteristica de Olympus: Masculino, alazão, 7 anos, São Paulo, Fearless Fox e Olimpic.

**373** — 2º pareo — 1.300 metros — Cr$ 30.000,00 — Areia leve:

| | Ks. | PONTAS: | | | DUPLAS: | | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|
| Estonia, R. Martins | 46 | 1º | 35.838 | 17,00 | 11 | 366 | 946,00 |
| Ruivo, F. Irigoyen | 52 | 2º | 4.077 | 152,00 | 12 | 4.046 | 85,50 |
| Jeffy, R. Freitas Filho | 51 | 3º | 13.012 | 47,50 | 13 | 3.633 | 95,00 |
| Urucania, O. Macedo | 51 | 0 | 10.369 | 60,00 | 14 | 14.159 | 24,00 |
| Lucifer, E. Castillo | 58 | 0 | 6.385 | 97,00 | 22 | 1.001 | 346,00 |
| Alpina, J. Tinoco | 52 | 0 | 5.694 | 108,00 | 23 | 3.700 | 93,50 |
| Caoré, U. Cunha | 50 | 0 | 1.090 | 568,00 | 24 | 8.161 | 42,00 |
| Jangadeiro, P. Coelho | 51 | 0 | 915 | 675,00 | 33 | 833 | 416,00 |
| | | | | | 34 | 6.660 | 52,00 |
| | | | | | 44 | 717 | 483,00 |

Diferenças: 3 corpos e pescoço. — Tempo: 82 2|5. Vencedor: (7), Cr$ 17,00; dupla (34), Cr$ 52,00; Placés: (7), Cr$ 11,00; (6), Cr$ 17,00; (1), Cr$ 12,00. Movimento do pareo: Cr$ 1.327.210,00. Proprietario: Stud Rocha Faria. Tratador: Jorge Morgado. Caracteristica de Estonia: Feminino, castanho, 6 anos, São Paulo, Sunset e Therical.

**374** — 3º pareo — 1.400 metros — Cr$ 40.000,00 — Areia leve:

| | Ks. | PONTAS: | | | DUPLAS: | | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|
| Master, D. Silva | 53 | 1º | 16.005 | 36,50 | 12 | 11.008 | 31,00 |
| Cangapé, L. Meszaros | 56 | 2º | 7.190 | 81,00 | 13 | 10.150 | 34,00 |
| Cataguá, J. Graça | 54 | 3º | 6.095 | 98,00 | 14 | 6.565 | 53,00 |
| Olinda, R. Freitas Filho | 54 | 0 | 1.988 | 294,00 | 22 | 2.606 | 133,00 |
| Happy Boy, L. Rigoni | 56 | 0 | 27.929 | 21,00 | 23 | 5.743 | 60,00 |
| Macauba, M. Henrique | 51 | 0 | 11.707 | 50,00 | 24 | 3.554 | 98,00 |
| Indiscreto, U. Cunha | 56 | 0 | 2.167 | 270,00 | 33 | 948 | 366,00 |
| | | | | | 34 | 2.484 | 140,00 |
| Não correu: Galo n. (2). | | | | | 44 | 308 | 1.126,00 |

Diferenças: 1 e meio corpo e 2 corpos. Tempo: 89 4|5. Vencedor: (3), Cr$ 36,50; dupla (22), Cr$ 133,00; placés: (3), Cr$ 27,50; (4), Cr$ 34,00. Movimento do pareo: Cr$ 1.249.980,00. Proprietario: Gustavo A. Carvalho — Tratador: A. Morales. Caracteristica de Master: Masculino, alazão, 4 anos, São Paulo, Formasterus e Eleita.

**375** — 4º pareo — 2.200 metros — Cr$ 42.000,00 — Areia leve:

| | Ks. | PONTAS: | | | DUPLAS: | | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|
| Pesadelo, J. Marchant | 56 | 1º | 28.830 | 25,00 | 12 | 8.330 | 44,00 |
| Vardam, U. Cunha | 50 | 2º | 4.003 | 180,00 | 13 | 6.072 | 60,00 |
| Incendiario, F. Irigoyen | 56 | 3º | 19.233 | 37,50 | 14 | 3.130 | 116,00 |
| Islete, L. Rigoni | 56 | 0 | 6.871 | 105,00 | 22 | 3.606 | 101,00 |
| Grumete, J. Portilho | 51 | 0 | 19.350 | 37,00 | 23 | 10.535 | 34,00 |
| Don Euvaldo, R. Martins | 48 | 0 | 11.880 | 61,00 | 24 | 6.969 | 52,00 |
| Altamisa, L. Meszaros | 56 | | | | 33 | 1.888 | 192,00 |
| | | | | | 34 | 4.244 | 85,50 |
| | | | | | 44 | 625 | 581,00 |

Diferenças: 3 corpos e meio corpo. Tempo: 142 2|5. Vencedor: (2), Cr$ 25,00; dupla (23), Cr$ 34,00. Placés: (2), Cr$ 18,00; (5), Cr$ 52,00. Movimento do pareo: Cr$ 1.444.230,00. Proprietario: Stud Itatupan. — Tratador: Alcides Morales. Caracteristica de Pesadelo: Masculino, castanho, 5 anos, Rio Grande do Sul, Mariman e Aldeana.

**376** — 5º pareo — 1.300 metros — Cr$ 40.000,00 — Areia leve:

| | Ks. | PONTAS: | | | DUPLAS: | | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|
| Frutuoso, A. Araujo | 56 | 1º | 24.269 | 38,00 | 11 | 213 | 1.122,00 |
| My Prince, O. Ulloa | 56 | 2º | 41.761 | 22,00 | 12 | 6.429 | 70,00 |
| Zanzibar, R. Martins | 53 | 3º | 8.353 | 109,00 | 13 | 2.428 | 186,00 |
| Good Sport, L. Diaz | 56 | 0 | 15.191 | 60,00 | 14 | 3.368 | 134,00 |
| El Siroco, L. Rigoni | 56 | 0 | 5.896 | 155,00 | 23 | 10.999 | 41,00 |
| Dingo, F. Irigoyen | 56 | 0 | 3.602 | 253,00 | 23 | 10.256 | 44,00 |
| Obélia, A. Brito | 54 | 0 | 839 | 1.088,00 | 24 | 14.927 | 30,00 |
| Oraci, E. Castillo | 56 | 0 | 14.180 | 64,00 | 33 | 975 | 463,50 |
| | | | | | 34 | 8.438 | 83,00 |
| | | | | | 44 | 1.464 | 309,00 |

Diferenças: cabeça e 2 e meio corpos. — Tempo: 81 4|5. Vencedor: (4), Cr$ 38,00; dupla (22), Cr$ 41,00; placés: (4), Cr$ 15,00; (3), Cr$ 12,00; (1), Cr$ 18,00. Movimento do pareo: Cr$ 1.853.860,00. Proprietario: Stud Rio Preto. Tratador: R. Carrapito. Caracteristicas de Frutuoso: Masculino, alazão, 4 anos, São Paulo, Tupac Amaru' e Bigorna.

**377** — 6º pareo — 1.600 metros — Cr$ 35.000,00 — Areia leve:

| | Ks. | PONTAS: | | | DUPLAS: | | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|
| Polin, F. Irigoyen | 50 | 1º | 56.146 | 14,00 | 11 | 5.707 | 85,00 |
| Moratin, L. Rigoni | 56 | 2º | 17.633 | 44,00 | 12 | 27.626 | 18,00 |
| Balancin, R. Freitas F. | 54 | 3º | 1.694 | 456,00 | 13 | 12.516 | 39,00 |
| Rio Verde, U. Cunha | 54 | 0 | 4.128 | 187,00 | 14 | 6.004 | 81,00 |
| Ecelero, R. Martins | 48 | 0 | 8.781 | 88,00 | 22 | 1.706 | 284,00 |
| Carinho, J. Tinoco | 52 | 0 | 4.128 | 187,00 | 23 | 3.482 | 140,00 |
| Abdin, P. Tavares | 51 | 0 | 4.336 | 178,00 | 24 | 2.101 | 232,00 |
| Estalo, A. Brito | 50 | 0 | 3.876 | 199,00 | 33 | 463 | 1.054,00 |
| | | | | | 34 | 1.078 | 452,50 |
| Diferenças: 4 corpos e 2 corpos. | | | | | 44 | 294 | 1.659,50 |

Não correram: Lucifer (4), Aqui la (6), Blue Dream (9). Cr$ 14,00; dupla (12), Cr$ 18,00; placés: (1), Cr$ 10,80; (3), Cr$ — Tempo: 100 1|5. Vencedor (1), 1.744.590,00. Proprietario: Sarah M. Boettcher. Tratador: Manuel de Souza. Caracteristica de Polin: Masculino, alazão, 6 anos, Rio Grande do Sul, Polar e Lucida.

**378** — 7º pareo — 1.500 metros — Cr$ 40.000,00 — Areia leve:

| | Ks. | PONTAS: | | | DUPLAS: | | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|
| Miss Judy, R. Freitas F. | 53 | 1º | 12147 | 65,00 | | | |
| Morena Linda, P. Coelho | 53 | 2º | 4.337 | 182,00 | | | |
| Criterium, E. Castillo | 55 | 3º | 14.884 | 56,00 | 11 | 3.515 | 158,00 |
| Espinheiro, A. Ribas | 55 | 3º | 10.884 | 72,00 | 12 | 10.744 | 52,00 |
| Halfpenny, U. Cunha | 53 | 0 | 10.050 | 79,00 | 13 | 6.020 | 92,00 |
| Netunio, J. Martins | 55 | 0 | 7.720 | 102,00 | 14 | 7.578 | 73,00 |
| Los Angeles, L. Rigoni | 56 | 0 | 22.329 | 35,00 | 22 | 1.122 | 496,00 |
| Peta, J. Marchant | 53 | 0 | 6.997 | 113,00 | 23 | 8.438 | 66,00 |
| Borlantin, J. P. Souza | 55 | 0 | 3.887 | 203,00 | 24 | 9.131 | 61,00 |
| Coronel, E. Silva | 55 | 0 | 645 | 1.223,00 | 33 | 4.129 | 135,00 |
| Nora, V. Andrade | 53 | 0 | 3.855 | 205,00 | 34 | 16.289 | 34,00 |
| Uiron, L. Meszaros | 55 | 0 | 14.164 | 56,00 | 44 | 2.640 | 211,00 |
| Kaolim, J. Tinoco | 55 | 0 | 1.608 | 491,00 | | | |
| Não correu: Italy (II). | | | | | | | |

Diferenças: cabeça e 3 corpos. — Tempo: 98 3|5. — Vencedor: (12), Cr$ 65,00. Dupla (44), Cr$ 211,00; placés (12), Cr$ 36,00; (13) Cr$ 83,50; (1), Cr$ 22,00. Movimento do pareo: Cr$ 1.855.940,00. Proprietario: José L. Freitas e Reduzino de Freitas. — Tratador: Reduzino de Freitas. — Caracteristica de Miss Judy: Feminino.

**379** — 8º pareo — 1.400 metros — Cr$ 60.000,00 — Areia leve:

| | Ks. | PONTAS: | | | DUPLAS: | | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|
| Jocosa, L. Rigoni | 57 | 1º | 39.379 | 24,50 | 11 | 583 | 787,50 |
| Camaleão, R. Martins | 50 | 2º | 21.692 | 44,00 | 12 | 3.578 | 125,00 |
| Lover's Moon, F. Irigoyen | 58 | 3º | 16.356 | 59,00 | 13 | 3.220 | 139,00 |
| Toribio, V. Andrade | 53 | 0 | 9.294 | 104,00 | 14 | 5.011 | 89,00 |
| Punitaqui, L. Diaz | 57 | 0 | 19.193 | 50,00 | 22 | 3.309 | 135,00 |
| La Coruna, U. Cunha | 54 | 0 | 12.192 | 79,00 | 23 | 8.649 | 52,00 |
| Espumoso, J. Portilho | 51 | 0 | 9.294 | 104,00 | 24 | 13.123 | 34,00 |
| Tirolés, J. Tinoco | 50 | 0 | 12.192 | 79,00 | 33 | 4.123 | 108,00 |
| Bacon, R. Freitas, F. | 51 | 0 | 2.516 | 384,00 | 34 | 13.437 | 33,00 |
| El Tigre, P. Coelho | 51 | 0 | 39.379 | 24,50 | 44 | 902 | 496,00 |
| Não correu: Sans Route (7). | | | | | | | |

Diferenças: 3|4 de corpo e 3|4 de corpo. Tempo: 86 3|5. Vencedor (7), Cr$ 24,50; dupla (24), Cr$ 34,00; placés: (7), Cr$ 14,00; (3), Cr$ 22,00. Movimento do pareo: Cr$ 1.661.770,00. Proprietario: Euvaldo Lodi. Tratador: C. Pereira. — Caracteristica de Jocosa: Feminino, castanho, 5 anos, S. Paulo, Seventh Wonder e Palmren.

**380** — 1.400 metros — Cr$ 30. 000,00 — Areia leve:

| | Ks. | PONTAS: | | | DUPLAS: | | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|
| Pilantra, A. Araujo | 54 | 1º | 5.277 | 169,00 | 11 | 6.324 | 74,00 |
| Mau, J. P. Souza | 58 | 2º | 53.417 | 17,00 | 12 | 17.249 | 27,00 |
| Maracaju', E. Castillo | 58 | 3º | 15.697 | 57,00 | 13 | 13.529 | 34,50 |
| Alvino, R. Martins | 50 | 0 | 11.861 | 75,00 | 14 | 4.968 | 94,00 |
| Hollywood, A. Dornelles | 51 | 0 | 1.458 | 610,00 | 22 | 4.126 | 113,00 |
| Oriente, O. Macedo | 52 | 0 | 9.377 | 93,00 | 23 | 7.376 | 63,00 |
| D. Indalecia, M. Henrique | 53 | 0 | 703 | 1.262,00 | 24 | 2.092 | 223,50 |
| Frontal, R. Freitas F. | 56 | 0 | 10.795 | 82,00 | 33 | 896 | 522,00 |
| Waldorf, J. Graça | 50 | 0 | 2.650 | 336,00 | 34 | 1.896 | 247,00 |

Não correram: Irak (1), Carmen (1), Carmen (8), Eton (9), Poranga (12), Gericó, (13), e Foliador (13).

Diferenças: 1 corpo e 2 corpos. Tempo: 89 4|5. Vencedor: (11). Cr$ 169,00; dupla (14), Cr$ 94,00. Placés: (11), Cr$ 15,00; (1), Cr$ 10,50; (7), Cr$ 12,00. Movimento do pareo: Cr$ 1.832.540,00. Proprietario: Albino Simões Pena. Tratador: Sylvio Morales. Movimento total de apostas: Cr$ .......... 14.038.290,00. Concursos: Cr$ 341. 815,00.

## JOCOSA, na CLASSE!
### (de LUIZ REIS)

Olympus, agora nas cocheiras do João Attianesi, reapareceu forçando a turma, de 48 quilos, e atropelou na reta para vencer firme. Brutus deu ligeira impressão na reta, mas terminou "acabado" em quarto lugar, apesar do favoritismo. E Estônia galopou. Robertinho, novamente. Olhando para trás, a procura dos adversários. Ruivo, bem poupado, apareceu para formar a dupla, enquanto Jeffy não gostava de correr na linha "dois" e reclamava do Zininho uma atropelada por fora. Cangapé saiu tocado e tomou a ponta. Na reta foi resistindo até ceder ao ataque de Master, ali pelas "Sociais". Happy Boy pareceu-nos ressentido de um joelho e fracassou. Não houve motivo para a vaia que deram no Rigoni em má hora. Nos 2.200 metros, de partida demorada, Islete e Don Euvaldo lutaram bastante, mas afrouxaram. De trás, em boa carga, Pesadêlo liquidou a situação e marchou para o espêlho a galope, com Incendiário, nos últimos metros, perdendo o segundo lugar para Vardam. Aliás, êste, levou um tranco do pupilo de D. Sarah, em frente às Especiais. Futuroso largou mal, tentou abrir na reta, mas tinha sobras e dominou firme o My Prince. E Polin enfiou a quinta, "disparado", em...... 100"1|5 para a milha na areia: está correndo o dôbro, depois do contratempo! Uma dupla "44" de alto rateio, a seguir. Miss Judy quase perde para o "azarão" Morena Linda, pois abria muito nos últimos metros dando uma "passagem" providencial para a éguinha n.º 13. O maior "show" da tarde, contudo, contou com a participação de Jocosa e Rigoni. A "peso-pesado" do Stud Lodi, apresentada em ótimas condições, não teve uma corrida muito favorável. Na reta, Camaleão seguia na frente sem esmorecer, enquanto Lover's Moon avançava pelo meio da raia, ameaçando sèriamente a posição do cavalinho gaúcho. Rigoni percebeu, então, que ainda trazia Jocosa com algumas reservas e lançou a égua entre Camaleão e Lover's Moon. Tirou o boné e nos derradeiros cinquenta metros maravilhou os espectadores! Vitória da classe de Jocosa e da excepcional categoria de Rigoni! O último páreo proporcionou uma vitória inesperada do Pilantra que ganhou de ponta a ponta. Andou prejudicando o Mau, ao desgarrar na reta, procurando o caminho da "Avenida Armando Rosa", mas teria vencido de qualquer maneira. A bandeira custou a descer, mas a nova comissão de Corridas agiu bem, não desclassificando o tordilho.

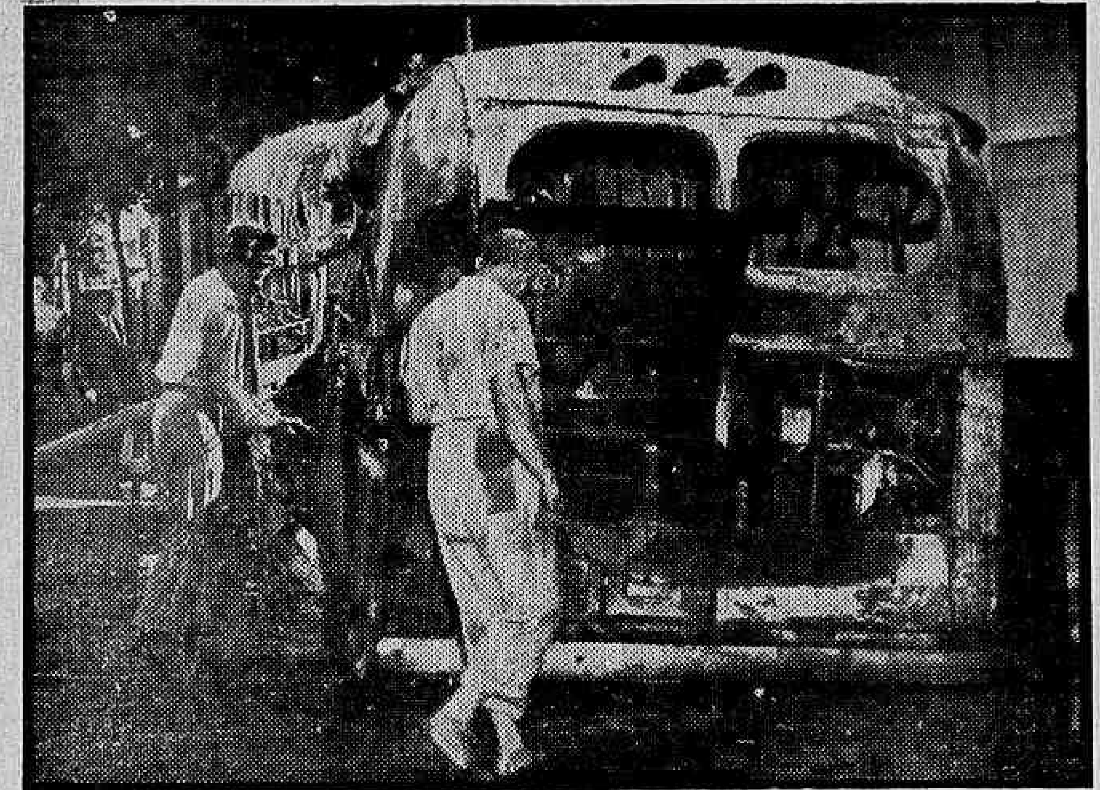
RÁDIOS – GRANDE LIQUIDAÇÃO!

Vamos sair do negócio! Nossa secção de radios, fonografos e eletrolas será extinguida! Eis a sua grande oportunidade para adquirir qualquer um dêsses aparelhos com UM DESCONTO DE 20% SOBRE O CUSTO REAL! Grande e variado sortimento de radios nacionais, americanos e europeus. Preço excepcional para revender aos particulares. Facilitamos o pagamento até 3 prestações, assim como aceitamos oferta para o lote todo ou separado.

LUIZ COSTA LEAL DE MOURA
RUA DA ALFANDEGA 111-A — 4.º AND. — SALA 401
QUASE ESQUINA DE URUGUAIANA

# Ônibus em Fogo; Nenhum Ferido

## Nada Restou do Carro da Linha Sta. Rita-Lins



*A que ficou reduzido o "bonitão" da linha 84 — Lins Vasconcelos*

**O ônibus "bonitão" era uma imensa fogueira. Os passageiros, já tinham deixado o veiculo sem que se registrassem ferimentos ou queimaduras de qualquer espécie.**

VIU PELO VIDRO

O ônibus, chapa 8-17-40, linha 84, da Independência Auto Onibus Ltd., deixara o ponto do Largo de Santa Rita, com destino a Lins Vasconcelos, repleto de passageiros. A viagem transcorria normal quando o motorista Aristógenes de Almeida Bandim, de 23 anos, residente à rua Agariba, 58, ap. 201, ao entrar na rua Morais e Silva, observou pelo espelho que o motor que fica atraz estava pegando fogo.

FOI O ÚLTIMO A ABANDONAR O VEICULO

Imediatamente o motorista abriu as portas automáticas e parou o veículo. Ia sair para tentar os recursos de emergência para apagar o fogo, quando os pasageiros, o detiveram na detiveram na direção, sob a alegação de que êle somente deixaria o veículo depois da saída do último passageiro.

UMA ILHA DE CHAMAS

O fogo já havia envolvido tôda a parte trazeira do "bonitão". Sendo o ônibus hidramático. isto é, ligando sòzinho por fôrça de uma mola, o freio de mão não aguentou a pressão do fogo e o ônibus começou a andar pela rua. Andou uma distância de 20 metros, só parando quando chocou-se contra um poste, bem em frente ao portão do prédio n. 84, daquela rua. O motorista e o trocador Walter de Souza Bahia, nada sofreram.

HOUVE NERVOSISMO

As senhoras e senhoritas que viajavam no "bonitão", foram presas de nervosismo, havendo se verificado cenas de terror, que felizmente não tiveram maiores consequências.

Compareceu ao local um socorro de bombeiros do Posto da Praça da Bandeira, comandado pelo sargento Chagas, que não pôde evitar a total destruição do coletivo.

A POLICIA

Cientificado do ocorrido, compareceu ao local o comissário de serviço na delegacia do 15º distrito policial que, depois de terminada a tarefa dos soldados do fogo, solicitou a presença dos peritos do Gabinete de Exames Periciais.

O motorista Aristógenes e o trocador Walter foram detidos para prestar declarações.

### Aos Herdeiros Dos Heróis do Paraguai

O presidente da Comissão de Habilitação de Pensões Vitalicias recebeu comunicação dos tabeliões Mel● Alves, Lino Fonseca e Carlos Penafiel, que se prontificaram a atender gratuitamente aos casos da habitandas residentes fóra do Distrito Federal, bem como todos os veteranos da guerra do Paraguay a Campanha do Uruguai, suas viuvas e filhas que tenham ou venham a ter necessidade de reconhecer firmas dos documentos insdispensaveis à instrução dos seus processos de habilitação à pensão vitalicia, bastando para tanto que a firma a ser reconhecida tenha sido registrada nos respectivos cartorios.

## OS COMUNISTAS NÃO INFLUIRAM



*Acompanhado de diversos colegas, esteve em nossa redação o sr. José Chicarino Netto, récem-eleito para a presidência do Diretório Acadêmico da Faculdade Nacional de Medicina. O sr. Chicarino, que foi candidato pela chapa da "União Acadêmica" e vitorioso por larga maioria de votos, veio trazer esclarecimentos, a fim de que o público não faça mau juizo sôbre apoio que teria recebido dos elementos comunistas, e ao qual se devia sua vitória. Disse o presidente eleito que a "União Acadêmica" não fêz acôrdo com nenhuma facção, e que a vitória da mesma é um corolário aos três anos de luta. E' a seguinte a diretoria eleita — José Chiarino Netto, presidente; Luiz Guilherme Viana, 1.º Vice; Hermes Rodrigues de Alcântara, 2.º Vice; Hélio Salvador Arêas, secretário geral; Mario Junqueira Franco, 1.º secretário; Paulo Pestana, 2.º secretário; Teófilo Soares de Almeida, 3.º secretário; Jorge Maluli, tesoureiro geral; João Batista S. Carneiro, 1.º tesoureiro; Italo Rodrigues, 2.º tesoureiro; Luiz Geraldo Elias, 3.º tesoureiro, e Wilson Rocha, bibliotecário. O clichê fixa a comissão no D.C..*

## Visita ao Museu de Arte Moderna

**A Exposição de Artistas Brasileiros foi visitada, ontem, à tarde, pelos alunos do Curso de Jornalismo da Faculdade Nacional de Filosofia, acompanhados pelo professor Celso Kelly.**

**A Exposição se realiza no Museu de Arte Moderna. O professor Prado Kelly esclareceu os alunos sobre as diversas correntes do movimento moderno, estudando, detalhadamente, a obra de diversos artistas ali expostos. O professor Prado Kelly apontou, sobretudo, o sentido estético e a escola do artista. A palestra foi iniciada com a arte de Portinari, terminando com a dos abstratos. As obras de Santa Rosa, Di Cavalcanti, Segall e outros também foram apreciadas e criticadas para os alunos, resumindo as palavras do professor tôda a evolução da arte moderna.**

## Confusão Entre os Professôres

Recentemente o Ministro da Educação sr. Simões Filho baixou uma portaria regulamentando o salário dos professores que trabalham em estabelecimentos de ensino de grau médio. A portaria está causando grande confusão entre professores, pais de alunos e diretores, todos com medo de serem prejudicados.

Entre os mestres a confusão é maior. Julgam alguns que a nova portaria virá trazer um aumento em seus salários de cêrca de 10%, inferior portanto à pretensão da classe, que deseja um aumento minimo de 50% em seus ordenados. Um dissidio coletivo já foi feito o ano passado, e há tendência entre alguns elementos da classe para novamente recorrerem a Justiça.

Outro grupo, entretanto, julga que a portaria governamental satisfaz as exigências da classe proporcionando um aumento consideravel no volume dos salários.

O Sindicato dos Diretores de Estabelecimentos de Ensino manifestou-se através da palavra de seu presidente, dr. Luiz de Melo Campos, considerando a portaria catastrófica para o ensino em nossa terra, esperando inclusive, que vários colégios cerrem suas portas em consequência.

## MAU ESPÍRITO



*O Super-Raio facilita a presença dos bons e dos maus espíritos. Êste "obcessor" poderá "baixar" mais facilmente sôbre os vivos*

## ALTERAÇÕES DE TRÂNSITO NA AV. PRES. VARGAS

O diretor do Serviço de Trânsito, no sentido de facilitar o tráfego de veiculo na Avenida Presidente Vargas, tomou as seguintes modificações que começaram a vigorar da amanhã:

1.º — PROIBIR O ESTACIONAMENTO EM GERAL:

Na Av. Presidente Vargas e Praça Onze de Junho:

a) — no lado da numeração impar, nos dias uteis, das 6,30 às 10,00 horas;

b) — No lado da numeração par, nos dias uteis, das 6,00 às 19,30 horas, exceto aos sábados, que será das 10,00 às 13,00 horas;

Na rua Elpidio da Boa Morte:

Em toda a sua extenção, em ambos os lados, a partir das 16,00 hs.

2.º — PROIBIR A PARADA PARA EMBARQUE OU DESEMBARQUE DOS PASSAGEIROS:

Na Avenida Presidente Vargas:

No refugio existente entre à rua Miguel de Frias e Avenida Paulo de Frontin;

Na Praça Onze de Junho:

Nos refugios, em frente aos lados par e impar, entre as ruas de Santana e Marquês de Pombal;

3.º — ALTERAR O HORARIO DO ESTABELECIMENTO DE PONTOS DE CARGA E DESCARGA;

Na Praça Onze de Junho:

a) — em frente ao número 59 — A: "das 7 às 18,00", para "10,00 às 18,00 horas";

b) — em frente ao n.º 384: "das 7,00 às 18,00 horas" para "das 7,00 às 16,00 horas", aos sábados, das .. 7,00 às 11,00 horas;

4.º — RESTRINGIR HORARIO PARA PONTO DE TAXIS:

Na Avenida Presidente Vargas, esquina da rua Marquês de Sapucaí, "exceto das 6,30 às 10,00 horas";

5.º — SUPRIMIR PONTO — PARA ABASTECIMENTO DE TAXIS:

Na Avenida Presidente Vargas esquina da rua Comandante Mauriti.

O presente Edital entrará em vigôr a partir de amanhã dia 2 de junho de 1952.

# A Energia Atômica no Espiritismo

### "Está na Moda o Super-Raio Eletrônico Para o Desenvolvimento Dos Médiuns", Diz o Cientista Correia de Sá — Pode Ser Influência de Momento, Mas Vale a Pena Considerar

**"Se o super-raio eletrônico prepara e desenvolve os médiuns para melhor correspondência com os mortos? Eis a questão. Pode ser influência do momento, nada mais". Foi o que disse ao D.C. o conhecido espiritualista Correia de Sá.**

**"Hoje em dia tudo se liga a esta grande descoberta que é a energia atômica. Só faltava inventarem um aparelho atômico que auxiliasse o contato com o astral..."**

APENAS OPINIÃO

"Considero discutível a interferência desta fôrça nuclear. Nós, espíritas, não podemos aceitar qualquer notícia sensacional. Allan Kardek foi um pesquisador, não foi um leviano; e, nós, seus discípulos, devemos ser como êle ou como aquêle espírito luminoso que os católicos chamam de São Tomás".

ESPEREMOS

Continua o sr. Correia de Sá: "Podemos admitir que a energia atômica seja como a energia elétrica. Resta esperar, contudo, que os resultados dêste invento do engenheiro Zaan sejam efetivamente comprovados".

EXPERIÊNCIAS

Enquanto os mestres da doutrina espírita, entre nós, apreciam o invento do engenheiro holandês com certa reserva e incredulidade, os estudiosos do assunto de além-mar persistem nas experiências do novo processo, empregando a máquina construida por um dos membros da Sociedade de Investigações Psiquicas de Lewisham.

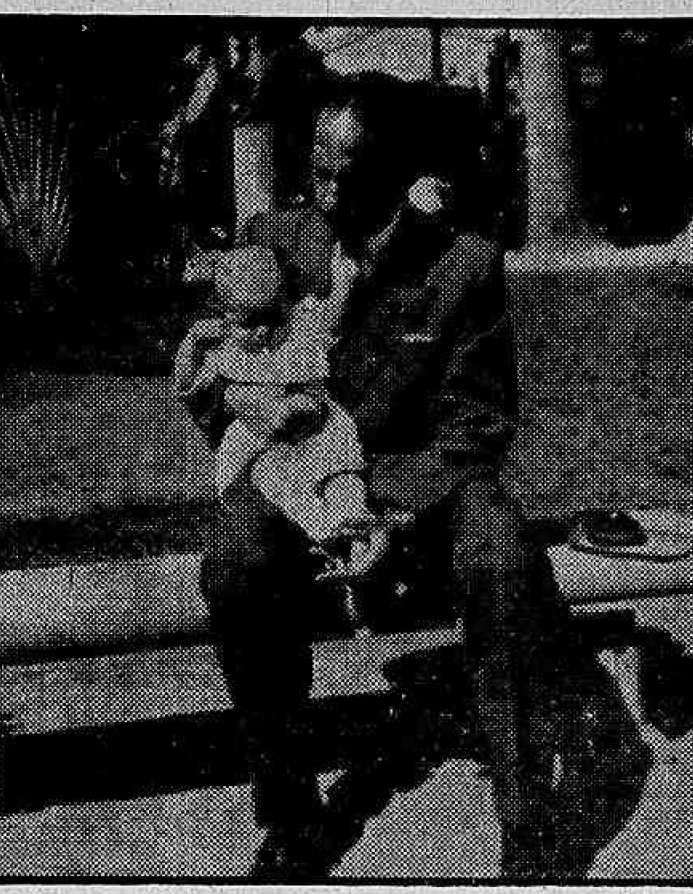
Segundo o sr. James Mac Lintock, convidado a assistir a uma demonstração, foram obtidos resultados bastante curiosos.

### Páscoa Coletiva Dos Ferroviários da Leopoldina

A semelhança do que ocorre todos os anos, será realizada no dia de "Corpus Christi", a Pascoa coletiva dos ferroviarios da Leopoldina e suas familias, solenidade que terá lugar na igreja Matriz de Santa Terezinha (Basilica), à rua Mariz e Barros, às 8 horas do dia 12 do junho corrente.


Diario Carioca
44 PAGINAS
O MAXIMO DE JORNAL NO MINIMO DE ESPAÇO
SECÇÃO AZUL
Rio de Janeiro, Domingo, 1 de Junho de 1952


## OS DOIS "PRÍNCIPES"



*O "Príncipe da Dragoneira" em companhia do seu filho, o "Principezinho" João Luís*

# O "Príncipe" é Monarquista Mas Não Subverte a Ordem

### "Eu Era Monarquista-Integralista; Hoje Sou Antes de Tudo um Nobre" — Assegurada a Legitimidade da UDN, PSD, PTB e Dos Outros Partidos no Regime Monárquico

**Enzo Oscar, que se diz engenheiro naval, jornalista, Príncipe da Dragoneira, Duque de Fussala, Conde de Limata, Barão de Monte-Mar, além de detentor de outros oitenta títulos nobiliarquicos — voltou à nossa redação. E desta vez foi para contar a sua movimentada vida que, ao contrário da de outros nobres, não tem lances emocionantes e se circunscreve ao acanhado ambiente do Distrito Federal.**

**Eis o seu primeiro grito:**

**"Sou monarquista. Sempre fui. Nos meus 19 anos fui monarquista-integralista. Participei do Movimento Patrionovista e abandonei a camisa verde no dia da Parada dos Cem mil Homens, antes de 1937; eu não era como ainda não sou pela tomada do govêrno à fôrça".**

FIEL À TRADIÇÃO

Esclarece o "Principe" que se o partido deixasse de apoiar os príncipes herdeiros do trono do Brasil, o abandonaria incontinenti. E o fêz.

"Meu ideal é que o Brasil seja uma monarquia democrática, constitucional, sem preconceito de raça, cor ou religião. A monarquia é uma forma de govêrno, não é um regime. Os atuais partidos politicos — a UDN, o PSD, o PTB e todos os outros — não desapareceriam. Seus lideres não teriam as cabeças cortadas".

E num tom de absoluta convicção:

"A vontade soberana do povo é que decidiria sôbre o novo monarca. Em outras palavras, haveria um plebiscito".

NA INTIMIDADE

O "Principe da Dragoneira" vive agora inteiramente alheio às contendas politicas, dedicando-se à vida cavalheiresca.

Diz-se engenheiro naval, e por isso desenharia máquinas e navios nos intervalos da sua prolongada labuta principesca. Sua preferência, no terreno literário, é pelas biografias. Qualquer vulto ilustre o apaixona.

"Meus autores prediletos são Stefan Zweig, entre os estrangeiros, e Humberto de Campos entre os nacionais. A literatura é para mim uma fonte de estimulos à vida real" (no sentido de realeza, é claro).

Declara o "Principe" que leu, de cabo a rabo, tôda a bibliografia socialista, a favor e contra; e quanto mais lê (ou melhor, relê) mais repugnancia tem pelo assunto.

POETA

O "Principe", como todo brasileiro, faz versos. Por modestia, cremos, não quis mostrar um poema de sua lavra. E' exigente quanto à técnica.

"O verso rimado é tudo. Sem rima o verso não vale nada. Gosto de verso rimado porque se parece com a musica. Não gosto do modernismo. Meus versos são de pé quebrado, mas são musicais".

O maior poeta de todas as Americas? Só podia ser Castro Alves. Nêste ponto o "Principe" demonstra o seu lado populista, admirando o poeta da abolição.

"As poesias de D. Pedro II são maravilhosas. "Terra do Brasil" eu não canso de recitar. Não menos notável, que D. Pedro, como homem, é o seu neto D. Luiz, o Principe Perfeito, pai do atual herdeiro do trono.

O "Principe" Enzo Oscar tem grande admiração por Eduardo VIII, atual duque de Windsor, "o mais humano de todos os monarcas. Veja só, deixou a corôa e casou-se!"

Bernadotti, que de simples soldado chegou a rei da Suécia, também lhe caiu no gôto. Pietro Amoroso d'Aragona, imperador titular de Amori (Imperio do Oriente) lhe é sumamente agradavel.

Para êle D. Pedro, do Paraná, (d. Pedro Henrique de Orleans e Bragança) é o herdeiro natural do trono brasileiro, e não o primo-irmão, de Petrópolis; pois o pai

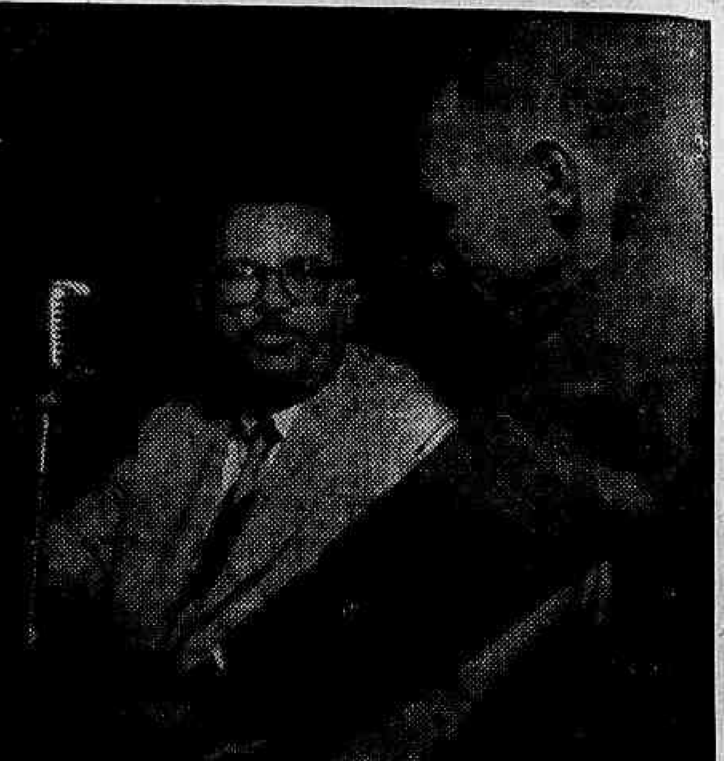
(Conclui na 2.ª página)

## EXPOSIÇÃO RETROSPECTIVA LAUREANO



*Comemorando o primeiro aniversário da morte do famoso médico-mártir do câncer, a Fundação Napoleão Laureano realizou ontem missa solene na Catedral Metropolitana e a inauguração, na sua sede, da exposição retrospectiva de fotografias, sôbre a vida e a obra de Laureano e da sua fundação. Presentes tôda a diretoria da Fundação — srs. Pompeu de Souza, Mário Kroeff, Rui Carneiro e Jorge Marsillac — e a viuva Laureano; compareceram às duas solenidades numerosas personalidades de destaque e povo em geral. Falaram, inaugurando a exposição, o dr. Mário Kroeff, o deputado Dario de Barros e o jornalista Pompeu de Souza. No clichê, um flagrante da inauguração, quando falava o primeiro orador*

## A LEI SERÁ EXECUTADA



*O sr. Mourão Filho, presidente da Câmara Municipal, e quem sancionou a lei, acha que nada justifica o temor de sua não execução*

# O Prefeito Terá Tudo Para Execução da Lei

### Diligências Junto à Comissão de Finanças Para os Recursos Pecuniários, se Fôr o Caso — Afastamento do Intermediário, o Objetivo — Fala o Sr. Mourão Filho, Presidente da Câmara Municipal

**O presidente da Câmara Municipal, vereador Mourão Filho, declarou à nossa reportagem que diligenciará junto à Comissão de Finanças para a colocação da verba no Orçamento necessária à aquisição dos carros para entrega direta aos motoristas, se êsse fôr o caso, na execução da lei agora sancionada sôbre a questão.**

A SANÇÃO

O sr. Mourão Filho acrescentou que sancionou a lei com grande satisfação. Sempre foi um grande amigo da classe dos motoristas e como legislador já adotou providências que encontraram a maior repercussão entre os profissionais do volante, como foi o caso da permissão de licenciamento a micro-ônibus em caráter individual quando, do contrário, sòmente a emprêsas seria dada a permissão.

NÃO ESTA' CONTRA

Adiantou que o caso do Prefeito não ter sancionado a lei não quer dizer que esteja contra ela ou sôbre ela tenha qualquer má-vontade. Agiu de acôrdo com a Lei Orgânica sendo fato usual na vida legislativa do pais ocorrência idêntica em leis que interessam de perto o Executivo.

TERÃO SEUS CARROS

Mas o que interessa ao motorista — disse ainda — é ter seu carro com as vantagens de uma aquisição direta no país produtor, comprado sem a preocupação de lucros para os intermediários. Esse, aliás, é o espírito da lei. Não vê razão, nem motivos, nem dificuldades que se possam antepôr à sua execução. Mas se, por acaso, surgirem empecilhos à sua realização, como presidente da Câmara Municipal e como legislador, envidará todos os esforços para afastá-los.

## Diversos Fatos Policiais

### "Querosene" Queria Dinheiro; Benício Não Tinha; Esfaqueado

"Querozene" (Olimpio Inácio Machado, morador na rua Santo Cristo, numa hospedaria) estava ontem "tinindo". A situação não era boa, não!

Sábado, véspera de domingo, sem dinheiro...

E "Querozene" resolveu agir. Na faixa interna do Cáis, começou a correr os armazens. No "15", encontrou Benicio Alexandrino dos Santos, carvoeiro do cáis, e viu que estava ali o "primo" que o salvaria.

Acontece, porém, que o "primo" não quis nada com "Querozene", pois seu dinheiro também era nenhum (15 cruzeiros), "Querozene", aborrecido com a "desconsideração", tentou "guardar" sua faca no corpo de Benicio atingindo-lhe no braço esquerdo.

ESTAVA EM CURITIBA, WALTER ROSA

A Polícia de Curitiba começou a desconfiar daquele preto que se dizia chamar Sebastião Jacinto e não tinha documento. Tanto desconfiou que acabou descobrindo nêle o matador do desembargador Maurity Filho. Sebastião Jacinto não era outro que Walter Rosa, condenado pelo Júri de Petrópolis a trinta anos de reclusão, pena máxima, e que fugira na Avenida 15 e que a policia do Estado do Rio está a sua procura desde outubro de 51.

O delegado de Curitiba comunicou o fato ao delegado de Vigilância do Estado do Rio, informando que logo após ser tomado o depoimento do mesmo na delegacia daquela capital o remeterá à Policia fluminense, o que se dará, possìvelmente, terça-feira próxima.

O APELIDO INCOMODAVA

Silvio Rosa (23 anos, residente na rua Acari, 134) ficou imensamente desgostoso com o apelido que o deram. Aquilo não era vulgo; era uma ofensa, e tão contrariado ficou que, ontem, não resistindo ao desespêro e dôr moral que o abatiam, tentou o suicidio, atirando-se ao mar, na Praça Quinze.

Eurico da Silva, que mora em Niterói, não compreendendo o gesto de Silvio, atirou-se nágua, salvando-o.

FOGO NA ROUPA E QUEDA DO ANDAIME

Manuel dos Santos pretendia acender o fogareiro de alcool. Apanhou o litro e ao tentar despejar o liquido no recipiente, acabou entornando o alcool sôbre suas próprias vestes. Indiferente ao perigo, riscou um fósforo. Socorrido no Posto do Meier, foi removido para o HPS em estado grave, com queimaduras de 1.º e 2.º gráus.

Já com Claudionor Cardoso (operário, 26 anos, residente à Vila da Penha) aconteceu fato inverso, desceu antes do elevador das obras. Estava êle trabalhando no 5.º pavimento do edificio em construção à rua Figueiredo Magalhães, 25, em Copacabana, quando perdeu o equilibrio mesmo na bôca do elevador de materiais. Caiu ao solo, sofrendo fratura da bacia, sendo socorrido no Miguel Couto.

CRIME EM NILÓPOLIS, NUMA CASA DE TAVOLAGEM

Ubirajara Rosalda, (22 anos, casado, residente à rua Xavier Curado, 1.764, empregado da Companhia Algodoeira), e o seu amigo Marcos Augusto Cavalcanti Rangel (de 21 anos, morador à rua 2 de Janeiro, em Marechal Hermes), encontravam-se em frente da casa de tavolagem situada à rua Vitor Braga, 924, em Nilópolis, quando foram agredidos à bala por dois individuos que se encontravam no interior daquela casa.

Marcos Augusto Cavalcanti faleceu no local; Ubirajara veio a falecer ao dar entrada no Hospital de Nova Iguaçu. Os dois desordeiros fugiram. Enquanto as autoridades policiais iniciavam investigações para identificar e prender os criminosos.

QUE PENA! DIRÃO OS VICIADOS...

BEIRUTE, 31 (AFP) — Meia tonelada de hachiche e ópio foi apreendida por uma patrulha da Alfândega, a bordo de uma embarcação que, depois de ter embarcado seu carregamento de estupefacientes em Jounieh, partia para Chipre. Antes de se renderem à patrulha, os sete contrabandistas que se encontravam a bordo do navio responderam aos guardas alfandegários com rajadas de metralhadoras. Ficou estabelecido depois que os estupefacientes provinham da Turquia, da Siria e do Libano e que seu destino final era Port Said.

2ª SECÇÃO
Não Pode Ser Vendida
Separadamente

# Diario Carioca

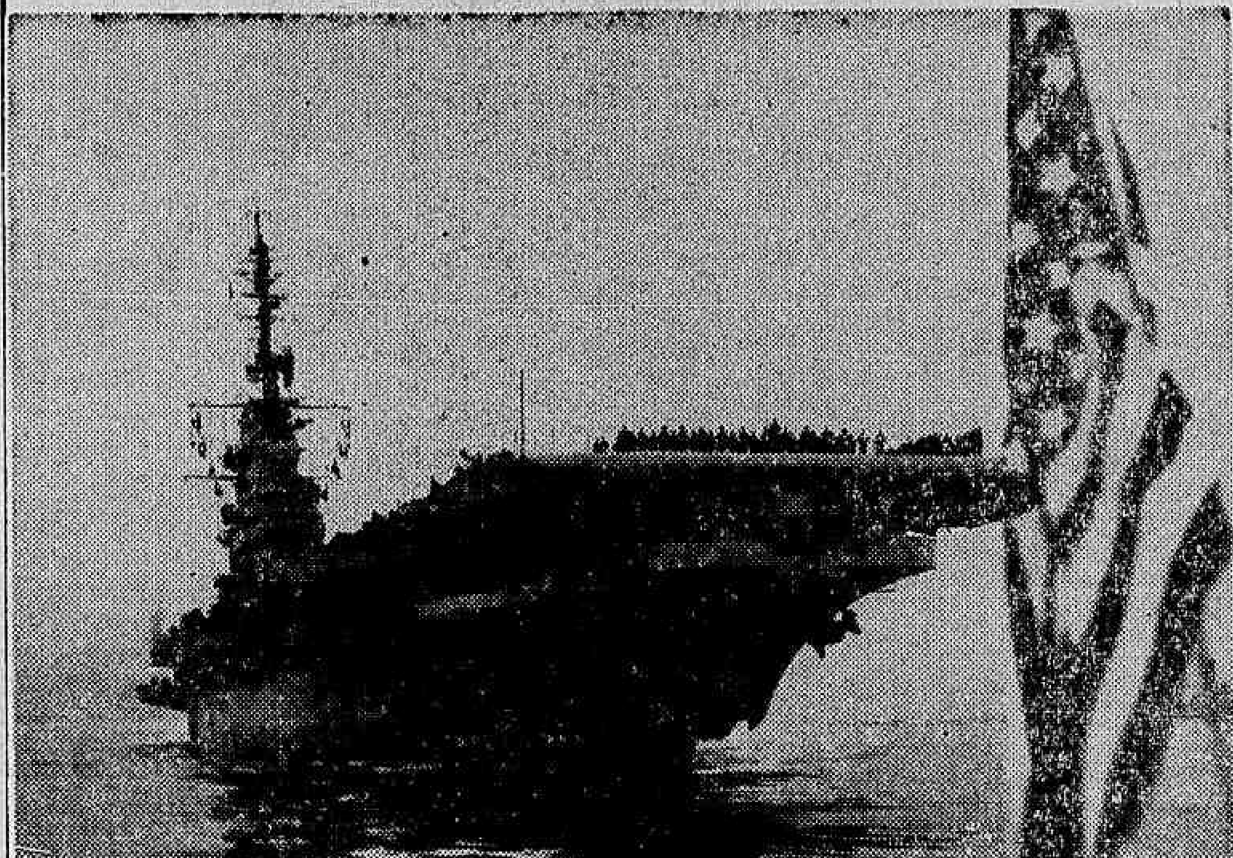
☆ UM JORNAL DO RIO PARA TODO O BRASIL ☆

ANO XXV — N.º 7.335 RIO DE JANEIRO, DOMINGO, 1 DE JUNHO DE 1952 SUPLEMENTO DOMINICAL

Letras e Artes
Aviação — Fotografia
Economia & Finanças
Matas, Campos e Fazendas

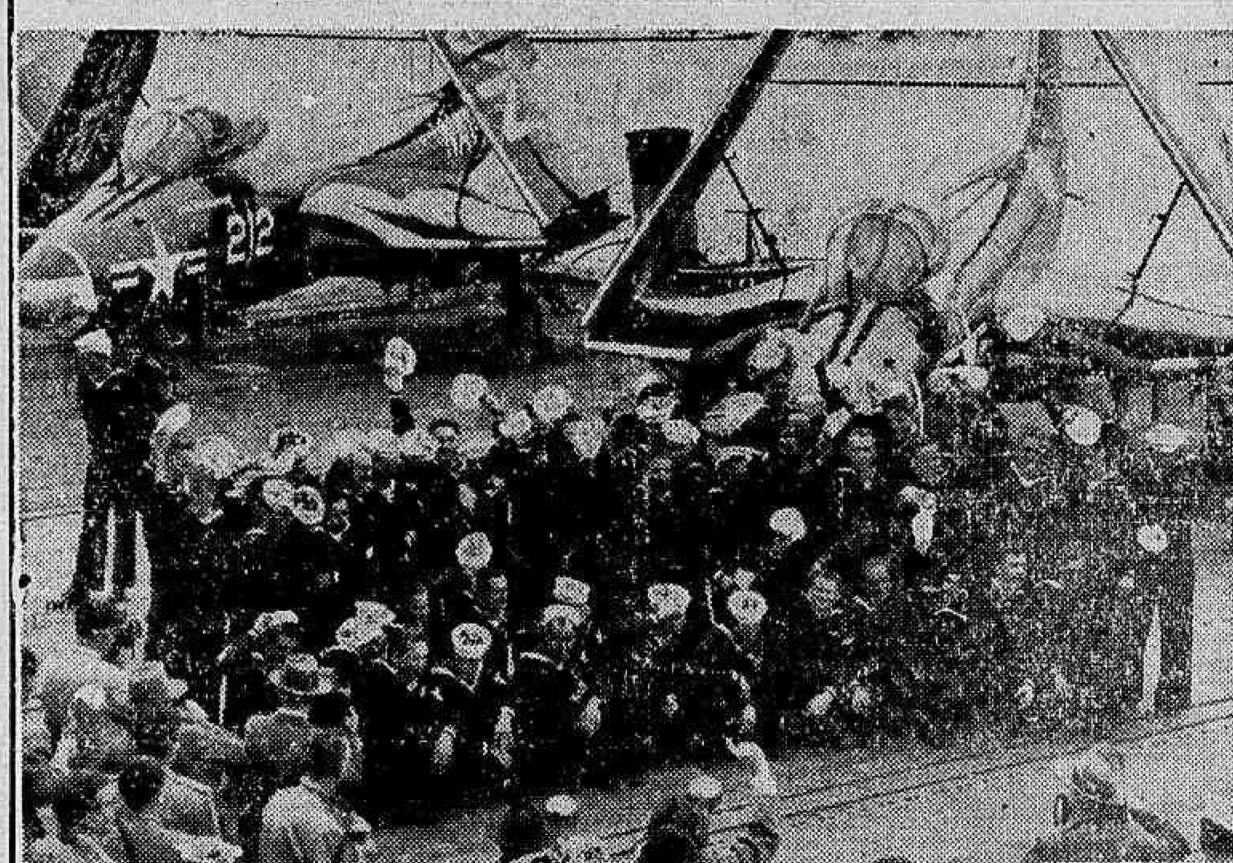
# A SEMANA INTERNACIONAL EM REVISTA

## SALVO O "WASP"



*Um porta-aviões é das unidades mais necessárias à Marinha de hoje. A frota norte-americana estêve na iminência de perder uma dessas belonaves, quando o "Wasp", que se vê acima, se chocou com um destróier. Felizmente o barco pôde ancorar, a salvo, em Gravesend Bay*

## SOBREVIVENTES DO HOBSON



*Sobreviventes do destróier Hobson, recolhidos ao porta-aviões "Wasp", posam para os fotógrafos ao regressar a salvo à base. Os Marinheiros foram logo transferidos para um ponto no cais de Brooklin, onde os esperavam parentes e amigos. A reunião, porém, não foi alegre, pois não era possivel esquecer os 175 companheiros mortos em pleno Atlântico*

## Irã

### *Protesta a URSS*

Em nota ao Govêrno iraniano, datada de 22 de maio, a União Soviética diz que a ajuda dos Estados Unidos ao Irã viola o tratado russo-persa de 1921 e é incompatível com as relações de boa vizinhança entre os dois países.

O tratado de 1921 contém uma disposição segundo a qual a União Soviética pode intervir para proteger os seus interêsses defensivos no caso em que o Irã se permita tornar-se base de operações militares dirigidas contra a União Soviética. Nesse caso, dispõe o tratado, a Rússia pode enviar tropas para o Irã.

A nota russa declara que o acôrdo através do qual o Irã aceita ajuda militar americana coloca o exército iraniano sob o contrôle efetivo dos Estados Unidos. Assim, na opinião do govêrno soviético, "o exército iraniano perde o seu caráter de exército nacional de um Estado independente e soberano". Prossegue acusando o país de se estar aliando aos "planos agressivos" dos Estados Unidos contra a Rússia, o que lhe é vedado pelo tratado de 1921.

A nota de protesto soviético foi entregue em Teerã exatamente quatro semanas depois dos Estados Unidos terem reiniciado o seu programa de ajuda militar ao país, que havia sido suspenso em 1950, depois que o Congresso norte-americano aprovou uma lei exigindo que as nações recipiendárias de tal ajuda dessem ao Govêrno de Washington garantias de que se colocavam ao lado das nações livres na luta contra o comunismo". O Irã declinou de semelhante compromisso, em nota de 14 de janeiro do corrente ano, dirigida a Washington.

Não obstante, foram reencetadas novas negociações de que resultaram as trocas de notas reguladoras do programa de ajuda militar. Embora sem parcela fixada ou conhecida, o Irã partilhará do fundo de 396 milhões de dólares votado pelo Congresso para auxílios militares à Turquia e à Grécia.

**Tentativa de intimidação**

Em Washington, o Departamento de Estado declara que a nota soviética é uma tentativa de intimidação do govêrno de Teerã. O sr. Dermott, da divisão de imprensa do Departamento, relembra em declaração pública, feita à imprensa, que "nos últimos seis ou sete anos a Rússia, de tempos em tempos, intervem diretamente nos negócios internos do Irã e emite protestos acêrca de uma coisa e outra". Citou especificamente o protesto de 1948 contra a presença, naquele país, de uma missão militar norte-americana e outro de 1950 contra o contrato de uma firma americana para fazer um levantamento aerofotogramétrico do norte do país, que qualificou "de violação do tratado de 1921".

O tratado, diz o sr. Dermott, objetivava impedir que o alijado govêrno do Czar fizesse do Irã base de ataques contra a então jovem União Soviética. Agora está superado pela Carta das Nações Unidas. Há dez anos existem missões militares norte-americanas em Teerã, sob contrato com o Govêrno do país.

Na Inglaterra não foram feitos comentários à nota russa. Em Teerã, porém, o que se sabia em fontes particulares é que a nota seria recusada.

## China

### *Rompimento Comercial*

O Govêrno britânico informou ao Govêrno da China comunista que as firmas inglesas com filiais em território chinês, não podendo mais prosseguir nos seus negócios nas circunstâncias presentes, pretendem encerrar as suas operações e deixar o país.

A decisão das grandes companhias britânicas do Extremo-Oriente, onde têm, sòmente na China, investimentos que montam aproximadamente a £ 500 milhões (28 bilhões de cruzeiros), foi tomada em face da crescente restrição às transações comerciais entre o Ocidente e a China, que se acentuaram particularmente com o deflagrar do conflito coreano, em junho de 1950. A nota do Govêrno britânico manifesta a esperança, por parte dos inversores, de serem indenizados, mas na realidade nem diplomatas nem homens de negócio acreditam na probabilidade de vir a ser obtida qualquer compensação.

A decisão da Grã-Bretanha não modifica, todavia, a sua posição política em relação à China, cujo Govêrno "popular" reconheceu em janeiro de 1950, sustentando, então, que uma vez que as fôrças de Mao Tse Tung detinham, de fato, o contrôle do país, estava a Inglaterra obrigada a reconhecê-lo diplomàticamente, de acôrdo com a lei internacional, o que, do ponto de vista britânico, não implica em aprovação moral do regime.

Os investimentos britânicos consistem, principalmente, em fábricas, estaleiros, docas, armazens, edifícios de escritório, hoteis e propriedades residenciais localizadas, na sua maior parte, em Changai, Cantão, Hankow e Tientsin.

Segundo a revista "Chinese Industry", de Changai, em artigo publicado em princípios do ano passado, os investimentos norte-americanos no país montam a 200 milhões de dólares, os franceses a 60 milhões e os de tôdas as companhias estrangeiras, abrangendo cêrca de trinta nacionalidades, a 1,3 bilhões, o que sugere, para os capitais britânicos, investimentos um pouco menores do que os citados no início desta notícia.

O desejo de proteger o seu comércio foi uma das principais considerações dos ingleses no seu reconhecimento diplomático do Govêrno de Pequim. Vê-se agora que isto de pouco lhes valeu. Os comunistas nem ao menos reconheceram o reconhecimento britânico. Muito ao contrário, aplicaram às firmas inglesas o mesmo regime de medidas drásticas que forçou as companhias norte-americanas a fecharem suas portas. Afogaram-nas com impostos arbitrários e imprevisíveis.

As companhias foram forçadas a conservar em suas folhas de pagamento milhares de empregados desnecessários em face da diminuição de seu giro comercial.

**Negócio da China, Novo Estilo**

Há pouco mais de um mês, quando várias firmas inglesas consertaram um ajuste comercial de 56 milhões de dólares com os comunistas, na Conferência Econômica de Moscou, brilhou ainda uma vez a esperança de que o comércio sino-britânico tinha possibilidades de reviver. Londres fêz esforços para dar uma forma prática ao "ajuste" de Moscou, mas o Govêrno de Pequim nem ao menos deu resposta às suas gestões.

Foi com certeza ante essa atitude que o Foreign Office resolveu tomar posição. O sr. Anthony Eden declara que o rompimento comercial não afeta a política inglesa de reconhecimento de Pequim. Uma das razões para a manutenção do contato diplomático é o desejo de obter o visto de saída para cento e vinte comerciantes britânicos que ainda se encontram na China; outra, o de tentar salvaguardar alguma coisa das propriedades imobiliárias. Nenhuma das duas aspirações será fácil de realizar. O Govêrno de Pequim invariàvelmente exige onerosas indenizações "pelo rompimento de contrato" —, usualmente dois ou três anos de ordenado para cada empregado chinês de companhia estrangeira antes que os chefes das firmas, na realidade reféns para a garantia da extorsão, sejam agraciados com o visto de saída. Em lugar dos pagamentos — e às vêzes a despeito dêles — os comunistas, de um modo geral, confiscam tudo o que de valor seja propriedade das companhias.

Além dessas razões de ordem imediata, têm os ingleses motivos de longo alcance para continuar o seu reconhecimento do regime de Pequim, pois, desde que tomaram o poder, os comunistas não tiram os olhos de Hong Kong. Um rompimento político poderia determinar um aumento de pressão contra a ilha. Assim, a Grã-Bretanha alimenta a esperança de poder continuar o comércio com a China, através de Hong Kong, já que não pode continuar a comerciar dentro da China.

Até agora, porém, parece que Pequim não quer dar oportunidade a Hong Kong, onde nos últimos anos floresceu um dos empórios comerciais mais prósperos do mundo. No momento, mais de quinhentas mil toneladas de mercadorias não vendidas se acumulam nas docas e armazens do grande entreposto do Extremo-Oriente, que parece destinado a entrar brevemente numa crise econômica.

## Guatemala

### *A Reforma Agrária*

O Govêrno do Presidente Jacobo Arbenz está propondo ao Congresso uma lei de reforma agrária que, virtualmente, nacionalizará tôda a terra não cultivada de propriedade particular e também as terras lavradas por meeiros, destinando-as à redistribuição entre os camponêses sem bens fundiários.

O projeto de lei está provocando sérias divergências entre a administração esquerdista e os seus oponentes conservadores. O anteprojeto parece que vai ser relatado favoràvelmente no Congresso, e espera-se que êste o aprove, uma vez que os comunistas e seus seguidores têm maioria na Comissão que o estuda e os partidos governistas votarão com êles. O presidente da Comissão especial é, aliás, o sr. Victor Manuel Gutierrez, líder do partido comunista guatemalteco.

Além das propriedades particulares não cultivadas, o projeto propõe redistribuir a camponêses índios plantações que anteriormente pertenciam a interêsses alemãs e que, confiscadas, vinham sendo exploradas e administradas pelo Govêrno, como propriedade nacional, desde que Guatemala declarara guerra à Alemanha.

O projeto contempla a indenização das terras nacionalizadas com títulos do Govêrno, resgatáveis no prazo de vinte e cinco anos e emitidos na base do valor tributário das terras a 9 de maio último, véspera do dia em que o Presidente Arbenz encaminhou a lei ao Congresso.

A Associação Nacional dos Agricultores, na qual se agrupam os latifundiários do país, profetiza o cáos para a economia de Guatemala e se declara disposta "a lutar até o último cartucho". Vê a agremiação nessa lei a intenção do Govêrno de nacionalizar tôda a propriedade privada no país.

Declarou o Presidente Arbenz em seu discurso de abertura do Congresso, no começo do ano, que Guatemala sofre presentemente "de uma grave má distribuição de suas terras". Dois por cento da população rural possuem 70% da terra, 76% possuem 10% das fazendas e os restantes 22%, a diferença, ou sejam 20% dos bens fundiários. Êsses algarismos, porém, não incluem as vastíssimas propriedades do Govêrno, onde se estima é produzido um têrço da safra de café, o principal artigo de exportação do país.

No sistema de cultivo em "partilha", os meeiros plantam para os donos da terra as culturas que produzem renda — o café, a cana de açúcar, o algodão, as bananas — em troca de uma parte do salário em dinheiro e do direito de fazerem as suas culturas de subsistência. A lei de reforma agrária visa a abolição de tal sistema, substituindo-o pelo do pagamento integral dos salários, devendo ser nacionalizadas tôdas as fazendas de mais de 220 acres (88 hectares) desde que pelo menos dois têrços da área não estejam cultivados. O projeto não dispõe a distribuição das terras de propriedade nacional, no momento. A sua propriedade continuará com a nação, mas o direito vitalício de uso da terra pode ser outorgado a famílias de camponêses para áreas de 22 hectares, no máximo. As concessões podem ser canceladas desde que as terras não sejam adequadamente cultivadas, a juizo de uma comissão agrícola local.

**Infiltração Comunista**

A administração de Guatemala está sèriamente infiltrada pelos comunistas. Observa-se que, a despeito das constantes afirmativas do Ministro do Exterior, sr. Manuel Galich, no sentido de que a política do país se alinha com as democracias ocidentais, os jornais do Govêrno e as estações de rádio, oficiais e semi-oficiais, são virulentamente anti-Nações Unidas na questão coreana e seguem abertamente a linha de propaganda soviética acusando os Estados Unidos de fazerem guerra bacteriológica contra a China.

O Govêrno em pêso e o Presidente Arbenz pessoalmente compareceram à parada do 1.º de maio, convocada pelos comunistas, mas não se fizeram representar na demonstração anticomunista realizada em março.

Ainda assim ninguém, a não ser os elementos mais reacionários da oposição, acusa o sr. Arbenz de ser comunista ou simpatizante soviético. Mas os moderados e mesmo alguns amigos do Presidente têm dificuldades em situá-lo. O sr. Carlos Simmons, um dos líderes da oposição anticomunista, declara: — "O Presidente é um esquerdista e não um comunista, mas nada pode fazer contra os comunistas porque os teme".

Diz-se, porém, que nos bastidores manobra o ex-Presidente José Arévalo, a quem Arbenz sucedeu e que é ainda a mais forte figura política do país e o guia oculto da reforma agrária. E o sr. Arévalo, que recentemente visitou o México, pronunciou ali discursos que seriam endossados pelo próprio Kremlin.

## Estados Unidos

### *O Partido Republicano*

Com a realização das preliminares de Oregon, facilmente ganha por Eisenhower, diminuiu a diferença que o separava do senador Taft, do que resulta a seguinte tabulação: Taft, 374 delegados; Eisenhower, 337; Stassen, 23; MacArthur, 2; Warren, 6; não comprometidos 161.

Nesse total de 903 delegados escolhidos sôbre o total de 1.206 que deverá tomar parte na convenção, os 303 delegados restantes deverão ser apontados nas próximas cinco semanas, em doze convenções estaduais e eleições preliminares. Nestas, uma das mais importantes justas se travará no Estado de South Dakota, a 3 de junho, que é considerado território pro-Taft. Embora a delegação seja de apenas 14 membros, é crucial para as fôrças de Eisenhower vencer o dinosauro em sua própria furna.

Outro curioso aspecto do complicado jogo dentro dos partidos norte-americanos é que no mais decisivo dos pleitos preferenciais ainda a se realizarem — na California, com uma delegação de 70 — nem Taft ou Eisenhower estão inscritos para competir com Warren, o governador do Estado.

Na semana atrazada, MacArthur fez mais um pomposo discurso em favor de Taft. Falando perante a assembléia estadual de Michigan, o general, que nunca exerceu cargo eletivo acusou os democratas de estarem tentando "coagir" os republicanos a nomear um candidato. Presumivelmente aludiu, com isso, a Eisenhower, o seu companheiro de armas, pois declarou que essa "conivência" prepara o palco "para o aparecimento, na cena americana, de feia ameaça de um estado militarista". Isto, declarou o herói de Corregidor, seria "trágico": o povo apelando para a "dominação militar", a fim de redimir o "fracasso" de Administração Truman. Com efeito, boas razões tem o atual Presidente dos Estados Unidos em procurar em épocas antidiluvianas a classificação justa para a velha guarda do partido que deu ao seu país um homem como Lincoln.

O partido tem agora desfraldada a falta de tato como bandeira. O próprio general Eisenhower, figura tão simpática, não hesitou em declarar, recentemente, que, apesar de ser "protestante fanático", não regateava aplausos ao Papa pela sua campanha contra o comunismo. Esse "fanático", que entrou na frase para dar ênfase à declaração, pode gritar de sinceridade, mas mesmo tendo sido empregado para louvar uma posição do Papa não sôa bem aos ouvidos dos quase 25 milhões de católicos norte-americanos, eleitorado que o falecido Roosevelt, por exemplo, sempre teve o cuidado de cortejar com habilidade. Truman, nomeando há poucos meses um embaixador para o Vaticano (o general Mark Clark), sofreu um severo repúdio das seitas protestantes. Eisenhower, louvando o Papa, arrisca-se a amedrontar os católicos com o seu "fanatismo". Os milhões de descendentes de irlandeses e italianos dos Estados Unidos jamais darão o seu voto a um fanático, mesmo que êle admire o Papa.

## Tunísia

### *Prisioneiro Virtual*

Volta a complicar-se, depois de um período de falsa calma, a situação da Tunísia. A guarda francesa tomou posição, no meado do mês, em tôrno do palácio do Bei, que passou a ser, virtualmente, um prisioneiro.

Nos meios oficiais franceses nega-se que o motivo para essa medida extrema tenha sido a recusa, por parte de Sidi Mohammed, de pôr sua chancela num decreto estabelecendo a lei marcial. O Residente Geral francês, sr. Hauteclocque, dizem essas fontes, não consultou o Bei sôbre o assunto e apenas teve contato com êle para trocar idéias a respeito das recentes escaramuças e violências ocorridas no protetorado.

O fato, porém, é que o velho Bei (70 anos) está proibido, pelas paternais autoridades gaulesas, de avistar-se com dois de seus filhos — o Príncipe Chady (47 anos), sabidamente pro-nacionalista, e a Princesa Zakia (30 anos), espôsa de Mohammed Ben Salem, um nacionalista que tinha posto de Ministro no gabinete derrubado em fins de março e que sòmente há oito dias fôra libertado de seu degredo numa aldeia à borda do deserto, no sul do país.

O protetorado está em estado de convulsão, são frequentes as escaramuças entre árabes e franceses, e o terrorismo já lavra em pequena escala. Situação menos grave já se manifesta, também, na Argélia, onde foi preso o líder nacionalista Messali Hadj, depois de um conflito com a polícia, no qual foram mortos dois nacionalistas.

Alegam os franceses que o Bei está sendo guardado porque corre perigo de ser vitima de um ataque "extremista". Mas ao dia seguinte da sua colocação em custódia, o velho monarca se dirige aos seus súditos aconselhando calma. O objetivo de sua preleção, êle o confessa com tôda franqueza, foi o impedir a ação dos franceses contra os nacionalistas. Evitar o que êle disse seria "uma punição impiedosa"; e, assim, pediu ao seu povo que "auxiliasse a restauração da ordem e o retôrno à tranquilidade".

**Repercussão no exterior**

Em Nova York houve demonstrações de simpatizantes da Tunísia em frente ao edifício das Nações Unidas, favorecendo a apresentação do caso à Assembléia Geral da organização internacional. Os Estados Unidos já fizeram sentir à França que apoiariam a moção, a menos que as dificuldades na Tunísia sejam resolvidas prontamente.

Os líderes do bloco de países árabes e asiáticos, nas Nações Unidas, dizem, já dispôr de 25 a 28 votos para a convocação da Assembléia Geral. Pelos regulamentos da ONU são necessários trinta e um votos. Proclamam os líderes árabes contar com 16 votos dos países do seu bloco, 5 do bloco soviético, e mais cinco dos seguintes países: Brasil, Noruega, Iugoslávia, Chile e México. Assim, as esperanças de apoio estão a depender dos votos de países tais como a Suécia, Dinamarca, Islândia, Canadá e repúblicas hispano-americanas, principalmente Argentina, Guatemala e Uruguai. O fato inegável é que o caso da Tunísia dificilmente poderá ser resolvido fora da Assembléia Geral das Nações Unidas.

## Rússia

### *Problemas da Ásia Central*

Segundo comunica, da Europa, o jornalista C. Sulzberg, do New York Times, há indicações de que a União Soviética está sèriamente preocupada com a lealdade política dos povos muçulmanos sob o seu domínio, povos êsses que habitam uma faixa em todo o sul da Rússia, do Mar Negro à Asia Central.

Por muito tempo, observa o jornalista, as potências ocidentais têm pecado por omissão, não aproveitamento o conhecido descontentamento que lavra entre êsses povos principalmente na Asia Central que é um dos pontos fracos do Império de Staline. Do Sul da Bulgária até Sinkiang, a província chinesa que mais uma vez se transformou num condomínio sino-soviético, o viajante que parta, dos Balcãs, para uma viagem ao Oriente, encontrará, em todos os pontos de pouso, povos que são tradicionalmente muçulmanos de religião e turcos ou turcomanos pela língua.

A Asia Central soviética, diz o jornalista, é provàvelmente a região russa de mais fácil penetração. Todos os anos, nas migrações estacionais das tribos, grandes massas se deslocam entre a India, o Paquistão e o norte do Afganistão.

Em movimentos de massa, os nômades guiam os seus rebanhos, principalmente de carneiros, de acôrdo com as condições das pastagens. Nos bazares de Kabul, a capital do Afganistão, a maioria dos artigos à venda penetra no país pelas estradas do contrabando, vindas das repúblicas soviéticas de Uzbek e Tadjik. Todavia, essa intercomunicação, que transpõe tremendas barreiras erguidas pelo Kremlin, ainda não foi aproveitada pelas nações do Ocidente.

Os únicos esforços nesse sentido — e assim mesmo muito recentes — se resumem a irradiações das emissoras da "Voz da América", nas línguas do Azerbaidjão e do Turquestão. Nada, porém, no sentido de despertar as tradições nacionais dêsses povos oprimidos.

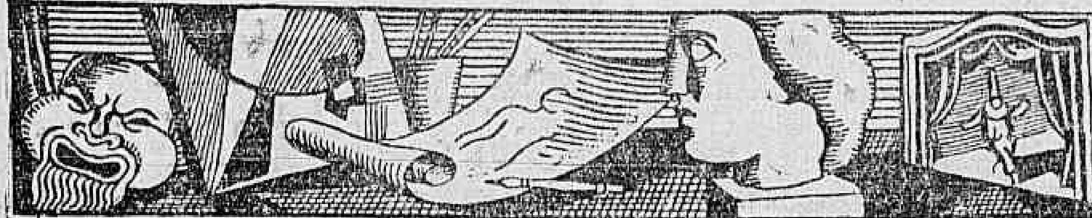
Apesar disto, Moscou está preocupada com as atitudes dos muçulmanos da Asia Central. Sòmente há pouco se veio a saber, no Ocidente, que o secretário geral do partido comunista Uzbek, sr. Niyazov, teve de dar explicações, pùblicamente, a respeito das atitudes dos intelectuais de várias das repúblicas vizinhas: Kazakh, Tadjik, Turcomânia, Turquestão, etc.. Verberou Niyazov a persistência do "nacionalismo burguês", atitudes religiosas fora do tempo, e sobrevivências "feudalistas". Queixou-se do "imperialismo anglo-americano" e das teorias contra-revolucionárias do pan-islamismo e do pan-turquismo. E' bastante curioso, aponta o jornalista, que o oficialismo soviético, que se gaba de ser o campeão dos povos muçulmanos no norte da Africa e no Oriente Médio contra os "anglo-americanos", queria ligar os povos ocidentais à causa do islamismo dentro de seu próprio território.

O pan-turquismo, explica o jornalista, era uma aspiração de alguns líderes turcos, principalmente depois da primeira guerra mundial, um movimento que contemplava a criação de um grande império turco a estender-se desde a Trácia à província de Sinkiang. Moscou agora o reconhece como "uma fôrça magnética potencial em prejuízo do seu próprio império centro-asiático".

**Assim Falou Marx**

Observa Sulzberg, que, paradoxalmente, foi Karl Marx quem, em 1853, reconheceu a importância da Turquia nas aspirações imperiais da Rússia. "Deixai a Rússia subjugar a Turquia", escreveu êle, "e a sua fôrça crescerá de 50% e se tornará superior à de todo o resto da Europa reunido. Um tal acontecimento seria uma calamidade inenarrável para a causa revolucionária. A manutenção da independência turca, ou, no caso da dissolução do Império Otomano, a contenção do esquema russo de anexações, é um assunto da mais relevante oportunidade".

E' claro que Marx, naquêle tempo, não podia prever que a "revolução" que êle preconizava ter-se-ia transformado, dentro de um século, numa "contra-revolução" monolítica liderada pela Rússia, que êle, então, tanto temia. Mas a sua conclusão da análise das relações entre a Rússia imperialista de cem anos atrás e a Asia Central, a maior parte da qual, desde então, foi ocupada por Moscou, é redigida em termos que merecem ser repetidos ainda hoje: "Em todos os pontos essenciais, um após outro, a Rússia tem atingido os seus objetivos, graças à ignorancia, estupidez, inconsistência e covardia dos governos ocidentais". Assim falou Marx em 1853.



# Letras

## O HOMEM DE 33 MALAS

*Aurelio Romano*

CONHECIA, até agora, o homem de sete instrumentos e o homem de duas cabeças, que o escritor Almeida Fischer descreve com talento no seu último livro de contos. Lembro-me, ainda, de ter visto, na minha infância, o homem de um só olho, num circo de província, perdido na poeira do esquecimento. Sendo um apaixonado leitor de jornais, tenho, porém, a oportunidade de aprender cada dia uma coisa nova, inédita, sensacional. Entre as leituras de minha preferência, inclui-se a rubrica dos viajantes. Alegro-me ao saber que o sr. Fulano partiu para o Texas, e minha alma se enche de ternura, a tomar conhecimentos de que o sr. Sicrano chegou a Paris. Mas, nestes últimos dias, uma dessas informações de viagem deixou-me perplexo. Li e reli várias vezes a notícia. Um homem chegara ao Rio de Janeiro com "33 malas, contendo j ó i a s, quinquilharias, uma bicicleta e, o restante, roupas. "Trinta e três malas" — uma quantidade verdadeiramente impressionante! Mas quem será o felizardo, quem será o dono dessas malas, quem terá tido a sorte de conhecê-las com quinquilharias, jóias e roupas, para chegar a esta cidade? Ali Khan, o filho do velho e gordo Aga Khan, cujos súditos lhe pagam o pêso, anualmente, em diamantes? Um dos magnatas do petróleo, um rei da graxa ou das latas de carne em conservas? Um importador de Cadillacs, um príncipe herdeiro? Nada disso... e ninguém poderia adivinhar, porque o homem de trinta e três malas (conforme noticiou um sempre bem informado reporter) é o proletário Jorge Amado, de regresso à pátria, depois de quatro anos de "exílio" nos países ocupados pelos russos. Jorge Amado, o defensor das democracias populares, regressou ao Brasil, depois de ter publicado inúmeros artigos, nos quais afirmava que sua pátria geme sob uma terrível ditadura. Num dos números da revista carioca "Literatura", do ano de 1948, o leitor pode encontrar um discurso pronunciado em Breslau (hoje Wroclaw) aonde Amado afirma que gemem escravos nos campos de concentração de Dutra! As mesmas calúnias foram publicadas em muitos jornais vermelhos dos Balcãs, na "Scânteia" de Bucareste, no órgão em língua francêsa, "La Roumanie nouvelle", no jornal alemão de Bucareste, "Caminho novo" — aonde me lembro de ter lido um artigo no qual Amado afirmava que em Copacabana os pretos são esbofeteados pelos brancos — isto sòmente para criar "problemas" que, graças a Deus, não existem no Brasil livre. Na revista "Sonntag" de Berlim, e em muitas outras que os russos não deixam atravessar a cortina o homem de 33 malas publicou artigos no mesmo gênero.

MAS, voltemos às trinta e três malas, contendo jóias, quinquilharias e outras coisas. Pois bem: jóias. O senhor Jorge Amado está chegando dos países satélites. E' uma realidade bastante conhecida, terem os comunistas reduzido a maioria dos homens dêsses países a párias, pela simples razão de não aderirem ao bolchevismo. Tôda essa gente para não morrer de fome vende os objetos de uso pessoal, os móveis e as roupas. Em praças enormes chamadas "talciok", êsses infelizes põem seus bens em cima de uma toalha, e esperam os "nouveaux riches" do regime, entre os quais bem sei que se destacou o senhor Amado. Os preços dêsses objetos são ridículos: um colar de pérolas custa o equivalente a três ou quatro quilos de carne. Carne comprada no mercado negro, porque nos açougues podem comprar apenas os membros do partido. Uma pulseira de ouro custa tanto quanto vale uma calça, e assim por diante. Se alguém vier dizer-nos que o senhor Amado adquiriu as jóias numa joalheria, eis a resposta: tôdas as joalherias, como

(Conclui na 6.ª página)



## Ainda Há Bandas de Música

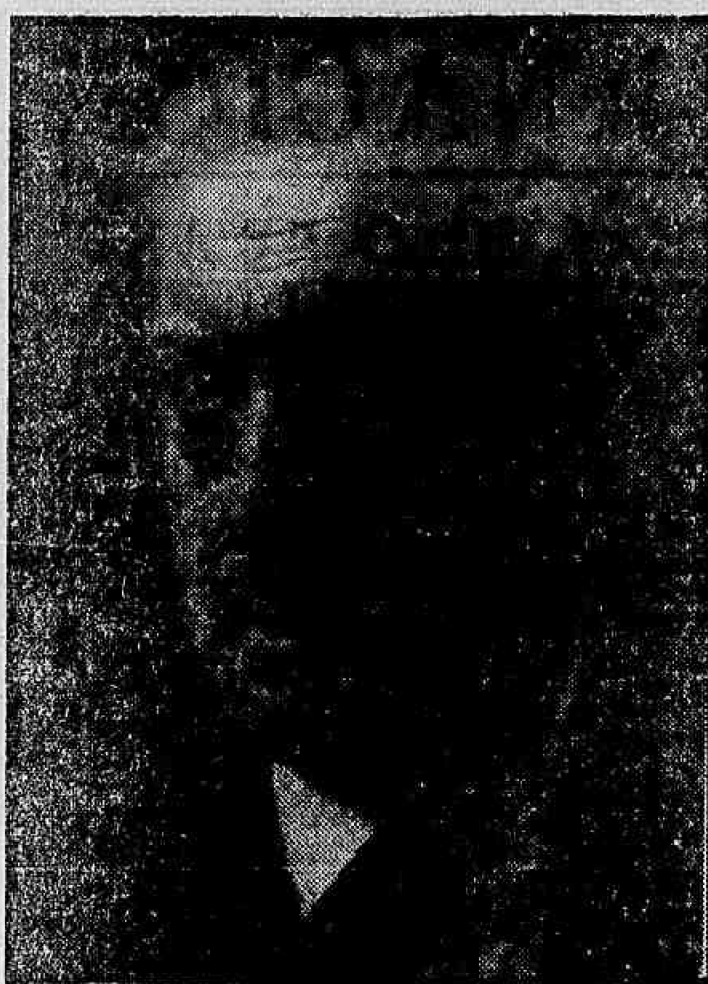
*Eneida*

ELAS estão desaparecendo da vida de nossa cidade. Servem agora apenas para anunciar espetáculos, abrilhantar solenidades, indicar que naquêle momento um homem toma conta de um cargo elevadíssimo, de muita responsabilidade (geralmente quem sofre é o cargo) ou acompanhar procissões e algumas raras passeatas. Antigamente elas desfilavam pelas ruas enchendo casas, árvores, montanhas, com suas marchas vibrantes ou seus hinos patrióticos. De todo lado corria gente para vê-las passar; era belo o brilho do trombone recebendo o sol e o orgulho dos clarins levantados para o céu.

Onde andarão as bandas de música? Hoje, sem que eu soubesse porque pois não houve nesta data, em outras eras, o menor feito heróico ou ilustre, uma delas veio acordar em mim uma pequenina figura rechonchuda, p e q u enina, ágil, de nariz acintosamente arrebitado sôbre uma bôca que a idade não conseguiu murchar. Suas roupas eram de uma brancura exagerada e o cheiro de limpeza a acompanhava como o maior e mais caro dos perfumes. E' verdade que era uma mistura de limpeza e jasmim bogari.

Nunca vi ninguém com a fôrça narrativa e imagista de dona Emerenciana. Como entrou na minha vida não posso dizer; presumo que as causas de nossa intimidade nasceram de uns doces e sequilhos que ela fazia para ven

(Conclui na 6.ª página)



## BERNANOS

*Raymundo Sousa Dantas*

A visão da vida e das coisas, expressa po um romancista católico como Bernanos, não pode deixar de trazer a marca de sua religião, sendo que no seu caso também a de um combate que o levou a penetrar fundo no coração e nos segrêdos do homem, sem deixar de denunciar ao mesmo tempo um conformismo que considerou atentatório ao verdadeiro destino do cristão de hoje. Nesta combinação de exigências encontramos o verdadeiro espírito de Bernanos, e o sentido de sua obra.

São exigências que o conduziram a um avanço em profundidade, no diagnosticar um certo imoralismo do mundo moderno, como também a um risco sem medida, enfrentando inclusive a própria indignação da Igreja. Aventurou-se num território interdito, e que nenhum outro a não ser o romancista católico penetra, território ignorado por aqueles que, longe de acreditarmos no mal a não ser na sua formulação social, moral e filosófica, não procuramos conhecer a influência desta presença sem nome, indistinta, na alma da criatura humana. Na busca de um segrêdo que sòmente os teólogos se julgam com o direito de conhecer, e procurando desvendar o mecanismo da própria Fé, e ainda pela circunstância de serem romancistas, adotam uma posição em que os extremos se tocam e os contrastes violentos se conjugam, atraindo então sôbre si as suspeitas da própria Igreja. Enquanto os teólogos lançam sôbre êles as suas desconfianças, e reservas, recebem por outro lado um reproche que já agora poderia ser estendido a quase todos os ficionistas modernos: reproche pela utilização da danação como tema predileto, ou do desgôsto em face de um conjunto de coisas absolutamente contrárias à natureza do ser humano, responsável pela onda de pessimismo que se irradia da arte moderna. Ocorre porém a muitos, mesmo levando em conta a utilização por tantos romancistas de várias tendências, ideológicas e religião, uma indagação sôbre que transporte mórbido leva o escritor católico a êste mergulho no fundo de almas inimigas de Deus, sem distinguí-las das eleitas, colocando-as em pé de igualdade nas possibilidades de salvação. No caso de Bernanos, os críticos de sua religião, e por outro os próprios teólogos, condenam principalmente a sua maneira de representar o homem, em face do conflito entre Deus e Satã, dando-lhe o caráter de prêsa, de vítima em perspectiva, quer das fôrças do mal, quer do próprio Deus. Para êste escritor — apontado por muitos como em inadaptado, temido por outros pela sua violência no combate à impostura, e condenado pelos qu querem a Igreja adaptada ao clima do *quietismo* — a vida do cristão é um constante risco, uma perpétua vacilação entre o Bem e o Mal, e o papel do escritor católico, reconhecendo esta verdade, só poderia ser a audácia, quer no terreno da teologia, quer no da psicologia. Daí êste avanço em profundidade, esta vantagem que levam. Embora de pura invenção, como no caso de Bernanos, as imagens psicológicas que criam parecem tomadas da realidade, do vivo, surgindo daí a impressão de que penetram numa camada mais funda. Há um certo virtuosismo, é bem verdade, mas também a influência de uma organização mental e sentimental bastante alterada pela Fé. Não vejo como fugir a êste último aspecto, pois na verdade só há romance católico onde há Fé. O romancista, porém, é um ser complicado, difícil, contraditório em sua própria posição de católico, pois a sua obra em oportunidade alguma deixa de ser deprimente, pelos aspectos da vida que apresenta. O caso de Bernanos é mais característico, nêste particular, do que mesmo o de um Mauriac, pois enquanto o autor de "Le Mal" é apenas o escritor das crises morais e religiosas, Bernanos, além de não desprezá-las, conduz ao próprio drama espiritual do cristão. Que visão oferece? As situações, na verdade, são as mais deprimentes, inclusive até para os santos. As perspectivas são em sua maioria para a danação, e a salvação oferece-se como algo problemático, pois Satãn parece dominar no sobrenatural a que conduz a arte bernanosiana.

UM outro ponto merece destaque, no particular do drama do romancista católico, dentro do qual viveu Bernanos tôda a sua existência. O católico, como romancista, joga com uma liberdade que facilita a penetração dos caracteres mais negros, ao mesmo tempo que dos mais edificantes. E' tal a sua independência que muitas vêzes dá a impressão de herático no tratamento dos personagens, ou no particular de tudo ousar dizer. Não raro, porém, alguns dêles cai vítima da sua própria independência, ou de sua sinceridade, ao pintar o Mal.

Êsse avanço em profundidade vem de sua própria situação. O drama do verdadeiro romancista católico é terrível. Mantem-se entre dois fogos — conforme a confissão de um dêles: o da sua arte e o da sua Fé. A dois apêlos tem que atender: o do católico e o do romancista. Há momentos em que o romancista procede de maneira censurável, ou condenável, para o homem de Fé, como também há ocasiões em que o homem de Fé despresa fatos e fenômenos que o romancista não pode deixar de levar em conta, sob pena de falsificar a vida. Eis o seu drama, um dos elementos que fornece à sua arte uma característica pungente. O ato de criar corresponde, no seu caso, a estar ameaçado de perder-se. Vive, por conseguinte, em constante risco, fornecendo com o seu drama uma dimensão a mais ao romance. Sem dúvida alguma: o ato de criar passa a significar um risco, principalmente quando na base da experiência do verdadeiro.

Entre tôdas as determinantes dêste drama, a *sinceridade* tem um lugar de destaque e talvez exerça a mesma influência que a experiência do verdadeiro. Daí considerar-se que o escritor católico encara a vida e as coisas do mundo através outra perspectiva. A sua maneira de ser, e de se comportar, coloca-o numa camada que o não católico jamais alcança — essa é a verdade — pois a experiência do verdadeiro e o cultivo da sinceridade o fazem penetrar em zonas que o deixam em situação dramática. Se procurasse fugir dêste territórios, a matéria humana sôbre a qual trabalha poderia não ser apresentada em tôdas as suas dimensões. E isso seria falsificar a vida em nome de uma hierarquia chamada edificante. O sentimento trágico das coisas, característica de um cristão como Bernanos, leva-o a seguir e observar o homem em sua luta e agonia, sem escôlha do justo ou injusto. Não se comporta como juiz — na maioria das vêzes não interfere e, da mesma forma que se deixa em

(Conclui na 6.ª página

## O EFEITO SONORO

*Roberto Brandão*

SEM chegar ao exagêro que os cineastas sustentavam, ao tempo do advento do "talkie" — de que o som e a palavra deviam ser repelidos pelo cinema, pois êste era e deveria continuar a ser *ad perpetuum* apenas imagem — deverei, de início, chamar a atenção para a importância do som no radiograma; embora convindo, desde logo, acentuar o caráter auxiliar, subsidiário, que desempenha no processo narrativo do teatro radiofônico. Um papel, vamos dizer, correspondente ao do diálogo na narrativa cinematográfica e ao do elemento plástico — cenário, mais movimento, gesto e mímica dos intérpretes — na narrativa teatral.

Na verdade, é dupla a função desempenhada pelo efeito sonóro na narrativa radiodramática: a ilustrativa e a pròpriamente narrativa. A primeira corresponde ao papel de indicar o local e as condições em que se desenrola a ação, ilustrando-a através dos ruidos característicos do lugar e da circunstância. Nêste caso, se mantem geralmente em segundo plano, servindo, como que de pano de fundo ao diálogo, e só podendo ocupar o primeiro plano em ocasiões excepcionais, por fugacíssimos instantes, apenas para estabelecer, pela maior nitidez do som, a indicação positiva que se queira dar de local ou circunstância.

Na sua função narrativa, o efeito sonóro se torna, êle próprio um elemento expositivo da ação. Nêste caso, ocupa o primeiro plano, ora como elemento de transição entre as cênas dialogais, ora como fio condutor interno de uma mesma cêna. Uma cêna que se passe, digamos, no aeroporto Santos Dumont, na qual uma personagem está de partida para São Paulo, se se liga à cêna seguinte por um ruido de motor de avião, l o g o estabelece o pressuposto óbvio de que esta última cêna já se está passando em São Paulo. Assim, também, numa mesma cêna que figure, por exemplo, um passeio de lancha, o ruido do motor desta que se mantem em segundo plano elevando-se para primeiro plano, a intervalos e por breves instantes, indica assim a continuidade do passeio e da cêna; querendo dizer, os momentos em que o efeito sonóro se substitui de todo ao diálogo, que a situação permaneceu e se desenvolveu em episódios que, por isto ou por aquilo, o autor se dispensa de expor.

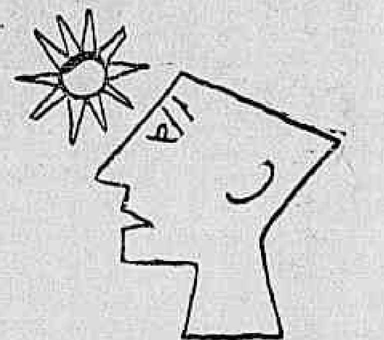
• • •

AÍ temos as duas formas capitais da participação do efeito sonóro como elemento de primeiro plano do processo narrativo radiodramático, que é o aspecto mais de considerar nestas crônicas, de vez que a participação de segundo plano não passa de uma indicação quase automática para simples composição realística de local e circunstância.

A utilização de efeito sonóro como elemento de primeiro plano da narrativa, ao contrário, é o veículo, por excelência, da superação realística, do expressionismo radiodramático. Não apenas pela distorção intencional dos ruidos correntes que às vezes se emprega (filtro, éco, etc.) como meio de sugestão de uma realidade transbordante da objetividade imediata. Mas ainda pela utilização de efeitos sonóros eminentemente realísticos como meios de expressão suprarealísticos da realidade. O que, em poucas palavras, se poderia chamar de expressionismo radiodramático.

A primeira consideração a fazer, nêsse sentido, é a referente ao tempo radiodramático — *tempo* nos dois sentidos: o pròpriamente dito, o cronológico; e o que a nomenclatura musical lhe atribuiu, o rítmico. Em ambos, o efeito sonóro possui um papel expressivo insubstituível no radiodrama. Não apenas pela indicação sonóra direta do seu escoamento, por meio, digamos, de tic-tacs de relógio, etc. — que constituem lugares-comuns da narrativa radiofônica, já tão batidos quanto o desfolhar de folhinhas de parede na narrativa cinematográfica. Mas pelas convenções que estabelece,

(Conclui na 6.ª página)



## Soares F.o -- Um Homem Simples

*Luis Jardim*

DEVO — e tantas outras coisas devo — ao meu amigo Prudente de Morais, neto, êste conselho intimativo: "E agora quero que me prestes atenção ao homem chamado Soares Filho". Eu acabava de ingressar na U.D.N., com a responsabilidade do próprio Prudente, e me cumpria, para o cargo que ia exercer, bem atender as figuras que compunham a bancada udenista na Câmara Federal.

Entre prestar atenção e tornar-me amigo de Soares Filho foi apenas um salto, porque um dos seus dons era atrair, dedicar-se, quando o coração lhe ditava um afeto.

A partir da frase inicial de Prudente não pude mais fugir à tentação de analisar Soares. Cheguei certa vez a dizer-lhe, prevenindo-o: "O sr. é uma extraordinária personagem de romance".

Quando para a veleidade de um ficcionista o sêr real se eleva à categoria, e nobilíssima, de personagem de romance, aí está narrada a singular fôrça de quem pode ser modêlo. Soares o era pela complexidade paradoxalmente harmônica de suas virtudes e defeitos, de temperamento e disposição, e pela maneira como encarava, amava e sofria a vida.

A minha grande simpatia e admiração por êle repousava naquilo que o sr. J.E. de Macedo Soares tão inteligentemente salientou: a origem humilde de Soares Filho a sua "ambição entusiástica de moço" e certo enfado desalentado

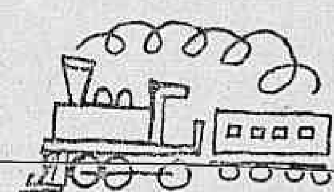
(Conclui na 6.ª págin

## Paz e Liberdade no Mundo da Arte

A América de hoje desempenha o papel da Roma antiga em face da Grécia — escreve em *Le Combat*, a propósito do Festival da Obra do Século XX, Guy Dumur. "Ninguém ignora que êsse festival foi organizado pelo Congresso para a Liberdade da Cultura, financiado metade por essa instituição, metade por mecenas americanos, dos quais o principal, Julius Fleischman, protege, nos Estados Unidos, segundo dizem os jornais, duas troupes de *ballet*, um teatro, museus, uma fundação etc.".

Nos Estados Unidos, o mecenato, segundo o referido jornalista, tem mais importância do que na Renascença italiana. Basta dizer que se calcula em um bilhão de francos o financiamento do festival. Depois de referir-se às duas influências que disputam o mundo, escrêve: "As palavras adquiriram novas ressonâncias afetivas. Assim a palavra — paz, significa Rússia; e a palavra — liberdade, América". O Congresso para a Liberdade da Cultura, que organiza o certame e o financia a meio, contem uma das palavras fatídicas. E' da América que êle se difundiu e depende dos sindicatos obreiros dos Estados Unidos. Desde sua primeira manifestação, em Berlim, há dois anos, o Congresso se esforça para agrupar na Europa os intelectuais da esquerda que romperam violentamente com o comunismo. Publica uma revista *Preuves*, consagrada à campanha antibolchevista e nela colaboram os escritores da Europa Central que transpuseram a cortina de ferro e os escritores francêses de direita. E as declarações feitas pelos dirigentes do Festival revelam que seu objetivo foi opor às concepções comunistas da cultura, a incontestável grandeza da obra artística moderna.

Sôbre os mecenas americanos, acrescenta Dumur que "os novos Adrianos não são mais imperadores, nem mesmo "presidentes", mas banqueiros ou construtores de automóveis". Não sòmente compraram, na Europa, com grande discernimento, importantes obras antigas, como souberam, antes dos museus ou dos colecionadores europeus, discernir a grandeza da arte moderna. Quando na França se injuriavam e deixavam morrer de fome artistas de gênio, quando o Museu de Luxemburgo abrigava apenas pintores oficiais, os museus privados ou públicos da América do Norte se enchiam de obras-primas.



## DE TÔDA PARTE

### Uma Conferência de João Mangabeira

INICIAREMOS, no próximo domingo, a publicação de uma conferência do escritor e tribuno João Mangabeira, proferida no Centro Acadêmico Cândido de Oliveira, da Faculdade Nacional de Direito, versando a obra e a personalidade de Rui Barbosa.

### Crítico e Personagem Foram às Vias de Fato

PUBLICAMOS há pouco um excelente ensaio sôbre Antonio Torres, datado de Roma e assinado por Everaldo Dayrell de Lima. Trata-se do secretário da embaixada brasileira na Itália. Everaldo Dayrell de Lima é mineiro e, embora mais novo do que os outros, conviveu em Belo Horizonte com a geração de escritores que tem seu expoente em Ciro dos Anjos e sua crônica ao mesmo tempo espiritual, romanesca e afetiva no *Amanuense Belmiro*. Sabe-se que, sem se tratar de romance *à clé*, êsse livro foi elaborado acompanhando de perto fatos, pessoas e idéias que tão bem caracterizam a cidade de funcionários, estudantes e professores que foi Belo Horizonte até quase 1940. Alguns de seus personagens são facilmente identificados por quem ali viveu. Houve mesmo o caso de um deles — o filósofo Salviano, no romance — que forneceu ao autor rascunhos de estudos e elocubrações pessoais para que Ciro dos Anjos pudesse melhor configurar o personagem.

Como certamente não cometeremos indiscrição grave, podemos desde logo dizer que se trata do prof. Artur Versiani Veloso, primo do escritor, homem de talento excepcional para o magistério, hoje um dos mais profundos estudiosos de filosofia, entre nós. Pois bem, a filosofia do prof. Veloso, seus métodos de estudo e de ensino causavam irritação ao futuro diplomata e já então escritor Everaldo Dayrell de Lima. Saido o *Amanuense*, Everaldo publicou num jornal da terra o seu artigo de saudação ao novo romancista, cujo livro enaltece. E aproveita-se do ensejo para marcar as suas divergências com o prof. Veloso, investindo decididamente contra o personagem Salviano. O caso azedou-se e, num encontro de rua, crítico e personagem foram às vias de fato.

### Responde o Diretor de "Orfeu"

O diretor da revista *Orfeu*, Fernando Ferreira de Loanda, pediu-nos a publicação da sua resposta às declarações do poeta Afonso Félix de Souza. E' a seguinte, na íntegra, a resposta referida:

"O sr. Afonso Felix de Souza, penso, não deve ignorar o julgamento que sempre fiz, e continuo fazendo, dêle. Nada mais é do que um interesseiro que há meio ano planejava artigos contra Mário de Andrade (chegou a fazê-lo e bem violento), Bandeira e Drummond e que agora vem a público, cinicamente, lamentar-se de que, no último número de "O *Orfeu*, sob a sua assinatura, "tenham saido algumas referências nada louváveis a Manuel Bandeira e Sérgio Buarque de Holanda, amigos a que sempre dediquei a maior admiração".

Confesso, meio atordoado, que ainda não consegui atinar o fim a que pretende alcançar êsse jovem. Há bem poucos mêses, e é o que me espanta, não pensava assim. Cada vez que Manuel Bandeira publicava um poema era motivo para na segunda-feira seguinte desancar, em conversa, o poeta de *Boi Morto*. Ele mesmo estimulou e deu sugestões para uma determinada reportagem que visou Bandeira e Lêdo.

A ojeriza a Sérgio Buarque de Holanda teve origem com os artigos que êste publicou no DIARIO CARIOCA sôbre José Paulo Moreira da Fonseca, Thiago de Melo, Lêdo Ivo, se não me engano, João Cabral. Esqueceu, o querido mestre de *Raizes do Brasil*, o nosso Afonso, e esquecimento é coisa que não perdoa.

Dois motivos levaram-me a publicar o artigo do sr. Afonso e não a falta de colaboradores, como parece justificar: primeiro o fato de já estar composto — do qual, antes de ser expurgado de *Orfeu*, me pedia insistentemente provas — e senti-lo sincero: segundo, pelo fato de, na parte seguinte ter sido eu atacado e desejar publicá-lo para mostrar-me acima de despeitos e frisar com isso que a opinião dêsse jovem senhor não me tira o sono que êle planejava roubar a Bandeira e Drummond. Se não o publiquei na íntegra é porque não o tinha todo.

A êsse rapaz que insisto em chamar de interesseiro, e talvez haja voltado a frequentar aqueles que tinha como gagás, perdôo sinceramente, e até acho engraçado, que os tenha novamente como mestres. Mas um conselho lhe deixo: ataque-me de que maneira quiser, mas não invente nem falseie os fatos.

E uma coisa quero deixar bem esclarecida para e v i t a r futuros equívocos. Em *Orfeu* não houve cisão e sim expurgo, ou melhor, como diria um velho amigo, um certeiríssimo pontapé que decide uma partida"

Pela cópia.

### Dois Livros Novos

NO fim da semana, foram publicados dois novos livros: *Narciso Cego*, poesias de Thiago de Melo, e *A vida real*, novelas, de Fernando Sabino.

### A Pesquisa Histórica no Brasil

O historiador José Honório Rodrigues publicou em volume a comunicação que fêz ao Colloquium Internacional de Estudos Luso-Brasileiros, reunido há dois anos em Washington. Trata-se do resultado de uma investigação sôbre o estado da pesquisa histórica no Brasil e o autor propõe a criação em nosso país do Instituto de Pesquisa Histórica, destinado a preservar o documento escrito, colher o que se encontra no estrangeiro e proteger os arquivos brasileiro. Diz José Honório que é urgente essa tarefa de restaurar a tradição imperial de cultivo da História, tão abandonada na República e faz sugestões concretas a respeito. O plano geral de pesquisa no exterior abrange feitura de listas e inventários e posterior reprodução microfilmada dos documentos relativos ao Brasil existentes nos arquivos portuguêses, espanhóis e inglêses; e recomenda o exame de todos os Guias organizados pela Fundação Carnegie, que não se limitou a coligir documentos sôbre a história dos Estados Unidos, mas de tôda a América.

# e Artes

## Reminiscencias de Cinema

*Otto Maria Carpeaux*

PERDI uns poucos anos de minha vida trabalhando para o cinema, na época do mudo. Desde então, época do falado, só perdi algumas noites: pois sempre quando me obrigaram a ver a novíssima obra-prima, saí decepcionado, com saudades do tempo... Essa saudade do filme mudo é atitude reacionária. Ninguém pode contra o progresso, sensível e também irreversível, da técnica, inclusive da técnica cinematográfica. Mas o cinema não é só uma técnica: também é uma indústria, de fins comerciais. E às vezes pode chegar a ser uma arte. O progresso é próprio da técnica. Quanto à indústria e o comércio, antes convem falar em melhoramentos de exploração e organização do mercado: a qualidade fica definida pelas condições do regime econômico em que os filmes se produzem, e pelas exigências da natureza humana; condições e natureza, que, durante os poucos decênios da história do cinema, não registraram nenhum progresso. E na arte? Progresso é metáfora, tomada emprestada à física. Que sentido pode ter num terreno em que a perfeição não é um objetivo situado num futuro remoto, mas qualidade de tôdas as obras de arte dignas dêsse nome? A perfeição do filme mudo é capaz de ficar esquecida pelas gerações presente e futuras, mas foi uma perfeição: a de certas caras. Ouso afirmar que as maiores impressões visuais da nossa época não foram produzidas pela pintura, mas sim por certos rostos, digamos, ao acaso, os de Charles Chaplin de Emil Jannings, da Greta Garbo. Mais uma vez, podem ficar esquecidos. Mas são inesquecíveis. Jannings impressionou, já antes de começar a agir, pelo valor simbólico do seu poderoso físico. Chaplin impressionou pelo valor simbólico dos seus gestos: quem esqueceu, depois de terv isto "Gold Rush", o jôgo alegre e desesperado dos garfos? Então, o elemento artístico da cinematografia estaria na mímica? Não é exato. Pois sem gestos a cara de Greta Garbo impressionou pelo silêncio.

Graças à técnica da câmera conheciamos aquelas caras assim como nunca antes se tinha revelado um rosto humano. Quer dizer, nenhuma outra arte teria sido capaz de produzir os mesmos efeitos. Eis um critério (embora, decerto, não seja o único): arte, numa fita cinematográfica, é aquilo que nenhuma outra arte pode produzir com a mesma intensidade.

Um exemplo. Fizeram há pouco, barulho em torno de "Um americano em Paris". Houve, nessa fita, dois momentos supremos de cinematografia: o concerto de sonho, em que o pianista se reconhece nas caras do regente, dos músicos de orquestra e do público, todos êles a mesma pessoa do sonhador; e o cartaz "Exposição Toulouse Lautrec" que, virando-se, apresenta um quadro do mestre, quadro em que a ação continua. Nenhuma outra arte pode dar isso. Mas eram só êsses dois momentos. O resto todo é uma revista musicada, brilhantemente fotografada aliás. Uma opereta munida de progresso técnico, e que é um horror. A palavra "opereta" sugere, porém, nessa altura, uma comparação que me parece, salvo engano, inédita.

COMPARA-SE o filme com o teatro dramático porque, assim como êste, precisa ser representado por atores. Outra vez, compara-se o filme com o romance porque sua "time-scale" também é épica. Os críticos não estão satisfeitos com essas comparações. Os resultados pouco favoráveis, em geral, da filmagem de peças teatrais e de romances também desmentem aquelas tentativas de explicação. Mas se o filme trivial, é, tantas vezes, uma opereta, não seria possível comparar o filme, enquanto obra de arte, à ópera?

Acontece que o têrmo "ópera" não é inequívoco. Durante os três e meio séculos de sua história, o gênero mudou de sentido. Não pensamos, no momento, na ópera reformada por Gluck e Wagner. As insuficiências da jovem arte cinematográfica antes se parecem com os defeitos da ópera do século XVIII antes de Gluck, defeitos tão profundos que hoje todo o repertório daquela época, inclusive muitas obras-primas musicais, está esquecido ou antes excluido dos nossos teatros líricos. Naquelas óperas do século XVIII, a ação dramática era representada pelos recitativos estereotipados; a música estava concentrada nas árias que, nos momentos de grande emoção, interrompiam a ação dramática, retardando-a. Nos filmes sonóros de qualidade inferior observa-se a mesma distribuição dos recursos: uma ação estereotipada, interrompida pelas canções mais imbecis. No filme falado, quando de qualidade superior, a mesma função retardativa é exercida pelo diálogo. Mas têm muita razão os americanos, chamando o filme de "movie". A lei n.º 1 da cinematografia é o movimento. O diálogo, quer dizer, o progresso que a nova invenção trouxe, peca contra a base.

A compensação é o realismo. Filme falado é mais realístico que o mudo. Mas é duvidoso se êsse realismo é compatível com a essência da arte cinematográfica. Não me lembro quem disse (parece que foi o psicanalista Theodor Reik) que a atração imensa do cinematografo se explica pelas suas semelhanças com o sonho. Certamente foi isso dito antes da invenção do tecnicolor (outra intensificação do realismo no cinema). Pois sonhamos em preto e branco: as cores são, pelo menos, muito vagas. E o que se diz ou ouve no sonho, nunca são frases bem articuladas. No sonho não há diálogos. Por tudo isso, o filme é instrumento incomparável para satisfazer os sonhos baratos da massa. Mas também se explica assim o efeito profundo que o filme é capaz de produzir.

NÃO é preciso lembrar certos filmes fantásticos, deliberadamente anti-realistas, como o "Doutor Caligari", que nos comunicaram experiências inacessíveis a outras artes. A natureza não-realista do filme também se revela em fitas que parecem muito realistas. Lembram-se do "Couraçado Potemkin"? Um ponto alto da obra de Einstein e o ataque dos cossacos, descendo a escada, atirando contra a massa do povo revoltado. Simbolizou-se a brutalidade dêsse ataque pela fotografia das botas, descendo pesadamente as escadas; isto é, por um detalhe que ninguém jamais, na rea-

(Conclui na 6.ª página)

## Vida Literária

OS meios intelectuais do Rio, já que o grande público prefere Esther Williams, aplaudem a iniciativa de Luis Alipio de Barros, mandando buscar na Filmoteca do Museu de Arte de São Paulo uma série de filmes do maior relêvo através da história da arte cinematográfica. Os filmes, que estão sendo exibidos na ABI, são os seguintes:

"Intolerância" e "Lírio Partido", de David Griffith; "Orgulho de tua raça" e "The Last Gard", de Thomas Ince; "Viagem através do Impossível", de Meliés; "O Assassinato do Duque de Guise", "Gosta Berling"; "A Última Gargalhada", de Murnau; "O Homem Mosca", de Harold Lloyd; "The Covered Wagon", de James Cruze; "Drame chez les Fantoches", desenho de Emile Cohl; "La Petite Marchand D'allumettes", de Renoir; "A Paixão de Joana D'Arc", de Dreyer; "Um Chapéu de Palha da Itália", "Os Dois Tímidos", "Entreato", de René Clair.

* * *

WILLY Keller e Anibal Machado traduziram para o português a única peça de Franz Kafka — "O Guarda do Túmulo" — que deverá ser montada no Rio por Eros Gonçalves.

Willy Keller, conhecido homem de teatro, tem traduzido para o alemão diversas obras de autores brasileiro, sobretudo poemas de Carlos Drummond de Andrade, Joaquim Cardoso e João Cabral de Melo, tendo levado dois meses de trabalho na versão alemã de "O Cão Sem Plumas", que deverá ser republicado em edição bilingue.

* * *

MANUEL Bandeira terminou ("Jornal de Letras", maio de 1952) o último capitulo do "Itinerário de Pasárgada" com as seguintes palavras:

"Cheguei ao apaziguamento das minhas insatisfações e das minhas revoltas pela descoberta de ter dado à angústia de muitos uma palavra fraterna. Agora a morte pode vir, — essa morte que espero desde os dezoito anos: tenho a impressão que ela encontrará, como acabo de dizer no meu mais recente poema, "a casa limpa, a mesa posta, com cada coisa em seu lugar".

* * *

EM outubro de 1953, os paraenses irão comemorar o tri-centenário da chegada do padre Antônio Vieira ao Pará, devendo se realizar então o 1.º Congresso da História do Pará.

* * *

TAMBÉM do Pará se anuncia o aparecimento da "Revista do "Estado do Pará", que, custeada pelo govêrno local, divulgará trabalhos de cultura.

* * *

"NÃO temos nenhum motivo de receio contra o mundo, pois êle não está contra nós. Se êle tem espantos, são nossos espantos; se tem abismos, êsses abismos nos pertencem; se há perigos, devemos procurar amá-los". (Rilke).

* * *

"NADA conhecemos realmente dêste mundo; não estamos no mundo". (Bernanos).



## Pássaros Tranquilos

*Alphonsus de Guimarães Filho*

*PÁSSAROS TRANQUILOS*
*QUE ARRIBAIS DE MIM,*
*QUE CRUEIS PERIGOS*
*PROCURAIS ASSIM ?*

*QUE SAUDOSO VALE*
*DESEJAIS EM VÃO*
*— VALE AZUL DE ESTRÊLA*
*DE UMA CARNAÇÃO*
*FEITA SÓ DE PÉTALAS*
*E TONALIDADES*
*FURTACOR CELESTE*

*— QUE SAUDOSO VALE*
*DESEJAIS EM VÃO ?*

*PÁSSAROS TRANQUILOS*
*QUE BUSCAIS ALÉM*
*SE TUDO O QUE TINHA*
*JÁ VOS DEI TAMBÉM,*
*E NEM MAIS ME RESTA*
*QUE ESTA DOCE LÁGRIMA*
*QUE ÊSTE HUMILDE PRANTO*
*QUE DAREI TAMBÉM*
*COMO NESTE MUNDO*
*DERA A MAIS NINGUÉM*

*PÁSSAROS TRANQUILOS*
*QUE BUSCAIS ALÉM ?*

## Realismo Lírico

*Sergio Buarque de Holanda*

HÁ cêrca de dois anos, no volume que escreveu para a grande "História da Literatura Brasileira" da Livraria José Olimpio, a sra. Lucia Miguel Pereira não duvidara em apresentar o escritor cearense Manuel de Oliveira Paiva como "uma das mais autênticas vocações de ficcionista e sobretudo de narrador que possuimos".

Entraria nêsse elogio caloroso mais do que o reflexo de uma satisfação pessoal que quer ser contagiosa — satisfação de descobridor empenhado em valorizar o alcance do próprio descobrimento? Tendo conseguido exumar, não há muitos anos, tôda uma novela perdida de Machado de Assis, dir-se-ia que a notável pesquisadora adquirira o hábito e o gosto dêstes achados. Tratava-se agora de revelar, não uma simples novela, mas ainda um verdadeiro novelista, que ignorado, embora, das gerações atuais e mal conhecido dos próprios contemporâneos e conterrâneos, ajuda a melhor compor uma das fases significativas de nossa prosa de ficção e pode, eventualmente, "alterar a hierarquia" da literatura brasileira.

De acaso em acaso chegara ela a fixar em alguns dos seus traços mais salientes, a personalidade e vida de Manuel Paiva. Primeiramente chamaram-lhe a atenção, no curso de pesquisas preparatórias do livro, algumas páginas impressas em 1897 na *Revista Brasileira.* A revista, prestigiosa embora, e amparada por nomes dos mais ilustres, viria a morrer poucos números depois, deixando interrompida a publicação da novela.

No entanto, os capítulos impressos já pareciam o suficiente para denunciar uma obra incomum em nossa literatura, especialmente em nossa literatura da época. A linguagem admirávelmente pessoal, a escolha de certos epitetos tirados ao vocabulário regional, e que no caso serviam menos para ornamentar, ou para forçar o colorido pitoresco do que para fazer mais sensível o significado — como naquela descrição do dono da Fazenda do Poço, onde se observa que "tinha o *preto do olho* amarelo, com a menina esverdeada, semelhando um taurú" — a arte sutil com que sabe associar ao realismo de certas cênas um cunho intensamente poético, revelaram-lhe, sem deixar margem a dúvida, o escritor de boa raça.

A nota de Antonio Sales apresentando a novela aos leitores da Revista Brasileira, onde se acentua o anticonvencionalismo do autor, que todavia nunca se preocupara em armar efeito, pois, no seu caso, para ser original "bastaria que fosse natural"; algumas poucas indicações bio-bibliográficas apanhadas no Sacramento Blake serviam antes para aguçar do que para contentar a curiosidade despertada por Manuel de Oliveira Paiva'.

Por êsses dados ficava-se sabendo que, nascido em Fortaleza a 12 de julho de 1861, êle estudara a princípio no Seminario do Crato e em seguida na Esola Militar, do Rio de Janeiro. Atacado de tuberculose, vê-se obrigado, porém, a abandonar o curso. De volta à província, envolve-se logo na campanha abolicionista e depois na campanha republicana. Funda



um jornal e publica algumas crônicas políticas. As poesias, os contos, as novelas, os folhetins que pela mesma época escreve, só terão despertado a atenção de um pequeno círculo de amigos; do contrário explica-se mal a ausência de seu nome em resenhas contemporâneas das letras cearenses. Com o advento do novo regime envolve-se ainda mais na política ativa, tornando-se secretário do govêrno do Ceará. Agravando-se, porém, seu estado de saúde, teve de abandonar essas atividades e rumar para o sertão. Antes destes buscas, Lúcia Miguel Pereira morrer, aos trinta e um anos de idade, tem ainda tempo de escrever todo o romane de que a Revista Brasileira irá publicar os capítulos iniciais.

O restante da obra estaria possívelmente perdido, para sempre, se um escritor de gosto apurado e exemplar zêlo literário — Américo Facó — não tivesse guardado entre as preciosidades de sua Indito que Antonio Sales legara. A sorte quis, que, em suas constantes fosse afinal bater à porta certa. E que seu vivo interêsse pela novela, expresso no capítulo que lhe dedicou do volume XII, único até aqui publicado, da História da Literatura, também se comunicas- vejável livraria o manuscrito iné- se a um editor paulista que preparava o lançamento de uma coleção de "Romances do Brasil".

A publicação de *Dona Guidinha do Poço* (Edições Saraiva. São Paulo, 1952), passados sessenta anos desde a morte de Oliveira Paiva, justificará ou não o juizo crítico favorável que mereceu de Lúcia Miguel Pereira. Pessoalmente creio com ela que nos achamos realmente em face de uma vocação de ficcionista excepcional no Brasil. Se seu livro não escapa sempre aos gostos e mesmo a alguns cacoetes da literatura da época em que viveu e escreveu, sua contribuição original, independente das contingências do tempo, ainda é suficientemente poderosa para assegurar-lhe uma larga vitalidade. E como, por fôrça das circunstâncias, essa contribuição não pôde ser conhecida, assimilada, ou absorvida pelas gerações imediatas, o resultado é que se situa de certo modo à margem de nossa evolução literária. Escrito em 1891 ou 92, êste livro pôde conservar-se até hoje isento da pátina do tempo. Publicado em 1952, não pertence aos nossos dias.

A maneira de tantos "naturalistas", êle se detém não só em criar tipos humanos bem definidos como em descrever os ambientes que envolvem e, de algum modo, explicam êsses tipos. A paisagem natural acha-se tão presente no seu livro como as personagens. Mas sua especialidade está em que essa paisagem não existe nunca, ou quase nunca, por si mesma. Não serve de simples decoração exterior, mas quer prolongar e frisar os estados de alma ocasionais das criaturas humanas. O espetáculo visível vem, assim, animado pela ênfase subjetiva que o domina e empolga.

O recurso não constituia novidade, pois vamos encontrá-lo entre outros escritores, mesmo brasileiros e anteriores a Oliveira Paiva, mas aparece aqui com tal constância e, por outro lado, aplicado muitas vezes com tão discre-

(Conclui na 6.ª página)

## Comentários

"NÃO se pode exigir da extrema juventude a exata ponderação das coisas; não há impôr a reflexão ao entusiasmo. De outra sorte, essa geração teria advertido que a extinção de um grande movimento literário não importa a condenação formal e absoluta de tudo que êle afirmou; alguma coisa entra e fica no pecúlio do espírito humano. Mais do que ninguém estava ela obrigada a não ver no romantismo um simples interregno, um brilhante pesadêlo, um efeito sem causa, mas alguma coisa mais que, se não deu tudo que prometia, deixa quanto basta para legitimá-lo. Morre porque é mortal. "As teorias passam, mas as verdades necessárias devem subsistir". Isto que Rénan dizia há poucos meses da religião e da ciência, podemos aplicá-lo à poesia e à arte. A poesia não é, não pode ser eterna repetição; está dito e redito que ao período espontâneo e original sucede a fase da convenção e do processo técnico, e é então que a poesia, necessidade virtual do homem, forceja por quebrar o molde e substituí-lo. Tal é o destino da musa romântica. Mas não há só inadvertência naquele desdem dos moços; veio aí também um pouco de ingratidão. A alguns dêles, se é a musa nova que os amamenta, foi aquela grande moribunda que os gerou; e até há os que ainda cheiram ao puro leite romântico.

Contudo acho legítima explicação ao desdem dos novos poetas. Êles abriram os olhos ao som de um lirismo pessoal, que, salva as exceções, era a mais enervadora música possível, a mais trivial e chocha. A poesia subjetiva chegara efetivamente aos derradeiros limites da convenção, descera o brinco pueril, a uma enfiada de coisas piores e vulgares; os grandes dias de outrora tinham positivamente acabado; e se, de longe em longe, algum rio de luz vinha aquecer a poesia transida e debilitada, era talvez uma estrêla, não era o sol. De envôlta com isto, aconteceu uma circunstância grave, o desenvolvimento das ciências modernas, que despovoaram o céu dos rapazes, que lhe deram diferente emoção das coisas, e um sentimento que de nenhuma maneira podia ser o da geração que os precedeu. Os naturalistas, refazendo a história das coisas, vinham chamar para o mundo externo tôdas as atenções de uma juventude, que já não podia entender as imprecações do varão de Hus; ao contrário, parece que um dos carácteres da nova direção intelectual terá de ser um otimismo, não só tranquilo, mas triunfante.

(...) Qual é, entretanto, a teoria e o ideal da poesia nova? Esta pergunta é tanto mais cabida quanto que uma das preocupações da recente geração é achar uma definição e um título. Aí, porém, flutuam as opiniões, afirmam-se as divergências, domina a contradição e o vago; não há, enfim, um verdadeiro prefácio de *Cromwell*. (...) Não falte quem conjugue o ideal poético e o ideal político, e faça de ambos um só intúito, a saber, a nova musa terá de cantar o Estado republicano. Não é isto, porém, uma definição, nem implica um corpo de doutrina literária". (Machado de Assis).

## Ópera e Ballet na Obra do Século XX

*Olga Obry*

Paris, Abril (pela Panair).

ENTRE as manifestações do festival da "Obra do Século XX", patrocinado pelo Congresso pela Liberdade da Cultura, inaugurado no último dia de abril por um concêrto de Bach na igreja de São Roque, destacam-se várias estréias de ópera e "ballet'. Por um conjunto negro, filiado à ANTA — Academia Nacional do Teatro Americano — será representado pela pr-meira vez na Europa a ópera "Quatro Santos em Três Anos", libreto de Gurtrude Stein, música de Virgil Tomsan, com o próprio compositor à frente da orquestra.

A ópera de Benjamin Britten "Billy Bedd", estreada no fim do ano passado em Londres, será interpretada por um elenco do teatro Real de Covent-Garden, sob a direção do representante máximo da moderna música inglêsa. O assunto foi extraido de um romance do escritor norte-americano Herman Melville, desenrolando-se a ação a bordo de um navio.

O conjunto da Ópera de Viena virá a Paris a fim de apresentar a ópera "Wozzeck" de Alban Berg, outra novidade para os parisienses. O libreto é baseado no drama de Georg Büchner, poeta alemão da época do romantismo — que o público carioca conheceu, há quatro anos, sob o título "Lua de Sangue", numa excelente encenação de Ziembinsky, que, infelizmente, não se manteve no cartaz mais de duas semanas. E' a tragi-comédia do simplório soldado Wosseck, perseguido, traido, desprezado.

NUM programa misto de ópera e "ballet", está incluida a criação da ópera "Dom Perlimplim", cuja música foi escrita por Vittório Rieti sôbre a poética peça de Garcia Lorca, atualmente, aliás, levada em cena numa ótima montagem de Jaquemont, do Studio "des Champs-Elysées', junto com "Rodas de Sangue" do mesmo autor. Lembramos, que "Dom Perlimplim" — a peça — foi recentemente interpretado no Rio pelo novo teatrinho de bonecos, o "Vagalume", sob a direção de Maria Clara Machado e de Iris Barbosa Melo. Também Garcia Lorca representou "Los Amores de Don Perlinplin en Beliza em su Jardin" no seu teatro de fantoches.

A ópera-oratório de Stravinsky "Oedipus Rex", cujo libreto foi escrito pelo poeta Jean Cocteau terá como regente o autor da música e por ensaiador e do texto. Foi também Cocteau quem desenhou a indumentária e os cenários, e será êle o narrador, nas duas récitas programadas.

Os espetáculos de "ballet" estão a cargo de duas companhias, uma européia e uma americana: o "Grand Ballet du Marquis de Cuevas" (antigo Ballet de Monte Carlo, que já visitou o Rio, mas numa fase bastante fraca, da qual, ao que dizem, saiu triunfante e renovado), e o New York City Ballet, cujo coreógrafo George Balanchine é nosso velho conhecido de uma temporada inesquecível, em 1941. Entre as estréias e os números de maior interêsse do programa notamos: o inédito bailado de Henri Sauguet *"Cordélia"*, com cenários e indumentária de Jacques Dupont, outro conhecido nosso que, então quase estreante, esteve no Rio em 1945 com a companhia dramática francesa de Jean Marchat e brindou o público carioca com uma montagem muito original e moderna do velho "Misántropo" de Molière; *"Coup de Feu"*, com música de George Auric, cenário de Cassandre e coreografia de Aurélio Miloss — autor da coreografia do "Retrato de Dom Quixote" que admiramos durante a temporada dos infelizmente defuntos "Ballets des Champs-Elysées"; "Cordélia" e "Coup de Feu" são criações do Marquês de Cuevas. Os pontos altos do repertório do New York City Ballet serão "La Cage", sôbre música de Igor Stravinsky; "Bourrée Fantasque" sôbre música de Chabrier; "Les Quatre Tempéraments", com música de Hindemith; "Till Eulenspiegel", com música de Richard Strauss; "The Pied Piper", com música de Aaron Copland, cujo famoso "Billy the Kid' foi bastante aplaudido no Teatro Municipal, em duas temporadas de "ballet": a do "American Ballet" de Lincoln Kirstein, em 1941, e a do "Ballet Theatre", no ano passado.

ESTE resumo das manifestações de "balleta e ópera dentro do gran de festival artístico-literário-teatral-musical do meio parisiense dá-nos, contudo, a grata impressão de que tivemos, durante os últimos anos, no Rio ensejo de conhecer, nas temporadas do Teatro Municipal, muitas figuras de destaque mundial, agora chamadas a participar na emprêsa de defesa e reabilitação da Obra do Século XX pela demonstração da diversidade, liberdade e vitalidade de suas fôrças criadoras

***A bailarina Tanaquil Lecrercq e o dançarino Nicholas Magallanes, do New York City Ballet, em "La Valse"***

## PRÊMIO ANUAL DE POESIA HIPOCAMPO - DC

***Lança Êste Suplemento, em Combinação Com as Edições Hipocampo, as Bases de um Concurso Destinado a Incentivar a Publicação de Livros de Poesia***

EM combinação com as Edições Hipocampo, lança hoje êste suplemento um concurso anual e permanente de poesia, visando a incentivar a publicação de livros de poesia e a dar aos poetas novos a oportunidade de entrar em contato com o grande público. Para tanto, êste suplemento se obriga a publicar um mínimo de seis poemas do autor premiado, cujo livro será divulgado, para os críticos e especialistas, numa edição *Hipocampo*, de tiragem limitada a 116 exemplares, na coleção que já se tornou famosa como empreendimento editorial e cultural e pelo

(Conclui na 6.ª página

AVIAÇÃO

# Nada de Novo Sôbre os Discos

Luiz F. Perdigão

HA' mais de um ano, precisamente no dia 12 de novembro de 1950, comentando os discos voadores, escrevemos nêste mesmo jornal uma crônica da qual destacamos os tópicos abaixo:

"Os discos voadores existem! Esta parece ser já uma verdade mundialmente aceita". "Henry J. Taylor, em comentário radiofônico... afirma que os discos fazem parte de grande programa experimental em realização nos Estados Unidos desde há três anos". "O mesmo comentarista acrescenta que não possuem tripulantes e são às vezes dirigidos à distância, com formas ora mais achatadas ora mais bojudas, e diâmetros variando desde 50 centimetros até 75 metros".

Hoje as fotografias de Ed. Keffel, num furo jornalístico realmente sensacional, trazem o assunto para as manchetes e tornam oportuno realizarmos as hipóteses e conceitos formulados. Já não há mais dúvida de que existem os discos, sendo que o diâmetro avaliado por João Martins — 50 metros — não foge aos prognósticos. Sôbre sua origem, aliás a grande incógnita, pensa-se porém não apenas nos Estados Unidos, mas também na Russia e até em Marte. Ademais, como sempre acontece em tais casos, para cada observação comprovada e quase cientifica surge logo uma fartura de boatos e histórias fantasiosas, fruto normal de sugestão ou alucinação coletiva.

PROCURANDO agir com isenção de ânimo, limitaremos nossa apreciação às conclusões que podem ser sugeridas pelas fotos de Keffel ou por fatos realmente positivos. Nêste sentido somos obrigados, pelo menos no que concerne ao disco fotografado na Barra da Tijuca, a dar como falsa uma hipótese que tivemos a audácia de formular no artigo de 1950. Dissemos então: "Indo mais longe, aventuramo-nos a supor que o movimento giratório esteja relacionado a novo método de sustentação, não mais baseado na resistência do ar". E com isto admitimos que os discos estivessem ligados a possiveis projetos de satélites artificiais ou mesmo viajens interplanetárias, o que indiretamente poderia reforçar a suposição de que procedessem de outro planeta. O perfil fotográfico sôbre as praias da Barra da Tijuca, porém, com suas bordas externas extremamente delgadas, é quase uma garantia de que aquele disco encontra sustentação exclusivamente no ar, não parecendo admissivel portanto que tenha qualquer parentesco com experiências interplanetárias. Em outras palavras: tudo indica que o disco focalizado nas fotos "vôa apoiado apenas no ar e não pode ter vindo de Marte".

Sôbre ser russo, americano ou de qualquer nacionalidade, é coisa que evidentemente não sabemos; mas a fleugma que as autoridades ianques têm mantido sôbre o assunto, bem como a circunstância dos primeiros avistamentos se haverem processado na América do Norte nos levam a crêr que a razão continua com Henry Taylor, ao garantir tratar-se de experiência americana.

Uma das folhas desta Capital entrevistou sôbre o assunto a certo cientista germânico que cumpre pena de prisão por crime de espionagem. Sua versão, que tecnicamente nos parece correta, figura que o disco é na realidade uma grande hélice, tendo no centro os mecanismos de controle e reservatórios de combustivel, em redor do que se situam as câmaras de combustão e tubulações de escapamento, dispostas de modo a fazer girar o conjunto, cuja parte periférica são as diversas pás de hélice. A rotação lhe daria sustentação, enquanto a fôrça centrífuga dela originada impulsionaria para as câmaras de combustão o inflamavel e o ar aspirado por orifício central. Subida, descida, inclinação ou deslocamento horizontal seriam conseguidos fazendo variar, em conjunto ou parcialmente, o ângulo de incidência das pás de hélice. Vista em vôo, a hélice se apresentaria como um disco azulado, com tendência a se confundir com o céu, tal como o viram os dois reporteres de "O Cruzeiro".

ONDE nos parece que o cientista exagera é em assegurar que o engenho só pode ser russo porque, ao término da guerra, estava sendo desenvolvido nos laboratórios nazistas de Stetin. A revista suica "Interávia", em maio de 1950, sugeriu que a precursora dos atuais discos podia ser uma "mina aérea" que foi objeto de experimentos germânicos, em Berlim, a partir de 1943, constante de um corpo central estavel, com rotor de helicóptero movido por motor a explosão. Daí para o engenho acima a evolução é intuitiva e, como se vê, os russos não são os únicos a saber a história, embora seja provavel que também realizem experiencias semelhantes.

Por outro lado, a revista americana Flying, ainda em 1950, publicou o seguinte, ao lado da fotografia que ilustra êste comentário: "O dr. E. W. Kay viu um disco voador — na verdade, êle próprio o construiu. O engenho, de 1,50 metros de diâmetro, possui um disco externo giratório, com venezianas articuladas que produzem sustentação. As experiências mostraram que pode subir e descer verticalmente, parar no ar ou deslocar-se horizontalmente em grandes velocidades. O dr. Kay pretende agora construir uma versão a jacto, pilotada, com 6 metros de diâmetro".

Bem pode ser que, naquela altura, o dr. Kay estivesse arrombando porta aberta, pretendendo inventar precisamente o engenho que já era objeto de desenvolvimentos secretos. Além de que fica visivel que, em lugar das pás de hélice, os modernos aparelhos podem possuir de fato simples venezianas, articuladas, ao longo da coroa externa e mais delgada do disco, tal como preconiza o inventor acima.

Por tudo isto, as fotografias de Ed. Keffel só serviram para fortalecer a nossa convicção de que os discos voadores são coisa da Terra, e que as autoridades americanas, quando encaram evasivamente o assunto, não o fazem absolutamente por ignorância. Tanto mais que, ainda em 1950 e mais tarde, tem-se feito sentir sensivel empenho da Marinha ianque em demonstrar que não existem discos voadores, primeiro organizando um filme de pequena metragem pseudo-científico e depois pretendendo que os discos seriam balões de sondagem estratosféricos. O que imaginamos possível é que, após os primeiros desenvolvimentos, realizados em território americano sob os auspícios da Fôrça Aérea, a continuação do projeto se tenha atribuido à Marinha, para realizar experiências de bordo de navios laboratórios em pleno oceano, como aliás sucedeu também com as bombas V-2. Aliás, o disco que passou sôbre a Barra da Tijuca veio do mar e voltou para o mar.

Quanto ao véu de segredo que continua cercando a origem, o emprego e o estado de desenvolvimento dos discos voadores, não nos causará surpresa se recordarmos que idêntico mistério envolve os novos progressos atômicos, os estudos com foguetes estratosféricos, o projeto de satélites artificiais anunciado por Forrestal, as armas bacteriológicas e muitos outros engenhos secretos com que os homens de hoje pensam em garantir a paz. Mas talvez a maior objecão a tudo seja uma pergunta ingênua: Que veio fazer o misterioso disco na Barra da Tijuca?

Para quem, como nós, está laborando simplesmente em hipóteses, isto já se vai transformando naquele diálogo do sujeito tímido com a namorada: — "Seu irmão gosta de queijo?" "— Eu não tenho irmão". "— Mas se tivesse, acha que gostaria de queijo?"

MATERIAL ESCOLAR
CARTEIRAS ESCOLARES
INDIVIDUAIS —
BUREAUX — ARMÁRIOS —
VITRINES PARA INSTRUMENTOS
DE FÍSICA E QUÍMICA
QUADROS NEGROS — ESTRADOS
PREÇOS A COMBINAR
Vêr e tratar com o SR. ALARICO — Av. Rio Branco, 25 — Sobreloja — Tel. 23-4643

CASA BANCÁRIA NACIONAL DE CRÉDITO LTDA.
RUA DA QUITANDA, 66

DENTADURAS
PONTES MOVEIS
Conserta-se com rapidez e segurança qualquer dentadura
Dr. Alvaro Leite
Avenida Marechal Floriano Peixoto n.° 1, Tel.: 43-8137 (esquina de Miguel Couto), ao lado da Igreja de Santa Rita. — Próximo à avenida — Rio Branco —

BOMBAS BERNET
FABRICA
MATTOSO, 60
RIO

## SOLUÇÕES DE XADREZ

DIAGRAMA 92
SOLUÇÃO

t2dr2t — pp3pbp — 2cppcpl — 2p5 — 4P2P — 2CPBPPB — PPP5 — T2DR2T.

Partida Rosseto — Najdorf — Campeonato Argentino. B. Aires, 1951.

As pretas não obstante o lance anterior das brancas jogaram 1... — P4D! pois as brancas estão impossibilitadas de tomar o PBD. Assim se 2.BxPB — D4T!; 3.P4CD (unico para não perder uma peça) — CxPC; 4.BxC — DxB; 5.D2D — T1BD; 6.C2R — D7C e ganham.

SOLUÇÃO 88
PROBLEMA (KIPPING)
1.P4CD

SOLUÇÃO
ESTUDO 95 (GORGIEW)
1.Ca6 — Txb5; 2.Bc7 — Tb7; 3.Bd8 — Td7; 4.Bh4! — Td6ch; 5.Rg5! — Txa6 Pat.

REFEIÇÕES A DOMICÍLIO
Fornecemos fartas e variadas, de ótimo paladar, feitas com gêneros de primeira qualidade e máxima higiene, podendo ser ingeridas por crianças e pessoas idosas. — Estuda-se o fornecimento de dietas. Marmitas térmicas entregues em carros próprios nos bairros: Leme, Copacabana, Ipanema, Leblon, Gávea e Botafogo. — Preços especiais para famílias numerosas.
SOCIEDADE HOTELEIRA TUPINAMBÁ LTDA.
RUA SANTA CLARA, 139 — COPACABANA — Recados: TEL.: 47-6629

NOIVO IDEALIZE O "SEU FUTURO LAR" COM MÓVEIS DA
MOBILIÁRIA IMBUIA
RUA DO CATETE, 200 E 215
Móveis de bom gôsto para todos os gostos
Dorm. Chipendale (Entalhado) c/ 11 peças Cr$ 12.000,00
Sala Apartamento c/8 peças ..........Cr$...9.000,00
Dorm. Mexicano (luxo) c/ 10 peças ........ Cr$ 8.200,00
Dorm. Mexicano c/ 6 peças .............. Cr$ 6.500,00
Sala Chipendale c/ 12 peças .............. Cr$ 9.500,00
POSSUIMOS GRANDE VARIEDADE DE MOVEIS PARA LIVING E APARTAMENTOS. SOLUCIONAMOS O "SEU" PROBLEMA DO PEQUENO ESPAÇO.
FACILITA-SE O PAGAMENTO
N. B. — Para facilitar aos NOIVOS na compra de seus MOVEIS, a Mobiliaria Imbuia da Rua do Catete, 200, ficará aberta todas às terças-feiras até às 21 horas e a da Rua do Catete, 215, todas as quintas-feiras no mesmo horário.

# MATAS, CAMPOS E FAZENDAS

## Plantando DA...

## A ABÓBORA

Da familia das Cucurbitáceas a abóbora apresenta-se sob inumeras variedades. Todavia, para uma melhor apreciação do genero é conveniente dividí-lo nas espécies: abóboras comuns, morangos ou gerimuns.

Nas chamadas aboboras comuns os frutos são lisos e os peciolos (parte da planta que prende o limbo ao tronco e aos ramos) grossos sustentam uma folhagem salpicada de branco.

Os gerimuns, por sua vez, possuem os peciolos mais finos e as folhas obedecem a uma uniformidade melhor. Os frutos têm forma achatada e apresentam vincos fazendo-nos lembrar gomos.

Quanto às sementes elas se diferenciam. As dos morangos, depois de secas, soltam a membrana de que são revestidas.

### SOLO, PLANTIO E ADUBAÇÃO

Convém, para uma cultura racional, fazer o plantio em terrenos anteriormente adubados que apresentem caracteristicas solico-argilosas.

Quando se tratar de terras que ainda não tiverem recebido tratamento, é recomendavel uma fertilização, usando-se para tal 100 grs. de salitre, 200 grs. de superfosfato para cada 10 metros quadrados. A abobora, à medida que se vai desenvolvendo, suas raizes vão se espalhando pela terra, aumentando, desse modo, os pontos de nutrição. O solo deve estar fartamente estrumado.

Nas covas distanciadas de 1 1/2 em 1 1/2 distribuem-se de 3 a 4 sementes que se cobrem com 3 ou 4 cms. de terra. Após o nascimento das plantinhas, quando essas atingirem cerca de 10 cms., é conveniente deixar que apenas se desenvolvam 2 pés por cova. O excesso deve ser arrancado.

Verifica-se, por ocasião das capinas, entre os plantadores menos avisados, o desligamento dos ramos da aboboreira do solo. Essa prática prejudica o desenvolvimento dos frutos. Êles perdem muitos pontos de nutrição.

O ciclo vegetativo da abóbora varia de 3 a 6 meses. Com apenas 120 dias já se podem colher o que chamamos "abobrinhas verdes". Posteriormente, isto é, com 6 meses as frutas colhidas já se acham amadurecidas e se pretendermos conservá-las por algum tempo é necessário mantermos ligados a elas um pedúnculo de 10 centimetros.

### CONSOCIAÇÃO

A consociação com o milho é muito generalizada. Planta-se o milho e após a primeira capina faz-se o plantio da abóbora.

O "môfo-branco" é a molestia mais comum entre as aboboreiras. Essa doença ataca as flôres e o tratamento deve ser feito por meio de pulverizações de enxofre. Antes da primeira florada, como medida de precaução, faz-se obrigatória uma farta pulverização.

A "lagarta da abobora", que traz enormes prejuizos às plantações, também pode ser combatida pelo enxofre.

GRANDES SORTIMENTOS
de LUVAS, BOLSAS, MEIAS, BIJOUTERIAS, VESTIDOS, CASACOS, BLUSAS, CAMA E MESA, LOUÇAS PARA PRESENTES E NOVIDADES.
LUVARIA E GALERIAS GOMES
RUA DO OUVIDOR, 185
A RAMALHO ORTIGÃO, 38

DOUTOR JOSÉ DE ALBUQUERQUE
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris
R. do Rosário, 98, de 1 às 6 hs.

ARTIGOS PARA CÃES
SCAL-RIO
Av. Marechal Floriano, esq. Rua dos Andradas, 96-A

TINTAS FINAS COM. E IND. LTDA.
77 - RUA BUENOS AIRES - 77
Telefones 52-8553 e 52-7113
RIO DE JANEIRO

RAÇÕES SCAL-RIO
SACO .... Cr$ 65,00
Entrega imediata: Rua Lavradio, 17 - Tel. 22-7999.
Encomendas: Avenida Marechal Floriano, esq. da Rua dos Andradas, 96 A - Tel. 43-7813.

## Parlamento

### Novo Projeto

O senador cearense, sr. Olavo Oliveira, acaba de apresentar um projeto, no qual inclui, entre outras coisas, as barragens submersas no regime de cooperação do Departamento de Obras Contras as Sêcas. Referiu-se às dificuldades com que têm de lutar os pequenos agricultores e à necessidade de lhes ser dada uma maior assistência técnica e financeira. A construção dos açudes de cooperação da União com os Estados, Municípios ou particulares, compreendem obrigatoriamente tôdas as providências necessárias aos serviços da sua irrigação que serão executados no mesmo tempo. Para esses serviços de irrigação, os Estados e Municípios terão um auxílio suplementar de 7% e os particulares de 50% sôbre os seus respectivos orçamentos, com a denominação oficial de "prêmio de irrigação".

## Crise Madeireira

Na Câmara, falando sôbre a indústria da madeira, o sr. Ostoja Roguski declarou estar de posse de um novo e dramático apêlo dos Sindicatos madeireiros do Paraná, no qual os signatários formulam, novamente, soluções para salvar da completa derrocada a nossa indústria madeireira.

Exortou o sr. Roguski que, em realidade, até agora nada foi feito no sentido de solucionar tão grave problema, que ora aflige os estados sulinos.

Acrescentou o deputado udenista que a extração da madeira no País é uma economia dirigida e orientada pelo Estado, através do Instituto Nacional do Pinho, razão pela qual deve o Governo tomar urgentes medidas no que toca à solução desse problema, sob pena de ser diretamente responsabilizado pelo aniquilamento dos oito mil estabelecimentos industriais existentes no Brasil e pelo desemprego de 300 mil operários, que deles dependem diretamente.

## EXPOSIÇÃO DE FOTOGRAFIAS DAS ATIVIDADES DO SENAI

Na segunda-feira próxima, o SENAI inaugurará uma ampla exposição de fotografias e gráficos relativos às suas atividades no país. A referida instituição, mantida pelos industriais brasileiros e dirigida superiormente pela Confederação Nacional da Indústria, mantem, conforme já divulgamos em outras oportunidades, uma rêde de cerca de 100 escolas distribuidas pelas zonas de maior concentração industrial do Brasil. Na exposição a ser inaugurada no dia 2 de julho, leva o SENAI ao público carioca uma síntese de suas atividades num alto sentido de informação, sem descer às minúcias técnicas mas na idéia de demonstrar, através de ilustrações adequadas, o quanto já realizou sem alardes, nessa primeira etapa de sua vida institucional como organismo de ensino industrial brasileiro.

A exposição referida estará aberta ao público a partir de segunda-feira próxima, das 14 às 22 horas, diàriamente, até o dia 30 de julho corrente, na loja da esquina da rua Evaristo da Veiga com avenida 13 de Maio, no Edifício Municipal.

STOZEMBACH & CO.
Sucessores de
LECLERC & CO.
Agentes Oficiais da Propriedade Industrial
Avenida Rio Branco N.° 26-A 9.° andar
EDIFICIO UNIDOS
Encarregam-se de contratar e promover o fornecimento da vasilha para óleos lubrificantes e similares, privilegiada pela Patente de Modêlo de Utilidade N.° 31.587, da qual é concessionária a SHELL-MEX BRAZIL LIMITED.

## PRODUÇÃO AGRÍCOLA

*Segundo os dados apurados pelo Serviço de Estatística da Produção, do Ministério da Agricultura, a produção agrícola brasileira, em 1951, alcançou o volume de 60.839.485 toneladas, no valor de Cr$ 55.513.730.000,00. O aumento de produção com relação ao ano de 1950 foi de 773.051 toneladas, que provocou um rendimento de Cr$ 4.336.580.000,00.*

AREA CULTIVADA

*No que diz respeito à área cultivada em todo o território nacional durante o último quinquênio, isto é, de 1947 a 1951, registrou-se um aumento gradativo obedecendo aos seguintes volumes em hectares:*

| Ano | Area cultivada | Aumento verificado |
|---|---|---|
| 1947 | 15.854.141) | |
| 1948 | 16.219.450) | 365.319 |
| 1949 | 17.021.232) | 801.772 |
| 1950 | 17.775.073) | 753.841 |
| 1951 | 17.960.185) | 1.851.120 |

SAFRA DE 1951
(Produtos que mais se destacaram)

| Produtos | Toneladas | Valor |
|---|---|---|
| Café beneficiado | 1.159.487 | 17.315.805.000,00 |
| Algodão descaroçado | 388.105 | 8.189.707.000,00 |
| Milho | 6.342.045 | 5.868.384.000,00 |
| Arroz com casca | 3.237.051 | 5.634.424.000,00 |
| Cana de açucar | 32.687.184 | 3.258.830.000,00 |
| Mandioca | 12.619.934 | 3.149.283.000,00 |
| Feijão | 1.253.504 | 2.310.424.000,00 |
| Batata Inglêsa | 726.718 | 1.346.319.000,00 |
| Trigo | 495.104 | 1.214.941.000,00 |
| Cacáu | 164.041 | 103.705.000,00 |
| Banana | 167.189 | cachos 1.043.338.000,00 |

DIMINUIÇÃO DA PRODUÇÃO

*Ao lado do aumento da produção de 1951 encontramos um aspecto negativo nas cifras referentes às safras de alguns produtos. Assim, por exemplo, foram constatadas diminuições nas safras do algodão, do trigo, da aveia, do centeio, da cevada e do caroço de algodão. Assim temos:*

| Produto | Ano | Quantidade |
|---|---|---|
| Caroço de algodão | (1950) | 1.190.000 ton. |
| " " " | (1951) | 1.176.075 ton. |
| Trigo | (1950) | 532.351 ton. |
| " | (1951) | 495.104 ton. |
| Aveia | (1950) | 10.028 ton. |
| " | (1951) | 9.781 ton. |
| Cevada | (1950) | 15.233 ton. |
| " | (1951) | 12.591 ton. |
| Centeio | (1950) | 17.864 ton. |
| " | (1951) | 14.467 ton. |

## CURIOSIDADES do campo

### Combatem-se as Bicheiras com Energia Atômica

Os cientistas do Ministério da Agricultura dos Estados Unidos empregam a energia radioativa no combate às môscas varejeiras que ferem e matam o gado. Dos ovos depositados nos ferimentos geram-se lagartas que gangrenam a carne ocasionando a morte dos animais.

Trata-se de um processo no qual usa-se o radium para a esterilização das môscas. A môsca macho que tenha sido submetida à radioatividade torna-se estéril. Do contato com uma môsca fêmea, os ovos nada geram.

Pensam os cientistas americanos que a distribuição de môscas sujeitas ao tratamento pelo radium, nas zonas pecuárias, terá que ser contínua durante a temporada normal dos insetos até que tenham sido exterminadas todas as môscas daninhas das referidas regiões (o campo).

### QUEM VIVE MAIS?

No reino vegetal encontramos espécies de plantas que vivem algumas centenas e até milhares de anos. O cipreste atinge muitas vezes 350 anos; o castanheiro — 500; a oliveira alcança cêrca de 1.000; o carvalho — 1.500 e o baobá, de origem africana, chega aos 6.000 anos.

No mundo animal o índice de vida é bem menor. O elefante e a águia, como o homem, podem chegar a um centenário. O crocodilo e a tartaruga mais ou menos se aproximam. Podem viver de 300 a 350 anos. Por fim, a baleia está na ordem de 500 anos de existência.

O homem, segundo a Bíblia, tinha uma existência quase milenar. Assim, por exemplo, Adão morreu aos 930, Noé com 950 e Matusalem, avô de Noé, chegou a completar os seus 969.

Atualmente, em alguns países, o índice de longevidade entre os homens ainda se apresenta bem alto. Nos Estados Unidos, as estatísticas indicam 74 anos. Ao contrário observamos na Índia, onde a longevidade humana está entre 26 e 30 anos.

### Premios Aos Lavradores

*Hoje, quem conserva bem o seu solo ganha dinheiro.*

*O govêrno do Estado de São Paulo, no sentido de incrementar a conservação permanente do solo, vem de instituir concursos anuais destinados à concessão de prêmios aos lavradores que mais se destacaram nos serviços de conservação das terras de suas propriedades. Notificou a Divisão de Conservação do Solo que dará tôda assistência necessária, assim como orientará tècnicamente os trabalhos referentes ao tratamento do solo.*

*Os prêmios serão em dinheiro, atingindo a um total de um milhão de cruzeiros. Concorrerão os lavradores que mais se destacarem nas seguintes práticas agrícolas: terraplanagem, culturas em faixas, cordões em contôrno, culturas em nivel e adubação verde.*

## Econômia & Finanças

(Conclusões da 8.ª Página)

### U. E. P....

(Conclusão)

em fevereiro dêste ano. Num "memorandum" provisório sôbre o programa de importações dos países participantes da OEEC para o segundo trimestre de 1952, porém, foram estipuladas condições mais favoráveis que as previstas pelos contrôles instituídos anteriormente. Esse fato é, talvez, o único que destoa do clima atual de restrições e contrôles predominantes atualmente na Europa. O que importa na realidade é saber como tal esquema está funcionando. No momento não temos elementos para concluir. Logo que os tenhamos, voltaremos ao assunto.

PARA TERMINAR, é interessante verificar que o Parlamento holandês estava examinando em abril último medidas tendentes a estimular o comércio com os países fora da Europa, numa manifestação clara de que a Holanda considera vital ampliar a sua área de comércio extra-europeu. Para essa orientação do govêrno holandês, terá contribuido necessàriamente a atual crise de pagamentos na União Européia de Pagamentos.

A conclusão óbvia a tirar de informações como essas, conjugadas as que se conhecem sôbre a Inglaterra e a Austrália, é de que o comércio multilateral está enfrentando dificuldades por tôda parte. Aos nossos dirigentes tais fatos têm um interesse vital, para que êles desde já comecem a pensar sèriamente em orientar melhor os acôrdos bilaterais do Brasil.

☆

### AJUSTE...

(Conclusão)

se discutiu no Senado brasileiro um empréstimo a ser concedido à Argentina a imprensa portenha se retraiu, e começou a divulgar declarações dos dirigentes argentinos de que o general Peron não pedia favores a ninguém. Portanto, não podemos ir à Buenos Aires, com o animo de ajudar os argentinos.

VELÓRIOS
São Judas Tadeu
São Sebastião
São Thiago
29-3353
EM FRENTE AO CEMIT. INHAUMA

RÁDIOS--ELETROLAS
SEM ENTRADA — SEM FIADOR
MÁQUINAS DE COSTURA Cr$ 260,00
R. Uruguaiana, 96 - 2.° Andar - (Esq. de Ouvidor)
Avenida Mem de Sá, 151 — LOJAS CHUÁ

MÉDICOS

DOENÇAS DA PELE
Sifilis, câncer, eczemas, varizes, úlceras das pernas, verrugas, espinhas, furúnculos, micoses (frieiras) — Raio X — DR. AGOSTINHO DA CUNHA — Dipl. Instituto Manguinhos — Diàriamente das 16 às 19 horas — Rua Assembléia, 73 TELEFONE: 32-3265

DR. EMYGDIO F. SIMÕES
MEDICO — Do Hospital do Servidor da Prefeitura — CLINICA GERAL — VIAS URINARIAS — CIRURGIA — Cons.: Rua General Caldwell, 310 - Tel.: 32-3416 — Residência: Rua Washington Luis, 73, Apartamento, 503 - Tel.: 32-3415

DR. NEWTON MOTTA
MÉDICO
DOENÇAS DE SENHORAS
OPERAÇÕES e PARTOS
Av. Rio Branco, 128 sala 515 —

INDICADOR PROFISSIONAL

DOENÇAS NERVOSAS
DR. NEVES MANTA — Rua Senador Dantas, 40 — De 15 às 18 horas

DR. MARIO PACHECO
MÉDICO PARTEIRO — Residência Tel.: 38-3124 — Consultório: Rua José dos Reis, 523 — Tel.: 29-1309 Segundas, Quartas e Sextas-feiras das 10 às 12 horas — Terças e Quintas das 15 às 18 horas e sábados das 10 às 13 horas.

DR. AMÉRICO CAPARICA
Clinica Médico-Cirúrgica — CONSULTÓRIO: Rua Visconde do Rio Branco, 31 — Tel.: 42-2056 — Diàriamente das 16 às 19 horas — RESIDENCIA: Rua Gonçalves Crespo n.° 266 apt. 201 — TEL.: 28-0263

DR. WALDIR MOREIRA
Silveira, 21 e 23 — RESIDENCIA: — Travessa Coronel Braga 130 —
CLINICA RADIOLÓGICA
CONSULTORIO: — Praça Baltazar

HEMORROIDAS
Tratamento sem dor e sem operações por processos modernos
DR. OLIVEIRA
RUA VISCONDE RIO BRANCO, N.° 47, 1.° andar — Tel.: 42-5509 Hora popular das 15 às 19 horas

DR. ELIAS MUSSA CURY
MÉDICO — Consultório: Av. Rio Branco, n.° 128, 2.° andar, sala 202 Têrças, Quintas e Sábados das — 13 às 16 horas —

DENTISTAS
DR. MAURICIO NASLAUSKY
DENTISTA — Largo da Carioca, 5 (Ed. Carioca) 3.° andar, sala 311 TEL.: 22-4781 — 2.as e 4.as — De 14 às 18 horas — 6.as Feiras — De 8 às 12 horas —

ADVOGADOS
ALEXANDRE DOS ANJOS
Advogado
Escritório: Rua Mexico, 98 — 12.° andar — Sala 1 210 — Tel.: 32-9226 Residência: Copacabana Palace Hotel — Telefone: 27-0020

ADVOGADOS
APRIGIO DOS ANJOS - HERMANO ODILON DOS ANJOS - JULIO PEDROSO DE LIMA NETO
ADVOGADOS
Rua Araujo Pôrto Alegre, 70 - Edifício "Pôrto Alegre", 3.° andar — Salas 318/319 — Telefone: 42-9114

SEBASTIÃO FRANÇA DOS ANJOS e J. GUILHERME DE ARAGÃO
ADVOGADOS — Avenida Beira-Mar n.° 406, 11.° andar - Sala 1.103 TELEFONE: 32-6002

TIMBAUBA DA SILVA
ADVOGADO — Criminal, civil, perícias e legislação trabalhista — Diàriamente das 12 às 14 horas TELEFONE: 23-3269

ADVOCACIA TRABALHISTA
AMÉRICO BRASILICO e C. A. DE BULHÕES
ADVOGADOS — (Causas civeis e criminais) — Av. Presidente Vargas, 435 6.° andar, sala 603 — TELEFONE: 23-0032
NAPOLEÃO FONYAT — Rua Santa Luzia, 732 — Salas 713/718 Residência — Telefone: 33-6579

# TURISMO — CONHEÇA O BRASIL


Visite o PARANÁ

CONHEÇA suas belezas naturais....

VILA VELHA — IGUAÇÚ — E.F. PARANAGUÁ

suas instituições culturais e sociais....

UNIVERSIDADE — CLUBE CURITIBANO — COLÉGIO ESTADUAL

as possibilidades econômicas...

CAFÉ — MATE — CEREAIS — PASTAGENS — PRODUTOS AGRICOLAS — POTENCIAL HIDRO-ELÉTRICO — RIQUEZAS MINERAIS

E VOLTE EM 1953 PARA AS FESTAS DO CENTENARIO!

CENTRO CIVICO

INFORMAÇÕES: SERVIÇO DE TURISMO DA CAMARA DE EXPANSÃO ECONÔMICA DO PARANÁ

RUA SALDANHA MARINHO 373 — CURITIBA


## Cidade do Salvador

O Brasil — temos dito e ainda ha pouco o repetimos quando tratamos da terra fluminense seu Roteiro Turistico inaugurado no Assirio — tem a furtuna de possuir varios centros de atração ao visitante, não apenas do ponto de vista dos dons naturais mas das realizações do homem, seus costumes e cultura, E a cidade do Salvador que, por dois seculos, foi sede do govêrno colonial português nesta parte do Continente, tem, entre eles, um lugar de relêvo, com a circustancia — como assinalou o Prefeito Gordilho — de não ter passado no tempo e no espaço a exemplo de Olinda e de Ouro Preto.

Ao lado dos monumentos historicos que conserva com sentimento de verdadeira religiosidade , do aspecto colonial de seus velhos bairros , possui todas as caracteristicas de uma cidade moderna, civilizada e próspera, com um pôrto marítimo movimentadissimo, grande comércio, vida social intensa. Por longos anos abandonada, ressurge, agora, ao impulso de seu atual governante, que deu, êste ano, começo a uma fase de trabalho, no sentido de transformar a antiga cidade de Tomé de Souza num dos mais atraentes centros de turismo do país. Inicialmente, lançou no mercado dos livros um roteiro para os que desejem conhecer a secular cidade, os quais encntrarão nele o essencial para realização de varias excursões pela cidade. O roteiro começa pela Praça Municipal, hoje denominada Tomé de Souza, em homenagem ao primeiro Governador Geral do Brasil. Teve outros nomes — Praça da Feira, Praça da Cidade, Praça do Mercado, Praça do Conselho, Praça da Parada e Praça Rio Branco. Teve, a principio, 198 metros quadrados, alargando-se mais, em 1874, com o desaparecimento da antiga Casa da Moeda, que muito dinheiro cunhou no período colonial. Hoje, cinco edifícios a circundam — o da Imprensa Oficial, o da Biblioteca Pública, Coqueijo, o Paço Municipal e o Palácio Rio Branco. Nela existiu, desde a fundação da cidade, o pelourinho, depois transferido para o Terreiro de Jesus e, seguidamente, para a atual praça Castro Alves e ladeira do Pelourinho. Em frente ao edifício do Paço Municipal, ergue-se o Elevador Lacerda, que liga as cidades alta e baixa. Trata-se de esguia e elegante torre decimento armado, das maiores do mundo, com 72 metros de altura, cujo perfil, bastante reproduzido nas publicações, é, hoje, conhecidissimo dentro e fora do país.

Sendo a Praça Municipal o centro da Bahia, dali o visitante se dirigirá para todos os recantos da Cidade. Tomando a Rua Chile encontrará, logo, a Praça Castro Alves, em cujo centro se ergue majestosa estátua ao poeta brasileiro. A Praça está circundada de edifícios com estruturas de cimento armado, tais como os edifícios da "A Tarde", da Secretaria de Agricultura, do Serviço de Agua e Esgotos, da "Sulacap". Estes estão situados à entrada da Ladeira de São Bento, em cujo alto domina a Igreja de São Bento. Dentro da denominação geral de Avenida Sete de Setembro, segue-se a Rua São Pedro, com a Escola Politécnica. No pequeno largo, ergue-se a estátua do Barão do Rio Branco. A direita, desemboca a rua do Cabeça, onde se encontra situado o "Anjo Azul", local de reunião de intelectuais e artistas da chamada corrente modernista, tendo um bar primorosamente decorado, com murais de Carlos Bastos. Aí se realizam, habitualmente, amostras de quadros de pintura moderna. Mais adiante, à esquerda ergue-se o Instituto Geográfico e Histórico da Bahia uma das mais acreditadas instituições culturais. Vem, depois, a Praça 13 de Maio, antiga da Piedade, campo de exercícios militares na época colonial, onde foram enforcados, em 1799, quatro dos inconfidentes baianos, heróis de um movimento pela independencia e pela república. Nessa praça, além da Escola Comercial, instalada numa antiga residência dos principios do século XIX, do Gabinete Português de Leitura, belo palácio manuelino, existem as igrejas: da Piedade, anexa ao mosteiro dos frades capuchinhos, construção iniciada em 1809, e a de S. Pedro, levantada em 1917, para substituir a antiga matriz de S. Pedro Velho. Ainda na Avenida Sete de Setembro, no trecho da rua das Mercês, estende-se, à esquerda, a fachada gótica do convento das freiras ursulinas e, pouco além, depara-se o Instituto Feminino da Bahia, no mesmo lugar do antigo Teatro Politeama, que deu nome ao local, destinado à formação da juventude feminina da Bahia. Tem como sede suntuoso edifício, onde funcionam todos os seus serviços, e valiosa biblioteca, com mais de 8.000 volumes.

Segue-se a Praça da Aclamação, no meio da qual se levanta obelisco comemorativo do desembarque da Familia Imperial no Brasil, em 28 de Janeiro de 1808, construido no govêrno do Conde dos Arcos e inaugurado em 22 de Janeiro de 1915, todo de fino mármore português, tendo, numa das faces da base que o sustenta, inscrição referente àquele notável acontecimento. Um em frente do outro, vêm-se o Palácio da Aclamação, edificio grandioso, de residência dos governadores do Estado, e o Forte de S. Pedro, construção de 1722, muralhas de imponente vulto, em torno das quais e para dentro das quais se desenrolaram, em 1837, importantes episódios da Sabinada. Ao lado do Palácio da Aclamação está o Parque do Passeio Público, recanto aprazível e belo, donde se desenrola um panorama extasiante.

Em meio do trajeto entre o Parque Dois de Julho e a Praça Rodrigues Lima, encontra-se o Palácio da Saude Publica, em estilo colonial, com uma porta de antigo solar, que data de 1674. Essa porta, não só na sua cantaria como nos relêvos de madeira, é notavel e de grande raridade. Agora, a Igreja N. S. da Vitoria, das mais velhas do país, contendo, entre outras curiosidades, pedras tumulares e epitáfios dos antigos povoadores da Bahia.

Deixando a Vitória, o turista encaminha-se para a Barra. Se for pela rua da Graça, parará, forçosamente, para ver o tumulo de Catarina Paraguaçu, existente na igreja aí situada. Preferindo o segundo caminho, descortinará, ao alto, a igreja de Santo Antonio, de interêsse para os que se dedicam à arquitetura e arte coloniais.

Logo abaixo, o Largo e Pôrto da Barra, onde desembarcaram, em 1536, o donatário da Capitania da Bahia, Pereira Coutinho, em 1549, Tomé de Souza, fundador da Cidade e governador Geral do Brasil e os holandeses, em 1624, quando invadiram a Bahia, para dominá-la por um ano até a sua restauração, em 1625, pelas tropas de Bagnuolo, pelas náus de D. Fradique, pelo vigor combativo dos caboclos e colonos e pela energia do bisbo da cidade D. Marcos Teixeira. Deixando, ao alto, num cômoro de encosta, o Hospital Espanhol, verá o turista, em frente, o antigo forte dominado pelo farol da Barra, seguindo-se a Avenida Oceânica, que, bordando o mar, à meia encosta, leva à estatua de Cristo, à praia de Ondina e ao Rio tempo da catequese, fôra importante aldeiamento de índios. O Morro do Conselho, que domina o casario, outrora descalvado e liso e agora ensombrado de coqueiros, tira o seu nome, segundo a tradição, do fato de ter-se nele realizado uma como assembléia dos chefes sitiantes da Bahia, então dominada pelos holandeses. O Rio Vermelho existe desde 1509. Alí se estabeleceram os franceses, com o comércio do pau-brasil. Com os franceses, veio entre 1509 e 1510, Diogo Alvares, o Caramurú, considerado francês pelos indígenas. Para além do Rio Vermelho, bordando a costa, vê-se a avenida e o arrabalde de Amaralina, Pituba e Itapoã.

Regressando daí, o turista atravessará o bairro de Brotas com destino a Nazaré e Caquende (onde está o Museu do Estado, localizado em antiga mansão da fidalga família Calmon). Deixando o Museu e continuando ao longo da av. Joana Angélica, verá o turista, à direita, o vasto Convento do Desterro (data 1627), e logo após o Campo da Pólvora onde existiu, no tempo colonial, uma fábrica de pólvora. Hoje denominado Praça Pedro II, ficou sagrado com o sangue dos herois da revolução pernambucana de 1817, entre êles o Padre Roma, que em tal sitio foram fuzilados. Atualmente ali se ergue o Forum Rui Barbosa. Na rua da Lapa, levanta-se, à esquerda, o convento da Lapa, com um alto mirante de rótulas antigas, célebre por ter sido à entrada de seu claustro, trucidada, em fevereiro de 1822, Sóror Joana Angélica, a heroina baiana da guerra da independência. Ao alto, verá o visitante a Faculdade de Direito e atingindo a Avenida Sete, em pouco, estará, novamente, na Praça Municipal, passando pela rua da Ajuda. Aí encontrará a Igreja da Ajuda, onde se verá o púlpito no qual pregou padre Antonio Vieira e, na sacristia, uma coleção de pequenos e esplendidos quadros da escola flamenga. E' notável a prataria, sobretudo o andor e Cruz de Senhor dos Passos.

Um pouco adiante, um prédio colonial com cunhais à porta, vestibulo azulejado, tetos em caixão, é um raro modelo de estilo colonial e uma lembrança das opulências do século XVIII, na Bahia. E' a "Casa dos Sete Candieiros".

## ÊXITO EXTRAORDINÁRIO DA EXPOSIÇÃO SÔBRE O ESTADO DO RIO

A Exposição de fotografias e gráficos sôbre as belezas naturais e as realizações do Estado do Rio, instalada no Salão Assirio, do Teatro Municipal, despertou o maior interesse da população carioca, tendo sido classificada, com inteira justiça, como verdadeiro roteiro turístico da terra fluminense. O certame, que foi visitado por milhares de pessoas, o que evidencia o êxito extraordinário da iniciativa, encerrou-se ontem à noite.


N.A.B. NAVEGAÇÃO AÉREA BRASILEIRA S.A.

COMUNICA AOS SEUS CLIENTES E AMIGOS A MUDANÇA DOS SEUS ESCRITÓRIOS PARA A SOBRE-LOJA DA ESTAÇÃO DE PASSAGEIROS DO AEROPORTO SANTOS DUMONT, ONDE CONTINUARÁ A AGUARDAR AS SUAS ORDENS.

PASSAGEIROS - ENCOMENDAS - CARGAS

TELEFONE: 42-1610



Emprêsa Viação Automobilista S. A.

SEDE: R. PREFEITO OLIMPIO DE MELO, 146
Telefone: 28-6546
ESTAÇÃO RODOVIARIA: PRAÇA MAUÁ
Telefone: 43-4676

E. V. A

RIO DE JANEIRO

QUADRO DE HORARIOS

LINHA RIO-JUIZ DE FORA

| Partidas do Rio | Partidas de J. Fora |
|---|---|
| 6,05 | 6,05 |
| 7,15 (luxo) | 7,15 (luxo) |
| 8,05 | 8,05 |
| 13,05 | 13,05 |
| 15,05 | 15,05 |
| 18,05 (luxo) | 18,05 (luxo) |

LINHA RIO-BARBACENA

| Partidas do Rio | Partidas de Barbacena |
|---|---|
| 3.ªs, 5.ªs e Sáb.. | 2.ªs, 4.ªs e 6.ªs |
| 5,35 | 7,15 |

LINHA RIO-BELO HORIZONTE

| Partidas do Rio | Partidas de B. Horizonte |
|---|---|
| 2.ªs, 4.ªs e 6.ªs | 3.ªs, 5.ªs e Sáb. |
| 6,30 | 6,30 |

LINHA RIO-PORTO NOVO

| Partidas do Rio | Partidas de Pôrto Novo |
|---|---|
| 5,55 | 5,55 |
| 15,55 | 15,55 |

LINHA RIO-CATAGUAZES

| Partidas do Rio | Partidas de Cataguazes |
|---|---|
| 6,15 | 6,15 |
| 12,15 | 12,15 |

LINHA RIO-MURIAÉ

| Partidas do Rio | Partidas de Muriaé |
|---|---|
| 6,25 | 6,00 |

LINHA RIO-CARATINGA

| Partidas do Rio | Partidas de Caratinga |
|---|---|
| 5,30 | 5,30 |

LINHA RIO-SÃO LOURENÇO

| Partidas do Rio | Partidas de S. Lourenço |
|---|---|
| 7,05 | 8,00 |

LINHA RIO-CAXAMBU CAMBUQUIRA

| Partidas do Rio | Partidas de Cambuquira |
|---|---|
| 6,40 | 6,40 |



FLOTA MERCANTE DEL ESTADO — MINISTERIO DE TRANSPORTES DE LA NACION • REPUBLICA ARGENTINA

TRANSATLANTICOS DE LUXO

Serviço regular de passageiros entre NEW YORK, RIO DE JANEIRO, SANTOS, MONTEVIDÉU, BUENOS AIRES e vice-versa

TODAS AS CABINES SÃO DE 1.ª CLASSE

A LINHA MAIS RAPIDA, RIO-NOVA YORK EM 12 DIAS

— NOVA YORK-RIO EM 11 DIAS —

VAPORES ESPERADOS DE BUENOS AIRES, PARA NOVA YORK

TARIFAS DESDE CR$ 10.000,00

| | CHEGADAS | SAIDAS |
|---|---|---|
| "RIO JACHAL" .......... | 17 de Junho | 18 de Junho |
| "RIO DE LA PLATA" ... | 1 de Julho | 2 de Julho |
| "RIO TUNUYAN" ........ | 16 de Julho | 17 de Julho |

VAPORES ESPERADOS DE NOVA YORK PARA BUENOS AIRES

TARIFAS DESDE CR$ 2.000,00

| | CHEGADAS | SAIDAS |
|---|---|---|
| "RIO DE LA PLATA" ... | 11 de Junho | 12 de Junho |
| "RIO TUNUYAN" ........ | 25 de Junho | 26 de Junho |
| "RIO JACHAL" .......... | 17 de Julho | 18 de Julho |

Informações e reservas de passagens nas Agências de viagens ou DIRETAMENTE COM OS AGENTES no Rio

AGENCIA MARITIMA LAURITS LACHMAN S/A

AVENIDA RIO BRANCO, 4 - 10.º ANDAR

TEL. 43-4994


### A Missão Econômica Brasileira na Suiça

Nossa gravura reproduz um flagrante da visita que a Missão Econômica Brasileira, chefiada pelo Ministro João Alberto, fez à 36ª Feira Suiça de Amostras. Essa Feira, que alcançou êxito sem precedentes, foi visitada por cêrca de quinze mil pessoas, procedentes de 74 países. Os 2.200 expositores anunciaram, com poucas exceções, um resultado comercial dos mais satisfatórios. Bons negócios com o estrangeiro foram concluidos nos ramos da relojoaria, das máquinas em geral e dos produtos quimicos e texteis.

A próxima Feira Suiça de Amostras realizar-se-á em Brasiléia de 11 a 21 de Abril de 1953.

### Excursão ao Corcovado

PELOS INTEGRANTES DO CENTRO DOS EXCURSIONISTAS

Dado o êxito alcançado com a recente escalada noturna, ao Pão de Açucar, o Departamento Técnico do CENTRO DOS EXCURSIONISTAS organizou e fará realizar, no próximo 13 de Junho, dia dedicado a Santo Antônio, sugestiva excursão noturna ao Corcovado, em duas turmas, sendo a de pedestres (caminhada leve) dirigida pelos guias GIUSEPPE TOSELLI, JOÃO GABRIEL HORTA E HAMILKAR REIGAS. Simultâneamente também, haverá outra turma de experimentados escaladores, que galgará a parte denominada "Cabeça do Indio", com acesso ao Alto do Corcovado.

O pitoresco da Excursão pela Estrada do Redentor (apenas caminhada), será que, os seus participantes, irão trajados a carater para a Festa, isto é, à caipira.


NACIONAL

RECIFE
MACEIÓ
ARACAJÚ
SALVADOR

diretamente ligadas ao Rio

Realize esplêndidas viagens ao Norte, pelos novos aviões DC-3 mistos da NACIONAL. Descontos de 25%. Magnifico tratamento à bordo e periodo mínimo de tempo

através da maior rêde aérea do interior

Aracajú, Araxá, Almorés, Alfenas, Almenara, Anápolis, Araguari, Aragarças, Araguari, Assunção, Balisa, Barra, Barreiras, Barretos, Bela Vista, Belo Horizonte, Bocaiuva, Buriti Alegre, Cáceres, Calapônia, Cambuquira

Campanha, Campinas, Campo Grande, Caratinga, Carinhanha, Caxambú, Conquista, Coromandel, Corumbá, Coxim, Cuiabá, Curvelo, Diamantina, Dourados, Goiânia, G. Valadares, Guaxupé, Guiratinga, Ilhéus, Ipameri, Iporá

Itabuna, Itajubá, Itulutaba, Januária, Jataí, Jequitinhonha, Joazeiro, Juiz de Fora, Lapa, Lavras, Maceió, Machado, Manhuassú, Monte Carmelo, Montes Claros, Morrinhos, Passos, Patos, Patrocinio, Pedra Azul, Petrolina

Pirapora, Pires do Rio, Piumhi, Poconé, Ponta Porã, Ponte Nova, Pouso Alegre, Poxoréu, Re·r'e, Remanso, Rio Verde, S. J. Del Rei, S. Lourenço, Salvador, Teófilo Otoni, Tupaciguara, Ubá, Uberaba, Uberlândia, Vitória, Xique Xique

NACIONAL TRANSPORTES AÉREOS

Agência de Passagem — Rua Santa Luzia, 685-B — Tel. 32-6119 e 32-7399
Agência de Carga — Avenida Beira Mar, 514 — Tel. 42-9850 e 32-9455



EM SÃO PAULO
ISTRIA HOTEL
"O seu lar em confôrto"
End. teleg. "ISTRIA"
Rua Aurora, 51
com garagem anexa
TELEFONE: 35-7121
CAIXA POSTAL 87

# "CULTURA E ALIMENTAÇÃO"

## Publicação do Serviço de Alimentação da Previdência Social (SAPS)

Útil e valiosa publicação. Getúlio Vargas.

Primorosa pela sua feitura e mais primorosa ainda pelos ensinamentos que contém. Café Filho.

"Cultura e Alimentação" se engrandece no brilho de seus destacados colaboradores, e na relevância de seus magnos propósitos. Marechal Mascarenhas de Morais.

Brilhante trabalho editado pelo SAPS. Artur Bernardes.

Bela publicação. Gabrielle Mineur (adido cultural da Embaixada Francêsa).

Há muito tempo não via uma coisa igual, é uma revista de primeira ordem. Gilberto Freyre.

Uma revista da mais elevada significação no plano da cultura e da inteligência. José Lins do Rego.

Atestado vivo do aspecto cultural que orienta o SAPS. Professor Dutra de Oliveira.

Brilhante demonstração de cultura. Ademar Vidal.

Apresenta ótima colaboração. Antonio Olinto.

Uma honra para o serviço que a edita e para a administração pública brasileira, valendo como um dos mais positivos atestados do desenvolvimento cultural do país. Lasar Segall.

Não somente os melhores técnicos no assunto como também alguns dos melhores escritores do país escrevem sôbre alimentação. A revista está muito bem ilustrada e paginada, e honra o SAPS, que a edita. Rubem Braga.

A alimentação de um país é um dos reflexos de sua cultura. Todo esfôrço para dar a cada membro da comunidade sua parte de pão, todo esfôrço para fazer compreender que os processos alimentares de um condicionam as restrições de outros está na linha da tradição latina e cristã de nossos dois países. Não posso assim deixar de felicitar vivamente a revista "Cultura e Alimentação", pelo papel que vem desempenhar nesta luta. J. Trenolières (chefe da Secção de Nutrição do Instituto Nacional de Higiêne da França).

Êsse novo e lindíssimo número de "Cultura e Alimentação" é outro admirável testemunho de uma iniciativa feliz. Criou assim o SAPS um gênero de publicação que, conciliando a arte e os princípios da saúde, adquiriu desde o primeiro número, um grande alcance, não apenas cultural, mas também social e humano. Eugênio Gomes (diretor da Biblioteca Nacional).

Li-a com o maior interêsse e muitas vezes com água na bôca. Paulo Bitencourt.

Não é luxo — é uma publicação de ótima forma e de bom gosto. Santa Rosa.

E' uma publicação necessária e que, como sempre, não tinhamos. Marques Rebelo.

E' uma revista que honra a cultura brasileira. Bruno Giorgi.

Vem preencher um claro nas nossas publicações especializadas. Está fadada a ser um órgão de orientação do homem brasileiro no mais grave de seus problemas. Guilherme de Figueiredo.

Não é tentativa de trocadilho com uma publicação que versa principalmente sôbre alimentação: mas a verdade é que achei a revista muito substanciosa. Emil Farhat.

E' uma publicação útil e de bom gosto como muito poucas vezes se terá tentado no país e, como muito poucas vezes também, se alcançará fazer com maior unidade, colorido e inteligência. José Cesar Borba.

Inteligente dosagem de ciência e arte, de medicina e literatura, de história e atualidade. Ernesto Feder.

Podemos garantir que merecerá os aplausos de quantos saibam ver com simpatia o que se faz pelo nosso desenvolvimento cultural, e como só a alimentação de espírito não basta, também a divulgação de bem cuidar da alimentação do corpo. Quirino Campofiorito.

Conseguir interessar tantos escritores e artistas num assunto que a maioria nunca pensou em tratar é realmente uma proeza. E' bem possível que "Cultura e Alimentação" tenha assim criado um novo tema literário. Yvone Jean.

Uma excelente revista do mais alto teor literário. Waldemar Cavalcanti.

A obra do SAPS através de "Cultura e Alimentação", adquire novas proporções. Roberto Alvim Corrêa.

E' uma revista especializada em que não está ausente a colaboração da arte. Jorge de Lima.

Quem toma nas mãos essa edição fica desde logo seduzido pelo acentuado bom gosto que presidiu à seleção e à apresentação da matéria, tanto de texto, quanto de ilustração, esta devida também ao lápis e ao pincel de artistas de valor. Raul Lima.

E' uma ótima revista que deve perdurar, dando cada vez mais o gosto de bem alimentar, o que é necessário para bem viver. E. di Cavalcanti.

Ensina a alimentar e alimenta. Rosario Fusco.

Não conheço nada, feito aqui ou no estrangeiro que se lhe possa comparar. Newton Freitas.

Uma obra de arte. Humberto Bastos.

Um triunfo extraordinário. Augusto Frederico Schmidt.

Um magnífico empreendimento editorial. Eurico Nogueira França.

E' uma tentativa feliz de interessar os homens de cultura num problema que, por possuir suas faces prosáicas, nem sempre é visto com a importância necessária. Dante Costa.

Um belo trabalho pelo seu conteúdo e pela sua realização gráfica. Cyro dos Anjos.

Uma publicação realmente preciosa. Fábio Castro Neves.

Verdadeira expressão de inteligência e cultura. Jorge Lacerda.

Uma revista elegante com um corpo de colaboradores de primeira ordem, escrevendo todos sôbre matéria estritamente ligada ao programa da instituição que a edita. Manuel Bandeira.

Publicação que, no plano cultural, constitui uma honra para o país. Mário Barata.

Bela e interessantíssima publicação. Roquete Pinto.

Estou sinceramente entusiasmado. Francisco Inácio Peixoto.

Verdadeira antologia de ensaios em tôrno de um assunto ainda tão mal situado entre nós, como o seja o da alimentação, da culinária e da gastronomia nacional. Herman Lima.

Podemos afirmar que esta voz brasileira deveria conquistar também na Europa a atenção de amplos círculos no quadro de uma permuta cultural ativa. Stefan Baciu ("Die Tat" — Zurich — Suiça).

Sua colaboração foi caprichosamente selecionada. Aluizio Alves.

Excelente trabalho que se impõe não só pela escolha dos colaboradores como pela apresentação material. Cirilo Junior.

Ótima revista cuja apresentação diz bem do carinho com que são estudados, pela administração do SAPS, os problemas da alimentação do nosso povo. Francisco Glicério Neto.

E' difícil falar dessa publicação do SAPS sem usar os superlativos que possam dar uma impressão de entusiasmo exagerado. Seu lançamento, na realidade, constitui um acontecimento na literatura nacional. Jair Pires Ferreira.

O sumário — íamos dizendo o cardápio... — do segundo número de "Cultura e Alimentação" revista anualmente feita pela Divisão de Propaganda do SAPS, é surpreendente. Já a capa, assinada por Di Cavalcanti, anuncia uma publicação de nível artístico e intelectual muito elevado. Mas reunir, como se faz nêsse número, uma tal cópia de colaboradores de valor e de importância nos parece um "tour de force" perfeitamente merecedor de um registro especial... Este número da "Cultura e Alimentação" é verdadeiramente um bom livro, uma excelente antologia, capaz de interessar não apenas ao técnico e ao homem de letras como ao sociólogo que nêle encontra matéria farta para estudos e meditação. "Letras e Artes".

O diretor do SAPS, sr. Edison Cavalcanti, soube compreender o valor da iniciativa cultural que essa revista representa e não apenas mantê-la como permitir que fôsse apresentado êsse segundo número muito mais rico e variado que o primeiro. Um número realmente precioso, excelentemente paginado, com uma grande expressão técnica, cultural e artística que honra sobremodo o SAPS. "Jornal de Letras".

Reune vinte ou trinta homens sérios para falar de alimentação, dos princípios transcendentais que governam o hábito de comer. Sim, porque comer sempre me pareceu um hábito apenas incômodo, mas que vejo agora revelado em todos os seus derradeiros limites — como arte e como ciência, como vida do corpo e como exigência do espírito, como pecado do homem, e como vontade de Deus. Juarez Batista.

E' com prazer que assinalo o magnífico papel que a revista "Cultura e Alimentação" representa na divulgação dos problemas alimentares do nosso povo — tarefa educativa do mais alto sentido patriótico. Raul de Góes.

E com tudo isso êste número de "Cultura e Alimentação" só não é mesmo ótima leitura para quem estiver fazendo regime para emagrecer. Elsie Lessa.

E' uma revista que desperta o apetite intelectual. Joel Silveira.

Não posso dizer que a li: devorei-a. Vão Gogo.

No que se refere à parte gráfica e à ilustração é a melhor que existe no Brasil. Flávio de Aquino.

PREÇO Cr$ 10,00

A venda nas livrarias e bancas de jornais — Atende-se pelo Reembolso Postal (SAPS — Divisão de Propaganda — Praça da Bandeira 96 — 3.º andar).

# Letras e Artes

(Conclusões das 2.ª e 3.ª páginas)

☆

## O EFEITO...

(Conclusão)

como veículo da condensação temporal que o rádio-teatro exige.

• • •

COM efeito, nenhum gênero de narrativa direta — nem o teatro, nem o cinema — impõe aos seus processos narrativos um gráu de concentração correspondente ao do rádio. O que no cinema se resolve normalmente em uma hora e tanto de projeção, às vezes mais; e no teatro, em duas horas ou mais de representação — no rádio-teatro terá que se concentrar em meia hora, quinze minutos às vezes, de audição. E o grande veículo dessa concentração expositiva é o som, o efeito sonóro, seja como elemento de transição entre as cênas, seja como fio condutor dentro de uma mesma cêna.

Aquele passeio de lancha que figurei linhas atrás, por exemplo, pode radiofônicamente, com um simples subir e descer de ruido de motor entre brevíssimas falas esquemáticas, condensar, em vinte ou trinta segundos, horas e horas do passeio real. E, se convertermos a lancha em navio ou avião, poderemos concentrar, nos mesmos segundos, os dias, semanas, mêses e anos que quisermos.

Tudo dependendo de uma boa utilização do som como elemento direto da narrativa radiodramática dentro dos recursos próprios do expressionismo radiofônico — o que será objeto da próxima crônica desta série.

☆

## SOARES FILHO...

(Conclusão)

pelo que conseguiu ser depois. Com efeito, seguindo-o há mais de quatro anos com um ouvido curioso de Bosswell, nunca o surpreendi com ares superiores ou empáfia tão comum nos homens chamados públicos. A sua conduta era quase de humildade, a que certo manso ceticismo juntava aquela reticência onde mal se escondiam impulsos de descrença e recessos de crença. Por esta, sobretudo, perdoava sempre. Por aquela justificava, explicando fatos e fenômenos da vida como imposições ilógicas da própria vida. Procurando compreendê-la, ou melhor, surpreendê-la nos seus vai e vem contraditórios.

Homem dinâmico por disposição natural, só a vida o atraia e interessava. Daí, não direi o seu desdém, mas a sua filosófica e frequente desconfiança contra as regras que a sociedade inventou, inclusive o direito, para sujeitar o homem a disciplinas rígidas. Aceitava muito mais as coisas que se ajustam por efeito do perdão, da compreensão, do que pela fôrça das letras de um código qualquer.

Êle era, decerto, um homem sem formalidades. Compunha-se bem em tudo, e sempre com aquela mesma e sútil elegância a que Baudelaire em certas pessoas achava antes congenial do que produto de circunstâncias, inclusive o suposto bom nascimento.

A sua suspeita sôbre as contrafações da vida levava-o, muitas vezes, a ter reservas para com os homens exclusivistas, os que, conhecendo muito um aspecto da vida, nêle pretendem resumir todos os outros ou explicar tudo por uma coisa só. Suspeita do só jurista; do só escritor; do só economista; do só pintor; do só ator ou do só político. Com isso pretendia figurar o homem que imaginasse, cheio de si, estar vendo e conhecendo o mundo inteiro através de um simples buraco de fechadura.

Tendo da vida essa visão ecumênica, seria fatalmente a política que o haveria de empolgar mais. Nela, então, compreendia uma disciplina: a de ordem moral, a de ética.

Mais de uma vez mostrou-se decepcionado com a política. Entretanto no dia seguinte voltava esperançoso, insistindo, articulando, vencendo afinal as causas em virtude das quais em certos instantes se abatia. Depois, por desabafo, em conversas quase confidenciais alentadas pelo seu uisque medicinal, era curioso ouvi-lo narrar episódios idos e vividos. Houve momentos em que se podia surpreender Soares Filho com entusiasmos quase infantis, arrebatado pela recordação de ocorrências simples da sua mocidade: o seu orgulho por ter provado ser um bom carreiro, puxando juntas de bois com a perícia do trabalhador rústico; e ter vendido, em taboleiro, bolos para a gente de sua terra. Esta era uma passagem da sua vida que não escondia, antes a proclamava entre risos e considerações. E a Gilberto Freyre, curioso pela sua árvore genealógica, deu esta resposta: "Não é bem uma árvore. E' um arvoredo, porque em mim existe um caravançará de raças".

Nessas conversas descobria-se o homem que pela palavra falada era mais artista do que pela palavra escrita. Exprimia-se com simplicidade e graça, não escondendo a satisfação pelo convívio íntimo com certos intelectuais, a quem confessava, lamentando haver descurado a arte de escrever.

Estivesse eu no plano que o sr. J.E. de Macedo Soares admitiu para o escritor que "deliberasse escrever um livro sôbre os comêços de tantos homens humildes e pobres que vieram a ser grandes brasileiros" — outra figura eu não escolheria para ressaltar em páginas sentidas e bem cuidadas: a figura do homem simples e admirável que foi o meu amigo Soares Filho.

☆

## PRÊMIO ANUAL...

(Conclusão)

apuro técnico e artístico. Ao autor laureado será conferido, além disso, um prêmio em dinheiro no valor de três mil cruzeiros pelo DIARIO CARIOCA.

A partir dêste mês de junho e até o dia 30 de setembro receberemos os originais, em três vias dactilografadas. O concurso segue as normas traçadas pelo regulamento abaixo:

1 — Sòmente podem concorrer autores inéditos.

2 — O livro premiado será publicado pelas Edições Hipocampo, em 116 exemplares, sendo 10 para o autor.

3 — O vencedor receberá dêste jornal um prêmio em dinheiro no valor de três mil cruzeiros.

4 — Os originais, assinados pelo autor, em três vias dactilografadas, deverão ser endereçados para Concurso Hipocampo de Poesia, DIARIO CARIOCA, Avenida Rio Branco, 25 — Rio.

5 — O prazo de entrega de originais estende-se por quatro mêses, de junho a setembro, inclusive, todos os anos.

6 — Os trabalhos recebidos para o concurso serão julgados por uma comissão de três, integrada pelo sr. Pedro Dantas, diretor dêste suplemento, e pelos dois diretores das Edições Hipocampo, srs. Geir Campos e Thiago de Melo.

7 — O resultado do concurso será proclamado no primeiro domingo de dezembro de cada ano, através do DIARIO CARIOCA.

8 — As Edições Hipocampo se obrigam a publicar o livro em todo o mês de dezembro.

9 — Este suplemento se reserva o direito de publicar um mínimo de dez poemas, sendo seis do livro premiado, e quatro dos classificados com menção honrosa, livremente escolhidos pela direção.

☆

## BERNANOS

(Conclusão)

liberdade diante da marcha dos personagens, respeita a liberdade de cada um dêles.

AO mesmo tempo que procura alcançar o que há de mais secreto na alma humana, e qual a sua essência, como também o que o domina, vê-se face a face com problemas que ao romancista profundo, digamos assim, passariam despercebidos, ou, se não passassem, como em alguns casos, seriam encarados como algo inerente à natureza humana, mas não um fator de tragédias e dramas.

Dizia Charles Du Bos, isso quando o debate sôbre o assunto foi provocado em França, há anos e anos passados, não haver um problema do romance católico, mas sim do romancista católico. O ensaista aí se referia exclusivamente à situação do homem de Fé em face de uma arte cujo elemento natural são as paixões humanas, as mias cruas. Estudava assim a liberdade do escritor católico escolher qualquer tema para a sua ficção, ao mesmo tempo que o drama que está a explicação do seu avanço em profundidade naquilo que os outros romancistas apenas afloram.

☆

## AINDA HÁ...

(Conclusão)

der, numa época em que eu cultivava o açucar e a gulodice. Nunca mais tive notícias dela; morreu com certeza e hoje, gostaria de saber se as histórias que lhe atribuo são tôdas de sua autoria, ou se estão já misturadas com outras histórias ouvidas de vários personagens de minha infância. Embaralham-se os autores, embora ela permaneça na minha memória, como a principal narradora.

Nunca pude saber o fim de uma de suas histórias que até hoje me preocupa. Foi aquela murmurada numa sexta-feira da Paixão. Eu andava pelos meus quinze ou dezesseis anos, debatendo-me violentamente com os problemas metafísicos, preocupadíssima em definir para meu uso próprio a existência ou a não existência de Deus. Não levei à dona Emerenciana minhas dúvidas e atribulações. Nem ela disso necessitava: contava por contar, narrava como um escritor sente necessidade urgente de narrar para viver.

— Olhe menina, um dia eu lhe digo o que aconteceu a um casal que fêz coisas numa sexta-feira santa. Foi um castigo terrível...

— Conte, conte logo, dona Emerenciana.

— Não. Só mais tarde, quando você fôr mais velha, compreender melhor as coisas. Mas lhe digo: foi terrível. Sexta-feira santa é um dia muito sério, só para jejum e meditação. Um dia em que não se deve fazer nada; nem pensar...

MAS o que mais me encantava e prendia à dona Emerenciana, era encontrar nela definições inesperadas. Um dia viu um anjo numa procissão. Nada de extraordinário, pois era hábito na minha cidade fazer promessas a serem cumpridas pelo "inocente" da família que acompanhava dòcilmente, horas seguidas, através de ruas esburacadas ou mal calçadas, o andor de um santo, agradecendo a graça por outros recebida. Eram pequeninos anjos com asas de penas brancas, ponteagudas, algumas mal colocadas, outras belíssimas, feitas por especialistas, pois havia também especialistas em fazer com penas de galinha ou de outras aves asas brancas de santos e anjos, na minha cidade. Digo o verbo no passado porque não sei se continuam existindo essas coisas na minha pobre terra; dela estou há muito afastada e depois vi tanto e tanto a vida, que é bem possível esteja tudo muito mudado.

Um dêsses anjos impressionou Dona Emerenciana.

— Uma beleza, menina, uma beleza.

Repetia tanto, falava tão insistentemente na beleza do anjo que senti necessidade de discrição.

— Mas afinal, como era êsse anjo, dona Emerenciana?

O cheiro de bogari tornou-se mais ativo e seus olhos se encheram de respostas:

— Mas que bobagem! Não faça isso não! Quem é que sabe dizer quando uma coisa é bonita, que ela é bonita mesmo?

A narradora tinha razão: exprimir a beleza em tôda sua fôrça não é trabalho para qualquer pessoa...

Outra vez chegou cabisbaixa, resmunguenta:

— Que houve, dona Emerenciana? Por que está tão triste?

— A vida é dura, menina. Perdi no bicho. Não posso entender como foi isso. Imagine que sonhei com um casamento. Naturalmente joguei no jacaré...

— No jacaré, dona Emerenciana? Por que no jacaré?

A indignação sacudiu seu corpo diante do tamanho de minha ignorância. Levantou a mão, contou as sílabas nos dedos e jogou-me no rosto como um bofetão:

— Vamos menina, compreenda. Ca-sa-men-to: ja-ca-ré. Não é a mesma coisa?

As histórias de dona Emerenciana são muitas, são tantas que constituem volumes em minha memória. Não estão em ordem cronológica e nem posso afirmar com certeza de que idade a que idade ouvi, senti, vivi suas narrativas. Impressionaram-me tanto, tôdas elas, que não se misturaram com as outras lidas em livros, vividas por tipos literários amados em várias épocas da infância e da juventude.

Dona Emerenciana um dia queixou-se de doença:

— Sofro muito do fígdalo.

— Não é fígdalo, dona Emerenciana. E' fígado. Fí-ga-do — Diga.

— Eu sei, menina, todo mundo já me disse isso. Mas o certo é muito difícil de pronunciar.

Não é verdade que temos a mania de tornar difíceis as coisas fáceis e achar mais fáceis as coisas difíceis? Como poderia dona Emerenciana fugir à regra?

QUALQUER dêsses dias porei em ordem tôdas as histórias que dela ouvi. Um dia darei à dona Emerenciana o papel real e saliente que teve em minha vida. Se me perguntarem quais os autores mais amados de minha infância, quais as minhas primeiras leituras, sou capaz de misturar Anderson, Perrault, Julio Verne, a Condessa de Segur, Dickens, com dona Emerenciana, cheirando a bogari e a roupa lavada, pequenina, ágil, vendendo-me sequilhos e dôces, impossibilitada de descrever a beleza em tôda sua grandeza, criando letras para tornar difíceis as palavras simples e preocupada sempre em contar-me coisas banais ou complicadas da vida.

— Diga, menina, você pode ouvir uma banda de música sem ter vontade de chorar?

Foi justamente uma banda de música, passando na esquina de minha rua, que acordou em mim, hoje, dona Emerenciana.

☆

## REALISMO...

(Conclusão)

to artifício, que bem serve para caracterizar sua fisionomia de novelista. O interêsse humano continua a presidir sôbre tôdas as coisas, mesmo onde os homens cessam de falar ou agir para deixar transparecer o fundo de quadro onde se move o drama sertanejo.

No mundo inanimado, nas plantas do mato, nas rezes, nas avoantes, parece escrito o que palavras não podem dizer. De onde a importância particular dêsses aspectos paisagísticos, cheios de côr e cheios de graça, que aparecem intermitentes através de tôda a obra. E' essa espécie de calor humano o que impregna e anima, por exemplo, o espetáculo emoldurado pela janela da casa do Poço, quando a Guida se revelam mais nítidos, os primeiros sinais de um amor perigoso e trágico. "Das serrotas de Papagaio e do Batista ela via subir, côr de brasa, côr de laranja, côr de saudade, roxa, tôda embebida nos vapores matutinos, a luz diurna, que ia clarear mais doze horas de ausência. Outras manhãs, olhava, estava escuro para o sertão, onde a chuva caia longínqua; e o dia vinha por um céu côr de pedra de escrever, com umas pinceladas vermelhas, imensas, que acabavam côr de algodão macaco, e choviscando grosso...".

E mais tarde, aos sentimentos do marido ulcerado, a visão noturna e lúgubre do riacho Ipueirinha com suas escarpas parece dar o timbre de uma fatalidade cósmica, inelutável e velha como o tempo: "Aqui eram altos e baixos, rocha nua e espantada, escavada, matos retorcidos, balsedos, tôda a muda história secular e até milenária das erosões gigantescas, das grandes águas, dos grandes rios. Malacacheta a formigar à face da rocha e da piçarra; um belo pedaço de noite, com a claridade azulina da lua em forma de foice".

Sua fidelidade aos aspectos regionais que trata de reproduzir menos como desenhista do que como colorista não se contenta em dar-nos simples retratos da vida real, ainda quando algumas das suas passagens tenham feição e valor de documentário (o trecho, por exemplo, do livro quarto, onde se pinta uma vaquejada). O mundo que rodeia suas personagens é ao mesmo tempo, um espêlho da existência íntima. E o simples realismo vê-se assim prolongado e sublimado em lirismo. E' êste o traço dominante na obra de Oliveira Paiva, que lhe garante uma posição singular entre os escritores brasileiros de seu tempo, e um lugar de realce no conjunto de nossa história literária.

*Remessa de livros:*
Rua Haddock Lobo, 1625.

☆

## O HOMEM DAS...

(Conclusão)

quaisquer outras lojas, são propriedades do Estado, e as jóias ali vendidas foram confiscadas aos antigos donos do negócio, ou roubadas pela polícia, nas suas "visitas" noturnas. Jóias. Jóias úmidas de lágrimas, jóias roubadas pela polícia, jóias manchadas de sangue. Em cada anel, um olhar de mãe, em cada pulseira, um grito, em cada colar um coração infeliz, angustiado — eis uma parte do conteúdo das 33 malas, trazidas da Europa oriental pelo escritor Jorge Amado.

VAMOS dizer que a maioria destas malas estavam repletas de quinquilharias, pequenos objetos de arte e lembranças, fabricadas nos países subjugados, que o senhor Jorge Amado descreve com tanto carinho, com tanto cinismo. Antes de tudo, devemos observar que essa indústria, como qualquer outra, é propriedade do Estado. As quinquilharias foram fabricadas por operários que são obrigados a trabalhar "voluntàriamente" oito, dez e até quatorze horas por dia — sem aumento de salários, sem o direito de protestar, porque as greves são consideradas "sabotagem", lá no paraíso. Cristais de Boêmia, cinzeiros de Cãciulata, aventais bulgaros, tudo é resultado do trabalho de escravos, num regime de terror e de mentira. Mas. talvez sejam ainda outros objetos: cêstos de palha, chinelos, faquinhas para abrir livros — e, pelo que sei, êsses objetos são fabricados nas prisões. Assim, o senhor Amado pode orgulhar-se de que em suas 33 malas possui uma quantidade de objetos, made in Rumânia, Albânia, Hungria, feitos pelos seus colegas e confrades, escritores, poetas, jornalistas, que jazem nos cárceres porque tiveram a coragem de ter uma convicção, e pelo crime de amar a liberdade. Uma convicção tem também o senhor Amado, e pouco importa se ela é errada. Êle voltou livremente, com ela. Isto é que importa. Voltou, e ainda com 33 malas, podendo abrir livros marxistas nêste país capitalista", com facas de madeira, feitas pelo poeta Radu Gyr, ou pelo filósofo Mircea Vulcãnescu, que os amigos do escritor Amado mataram na prisão...

Não queremos analisar as outras malas. O senhor Amado pode ter êle mesmo êste trabalho. Queremos, porém, fazer uma perguntinha ao "exilado", que com tanto barulho voltou ao país que andou xingando, mesmo que êle não responda. Poderia o senhor Amado dizer-nos o que aconteceria com um escritor dos países satélites, se um dia voltasse à sua pátria — depois de ter publicado sòmente a metade dos artigos que o senhor Amado escreveu? Poderia voltar livremente, apenas com três malas? Poderia dar entrevistas, elogiando o país que lhe deu asilo? Ou seria prêso na fronteira, e seus traços perder-se-iam, para sempre, nas células da polícia secreta?

Se o senhor Jorge Amado não se preocupa com o conteúdo das suas 33 malas, possivelmente poderá dar-nos esta pequena, esta respostazinha ridícula...

☆

## REMINISCENCIA...

(Conclusão)

lidade, pode ter visto. Caso semelhante, de significação ainda mais profunda, ocorreu num filme (esqueci o nome da fita que só se tornou impressionante no momento aqui relatado) em que Dolores del Rio representou uma cigana, incapaz de adaptar-se à vida civilizada, cujo símbolo era, para ela, acostumada a ir descalça, o sapato; pois bem, a cigana morte, enfim, e na agonia, por um movimento convulsivo, descalça o pé, voltando ao estado da natureza e à Natureza. Foi um instante de suprema inspiração na carreira de uma atriz pouco importante e na história do cinema mudo — pois, nem quero saber o que Dolores del Rio, naquele momento, teria dito.

A verdadeira arte cinematográfica permite ver o que acontece mas não se pode ver na realidade e até o que não aconteceu. No "Chapeau de paille d'Italie", filmado por René Clair, um homem tem, num jardim público, conversa acalorada com oficial do exército, recua covardemente e acaba sendo esbofeteado. Obrigado, por motivos especiais, a contar o incidente à noite
o incidente à noiva, sente vergonha; começa a mentir, como se êle tivesse sido vitorioso na briga. O diálogo, aí, seria trivialíssimo. Clair reproduziu outra vez a cêna que o espectador acabou de ver, mas desta vez ela se desenrola num parque fantástico, agindo os dois atores com gestos exagerados como de títeres — o filme mudo até era capaz de fotografar a mentira.

Afinal, não perdi muito. Guardei uma lembrança inesquecível. Nelas, apenas é uma reminiscência

SUL AMÉRICA CAPITALIZAÇÃO S/A
A MAIS IMPORTANTE COMPANHIA DE CAPITALIZAÇÃO DA AMÉRICA DO SUL
COMBINAÇÕES CONTEMPLADAS NO SORTEIO DE
MAIO DE 1952
U S Z
L V J
N T G
E G B
K S D
K V S
Os portadores dos títulos em vigor que contiverem uma das combinações contempladas, receberão o capital garantido, mediatne apresentação de documento de identidade, a partir do terceiro dia útil.
SEDE SOCIAL
RUA DA ALFANDEGA, 41-ESQ. QUITANDA
(Edifício Sulacap)
RIO DE JANEIRO
SULACAP

STOZEMBACH & CO.
Sucessores de
LECLERC & CO.
Agentes Oficiais da Propriedade Industrial
Avenida Rio Branco N.º 26-A 9.º andar
EDIFICIO UNIDOS
Encarregam-se de contratar e promover o fornecimento do coletor-incinerador de lixos, privilegiado pela Patente de invenção N.º 29.899, da qual são concessionários EDUARDO FERNANDO CHAVES e GASTAO CHAVES.

Adaucto Cezar Fróes
Luiz de Arêa Leão
Wilson de Oliveira
ADVOGADOS
Escritório: Av. Rio Branco, 81 (esquina de Pres. Vargas), 7.º and. - Sala 706 (Edifício do Banco Mercantil de São Paulo).

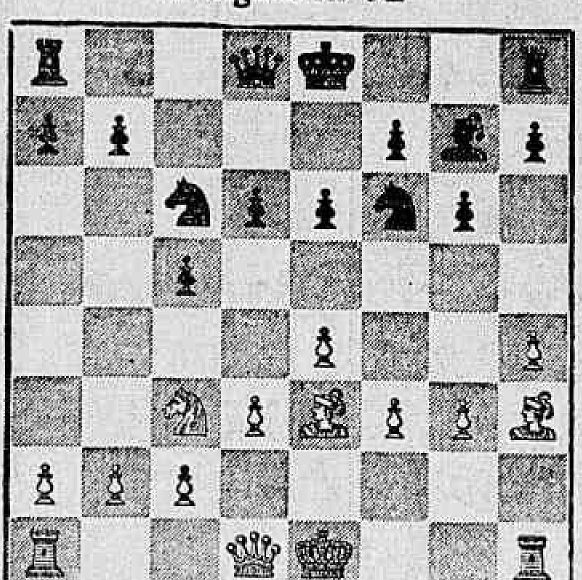
Dr. Boavista Nery
CLINICA MEDICA
RUA ALVARO ALVIM, 21
14.º andar. sala 1.406
Terças, Quintas e Sábados das 14 às 16 horas
TEL.: 52-0150
RESIDENCIA: TEL.: 26-6888

Toca-Discos AUTOMÁTICOS
Todos de 3 VELOCIDADES!
THORENS — C.D. 43 Cr$ 1.800,00
GARRARD — R.C. 80 Cr$ 1.600,00
WEBSTER — 100-27 Cr$ 1.300,00
V. M. 950 Cr$ 1.250,00
JOBOTON (holandês) Cr$ 1.150,00
e finalmente:
A MAIS SURPREENDENTE NOVIDADE!
V. M.: Modêlo 917
Com amplificação própria (não precisa de ligação ao rádio) tem misturador de discos, parada automática no disco final e tomada para um "abat-jour" que se apaga quando tocado o último disco
PREÇO DESTE MÊS — Cr$ 2.350,00
W. M. REIS S. A.
AV. RIO BRANCO N.º 4, 4.º ANDAR
AV. RIO BRANCO, 115, LOJA — ESQ. OUVIDOR
No coração da cidade o melhor em preço e qualidade!

## XADREZ ★

Soluções na Página 4

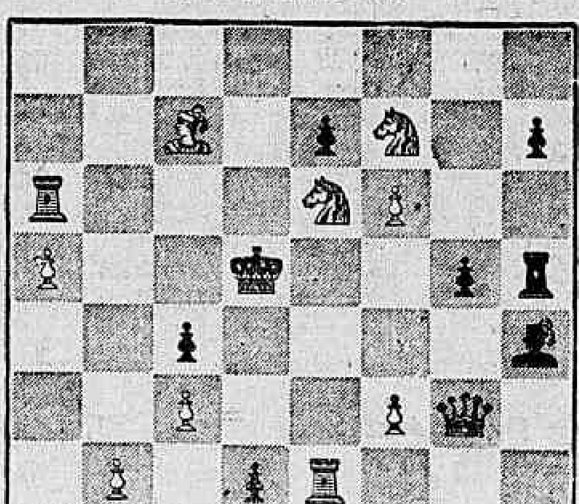
### Diagrama 92



As brancas jogam e empatam.

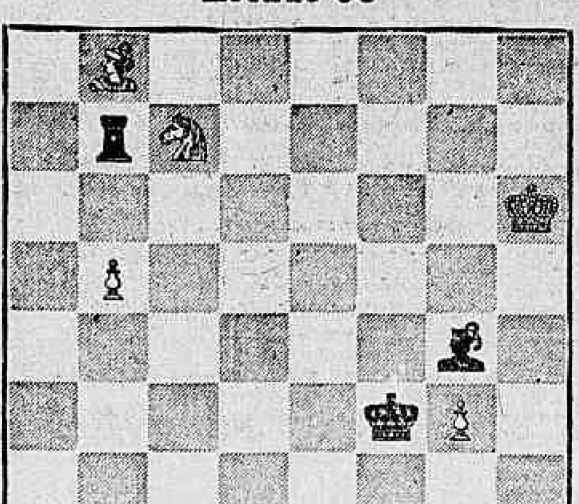
tar o avanço central das pretas P4D. Teriam com êste lance conseguido seu objetivo?

### Problema 88



Mate em 3 lances.

### Estudo 95



As brancas acabaram de jogar B3R para evi-

CONCESSÃO ÚNICA DO GOVERNO DA REPÚBLICA

# LOTERIA FEDERAL DO BRASIL

Contrato celebrado com o Governo da União em 22 de Setembro de 1950 na conformidade do Decreto-Lei 6.259 de 10 de Fevereiro de 1944

## 156.ª EXTRAÇÃO — PREMIO MAIOR: CR$ 2.000.000,00 — PLANO L

### Lista da extração de SABADO, 31 DE MAIO DE 1952

## 5.617 Premios

Nesta LISTA não figuram por extenso os números premiados pela terminação do último algarismo, mas figuram os premiados pelos finais duplos do 2.º ao 5.º prêmios

Os bilhetes são litografados em papel branco, tinta azul, fundo lilás e azul, numeração preta na frente, com a inscrição: EXTRAÇÃO EM 31 DE MAIO DE 1952, às 14 horas.

**ATENÇÃO: VERIFIQUEM A TERMINAÇÃO SIMPLES DE SEUS BILHETES**

Premios CR$

**0**

37 - 500,00
39 - 500,00
76 - 500,00
78 - 5.000,00
90 - 500,00
137 - 500,00
139 - 500,00
173 - 1.000,00
176 - 500,00
190 - 500,00
237 - 500,00
239 - 500,00
252 - 3.000,00
276 - 500,00
290 - 500,00
337 - 500,00
339 - 500,00
376 - 500,00
390 - 500,00
432 - 1.000,00
437 - 500,00
439 - 500,00
456 - 1.000,00
465 - 1.000,00
476 - 500,00
490 - 500,00
498 - 2.000,00
517 - 1.000,00
537 - 500,00
539 - 500,00
555 - 1.000,00
571 - 1.000,00
576 - 500,00
590 - 500,00
612 - 1.000,00
637 - 500,00
639 - 500,00
651 - 5.000,00
662 - 1.000,00
676 - 500,00
690 - 500,00
737 - 500,00
739 - 500,00
770 - 1.000,00

776 — 10.000,00 CRUZEIROS

776 - 500,00
790 - 500,00
810 - 1.000,00
837 - 500,00
839 - 500,00
876 - 500,00
890 - 500,00
937 - 500,00
939 - 500,00
961 - 5.000,00
971 - 1.000,00
976 - 500,00
982 - 1.000,00
986 - 1.000,00
988 - 3.000,00
990 - 500,00

**1**

1087 - 2.000,00
1037 - 500,00
1039 - 500,00
1043 - 1.000,00
1076 - 500,00
1090 - 500,00
1137 - 500,00
1139 - 500,00
1176 - 500,00
1190 - 500,00
1237 - 500,00
1239 - 1.000,00
1239 - 500,00
1270 - 1.000,00
1276 - 500,00
1290 - 500,00
1292 - 1.000,00
1329 - 3.000,00
1337 - 500,00
1339 - 500,00
1376 - 500,00
1390 - 500,00
1408 - 1.000,00
1428 - 1.000,00
1437 - 2.000,00
1437 - 500,00
1439 - 500,00
1464 - 1.000,00
1469 - 2.000,00
1476 - 500,00
1490 - 500,00
1521 - 5.000,00
1537 - 500,00
1539 - 500,00
1576 - 500,00
1590 - 500,00
1597 - 1.000,00
1601 - 1.000,00
1637 - 500,00
1639 - 500,00
1676 - 500,00
1690 - 500,00
1734 - 2.000,00
1737 - 500,00
1739 - 500,00
1776 - 500,00
1790 - 500,00
1837 - 500,00
1839 - 500,00
1875 - 1.000,00
1876 - 500,00
1890 - 500,00
1922 - 1.000,00
1929 - 5.000,00
1937 - 500,00
1939 - 500,00
1941 - 3.000,00
1976 - 500,00
1990 - 500,00

**2**

2037 - 500,00
2039 - 500,00
2076 - 500,00
2090 - 500,00
2092 - 1.000,00
2137 - 500,00
2139 - 500,00
2176 - 500,00
2179 - 1.000,00
2183 - 1.000,00
2190 - 500,00
2237 - 500,00
2239 - 500,00
2248 - 1.000,00
2276 - 500,00
2290 - 500,00
2337 - 500,00
2339 - 500,00
2347 - 3.000,00
2368 - 5.000,00
2376 - 500,00
2390 - 500,00
2437 - 500,00
2439 - 500,00
2476 - 500,00
2490 - 500,00
2522 - 1.000,00
2537 - 500,00
2539 - 500,00
2576 - 500,00
2590 - 500,00
2637 - 500,00
2639 - 500,00
2676 - 500,00
2685 - 1.000,00
2690 - 500,00
2737 - 500,00
2739 - 500,00
2776 - 500,00
2790 - 500,00
2837 - 500,00
2839 - 500,00
2876 - 500,00
2888 - 3.000,00
2890 - 500,00
2911 - 1.000,00
2937 - 500,00
2939 - 500,00

2958 — 10.000,00 CRUZEIROS

2965 - 3.000,00
2976 - 500,00
2990 - 500,00

**3**

3037 - 500,00
3039 - 500,00
3050 - 1.000,00
3072 - 1.000,00
3076 - 500,00
3090 - 500,00
3109 - 1.000,00
3133 - 3.000,00
3137 - 500,00
3139 - 500,00
3176 - 500,00
3190 - 500,00
3209 - 1.000,00
3233 - 1.000,00
3237 - 500,00

**3239 — 100.000,00 CRUZEIROS — Porto Alegre**

3239 - 500,00
3276 - 500,00
3290 - 500,00

3301 — 10.000,00 CRUZEIROS

3332 - 5.000,00
3337 - 500,00
3339 - 500,00
3353 - 1.000,00
3376 - 500,00
3390 - 500,00
3437 - 500,00
3439 - 500,00
3452 - 2.000,00
3472 - 2.000,00
3476 - 500,00
3490 - 500,00
3497 - 1.000,00
3511 - 1.000,00
3537 - 500,00
3539 - 500,00
3562 - 2.000,00
3565 - 1.000,00
3576 - 500,00
3590 - 500,00
3637 - 500,00
3639 - 500,00
3676 - 500,00
3677 - 1.000,00
3690 - 500,00
3703 - 1.000,00
3737 - 500,00
3739 - 500,00
3744 - 2.000,00
3776 - 500,00
3789 - 1.000,00
3790 - 500,00
3795 - 1.000,00
3828 - 1.000,00
3829 - 2.000,00
3837 - 500,00
3839 - 500,00
3876 - 500,00
3890 - 500,00
3937 - 500,00
3939 - 500,00
3976 - 500,00
3990 - 500,00

**4**

4032 - 1.000,00
4037 - 500,00
4039 - 500,00
4056 - 2.000,00

4070 — 10.000,00 CRUZEIROS

4076 - 500,00
4090 - 500,00
4137 - 500,00
4139 - 500,00
4163 - 8.000,00
4176 - 500,00
4190 - 500,00
4237 - 500,00
4239 - 500,00
4267 - 3.000,00
4276 - 500,00
4290 - 500,00
4337 - 500,00
4339 - 500,00
4376 - 500,00
4390 - 500,00
4394 - 1.000,00
4416 - 1.000,00
4436 - 5.000,00
4437 - 500,00
4439 - 500,00
4476 - 500,00
4490 - 500,00
4537 - 500,00
4539 - 500,00
4559 - 1.000,00
4576 - 500,00
4577 - 1.000,00
4590 - 500,00
4637 - 500,00
4639 - 500,00
4676 - 500,00
4690 - 500,00
4737 - 2.000,00
4737 - 500,00
4739 - 500,00
4776 - 500,00
4790 - 500,00
4817 - 1.000,00
4837 - 500,00
4839 - 500,00
4851 - 1.000,00
4876 - 500,00
4879 - 1.000,00
4890 - 500,00

4912 — 10.000,00 CRUZEIROS

4937 - 500,00
4939 - 500,00
4975 - 1.000,00
4976 - 500,00
4990 - 500,00

**5**

5019 - 2.000,00
5037 - 500,00
5039 - 500,00
5076 - 500,00
5090 - 500,00
5103 - 1.000,00
5137 - 500,00
5139 - 500,00

5159 — 10.000,00 CRUZEIROS

5176 - 500,00
5190 - 500,00
5202 - 1.000,00
5220 - 3.000,00
5221 - 6.000,00
5225 - 3.000,00
5237 - 500,00
5239 - 500,00
5276 - 500,00
5290 - 500,00
5291 - 3.000,00
5293 - 3.000,00
5317 - 2.000,00
5331 - 2.000,00
5337 - 500,00
5339 - 500,00
5356 - 1.000,00
5376 - 500,00
5380 - 1.000,00
5390 - 500,00
5400 - 5.000,00
5426 - 1.000,00
5437 - 500,00
5439 - 500,00
5476 - 500,00
5490 - 500,00
5537 - 500,00
5539 - 500,00
5576 - 500,00
5590 - 500,00
5637 - 500,00
5639 - 500,00
5676 - 500,00
5690 - 500,00
5737 - 500,00
5739 - 500,00
5776 - 500,00
5790 - 500,00
5828 - 1.000,00
5837 - 500,00
5839 - 500,00
5876 - 500,00
5890 - 500,00
5915 - 1.000,00
5935 - 3.000,00
5937 - 500,00
5939 - 500,00
5975 - 3.000,00
5976 - 500,00
5990 - 500,00

**6**

6037 - 500,00
6039 - 500,00
6040 - 1.000,00
6076 - 500,00
6090 - 500,00
6137 - 500,00
6139 - 500,00
6158 - 1.000,00
6176 - 500,00
6190 - 500,00
6220 - 1.000,00
6237 - 500,00
6239 - 500,00
6276 - 500,00
6290 - 500,00
6337 - 500,00
6339 - 500,00
6376 - 500,00
6385 - 1.000,00
6390 - 500,00
6437 - 500,00
6439 - 500,00
6458 - 2.000,00
6476 - 500,00
6490 - 500,00
6509 - 3.000,00
6529 - 1.000,00
6537 - 500,00
6539 - 500,00
6575 - 500,00
6579 - 1.000,00
6590 - 500,00
6637 - 500,00
6639 - 5.000,00
6639 - 500,00
6676 - 500,00
6690 - 500,00
6695 - 1.000,00
6699 - 1.000,00
6737 - 500,00
6739 - 500,00
6746 - 1.000,00
6776 - 500,00
6790 - 500,00
6797 - 1.000,00
6822 - 1.000,00
6837 - 500,00
6839 - 500,00
6872 - 2.000,00
6876 - 500,00
6890 - 500,00
6937 - 500,00
6939 - 500,00
6970 - 2.000,00
6976 - 500,00
6990 - 500,00

**7**

7000 - 2.000,00
7037 - 3.000,00
7037 - 500,00
7039 - 500,00
7041 - 3.000,00
7051 - 1.000,00
7076 - 500,00
7090 - 500,00
7093 - 1.000,00
7137 - 500,00
7139 - 500,00
7176 - 500,00
7185 - 3.000,00
7190 - 500,00
7208 - 1.000,00
7237 - 500,00
7239 - 500,00
7260 - 1.000,00
7276 - 500,00
7290 - 500,00
7305 - 1.000,00
7336 - 6.000,00
7337 - 500,00
7339 - 500,00
7357 - 1.000,00
7376 - 500,00
7390 - 500,00
7437 - 500,00

7439 — 10.000,00 CRUZEIROS

7439 - 500,00
7476 - 500,00
7490 - 500,00
7491 - 1.000,00
7537 - 500,00
7539 - 500,00
7576 - 500,00
7590 - 500,00
7615 - 2.000,00
7637 - 500,00
7639 - 500,00
7676 - 500,00
7690 - 500,00
7711 - 1.000,00
7737 - 500,00
7739 - 500,00
7776 - 500,00
7790 - 500,00
7837 - 500,00
7839 - 500,00
7846 - 3.000,00
7876 - 500,00
7890 - 500,00
7924 - 1.000,00
7937 - 500,00
7939 - 500,00
7947 - 1.000,00
7976 - 500,00
7990 - 500,00

**8**

8037 - 500,00
8039 - 500,00
8076 - 500,00
8088 - 3.000,00
8090 - 500,00
8091 - 1.000,00
8131 - 1.000,00
8137 - 500,00
8139 - 500,00
8154 - 1.000,00
8176 - 500,00
8190 - 500,00
8237 - 500,00
8239 - 500,00
8258 - 1.000,00
8269 - 1.000,00
8276 - 500,00
8290 - 500,00
8298 - 1.000,00
8337 - 500,00
8339 - 500,00
8376 - 500,00
8379 - 2.000,00
8390 - 500,00
8437 - 3.000,00
8437 - 500,00
8439 - 500,00
8459 - 1.000,00
8476 - 500,00
8479 - 1.000,00
8490 - 500,00
8518 - 1.000,00
8538 - 1.000,00
8537 - 500,00
8539 - 500,00
8576 - 500,00
8590 - 500,00
8637 - 500,00
8639 - 500,00
8676 - 500,00
8690 - 500,00
8722 - 1.000,00
8737 - 500,00
8739 - 500,00
8776 - 500,00
8790 - 500,00
8837 - 500,00
8839 - 500,00
8876 - 500,00
8890 - 500,00
8903 - 1.000,00
8937 - 500,00
8939 - 500,00
8951 - 2.000,00
8976 - 500,00
8990 - 500,00

**9**

9003 - 1.000,00
9018 - 1.000,00
9037 - 500,00
9039 - 500,00
9065 - 1.000,00
9076 - 500,00
9090 - 500,00
9137 - 500,00
9139 - 500,00
9176 - 500,00
9190 - 500,00
9200 - 1.000,00

9203 — Aproximação — 50.000,00 CRUZEIROS

**9204 — 2.000.000,00 de Cruzeiros — ILHÉUS**

9205 — Aproximação — 50.000,00 CRUZEIROS

9237 - 500,00
9239 - 500,00
9276 - 500,00
9290 - 500,00
9337 - 500,00
9339 - 500,00
9376 - 500,00
9390 - 500,00
9437 - 500,00
9439 - 500,00
9476 - 500,00
9490 - 500,00
9537 - 500,00
9539 - 500,00
9557 - 1.000,00
9576 - 500,00
9590 - 500,00
9610 - 1.000,00
9637 - 500,00
9639 - 500,00
9676 - 500,00
9690 - 500,00
9706 - 1.000,00
9734 - 2.000,00
9737 - 500,00
9739 - 500,00
9748 - 1.000,00
9761 - 1.000,00
9776 - 500,00
9788 - 1.000,00
9790 - 3.000,00
9790 - 500,00
9810 - 2.000,00
9837 - 500,00
9838 - 2.000,00
9839 - 500,00
9876 - 500,00
9890 - 500,00
9937 - 500,00
9939 - 500,00
9976 - 500,00
9990 - 500,00
9997 - 2.000,00

**10**

10037 - 500,00
10039 - 500,00

10064 — 20.000,00 CRUZEIROS

10076 - 500,00
10090 - 500,00
10136 - 5.000,00
10137 - 500,00
10139 - 500,00
10161 - 1.000,00
10170 - 2.000,00
10176 - 500,00
10190 - 500,00
10224 - 2.000,00
10237 - 500,00
10239 - 500,00
10276 - 500,00
10290 - 500,00
10318 - 1.000,00
10337 - 500,00
10339 - 500,00
10374 - 1.000,00
10376 - 500,00
10390 - 500,00
10396 - 1.000,00

10422 — 20.000,00 CRUZEIROS

10437 - 500,00
10439 - 500,00
10476 - 500,00
10490 - 500,00
10509 - 3.000,00
10517 - 1.000,00
10537 - 500,00
10539 - 500,00
10576 - 500,00
10590 - 500,00
10637 - 500,00
10639 - 500,00
10676 - 500,00
10690 - 500,00

**10737 — 200.000,00 CRUZEIROS — S. PAULO**

10737 - 500,00
10738 - 2.000,00
10739 - 500,00
10776 - 500,00
10777 - 3.000,00
10790 - 500,00
10837 - 500,00
10839 - 500,00
10847 - 1.000,00
10871 - 2.000,00
10876 - 500,00
10890 - 500,00
10926 - 2.000,00
10937 - 500,00
10939 - 500,00
10976 - 500,00
10990 - 500,00

**11**

11012 - 1.000,00
11037 - 500,00
11039 - 500,00
11074 - 3.000,00
11076 - 500,00
11090 - 500,00
11137 - 500,00
11138 - 1.000,00
11139 - 500,00
11176 - 500,00
11184 - 1.000,00
11190 - 500,00
11237 - 500,00
11239 - 500,00
11276 - 500,00
11290 - 500,00
11308 - 1.000,00
11309 - 8.000,00
11337 - 500,00
11339 - 500,00
11376 - 500,00
11390 - 500,00
11437 - 500,00
11439 - 500,00
11476 - 500,00
11484 - 1.000,00
11490 - 500,00
11537 - 500,00
11539 - 500,00
11576 - 500,00
11590 - 500,00
11637 - 500,00
11639 - 500,00
11676 - 500,00
11681 - 2.000,00
11690 - 500,00
11737 - 500,00
11739 - 500,00
11747 - 1.000,00
11748 - 2.000,00
11750 - 2.000,00
11776 - 500,00
11790 - 500,00
11837 - 500,00
11839 - 500,00
11850 - 1.000,00
11876 - 500,00
11880 - 1.000,00
11890 - 500,00
11937 - 500,00
11939 - 500,00
11976 - 500,00
11990 - 500,00

**12**

12037 - 500,00
12039 - 500,00
12076 - 2.000,00
12076 - 500,00
12090 - 500,00
12111 - 2.000,00
12137 - 500,00
12139 - 500,00
12149 - 1.000,00
12154 - 1.000,00
12162 - 3.000,00
12176 - 500,00
12190 - 500,00
12194 - 5.000,00
12206 - 1.000,00
12237 - 500,00
12239 - 500,00
12268 - 2.000,00
12276 - 500,00
12290 - 500,00
12308 - 3.000,00
12315 - 3.000,00
12337 - 500,00
12338 - 5.000,00
12339 - 500,00
12340 - 1.000,00
12376 - 500,00
12390 - 500,00
12406 - 2.000,00
12429 - 1.000,00
12437 - 500,00
12439 - 500,00
12448 - 1.000,00
12476 - 500,00
12490 - 500,00
12513 - 1.000,00
12531 - 1.000,00
12537 - 500,00
12539 - 500,00

12560 — 10.000,00 CRUZEIROS

12565 - 1.000,00
12576 - 500,00
12590 - 500,00
12605 - 3.000,00
12637 - 500,00
12639 - 500,00
12676 - 500,00
12690 - 500,00
12737 - 500,00
12739 - 500,00
12776 - 500,00
12790 - 500,00
12837 - 500,00
12839 - 500,00
12855 - 5.000,00
12876 - 500,00
12890 - 500,00
12903 - 1.000,00
12937 - 500,00
12939 - 5.000,00
12939 - 500,00
12976 - 500,00
12990 - 500,00

12991 — 10.000,00 CRUZEIROS

**13**

13009 - 1.000,00
13027 - 1.000,00
13037 - 500,00
13039 - 500,00
13076 - 500,00
13090 - 500,00
13106 - 1.000,00
13137 - 500,00
13139 - 500,00
13176 - 500,00
13190 - 500,00
13237 - 500,00
13239 - 500,00
13276 - 500,00
13289 - 2.000,00
13290 - 500,00
13301 - 1.000,00
13312 - 3.000,00
13337 - 500,00
13339 - 500,00
13376 - 500,00
13390 - 500,00
13437 - 500,00
13439 - 500,00
13454 - 5.000,00
13476 - 500,00
13490 - 500,00
13537 - 500,00
13539 - 500,00
13568 - 1.000,00
13576 - 500,00
13590 - 500,00
13637 - 500,00
13639 - 500,00
13676 - 500,00
13687 - 1.000,00
13690 - 500,00
13737 - 500,00
13739 - 500,00
13776 - 500,00

**13790 — 400.000,00 CRUZEIROS — RIO**

13790 - 500,00
13834 - 1.000,00
13837 - 500,00
13839 - 500,00
13841 - 1.000,00
13848 - 1.000,00
13876 - 500,00
13890 - 500,00
13924 - 1.000,00
13937 - 500,00
13939 - 500,00
13975 - 1.000,00
13976 - 500,00
13990 - 500,00

**14**

14037 - 500,00
14039 - 500,00
14076 - 500,00
14090 - 500,00
14137 - 500,00
14139 - 500,00
14176 - 500,00
14180 - 1.000,00
14190 - 500,00
14222 - 2.000,00
14237 - 500,00
14239 - 500,00
14276 - 500,00
14290 - 500,00
14337 - 500,00
14339 - 500,00
14350 - 2.000,00
14352 - 2.000,00
14376 - 500,00
14390 - 500,00
14393 - 2.000,00
14437 - 500,00
14439 - 500,00
14476 - 500,00
14490 - 500,00
14537 - 500,00
14539 - 500,00
14576 - 500,00
14578 - 1.000,00
14580 - 1.000,00
14590 - 500,00
14637 - 500,00
14639 - 500,00
14676 - 500,00
14690 - 500,00
14701 - 1.000,00
14737 - 500,00
14739 - 500,00
14758 - 2.000,00
14776 - 500,00
14790 - 500,00
14837 - 500,00
14838 - 2.000,00
14839 - 500,00
14876 - 500,00
14890 - 500,00
14937 - 500,00
14939 - 500,00
14976 - 500,00
14990 - 500,00

**15**

15014 - 3.000,00
15037 - 500,00
15039 - 500,00
15076 - 500,00
15090 - 500,00

15113 — 10.000,00 CRUZEIROS

15122 - 1.000,00
15123 - 2.000,00
15137 - 500,00
15139 - 500,00
15176 - 500,00
15190 - 500,00
15215 - 1.000,00
15229 - 1.000,00
15237 - 500,00
15239 - 500,00
15264 - 1.000,00
15276 - 500,00
15278 - 3.000,00
15290 - 500,00
15326 - 2.000,00
15337 - 500,00
15339 - 500,00
15376 - 500,00
15390 - 500,00
15437 - 500,00
15439 - 500,00
15441 - 2.000,00
15476 - 500,00
15490 - 500,00
15537 - 500,00
15539 - 500,00
15551 - 2.000,00
15563 - 1.000,00
15564 - 1.000,00
15576 - 500,00
15590 - 500,00
15615 - 5.000,00
15637 - 500,00
15639 - 500,00
15676 - 500,00
15690 - 500,00
15714 - 2.000,00
15724 - 3.000,00
15735 - 2.000,00
15737 - 500,00
15739 - 500,00
15767 - 2.000,00
15776 - 500,00
15790 - 500,00
15837 - 500,00
15839 - 500,00
15874 - 1.000,00
15876 - 500,00
15890 - 500,00
15908 - 2.000,00
15937 - 500,00
15939 - 500,00
15965 - 1.000,00
15976 - 500,00
15990 - 500,00

**16**

16037 - 500,00
16039 - 500,00
16041 - 3.000,00
16076 - 500,00
16090 - 500,00
16109 - 3.000,00
16113 - 2.000,00
16126 - 1.000,00
16137 - 500,00
16139 - 500,00
16176 - 500,00
16190 - 500,00
16207 - 1.000,00
16237 - 500,00
16239 - 500,00
16276 - 500,00
16290 - 500,00
16337 - 500,00
16339 - 500,00
16376 - 500,00
16390 - 500,00
16392 - 1.000,00

16418 — 10.000,00 CRUZEIROS

16437 - 500,00
16439 - 500,00
16441 - 1.000,00
16476 - 500,00
16490 - 500,00
16537 - 500,00
16538 - 2.000,00
16539 - 500,00
16576 - 500,00
16584 - 1.000,00
16590 - 500,00
16620 - 6.000,00
16637 - 500,00
16639 - 500,00
16676 - 500,00
16690 - 500,00
16737 - 500,00
16739 - 500,00
16740 - 2.000,00
16776 - 500,00
16790 - 500,00
16837 - 500,00
16839 - 500,00
16846 - 1.000,00
16876 - 500,00
16890 - 500,00
16934 - 1.000,00
16937 - 500,00
16939 - 500,00
16941 - 1.000,00

16947 — 10.000,00 CRUZEIROS

16976 - 500,00
16990 - 500,00

**17**

17012 - 2.000,00

17015 — 10.000,00 CRUZEIROS

17037 - 500,00
17039 - 500,00
17076 - 500,00
17090 - 500,00

17094 — 20.000,00 CRUZEIROS

17096 — 10.000,00 CRUZEIROS

17137 - 500,00
17139 - 500,00
17176 - 500,00
17190 - 500,00
17237 - 500,00
17239 - 500,00
17276 - 500,00
17290 - 500,00
17337 - 500,00
17339 - 500,00
17376 - 500,00
17390 - 500,00
17437 - 500,00
17439 - 500,00
17476 - 500,00
17490 - 500,00
17501 - 1.000,00
17537 - 500,00
17539 - 500,00
17576 - 500,00
17590 - 500,00
17637 - 500,00
17639 - 500,00
17658 - 1.000,00
17676 - 500,00
17690 - 500,00
17700 - 3.000,00
17737 - 500,00
17739 - 500,00
17776 - 500,00
17790 - 500,00
17830 - 1.000,00
17837 - 500,00
17839 - 500,00
17876 - 500,00
17890 - 500,00
17907 - 2.000,00
17937 - 500,00
17939 - 500,00
17976 - 500,00
17990 - 500,00

**18**

18037 - 500,00
18039 - 500,00
18076 - 500,00
18090 - 500,00
18119 - 3.000,00
18137 - 500,00
18139 - 500,00
18176 - 500,00
18190 - 500,00
18237 - 500,00
18239 - 500,00
18276 - 500,00
18290 - 500,00
18337 - 500,00
18339 - 500,00
18376 - 500,00
18378 - 1.000,00
18390 - 500,00
18410 - 1.000,00
18437 - 500,00
18439 - 500,00
18462 - 3.000,00
18476 - 500,00
18487 - 1.000,00
18490 - 500,00
18521 - 1.000,00
18537 - 500,00
18539 - 500,00
18576 - 500,00
18590 - 500,00
18637 - 500,00
18639 - 500,00
18666 - 1.000,00
18667 - 1.000,00
18676 - 500,00
18690 - 500,00
18737 - 500,00
18739 - 500,00
18776 - 500,00
18790 - 500,00
18792 - 6.000,00
18837 - 500,00
18839 - 500,00
18859 - 2.000,00
18876 - 500,00
18890 - 500,00
18924 - 1.000,00
18937 - 500,00
18939 - 500,00
18976 - 500,00
18990 - 500,00

**19**

19037 - 500,00
19039 - 500,00
19076 - 500,00
19090 - 500,00
19116 - 1.000,00
19137 - 500,00
19139 - 500,00
19176 - 500,00
19190 - 500,00
19201 - 2.000,00
19237 - 500,00
19239 - 500,00
19276 - 500,00
19290 - 500,00
19310 - 1.000,00
19337 - 500,00
19339 - 500,00
19376 - 500,00
19390 - 500,00
19437 - 500,00
19439 - 500,00
19455 - 1.000,00
19476 - 500,00
19490 - 500,00
19537 - 500,00
19539 - 500,00
19541 - 1.000,00
19576 - 500,00
19590 - 500,00
19637 - 500,00
19639 - 500,00
19654 - 1.000,00

**19676 — 1.000.000,00 de Cruzeiros — RIO**

19676 - 500,00
19690 - 500,00
19737 - 500,00
19739 - 1.000,00
19739 - 500,00
19749 - 1.000,00
19766 - 1.000,00
19776 - 500,00
19790 - 500,00
19827 - 1.000,00
19837 - 500,00
19839 - 500,00
19856 - 2.000,00
19876 - 500,00
19890 - 500,00
19937 - 500,00
19939 - 500,00
19964 - 2.000,00
19971 - 1.000,00
19976 - 500,00
19990 - 500,00

**20**

20037 - 500,00
20039 - 500,00
20076 - 500,00
20090 - 500,00
20137 - 500,00
20139 - 500,00
20176 - 500,00
20190 - 500,00
20217 - 1.000,00
20227 - 3.000,00
20237 - 500,00
20239 - 500,00
20268 - 1.000,00
20276 - 500,00
20290 - 500,00
20337 - 500,00
20339 - 500,00

20362 — 10.000,00 CRUZEIROS

20376 - 500,00
20390 - 500,00
20411 - 2.000,00
20412 - 3.000,00
20437 - 500,00
20439 - 500,00
20476 - 500,00
20490 - 500,00
20537 - 500,00
20539 - 500,00
20576 - 500,00
20590 - 1.000,00
20590 - 500,00
20637 - 500,00
20639 - 500,00
20676 - 500,00
20690 - 500,00
20728 - 5.000,00
20737 - 500,00
20739 - 500,00
20776 - 1.000,00
20776 - 500,00
20790 - 500,00
20837 - 500,00
20839 - 500,00
20857 - 2.000,00
20876 - 500,00
20890 - 500,00
20937 - 500,00
20939 - 500,00

20919 — 10.000,00 CRUZEIROS

20966 - 1.000,00
20976 - 500,00
20990 - 500,00

**21**

21007 - 1.000,00
21037 - 500,00
21039 - 500,00
21076 - 500,00
21081 - 1.000,00
21090 - 500,00
21117 - 1.000,00
21137 - 500,00
21139 - 500,00
21176 - 500,00
21190 - 500,00
21237 - 500,00
21239 - 500,00
21255 - 1.000,00
21262 - 1.000,00
21276 - 500,00
21290 - 500,00
21307 - 1.000,00
21337 - 500,00
21339 - 500,00
21376 - 500,00
21390 - 500,00
21437 - 1.000,00
21437 - 500,00
21439 - 500,00
21471 - 2.000,00
21476 - 500,00
21490 - 500,00
21535 - 1.000,00
21537 - 500,00
21539 - 500,00
21576 - 500,00
21590 - 500,00
21637 - 1.000,00
21637 - 500,00
21639 - 500,00
21651 - 2.000,00
21676 - 500,00
21690 - 500,00
21699 - 1.000,00
21737 - 500,00
21739 - 500,00
21776 - 500,00
21790 - 500,00
21798 - 2.000,00
21799 - 1.000,00
21837 - 500,00
21839 - 500,00
21866 - 1.000,00
21876 - 500,00
21890 - 500,00
21920 - 1.000,00
21929 - 1.000,00
21937 - 500,00
21939 - 500,00
21976 - 500,00
21990 - 500,00

**22**

22037 - 500,00
22039 - 500,00
22076 - 500,00
22090 - 500,00
22137 - 500,00
22139 - 500,00
22176 - 500,00
22190 - 500,00
22237 - 500,00
22239 - 500,00
22276 - 1.000,00
22276 - 500,00
22290 - 500,00
22326 - 2.000,00
22337 - 500,00
22339 - 500,00
22376 - 500,00
22390 - 500,00
22437 - 500,00
22439 - 500,00
22476 - 500,00
22490 - 500,00
22537 - 500,00
22539 - 500,00
22576 - 500,00
22590 - 500,00
22613 - 3.000,00
22637 - 500,00
22639 - 500,00
22661 - 2.000,00
22676 - 500,00
22690 - 500,00
22737 - 500,00
22739 - 500,00
22776 - 500,00
22790 - 500,00
22834 - 6.000,00
22837 - 500,00
22839 - 500,00
22844 - 1.000,00
22868 - 3.000,00
22874 - 1.000,00
22876 - 500,00
22890 - 500,00
22937 - 500,00
22939 - 500,00
22976 - 500,00
22990 - 500,00

**23**

23008 - 2.000,00
23028 - 1.000,00
23037 - 500,00
23039 - 500,00
23076 - 500,00
23090 - 500,00
23107 - 2.000,00
23137 - 500,00
23139 - 500,00

23152 — 20.000,00 CRUZEIROS

23176 - 500,00
23190 - 500,00
23237 - 500,00
23239 - 500,00
23276 - 500,00
23290 - 500,00
23337 - 500,00
23339 - 500,00
23376 - 500,00
23390 - 500,00
23437 - 500,00
23439 - 500,00
23464 - 5.000,00
23476 - 500,00
23490 - 500,00

23508 — 10.000,00 CRUZEIROS

23537 - 500,00
23539 - 500,00
23575 - 5.000,00
23576 - 500,00
23582 - 1.000,00
23590 - 500,00
23637 - 500,00
23639 - 500,00
23676 - 500,00
23690 - 500,00
23692 - 2.000,00
23701 - 3.000,00
23734 - 1.000,00
23737 - 500,00
23739 - 500,00
23749 - 1.000,00
23776 - 500,00
23790 - 500,00

23800 — 20.000,00 CRUZEIROS

23837 - 500,00
23839 - 500,00
23876 - 500,00
23890 - 500,00
23937 - 500,00
23939 - 500,00
23976 - 500,00
23990 - 500,00

**24**

24037 - 500,00
24039 - 500,00
24049 - 3.000,00
24067 - 1.000,00
24076 - 500,00
24090 - 500,00
24107 - 2.000,00
24135 - 1.000,00
24137 - 500,00
24139 - 500,00
24149 - 2.000,00

24173 — 10.000,00 CRUZEIROS

24175 - 1.000,00
24176 - 500,00
24190 - 500,00
24211 - 1.000,00
24237 - 500,00
24239 - 500,00
24248 - 1.000,00
24276 - 500,00
24290 - 500,00
24297 - 2.000,00
24331 - 1.000,00
24337 - 500,00
24339 - 500,00

24373 — 10.000,00 CRUZEIROS

24376 - 500,00
24390 - 500,00
24426 - 1.000,00
24437 - 500,00
24439 - 500,00
24476 - 500,00
24490 - 500,00
24537 - 500,00
24538 - 1.000,00
24539 - 500,00
24576 - 500,00
24580 - 3.000,00
24590 - 500,00
24637 - 500,00
24639 - 500,00
24676 - 500,00
24690 - 500,00
24737 - 500,00
24739 - 500,00
24749 - 1.000,00
24776 - 500,00
24780 - 1.000,00
24790 - 500,00
24810 - 3.000,00
24837 - 500,00
24839 - 500,00
24876 - 500,00
24890 - 500,00
24928 - 1.000,00
24937 - 500,00
24939 - 500,00
24946 - 1.000,00
24960 - 1.000,00
24976 - 500,00
24990 - 500,00

**25**

25037 - 500,00
25039 - 500,00
25076 - 500,00
25090 - 500,00
25091 - 1.000,00
25100 - 2.000,00
25137 - 500,00
25139 - 500,00
25174 - 2.000,00
25176 - 500,00
25190 - 500,00
25235 - 3.000,00
25237 - 500,00
25239 - 500,00
25269 - 1.000,00
25276 - 500,00
25290 - 1.000,00
25290 - 500,00
25337 - 500,00
25339 - 500,00
25340 - 1.000,00
25376 - 500,00
25390 - 500,00
25409 - 5.000,00
25437 - 500,00
25439 - 500,00
25476 - 500,00
25480 - 1.000,00
25490 - 500,00
25500 - 2.000,00
25532 - 3.000,00
25537 - 500,00
25539 - 500,00
25576 - 500,00
25590 - 500,00
25637 - 500,00
25639 - 500,00
25653 - 1.000,00
25676 - 500,00
25690 - 500,00
25737 - 500,00
25739 - 500,00
25776 - 500,00
25781 - 1.000,00
25790 - 500,00
25805 - 2.000,00
25810 - 1.000,00
25826 - 1.000,00
25837 - 500,00
25839 - 500,00
25876 - 500,00
25890 - 500,00
25920 - 5.000,00
25937 - 500,00
25939 - 500,00
25976 - 500,00
25990 - 500,00

**26**

26037 - 500,00
26039 - 500,00
26076 - 500,00
26090 - 2.000,00
26090 - 500,00
26137 - 500,00
26139 - 500,00
26176 - 500,00
26190 - 500,00
26202 - 1.000,00
26233 - 1.000,00
26237 - 500,00
26239 - 500,00
26276 - 500,00
26290 - 500,00
26291 - 1.000,00
26337 - 500,00
26339 - 500,00
26376 - 500,00
26390 - 500,00
26395 - 3.000,00
26437 - 500,00
26439 - 500,00
26474 - 1.000,00
26476 - 500,00
26490 - 500,00
26491 - 1.000,00
26537 - 500,00
26539 - 500,00
26576 - 500,00
26590 - 500,00
26618 - 1.000,00
26637 - 500,00
26639 - 500,00
26676 - 500,00
26690 - 500,00
26704 - 2.000,00
26737 - 500,00
26739 - 500,00
26776 - 500,00
26790 - 500,00
26837 - 500,00
26839 - 500,00

26863 — 10.000,00 CRUZEIROS

26876 - 500,00
26890 - 500,00
26893 - 3.000,00
26937 - 500,00
26939 - 500,00
26958 - 1.000,00
26976 - 500,00
26990 - 500,00

**27**

27037 - 500,00
27039 - 500,00
27076 - 500,00
27090 - 500,00
27137 - 500,00
27139 - 500,00
27161 - 2.000,00
27176 - 500,00
27190 - 500,00
27237 - 500,00
27239 - 500,00
27276 - 500,00
27290 - 500,00
27337 - 500,00
27339 - 500,00
27345 - 1.000,00
27376 - 500,00
27390 - 500,00
27437 - 500,00
27439 - 500,00
27462 - 1.000,00
27476 - 500,00
27490 - 500,00
27537 - 500,00
27539 - 500,00
27576 - 500,00
27590 - 500,00
27637 - 500,00
27639 - 500,00
27650 - 2.000,00
27676 - 500,00
27690 - 500,00
27737 - 500,00
27739 - 500,00
27759 - 1.000,00
27776 - 500,00
27790 - 500,00
27806 - 3.000,00
27837 - 500,00
27839 - 500,00
27876 - 500,00
27890 - 500,00

27924 — 10.000,00 CRUZEIROS

27937 - 500,00
27939 - 500,00
27976 - 500,00
27990 - 500,00

**28**

28033 - 1.000,00
28037 - 500,00
28039 - 500,00
28044 - 2.000,00
28076 - 500,00
28090 - 500,00
28105 - 2.000,00
28130 - 2.000,00
28137 - 500,00
28139 - 500,00
28176 - 500,00
28190 - 500,00
28214 - 3.000,00
28237 - 500,00
28239 - 500,00
28276 - 500,00
28290 - 500,00
28301 - 1.000,00
28316 - 1.000,00
28337 - 500,00
28339 - 500,00
28355 - 1.000,00
28376 - 500,00
28390 - 500,00
28437 - 500,00
28439 - 500,00
28472 - 1.000,00
28476 - 500,00
28490 - 500,00
28537 - 500,00
28539 - 500,00
28576 - 500,00
28590 - 500,00
28637 - 500,00
28639 - 500,00
28676 - 500,00
28690 - 500,00
28725 - 1.000,00

28731 — 20.000,00 CRUZEIROS

28737 - 500,00
28739 - 500,00
28758 - 3.000,00
28776 - 500,00
28790 - 500,00
28837 - 500,00
28839 - 500,00
28876 - 500,00
28890 - 500,00
28926 - 2.000,00
28937 - 500,00
28939 - 500,00
28976 - 500,00
28990 - 500,00

**29**

29035 - 2.000,00
29037 - 500,00
29039 - 500,00
29076 - 500,00
29089 - 5.000,00
29090 - 500,00
29137 - 500,00
29139 - 500,00
29161 - 1.000,00
29176 - 500,00
29190 - 500,00
29208 - 1.000,00
29220 - 1.000,00
29237 - 500,00
29239 - 500,00
29253 - 1.000,00
29257 - 1.000,00
29276 - 500,00
29290 - 500,00
29302 - 3.000,00
29335 - 2.000,00
29337 - 500,00
29339 - 500,00
29350 - 3.000,00
29376 - 500,00
29390 - 500,00
29401 - 2.000,00
29437 - 500,00
29439 - 500,00
29476 - 500,00
29479 - 1.000,00
29482 - 1.000,00
29490 - 500,00
29537 - 500,00
29539 - 500,00
29576 - 500,00
29588 - 1.000,00
29590 - 500,00
29637 - 500,00
29639 - 500,00
29676 - 500,00
29686 - 1.000,00
29690 - 500,00
29722 - 1.000,00
29730 - 5.000,00
29732 - 3.000,00
29737 - 500,00
29739 - 500,00
29776 - 500,00
29784 - 2.000,00
29790 - 500,00
29837 - 500,00
29839 - 500,00
29876 - 500,00
29884 - 5.000,00
29890 - 500,00
29937 - 500,00
29939 - 500,00
29976 - 500,00
29990 - 500,00

**30**

30037 - 500,00
30039 - 500,00
30076 - 500,00
30090 - 500,00
30119 - 5.000,00
30137 - 500,00
30139 - 500,00
30159 - 1.000,00
30166 - 1.000,00
30176 - 500,00
30190 - 500,00
30237 - 500,00
30239 - 500,00
30254 - 1.000,00
30276 - 500,00
30290 - 500,00
30337 - 500,00
30339 - 500,00
30318 - 2.000,00
30376 - 500,00
30382 - 1.000,00
30390 - 500,00
30437 - 500,00
30439 - 500,00
30473 - 2.000,00
30476 - 500,00
30490 - 500,00
30504 - 1.000,00
30537 - 500,00
30539 - 500,00
30576 - 500,00
30580 - 1.000,00
30590 - 500,00
30637 - 500,00
30639 - 500,00
30676 - 500,00
30690 - 500,00
30728 - 1.000,00
30737 - 500,00
30739 - 500,00
30776 - 500,00
30790 - 500,00
30837 - 500,00
30839 - 500,00
30876 - 500,00
30890 - 500,00
30937 - 500,00
30939 - 500,00
30976 - 500,00
30979 - 1.000,00
30990 - 500,00

**31**

31002 - 5.000,00
31037 - 500,00
31039 - 500,00
31058 - 1.000,00
31059 - 2.000,00
31076 - 500,00
31090 - 500,00
31137 - 500,00
31139 - 500,00
31176 - 500,00
31184 - 1.000,00
31188 - 1.000,00
31190 - 500,00
31193 - 2.000,00
31237 - 500,00
31239 - 500,00
31267 - 3.000,00
31276 - 500,00
31290 - 500,00
31296 - 1.000,00
31309 - 1.000,00
31337 - 500,00
31339 - 500,00
31376 - 500,00
31382 - 1.000,00
31388 - 1.000,00
31390 - 500,00
31415 - 1.000,00
31421 - 3.000,00

31437 — 20.000,00 CRUZEIROS

31437 - 500,00
31439 - 500,00
31449 - 1.000,00
31469 - 2.000,00
31475 - 2.000,00
31476 - 500,00
31485 - 1.000,00
31490 - 500,00
31537 - 500,00
31539 - 500,00
31576 - 500,00
31590 - 500,00
31628 - 2.000,00
31637 - 500,00
31639 - 500,00
31642 - 1.000,00
31666 - 1.000,00
31676 - 500,00
31680 - 3.000,00
31690 - 500,00
31705 - 1.000,00
31720 - 1.000,00
31737 - 500,00
31739 - 500,00
31776 - 500,00
31780 - 3.000,00
31790 - 500,00
31812 - 2.000,00
31837 - 500,00
31839 - 500,00
31854 - 1.000,00
31876 - 500,00
31880 - 1.000,00
31890 - 500,00
31937 - 500,00
31939 - 500,00
31976 - 500,00
31978 - 2.000,00
31985 - 1.000,00
31990 - 500,00

**32**

32037 - 500,00
32039 - 500,00
32054 - 1.000,00
32076 - 500,00
32090 - 500,00
32137 - 500,00
32139 - 500,00
32176 - 500,00
32190 - 500,00
32222 - 5.000,00
32237 - 500,00
32239 - 500,00
32276 - 500,00
32277 - 2.000,00
32290 - 500,00

32294 — 20.000,00 CRUZEIROS

32337 - 500,00
32339 - 500,00
32351 - 1.000,00
32376 - 500,00
32390 - 500,00
32404 - 1.000,00
32419 - 1.000,00
32437 - 500,00
32439 - 500,00
32476 - 500,00
32490 - 500,00
32534 - 2.000,00
32537 - 500,00
32539 - 500,00
32547 - 1.000,00
32576 - 500,00
32590 - 500,00
32637 - 500,00
32639 - 500,00
32676 - 500,00
32690 - 500,00
32737 - 500,00
32739 - 500,00
32776 - 500,00
32790 - 500,00
32799 - 5.000,00
32837 - 500,00
32839 - 500,00
32876 - 500,00
32890 - 500,00
32937 - 500,00
32939 - 500,00
32976 - 500,00
32990 - 500,00
32991 - 1.000,00

**33**

33020 - 1.000,00
33037 - 500,00
33039 - 500,00
33076 - 500,00
33090 - 500,00
33097 - 1.000,00
33137 - 500,00
33139 - 500,00
33176 - 500,00
33190 - 500,00
33237 - 500,00
33238 - 1.000,00
33239 - 500,00
33276 - 500,00
33290 - 500,00
33311 - 1.000,00
33322 - 5.000,00
33326 - 2.000,00
33337 - 500,00
33339 - 500,00
33376 - 500,00
33390 - 500,00

33396 — 10.000,00 CRUZEIROS

33437 - 500,00
33439 - 500,00
33462 - 2.000,00
33475 - 3.000,00
33476 - 500,00
33490 - 500,00
33496 - 1.000,00
33537 - 500,00
33539 - 500,00
33557 - 5.000,00
33576 - 500,00
33588 - 2.000,00
33590 - 500,00
33591 - 1.000,00
33637 - 500,00
33639 - 500,00
33676 - 500,00
33690 - 500,00
33706 - 1.000,00
33737 - 500,00
33739 - 500,00
33756 - 1.000,00
33776 - 500,00
33790 - 500,00
33837 - 500,00
33839 - 500,00
33876 - 500,00
33890 - 500,00
33923 - 1.000,00
33937 - 500,00
33939 - 500,00
33953 - 1.000,00
33976 - 500,00
33983 - 1.000,00
33990 - 500,00
33999 - 1.000,00

**34**

34037 - 500,00
34039 - 500,00
34046 - 5.000,00
34068 - 1.000,00
34076 - 500,00
34090 - 500,00
34137 - 500,00
34139 - 500,00
34176 - 500,00
34190 - 500,00
34200 - 1.000,00
34237 - 500,00
34239 - 500,00
34276 - 500,00
34290 - 500,00
34337 - 500,00
34339 - 500,00
34376 - 500,00
34390 - 500,00
34402 - 1.000,00
34437 - 500,00
34439 - 500,00
34476 - 500,00
34490 - 500,00
34537 - 500,00
34539 - 500,00
34576 - 500,00
34586 - 1.000,00
34590 - 500,00
34637 - 500,00
34639 - 500,00
34676 - 500,00
34690 - 500,00
34737 - 500,00
34739 - 500,00
34776 - 500,00
34778 - 1.000,00
34790 - 500,00
34837 - 500,00
34839 - 500,00
34876 - 500,00
34890 - 500,00
34915 - 5.000,00
34937 - 500,00
34939 - 500,00
34976 - 500,00
34990 - 500,00
34996 - 1.000,00

**35**

35000 - 1.000,00
35037 - 500,00
35039 - 500,00
35076 - 500,00
35090 - 500,00
35115 - 1.000,00
35137 - 500,00
35139 - 500,00

35174 — 10.000,00 CRUZEIROS

35176 - 2.000,00
35176 - 500,00
35190 - 500,00
35237 - 500,00
35239 - 500,00
35276 - 500,00
35290 - 500,00
35329 - 5.000,00
35337 - 500,00
35339 - 500,00
35349 - 1.000,00
35360 - 1.000,00
35376 - 500,00
35385 - 1.000,00
35390 - 500,00
35413 - 2.000,00
35411 - 1.000,00
35437 - 500,00
35439 - 500,00
35476 - 500,00
35486 - 2.000,00
35490 - 500,00
35510 - 1.000,00
35530 - 1.000,00
35537 - 500,00
35539 - 500,00
35541 - 3.000,00
35560 - 2.000,00
35576 - 500,00
35590 - 500,00
35608 - 1.000,00
35637 - 500,00
35639 - 500,00
35676 - 500,00
35689 - 1.000,00
35690 - 500,00
35710 - 1.000,00
35720 - 1.000,00
35737 - 500,00

35739 — 10.000,00 CRUZEIROS

35739 - 500,00

35769 — 10.000,00 CRUZEIROS

35774 - 3.000,00
35776 - 500,00
35790 - 500,00
35791 - 1.000,00
35794 - 1.000,00
35829 - 3.000,00
35835 - 2.000,00
35837 - 500,00
35839 - 500,00
35845 - 1.000,00
35876 - 500,00
35890 - 500,00
35913 - 1.000,00
35937 - 500,00
35939 - 500,00
35965 - 1.000,00
35968 - 1.000,00
35976 - 500,00
35990 - 500,00

**Prêmios maiores**

9204 — 2.000.000,00 de Cruzeiros — ILHÉUS
19676 — 1.000.000,00 de Cruzeiros — RIO
13790 — 400.000,00 CRUZEIROS — RIO
10737 — 200.000,00 CRUZEIROS — S. PAULO
3239 — 100.000,00 CRUZEIROS — Porto Alegre

## Todos os numeros terminados em 4 tem Cr$ 400,00

O ESCRITORIO A RUA SENADOR DANTAS N.º 84 ESTARA ABERTO PARA PAGAMENTOS TODOS OS DIAS UTEIS, DAS 9 AS 11 ½ E DAS 13 ½ AS 16 HORAS, EXCETO NOS DIAS FERIADOS
A ADMINISTRAÇÃO PAGARA O VALOR QUE REPRESENTEM OS BILHETES PREMIADOS, DURANTE OS PRIMEIROS 6 MESES DA RESPETIVA EXTRAÇÃO, AO SEU PORTADOR, E NÃO ATENDERA RECLAMAÇÃO ALGUMA POR PERDA OU SUBTRAÇÃO DE BILHETES. NO CASO DO PREMIO MAIOR CABER AO NUMERO 1, SERÃO CONSIDERADOS COMO APROXIMAÇÕES O IMEDIATAMENTE SUPERIOR E O ULTIMO DOS MILHARES QUE JOGAREM; SENDO SORTEADO O ULTIMO, SERÃO APROXIMAÇÕES O IMEDIATAMENTE INFERIOR E O PRIMEIRO, ISTO É, O NUMERO 1

AS EXTRAÇÕES PRINCIPIAM AS 14 HORAS

156.ª Extração = Concessionário: MANOEL CAMPBELL [illegible] = O Fiscal do Governo: MANOEL [illegible] = 156.ª Extração

# ECONOMIA & FINANÇAS

## U.E.P. EM CRISE

### *Maiores Restrições Na Europa*

**A UNIAO EUROPÉIA DE PAGAMENTOS** atravessa um momento de reconhecidas dificuldades. O fato é tanto mais grave, quando se sabe que o Plano Marshall está prestes a findar, não funcionando mesmo para alguns países, como a Inglaterra. O auxilio recentemente dado pelos Estados Unidos a êsse país, de 300 milhões de dólares, é para aquisição de produtos necessários aos programas de defesa, não tendo nada que haver com o Programa de Recuperação Européia, como era denominado oficialmente o Plano Marshall. Por outro lado, as medidas restritivas adotadas por alguns países-membros da U. E. P. coincidem com os desejos expressos pelos dirigentes britânicos de revigorar o sistema das preferências imperiais, criando-se, dessa maneira, uma situação muito difícil para o Acôrdo Geral sôbre Comércio e Tarifas (GATT) e o Fundo Monetário Internacional. Este anunciou que de março dêste ano em diante não admitiria nem mesmo a título provisório medidas discriminativas, do tipo das que os britânicos procuram revigorar no momento. Já nos referimos ao assunto mais de uma vez aqui nesta página (ver, por exemplo, D. C., de 18-5-1952). Hoje, porém, vamos nos deter no exame nas medidas restritivas adotadas em relação à União, sobretudo por parte de Portugal e da Bélgica. A política adotada por êsse último país é interessante de ser examinada, visto que êle vem sendo um verdadeiro baluarte da União, alimentando-a há cêrca de dois anos com a concessão de créditos vultosos.

**NUM DECRETO** publicado no Diário do Govêrno de 26-2-52, o govêrno português estipula as condições que devem ser observadas no comércio com os países participantes da União Européia de Pagamentos. Todos os bancos portugueses e dos territórios de Portugal de além-mar ficaram obrigados a depositar 30% das quantias resultantes do comércio com êsses países, numa conta especial de n. 1 com o Banco de Portugal. Se o crédito de Portugal na U. E. P. fôr interior a 42 milhões de unidades, o Banco restituirá os depósitos na ordem cronológica em que tiverem sido feitos. No caso em que o crédito exceda 72,5 milhões de unidades, tôdas as quantias resultantes da exportação terão de ser depositadas numa conta especial n. 2 com o Banco de Portugal. Com essas providências e outras derivadas, os portugueses querem atingir um objetivo duplo: a) controlar as tendências inflacionárias advindas de uma balança comercial favorável de Portugal com a U. E. P.; b) estancar a perda de dólares resultantes da exportação de produtos portugueses — especialmente produtos coloniais, como café e sisal — para a área do dólar, através dos países da U. E. P.

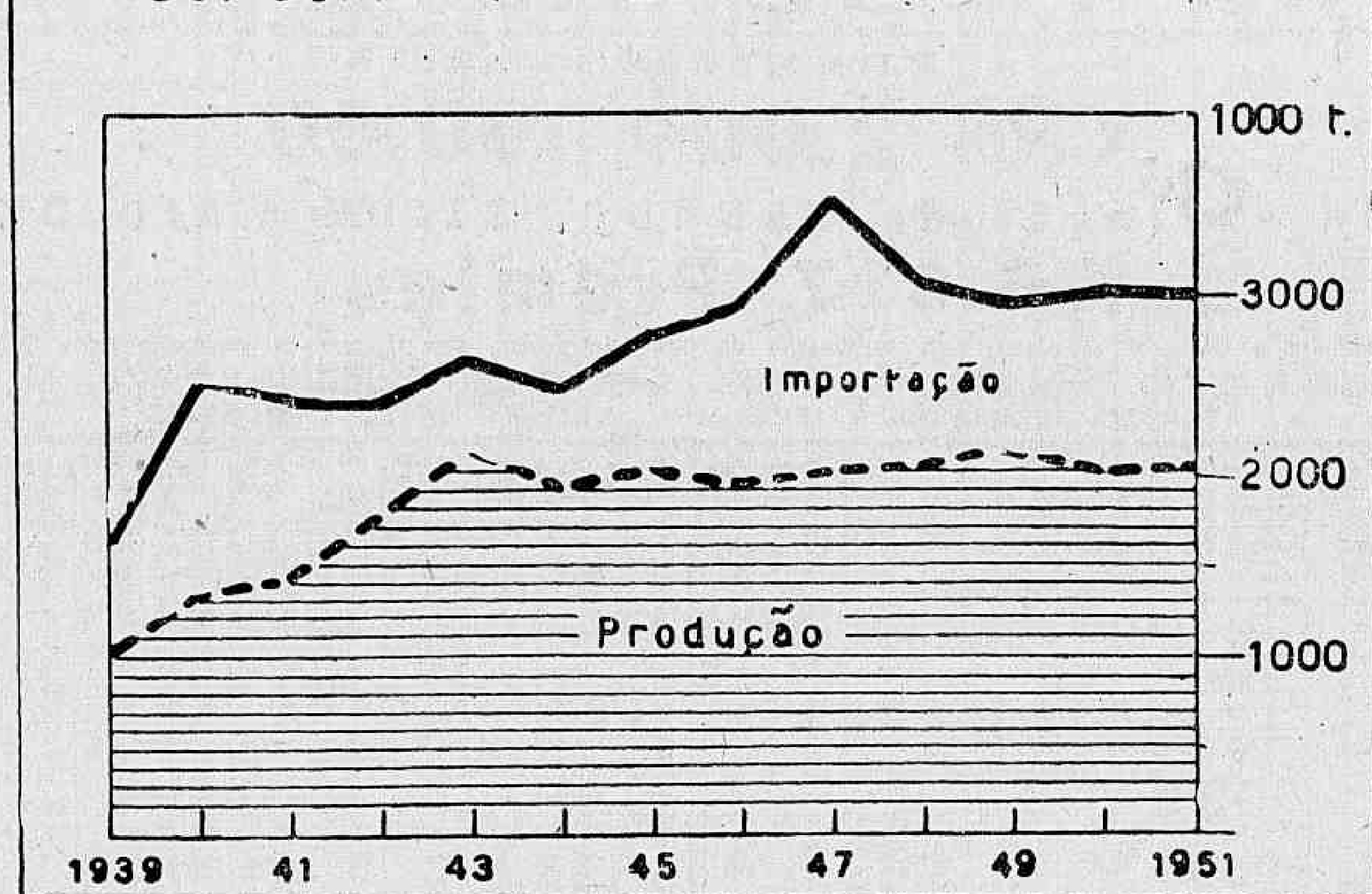
**PARA COMPREENDER** o alcance das medidas belgas, é necessário fazer ligeiro retrospecto sôbre a sua política comercial em 1950 e 1951. Durante o primeiro dêsses anos, o govêrno belga adotou um programa firme de estocagem, evitando que o agravamento da situação internacional apanhasse o país desprevenido. No momento em que foi adotada tal política, a mesma foi objeto de críticas acirradas, pelo temor que viesse a comprometer a estabilidade da moeda. De qualquer modo, o govêrno prosseguiu no seu plano de aquisições de matérias-primas para a indústria, até princípios de 1951, quando, então, ficaram patentes os seus resultados benéficos. De fato, o que aconteceu foi que à medida que o ano avançava, as importações foram se estabilizando, e as exportações aumentando. Do segundo ao terceiro trimestre de 1951 o valor das importações baixou, em média, de 15%, enquanto o das exportações subiu de 19%.

**ÊSSES RESULTADOS** favoráveis conseguidos pelos belgas, foram, porém, comprometidos em parte pela situação da Bélgica na União Européia de Pagamentos. Em setembro de 1951. o último país citado havia concedido à U. E. P. um crédito de 360 milhões de dólares, crédito êsse que foi coberto e ainda acrescido de 80 milhões. Ao invés de exigir o pagamento dêsses excedentes, em ouro, o govêrno belga concordou, a título transitório, em ajuntar 50% ao crédito prèviamente concedido. Para resumir, no período de outubro a dezembro de 1951 a dívida da U. E. P. à Bélgica montava a 80 milhões de dólares. Para permitir o incremento das exportações, o govêrno belga foi obrigado então a financiar, através do Banco Nacional, o comércio do país. Como, porém, a tendência era para o acúmulo dos créditos na U. E. P., não havendo possibilidade de que os países participantes da mesma viessem a saldar suas dívidas, ficou claro que a continuação da política de financiamento das exportações poderia pôr em perigo a própria estabilidade da moeda belga. Era imperioso, assim, encontrar outro esquema, e êste só poderia ser o da transformação radical da política comercial, traduzida no abandono dos clientes tradicionais em favor de mercados que pudessem realizar seus pagamentos em dólar. Para colimar êsse objetivo, adotou duas providências práticas: a) reduziu as exportações para a U. E. P.; b) aumentou as importações provenientes dos países credores, sobretudo as de produtos agrícolas. Para isto já providenciou a redução das tarifas alfandegárias. A Holanda tem se beneficiado grandemente dessa política.

Como os Estados Unidos consideram fortemente a possibilidade de incluir a Bélgica entre os países fornecedores do programa de rearmamento, espera-se que a balança comercial do país com a área do dólar venha a ser equilibrada.

**ESTAO AÍ** resumidas as medidas recentemente adotadas pela Bélgica e Portugal contra a União Européia de Pagamentos, cuja importância já ressaltamos. Resta dizer alguma coisa sôbre a França. Como já noticiamos, êsse fato adotou medidas de contrôle de importação

(Conclui na 4ª. página)




### *Ajuste Com a Argentina*

A IMPRENSA em geral noticiou com grande destaque nos últimos dias a ida de uma missão econômica à Argentina, para concertar as bases de um ajuste comercial com êsse país. Normalmente o intercambio com a Argentina tem grande importancia para o Brasil, tendo-se em vista que figura tradicionalmente no terceiro lugar tanto do comércio de exportação, quanto de importação. O acôrdo que se anuncia, porém, cerca-se de interêsse particular, pelos acontecimentos que já são do domínio público. Entre êles, sem dúvida, o predominante, ou melhor, determinante do verdadeiro impasse que se criou nas relações comerciais do nosso país com êsse vizinho foi o verdadeiro colapso da sua produção de trigo. Êste produto básico para a alimentação do brasileiro tem constituido no passado oitenta por cento da importação do Brasil, proveniente da Argentina, de modo que dito isto teremos bem a idéia do "gap" a ser coberto com a sua total ausência do intercambio. Por outro lado, produtos brasileiros que encontram na Argentina o seu melhor mercado se encontram em posição delicadíssima, aumentando tremendamente as aflições internas trazidas pela falta do precioso cereal. Aqui mesmo nesta página (D. C. de 25-5-1952) comentamos o que significa o mercado portenho para as nossas madeiras, e o êrro calculado em que estariam incorrendo as nossas autoridades e homens de negócio em procurar estimular uma atividade que se baseia quase unicamente no intercambio com a Argentina. Não se trata, como é muito comum dizer-se, de "parti pris" contra o govêrno do general Peron, coisa, aliás, que consideramos muito aconselhável, e muito menos contra a Argentina como nação, o que seria de fato sem cabimento, mas simplesmente questão de bom-senso. Em resumo, o que se passa é o seguinte: certos produtos que não têm condições competitivas no mercado internacional só podem ser escoados para a Argentina, em contrapartida dos fornecimentos maciços de trigo. Indiretamente estamos criando entre nós os melhores defensores dos interesses argentinos, não por um princípio de lesa pátria, mas por um motivo eminentemente de sobrevivência economica. Não faltará, estamos certos, aos emissários brasileiros senso da realidade e patriotismo, mas tampouco deixa de ser interessante fazer algumas observações sôbre a sua missão, porque realmente ela será bastante delicada.

A Argentina atravessa um momento difícil, e naturalmente não seremos nós que iremos criar-lhe mais dificuldades. Quanto à ajuda fraterna, de que tanto tem se falado, porém, é preciso cuidar na extensão que se quer dar à mesma. Quando

(Conclui na 4ª. página)

## NOTAS E IDÉIAS

### *Experiência Custosa...*

O VULTOSO DÉFICIT verificado no comércio exterior do Brasil, em 1951, tem dado lugar à muitas críticas à administração atual, e, em conseqüência, vozes oficiais têm se manifestado a respeito, procurando explicar êsse resultado negativo da atual gestão da política comercial.

Segundo a versão governamental teria sido feita uma previsão de política econômica, chegando-se à conclusão de que, em 1951, deveriam ser liberadas as importações com o objetivo de estocagem de matérias primas e bens essenciais estrangeiros, em geral, e também como meio de combater a inflação dos preços. Isto foi realizado e, como resultado, a nossa balança comercial registrou um "déficit" de 4,6 bilhões de cruzeiros.

Entretanto, premidas pela crítica da imprensa especializada, as mesmas vozes oficiais revelam que não foi possível evitar um aumento substancial das importações de bens não essenciais, em virtude das concessões a que o Brasil não pôde fugir em seu comércio com outros países. Por outro lado, acrescentam que o aumento de preços dos produtos estrangeiros foi imprevisto, e que, mesmo a rapidez com que foram entregues certas matérias primas estrangeiras, consideradas escassas, não era esperada pela previsão governamental. Finalmente, os resultados práticos foram que os saldos acumulados pelo Brasil no exterior se transformaram rapidamente em atrasados, que já montam a perto de 200 milhões de dolares, com tendência a aumentar nos próximos meses. Quem conhece os nossos centros de estudos econômicos oficiais, em geral, desaparelhados e lutando com falta de pessoal e material indispensáveis à plena execução de suas atribuições sabe que não é possível o conhecimento da conjuntura internacional e nacional, de modo que permita uma previsão que autorize a orientação de política econômica tão arriscada, como a praticada pelo Govêrno em relação do comércio exterior do Brasil em 1951.

É louvável orientar a política econômica do país, baseada em previsões da situação, não só nacional como também internacional, mas é preciso estar antes preparado para isso. Mais devagar, portanto, e não queiramos planejar além das nossas possibilidades, o que redundará sempre em experiências custosas, como foi, para a economia nacional, o resultado da política do comércio exterior, em 1951.

## O CRÉDITO

### *Lafer e os Preços*

APÓS O FRACASSO dos contrôles diretos dos prêços, através da CCP e da COFAP, tenta o govêrno reduzí-los através de medidas indirétas. A missão de provocar a redução dos preços passou da órbita do Ministério do Trabalho e da Presidencia da República para o Ministério da Fazenda, do sr. Cabello para o sr. Lafer. E as medidas miraculosas até agora descobertas foram a restrição do crédito, a não emissão, o aumento da arrecadação, a realização de palestras radiofônicas nas quais se solicita às donas de casa que comprem onde fôr mais barato, que não esbanjem dinheiro, etc..

Até o momento, porém, os preços teimam em não descer. Continuam a subir, apesar dos esforços concentrados de tôda à Administração pública. Antes de apreciar a adequabilidade e viabilidade de todas as medidas tomadas, é interessante levantar a premissa: "E' acertado realizar uma política de redução de prêços?"

Todos os técnicos no assunto são unânimes em afirmar que o realmente acertado, em questão de preços, é a estabilidade. Os que não têm interesse politico-pessoal no assunto ensinam que para o desenvolvimento normal de uma economia deve-se procurar estabilizar os preços, mantê-los no mesmo nível, a fim de fornecer a todos um fator de estabilidade, proporcionando um clima de segurança para o desenvolvimento dos negócios. Se a elevavação inflacionária dos prêços é um mal, a queda não o é menor. Tanto a elevação como a quéda geral dos preços constituem um desequilíbrio da economia, provocam desajustamentos a reajustamentos prejudiciais a certos grupos e benéficos a outros.

A questão da estabilidade dos preços, como fator de saúde do sistema econômico, não é, em absoluto, ponto controverso — entre os técnicos do assunto. E', talvez, um dos poucos pontos pacíficos em questão de política econômica. E' o principal índice de que a economia vai bem. A doutrina aconselha que quando os preços em geral sobem deve-se por em prática medidas tendentes a sustar a elevação, e quando êles declinam, providências devem ser tomadas no sentido de impedir o declínio, a fim de evitar o desemprego e a crise econômica.

EM FACE DESSES ENSINAMENTOS, indiscutível para qualquer economista ou financista, não se pode compreender que os responsáveis pela orientação oficial da economia brasileira adotem medidas deliberadas com o objetivo de provocar uma redução geral dos preços. Se a pressão inflacionária é forte, deve-se procurar reduzí-la. Se os investimentos crescem num ritmo superior às possibilidades da economia nacional, deve-se adotar um planejamento do desenvolvimento. O que nunca se deve fazer é provocar uma redução geral dos prêços.

Se o govêrno adotasse as mesmas medidas que vem adotando e declarasse que tinham por objetivo a estabilização dos prêços, a crítica seria dirigida apenas à adequabilidade dessas medidas.

Solicitar que as donas de casa não esbanjem dinheiro numa situação aflitiva como a atual dispensa qualquer comentário. Procurar, com discursos radiofônicos, reduzir ou mesmo estabilizar os preços também não parece acertado. Quanto à política de aumentar a arrecadação, é muito louvável, mas, nos níveis atuais, de pouco efeito prático sôbre o nível de prêços.

Parece que a única medida indireta tomada pelo govêrno e que pode acarretar realmente uma baixa nos prêços é a que se refere à restrição do crédito. As medidas bancárias até o momento adotados no sentido de reduzir o montante dos empréstimos concedidos, certamente, motivarão um acentuado declínio no movimento dos negócios e dos prêços.

Como é sabido, tôda a circulação de mercadorias se faz à custa do crédito. O industrial recorre ao crédito para comprar matérias primas e pagar nos operários, o agricultor para plantar e colher os seus produtos, o comerciantes para manter seus estóques em nível necessário, est.. Esses empréstimos são pagos com o dinheiro oriundo das vendas realizadas.

Quando há uma retração do crédito, tornando-se êste difícil, os negociantes são forçados a vender seus estóques rápidamente, a fim de satisfazer seus compromissos bancários. Reduzem, para tal, os prêços.

Uma vez que não há crédito, são forçados a diminuir suas compras aos atacadistas ou aos produtores, que também têm o problema de realizar vendas para pagar aos empréstimos. Surge daí uma onda de liquidações e de quédas de prêços. Iniciam-se os prejuizos, surgem as falências e o desemprêgo, a produção então se contrai.

A RESTRIÇÃO indiscriminada do crédito, portanto, contribui para o advento da crise econômica e o desequilíbrio cadente. Parece que também essa medida não é aconselhável para reduzir ou estabilizar prêços.

Como se vê, no setor de política financeira o govêrno caminha sem qualquer embasamento técnico. Adota medidas drásticas para atingir certos objetivos, causando prejuizos irreparáveis no conjunto. Isto é comum, quando não existe um seguro conhecimento do setor em que se está operando, o que aliás está comprovado nas demais medidas que configuram as linhas mestras da política econômico-financeira da constelação atualmente no poder. Na política de equilíbrio orçamentário, na de seletividade de crédito, na de financiamento do algodão, na orientação das aplicações dos recursos da Caixa de Mobilização bancária, etc., observa-se o mesmo grau de ineficiencia técnica.

### *O Problema do Carvão Nacional*

A PRODUÇAO BRASILEIRA de carvão mantem-se estacionária dêsde 1943, quando atingiu os dois bilhões de toneladas, embora no último quinquênio tenha surgido um novo grande consumidor com a entrada em funcionamento da Usina de Volta Redonda.

A última guerra mundial influiu decisivamente sôbre a produção nacional em virtude da dificuldade de obtenção do produto ao tradicional fornecedor brasileiro: a Grã-Bretanha. Procurou-se o estímulo da produção nacional, o que foi conseguido.

No quinquênio 1921-25, o consumo interno era de aproximadamente 1.800 mil toneladas, das quais cêrca de 340 mil produzidas no país. Em 1941 já a produção atingia 1.400 mil toneladas, elevando-se a 2 milhões, dois anos após.

O término da guerra provocou a retração dos mercados internos pelo carvão nacional, de modestas reservas caloríficas e de baixo teor. Além desses inconvenientes, apresenta alta percentagem de impurezas, podendo, no entanto, ser melhorados após processos especiais de tratamento. Segundo "Conjuntura Econômica" de agosto de 1951, de cada 3 toneladas de carvão bruto, após tratamento adequado, são obtidas 2 vendáveis.

De estudos elaborados em 1951 por técnicos do Ministério da Agricultura, do Conselho Nacional de Economia e da Presidência da República, surgiu um "Plano do Carvão Nacional", ao que tudo indica ainda nas comissões do Legislativo, e que se propõe a solucionar o problema carbonífero no Brasil.

Trata-se de um plano integral, compreendendo dêsde a exploração do transporte e racionalização da indústria.

Segundo dados constantes de anexos dêsse Plano, o consumo de carvão no Brasil está assim distribuído: estradas de ferro, 50%; metalurgia, 16%; navegação, 12%; produção de gás, 10%; termo-eletricidade, 9%; e indústrias e diversos, 8%.

O govêrno disporá de 735 milhões de cruzeiros, dos quais cêrca de 555 a serem distribuídos igualmente nos três primeiros anos. Estão aí previstas certas obras, como a construção de portos, o de Imbituba em Santa Catarina; construção de parques carvoeiros, ramais ferroviários etc..

A aquisição de uma frota carvoeira, bem como a aquisição e instalação de equipamentos, pesquisas e investigações tecnológicas são itens de indiscutível importancia.

Há propostas no sentido de que sejam diminuídos os fretes marítimo e ferroviário.

É asegurada uma produção que oscilará entre 2 e 3 bilhões de toneladas do produto lavado, isto é, pronto para o consumo.

## AS COORDENADAS DA ECONOMIA SIDERÚRGICA

### *O Rítmo de Aumento do Consumo Brasileiro Supera o da Produção*

O DESENVOLVIMENTO da produção siderúrgica é um dos fatores realmente positivos na nossa economia. As condições naturais do país foram decisivas na expansão dessa indústria, representadas, sobretudo, pelo minério de ferro de Minas Gerais, ou melhor, a hematita de 70% de teor metálico, quase ferro puro, sem similar no mundo. Apesar d eoutros problemas serem deficeis de resolver, só êste fato mostrava, por assim dizer, a vocação siderúrgica do país.

Entretanto, só com o aparecimento depois da primeira guerra mundial da primeira usina da Companhia Siderúrgica Belgo-Mineira, é que começou em escala apreciável a produção de ferro e aço no Brasil. Essa companhia tendo suas usinas localizadas perto das jazidas de minério de ferro e de densas florestas, começou utilizando, e ainda utiliza em grande escala, o carvão vegetal, como base da sua produção. O combustível, é ainda hoje o problema principal para o incentivo à aplicação de capitais privados na atividade siderúrgica. Todos, certamente, estarão lembrados da proposta da "Itabira Iron", e mais particularmente, do engenheiro Farquhar, de vincular as exportações de carvão mineral às exportações de minério de ferro, num sistema de frete de retorno. Pouco a pouco, porém, os técnicos foram chegando à conclusão de que pelo menos uma parte dos suprimentos de combustível da usina siderúrgica poderia ser fornecida pela produção indígena, e a própria usina de Volta Redonda está demonstrando que isto é possível.

O QUE SE PROCUROU, porém, com a criação desta usina foi resolver o problema da grande siderurgia no Brasil. Realmente, como bem se disse na época em que ela foi planejada, as usinas existentes, sobretudo as da Belgo-Mineira funcionavam numa base bem razoável dentro da sua linha de produção, mas o que se queria criar era exatamente a linha de produtos de grande siderudgia: chapas, grandes perfís, folhas de Flandres, etc..

A produção brasileira de ferro e aço cresceu durante a guerra, rápidamente, passando a de ferro gusa, de 160 mil toneladas, em 1939, para 248 mil em 1943; e 260 mil toneladas, em 1946; a do aço bruto, de 114 mil toneladas, em 1939, para 186 mil, em 1943, e 206 mil toneladas em 1945. A produção de laminados alcançava 101 mil toneladas em 1939; 158 mil em 1943 e 166 mil em 1945. Durante êsse período, a Companhia Siderúrgica Belgo-Mineira era responsável por aproximadamente 50% da produção total do país, tanto de gusa, quanto de aço bruto e laminados.

A PARTIR DE 1945, a siderurgia no Brasil dá o seu passo definitivo com o início da produção da Companhia Siderúrgica Nacional, que apesar de criada por iniciativa estatal, cuja experiência no Brasil não é das melhores, tem sido um verdadeiro sucesso, não só quanto ao aspecto técnico, como também nos resultados financeiros. Em 1951, a produção total do Brasil de gusa, aço bruto e laminados alcançou em cifras redondas 740 mil, 825 e 720 mil toneladas, respectivamente, correspondendo a Volta Redonda cerca de 50%. A produção prevista inicialmente, e os seus programas de expansão tornaram-se esperança de que, muito em breve, o Brasil se veria libertado da necessidade de importar produtos de ferro e aço.

Realmente as importações de "ferro e aço bruto e preparado", não incluindo trilhos e folhas de Flandres, que são considerados manufaturas, segundo o critério do S.E.E.F. do Ministério da Fazenda, cairam fortemente depois de iniciada a produção de Volta Redonda, passando de 176,6 mil toneladas em 1947, para 46,0 mil em 1948, e 45,5 mil em 1949. As importações de "manufaturas de ferro e aço", incluindo algumas manufaturas que não figuram na produção brasileira de laminados, mas que também são produzidas no Brasil, declinaram de 333,0 mil toneladas em 1947, para 211,4 mil em 1948.

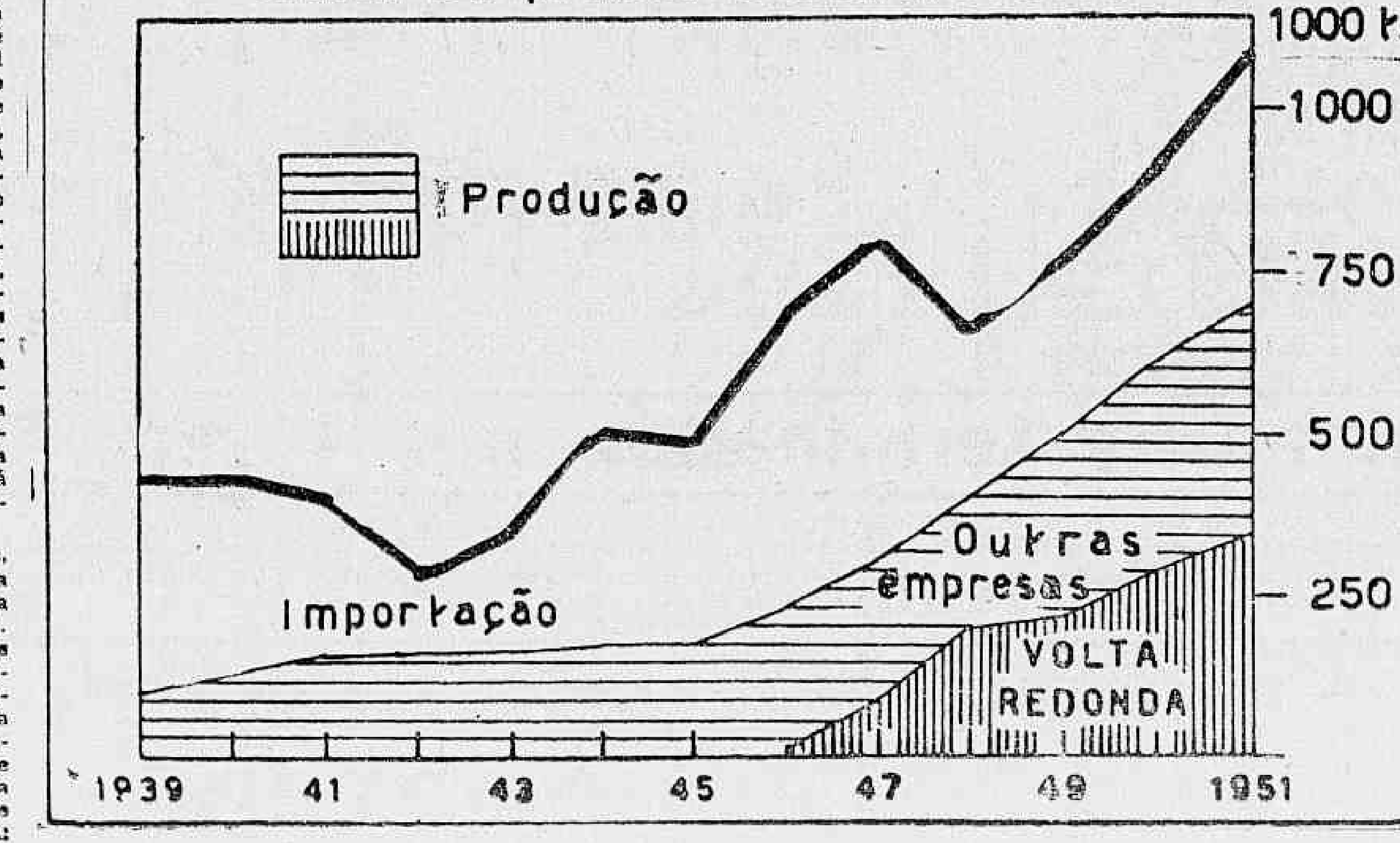
ENTRETANTO, para os produtos de "ferro e aço bruto e preparado", já em 1950, aumentavam as importações para 43,5 mil toneladas, e em 1951, para 70,3 mil. As importações de "manufaturas de ferro e aço" em 1949 cresciam para 225,2 mil toneladas; em 1950, para 241,4 mil; e, em 1951, para 331,3 mil toneladas.

Embora não se possa ver nessas oscilações nenhuma tendência definida, inclusive por que são em parte originadas da política do comércio exterior, não só no Brasil como em outros países, comprimindo ou liberando as importações, de acôrdo com as necessidades do momento, não é descabido dizer que o aumento do consumo interno do Brasil é fator ponderável para o aumento das importações brasileiras de produtos de ferro e aço de modo geral.

O IMPACTO da produção de Volta Redonda nas necessidades nacionais de produtos de ferro e aço se deu no sentido de reduzir as nossa importações, e mesmo permitiu a aparecimento de pequenos contingentes de exportação.

Esta tendência, contudo, modificou-se, ao que parece, quando o rítmo do crescimento do consumo passou a ser mais rápido do que os aumentos anuais da produção brasileira. Esse fato aliás, é caracteristico de alguns produtos fabricados no Brasil, como é o caso do cimento, cuja produção cresce intensamente sem conseguir diminuir o rítmo das importações.

Esse o problema atual do consumo de produtos de ferro e aço no Brasil, que, talvez, venha assumir aspecto diferente com a expansão da produção de Volta Redonda, cujo programa pretendemos abordar em próximo artigo, no qual focalizaremos outros aspectos de interêsse da grande usina nacional.



# SUPLEMENTO FEMININO

REVISTA DO **Diario Carioca**

NÃO PODE SER VENDIDO SEPARADAMENTE

DOMINGO, 1.º DE JUNHO DE 1952









1 Para proteger a cutis e servir de crême base ao maquilage.

2 Combate rugas, panos, sardas, manchas, cravos, espinhas e todas as imperfeições da pele.

3 Torna suas mãos e seus braços mais belos.

Antisardina realça a beleza da sua pele, mantendo-a aveludada como as pétalas de uma rosa... Suave como o perpassar do zéfiro.

O aveludado de sua pele... sua frescura e maciez e a perenidade de sua beleza... serão protegidos contra o olhar mais prescrutador!

Antisardina


## Sonhos Das Mulheres



Aos 20 anos



Aos 30 anos




Aos 40 anos



Aos 50 anos

(Desenho de ICI PARIS)

## Sabe Qual é...?

1 ... o meio para tirar do dedo o odor de benzina?

a) botar um pouco de pó de café torrado; b) lavar com água e sabão; ou c) perfumar com água de colônia.

2 ... o modo para limpar garrafa de vidro suja de óleo?

a) enxáguar com vinagre puro; b) ou com água quente e soda; c) ou água quente e cinza de lenha.

3 ... o método para evitar a formação de pelicula nas bordas das unhas?

a) lavar com água e vinagre; b) untar com vaselina; c) ter imerso por alguns minutos os dedos no sumo de um limão, e depois lavar com água morna.

4 ... a quantidade de leite que ocorre, mais ou menos, para fazer um puré com 500 grs. de batata amassada?

a) dois decilitros; b) três decilitros; c) quatro decilitros.

5 ... o melhor sistema para limpar o fundo da louça de ferro esmaltado?

a) com a pedra pomes; b) com soda; c) com areia; d) com cinza.

TESTE FOTOGRÁFICA



Uma conhecida personagem do nosso teatro de revista musicado:
1) Virginia Lane?
2) Violeta Ferraz?
3) Nélia Paula?
4) Carmen Rodriguez?
5) Mary Lopes?




(Soluções, desta página, na 15.ª página)



# MATA HARI



## A vida perigosa de Margarida Gertrude Zele, bailarina exótica, filha de holandeses, natural de Java



A HISTÓRIA cinematográfica de Margarida Gertrude de Zelle, súdita holandesa, nascida em Java, foi feita na tela, em 1932. O argumento, aproveitando-se de pontos obscuros da vida da heroína, usou de muitas fantasias, mas permaneceu fiel à realidade pelo menos em três aspectos: as danças, os amores e a espionagem de Mata Hari.

Os personagens centrais do filme foram: Greta Garbo; Ramon Novarro, que representa um jovem oficial russo, seduzido por Mata Hari, que acaba por se apaixonar por êle; Lionel Barrymore, que faz um coronel adido da embaixada russa em Paris; Lewis Stone, dono de uma casa suspeita e agente secreto dos alemães; C. Henry Gordon, no papel de Dubois, da polícia francesa.

As dez da noite, durante a primeira guerra mundial, um automóvel da embaixada russa para em uma rua elegante e silenciosa de Paris. Do carro descem dois oficiais: o coronel Sciubin e o jovem Alexandre Rosanoff. O coronel tem um ar calmo, e se dirige à porta de uma casa, onde bate; o jovem Rosanoff se mostra emocionado. Premiando-o pelos seus bons serviços, o velho militar levava seu subordinado a um clube misterioso onde dançava a ainda mais misteriosa Mata Hari.

Dentro do clube, Mata Hari dança. O jovem oficial está eletrizado de emoção, suando frio. Saem novamente os dois. Chove na noite triste, e os dois oficiais se despedem. Alexandre fica imóvel perto do lugar em que Mata Hari dançava, até que a moça sai, acompanhada de admiradores, muitos em uniforme militar. Alexandre quer lhe falar uma vez e a segue em um táxi, quando vê a dançarina descer do carro e entrar em um pavilhão.

Dentro, o dono do pavilhão fala galantemente a Mata Hari; um homem estranho, e que os empregados chamam de "senhor Adrian". Diante de uma mêsa de jôgo, a conversa entre a dançarina e o senhor Adrian revela de repente a natureza de suas relações. "Tenho a impressão de ter sido seguida" — diz ela — acrescentando: "Entre as pessoas que foram me ver dançar estava o detective Dubois..." "Acha que sabem sôbre você?" — pergunta o senhor Adrian. "Sim" — responde ela.

O senhor Adrian não se revela impressionado. E diz, como se fôsse uma ordem: "E' preciso obter do coronel Sciubin o nome dos navios e o nome dos portos onde desembarcarão a munição".

Rosanoff se aproxima da mesa de jôgo de Mata Hari e espera o momento de dirigir-lhe a palavra. Chega sua chance: uma mulher ao lado havia tudo perdido no jôgo e põe à venda o anel que levava.

O anel roda pela mesa de jogadores. Ao chegar à mesa da dançarina, ela o olha atentamente e exclama: "Belo, original e belo...". Rosanoff compra o anel e, quando Mata Hari procura se retirar, aproxima-se dela e diz: "Vi que a senhora desejava êste anel: aceite-o como homenagem da minha admiração". Mata Hari parece confusa, observa nos olhos o oficial russo, e diz com a voz quente: "Complete então seu gesto delicado e me acompanhe até minha casa".

As sequências desta noite são dramáticas: Mata Hari, desejando apenas obter as informações pedidas pelo senhor Adrian, despreza cinicamente as manifestações de amor do oficial. Ela diz ao jovem que está certa de obter os documentos porque o coronel Sciubin está apaixonado por ela e faria qualquer infâmia por uma noite de amor.

Mata Hari não perde sua segurança quando informada de que os documentos estão na posse do tenente, que deveria levá-los à Russia, de avião. Ela então diz que concederá ao jovem um novo encontro: iria procurá-lo em cesa.

Os documentos são fotografados para os alemães. Tudo se faz sem incidentes, conforme o plano. Mas os acontecimentos logo se precipitam: o coronel sabe que Mata Haria passou a noite no apartamento de Rosanoff. Ferido de ciúme, ao discutir com Mata Hari, pega o telefône e faz a Dubois a acusação contra a dançarina. Mata Hari se vinga imediatamente: antes do coronel desligar o fône, o mata com um tiro de revolver.

Ela procura o senhor Adrian, e sabe por êste de uma notícia que a deixa desesperada: Alexandre Rosanoff, em seu vôo para a Rússia, sofreu um acidente; não estava morto, mas seu estado era grave. Mata Hari vai encontrá-lo em um hospital militar e lhe confessa que o ama. O oficial havia perdido a vista no desastre.

O cêrco da contra-espionagem se aperta. Diante dos juizes militares, Dubois mostra a culpa de Mata Hari. Quanto a Alexandre Rosanoff, a realidade é escondida.

Saindo do hospital, Rosanoff sabe que a dançarina está também em uma clinica. O oficial vai vê-la, e a encontra presa em uma cela, enquanto no pátio já se alinha o pelotão de fuzilamento. No entanto, os dois amantes fazem projetos para o futuro: "Vamos para a Suiça e nos casaremos".

Os guardas vêm dizer que a entrevista é terminada. Rosanoff abraça Mata Hari e diz: " Não tenha mêdo; não vão te fazer nenhum mal".

Enquanto o oficial-russo se retira, Mata Hari, vestida de preto, é levada diante do pelotão de fuzilamento.

"Não é o meu público habitual" — ela diz ao chegar ao bosque onde vão matá-la. "Tentarei fazer do último espetáculo o melhor".

Os soldados apontam para o seu peito.



**ALFAIATE MÁGICO**

Faz do terno velho, novo — Do defeituoso, perfeito — E do grande, pequeno — Roupas sob medida. — Recortes e consertos. — Ensina-se corte moderno elegante e econômico. TEL.: 48 4871 — TAVARES Rua Teodoro da Silva, 358

**SEU RÁDIO É PHILIPS!**

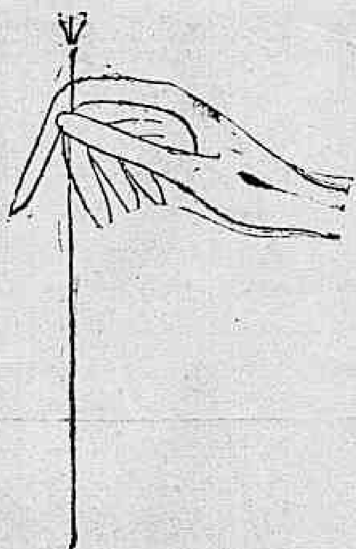
Tem defeitos? Chame o PINTO, ex-técnico da Philips — Assembléia, 1, 1.º andar, sala 5. — TEL.: 42-7710

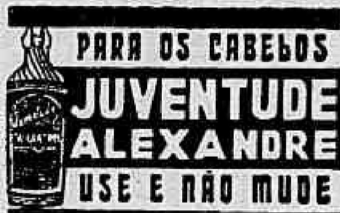
**Mme. BARBOZA PACHECO**

Leciona Corte e Costura. Com duas aulas põe a aluna na máquina e dá diploma. Executa-se também vestidos de baile, passeio, etc.. Preços módicos — Rua Hermenegildo de Barros, 56 1.º and. — Glória — Telefone 32-6612

**DR. GILVAN TORRES**

Impotencia — Doenças do Sexo — Urinárias — Pré nupcial — Assembléia, 98, sala 72 — Telefone: 42-1071 — 9 às 11 e 15 às 19 horas






# Tenha Personalidade!

**JANE GORDON**

HOUVE um homem, certa vez, que tinha um jarro de estimação, que se quebrou numa queda, se bem que com estrago mínimo. Êle mandou-o, então, para um especialista, para que lhe fizesse uma cópia exata. Tempos depois recebeu-a, perfeita, inclusive com a mesma parte quebrada, como no original...

A mesma coisa pode acontecer com as pessoas. A individualidade é, muitas vêzes, uma qualidade rara e uma cópia, não importa quão exata, quão verdadeira, quão efetiva, é sempre uma pálida imagem do original.

Não seria interessante, para você ou para qualquer outro, ser uma espécie de papel carbono dos amigos. Não há mérito nenhum em seguir as pegadas dos semelhantes. Você deve compreender que não há nada errado em ser diferente, salvo se você o faz para que os outros notem isso.

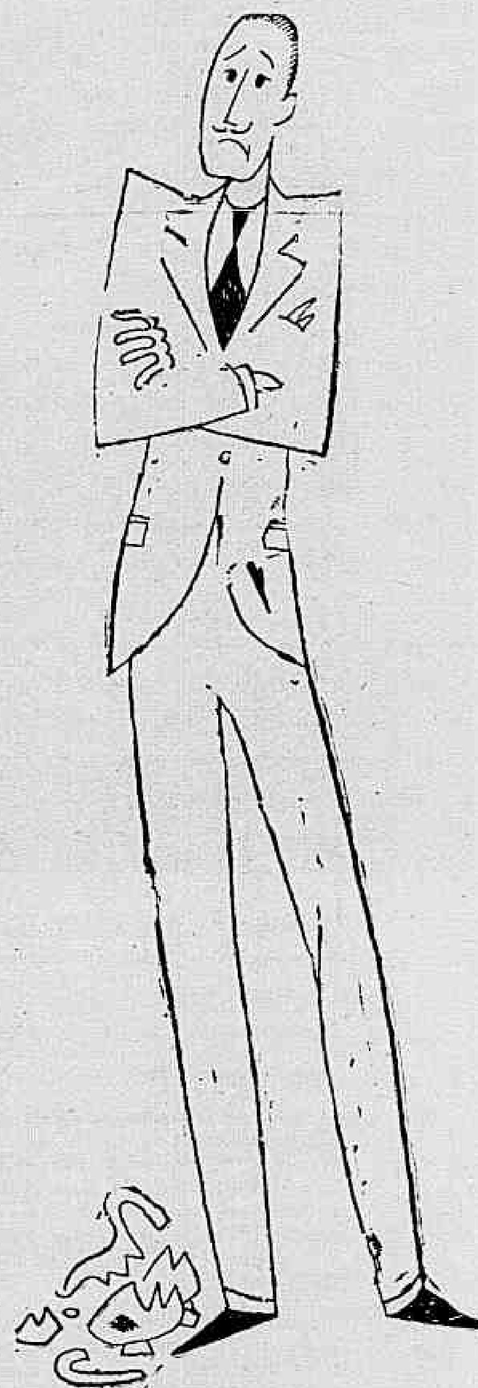
Você já pensou, quando copia o arranjo da sala da sra. Jones, que o contrário seria bem mais certo? Por que não deixar que ela copie o arranjo que você deu à sua sala? Não seria melhor ser a precursora em seu próprio mundo interior?

Tenha a necessária fôrça material para dizer: "Fico melhor de vermelho" e recuse o que a vendedora esteja querendo impingir-lhe. Tenha sempre a idéia de gerir sua própria mente e, se achar que as paredes de suas salas devem ser cobertas de quadros, cubra-as e sentirá uma grande satisfação íntima por isso.

Se você está planejando pintar seu apartamento, faça isso a seu gôsto, procurando as côres que mais lhe agradem. Seu lar deve completá-la, nas côres que usa e de acôrdo com sua personalidade.

Se você aprecia mais o verde para as poltronas da sala de estar, não as deixe serem revestidas de estôfo azul, mesmo que isso pareça bem no apartamento de qualquer outra pessoa.

O primeiro tributo que se paga à personalidade é não se deixar influenciar fàcilmente. Consiga isso e verá os proveitos tirados por quem tem uma personalidade forte e bem formada.





**Vestidos Prontos**

*Grandes sortimentos*

Facilita-se o pagamento. Edifício ODEON, sala 815 Cinelândia. Tels. 25-6697 e 52-2306.

**Dr. Alípio S. Tocantins**

ELETROCARDIOGRAFIA

DOENÇAS DO CORAÇÃO E DOS VASOS

3.as, 5.as, e Sáb. de 16 às 18 hs. Cons.: R. México, 41 - 3.º s/ 308 Tels.: 32-9184 — Res.: 26-3335

**PELES**

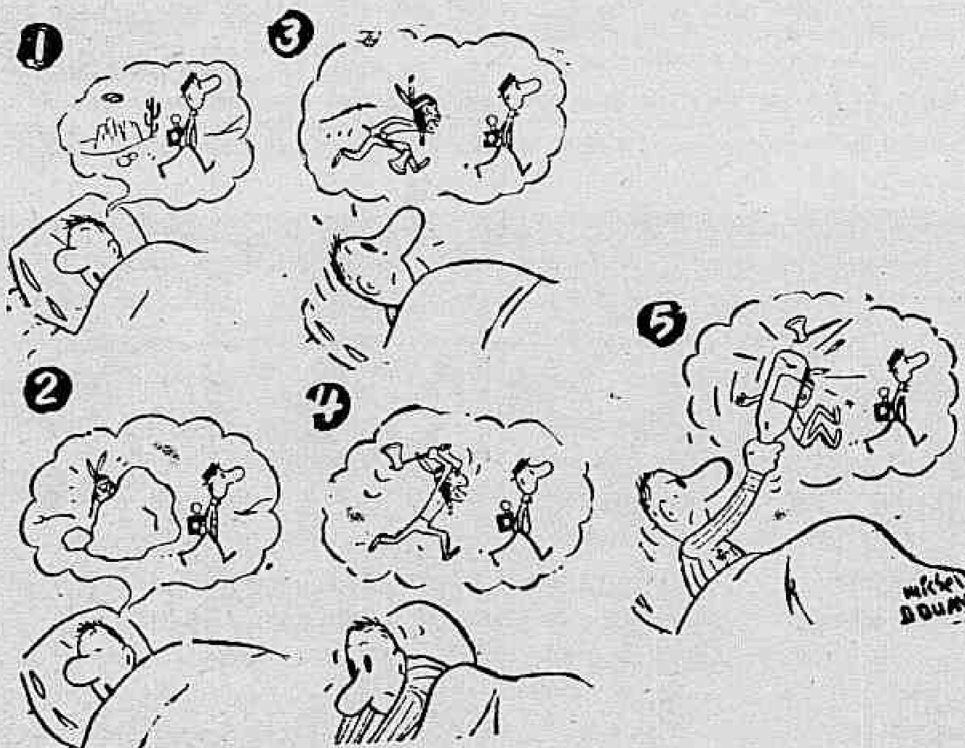
Seu agasalho fica novo — Lava — Conserta e Reforma-se, oficina especializada. Rua Marquês de Olinda, 88. Botafogo. — Telefone: 26-7973

**TAPÊTES E CORTINAS**

LAVAGENS E CONSERTOS

Executam-se lavagens e consertos de tapetes, cortinas e passadeiras, com a máxima perfeição. Retiram-se e colocam-se. Orçamentos sem compromisso. Telefone: 25-6478 — Rua Pedro Américo, 69.

**Hora de Dormir**



# SÓ PARA MULHERES

*ANITA GALVÃO*

*(Consultora feminina da Johnson & Johnson)*

**Com a chegada do Inverno, nosso interêsse por um novo guarda-roupa para a estação se torna indisfarçável. É quase impossível passarmos defronte às vitrines das lojas, repletas dos tecidos mais lindos, sem nos ocorrer a idéia de novas toiletes. E há um grande número de idéias e artifícios capazes de fazer seu guarda-roupa parecer tão variado e original como o da Duquesa de Windsor...**

**Ao reformar um guarda-roupa velho, ou organizar um novo, aproveite-se, por exemplo, do recurso das fitas, para um sem número de variações. Fitas grossas, de cetim — da melhor qualidade possível, pois nada é pior do que um cetim barato — costuradas uma às outras em padrões listados, formam uma atraente estola. Faça-a em suas cores favoritas e amplas bastante de modo a parecer uma capa.**

**Uma jovem que conhecemos, notável por seu espírito de iniciativa, usa fitas como fundo ou parte integrante de suas jóias. Aquelas rosetas, como as que são oferecidas como prêmios em exposições, podem ser extremamente ornamentais quando feitas de uma fita de bôa qualidade com seu broche favorito pregado na parte redonda. Ou, então, dê à fita uma forma de leque, costure-a e prenda-a na base com uma rutilante jóia-fantasia.**

**Qualquer mulher com um mínimo de habilidade pode fazer uma faixa de fitas — usando a mesma idéia de costurar uma fita a outra — que pode ser usada em vários comprimentos, por meio de uma série de botões pregados ao lado. Ou também uma ampla gola de fita que pode servir de acessório desde a um suéter até a um vestido de noite sem alças. Usada em volta do pescoço num estilo semi-ascot, semi-arco, e prêso com um "diamante" ou clip "de ouro", pode ser uma peça de grande efeito.**

**Faça uma saia de um tecido bem brilhante. Faça-a ampla, atraente — possivelmente num amarelo vivo com bordados pretos, e use-a com blusas escuras. Complete a toilete com sapatos de cetim — tingidos de preto com calcanhares vermelhos. Para incentivar noites de gala (e qual a mulher que não acalenta a idéia de usar longas saias...) faça algumas saias, blusas e jaquetas "intercambiáveis", que trocam de parceiro com a mesma facilidade que os bailarinos numa roda de samba.**

**Use flores em profusão. Um buquêzinho pregado em sua bolsa é invulgar e provocante. Ou dois grandes buquês brancos na gola de qualquer vestido... ou duas rosas de tamanho natural. Perfume as flores com sua essência favorita, para maior verossimilhança.**

**Sòmente uma coisa não deve acontecer em hipótese alguma: ser apanhada durante "aquêles dias" sem suprimento adequado do super-absorvente Modess. Tenha esta moderna proteção sanitária sempre à mão e estará apta a passar êsse período em sua costumeira atividade, sem qualquer desconfôrto.**

**Não pode sair "naqueles dias"? Nada disso. Essa atitude é coisa do passado, tanto quanto os vestidos de anquinha da vovó. Se você deseja saber como a mulher moderna se comporta diante do problema da menstruação, mande pedir o livreto "Ser quase mulher... e ser feliz" e terá êsses fatos explicados de maneira simples e clara. É gratis. Basta escrever para Johnson & Johnson, Departamento 8 — Caixa Postal, 5.030 — São Paulo.**





Êste vestido de noiva da coleção "Jeunes Filles" de Jacques Heim, tem o doce nome "Colombe". E' de renda "guipure" branca sôbre um fundo de tule azulado. O véu de tule é curto e prêso numa coroa que encerra a testa. Um grande manto de faille branca, aberto na frente e formando cáuda atrás, de mangas compridas, acompanha êste modêlo juvenil, completado por luvas curtas de faille branca, franzidas no punho. — (FOTO OSTIER-HEIL)

plissado, em forma de sino. — (FOTO DORYS, PARIS)

Mademoiselle Bayard, cuja família conta muitos amigos no Brasil, usou, no dia de seu casamento com o sr. Motte, êste vestido de Bruyère, de beleza escultural: o jersey branco é todo drapejado, inclusive as mangas, largas do ombro para baixo e acabando num punho apertado e comprido que desce em ponta sôbre as costas da mão, o plastrão, de pequena gola em pé, rente ao pescoço, é todo trabalhado em nervuras diagonais. O grande véu de tule branco é prêso na nuca; sem êle, o vestido de noiva transforma-se num elegante vestido de jantar. — (FOTO C. MARTIN, PARIS)

***Olga Obry, de Paris***

Especialmente para a
***Revista do DC:***

# O VESTIDO DE UM DIA
# ... não é mais ...
# O VESTIDO DE UM DIA

PARIS, Maio (Via Panair).

*O VESTIDO DE NOIVA, outrora chamado "vestido de um dia" — o mais belo da vida, segundo dizem — deixou de ser o vestido de um dia. Tal luxo, contrário ao bom-senso, pertence aos tempos idos, como as carruagens puxadas por duas parelhas de cavalos, como os sobrados de vinte quartos, cinco salas e duas dúzias de empregados... como as moças que casavam obedecendo à ordem paterna, sem nunca ter conversado a sós com o futuro espôso, antes de dar-lhe o braço na igreja.*

*É tradição nas casas de alta costura acabar o desfile de modêlos da nova coleção pelo vestido de noiva, cuja aparição geralmente solta uma salva de palmas. E observamos que todos os grandes costureiros procuraram uma fórmula para poder adaptar o "vestido de um dia" — passado êste dia — às exigências da vida moderna, transformando-o numa "toilette" de baile, num vestido de jantar ou de "garden-party".*

*As três fotografias aqui estampadas são exemplos dêsses três estilos. Duas dentre elas, são de noivas "de verdade", cujos casamentos foram grandes acontecimentos desta primavera parisiense. Muito concorrida foi também a cerimônia nupcial, na igreja São Luís dos Inválidos, da senhorinha Ema de Larragoiti, hoje em dia marquesa de Ségur. S. Exc. Sr. de Ouro Preto, embaixador do Brasil, foi testemunha da noiva, que usava um vestido de Jeanne Lanvin, criação de Castillo, em cetim e renda brancos.*

*O branco triunfa novamente como côr tradicional do vestido de noiva, e o tom azulado do fundo de tule, no vestido de noiva "Heim Jeunes Filles", em flores de renda branca, é uma exceção. Mas, o vestido de noiva, já que se propõe transformá-lo, mais tarde, em vestido de baile ou de jantar, segue, mais do que nunca, a moda do dia. Vêem-se, portanto, muitos plissados — tão característicos para as "toilettes" "habillé" desta temporada, muitas rendas, muitos bordados, branco sôbre branco, entende-se, mas, às vezes realçados por lentejoulas ou miçangas, muitos boleros. A noiva da coleção Jacques Griffe tem um vestido de cetim e tule alvo, bordado com pastilhas brancas: a saia inteiramente plissada sôbre fundo de cetim, o corpinho de cetim. Um laço de tule com pontas soltas forma cáuda, como no modêlo de Schiaparelli.*

A srta. Françoise d'Origny, que acaba de casar com o visconde Amaury d'Harcourt, escolheu êste vestido de noiva de Schiaparelli, de tule e cetim branco. A cerimônia religiosa, muito concorrida, teve lugar na igreja São Tomás de Aquino, em Paris. Mas, passado o grande dia, o vestido de noiva tornar-se-á uma linda "toilette" de baile: é só tirar o grande laço de tule pregado atrás na cintura e cujas pontas soltas formam a cáuda — bordado realçado por brilhantes e lentejoulas — e o véu de tule, meio comprido, e fica: o corpinho de cetim branco, de manga justa e comprida em cujo punho se enfia a luva de cetim, e a saia de comprimento desigual — mais comprida nas costas, composta de três babados de tule



# Ernani Filho





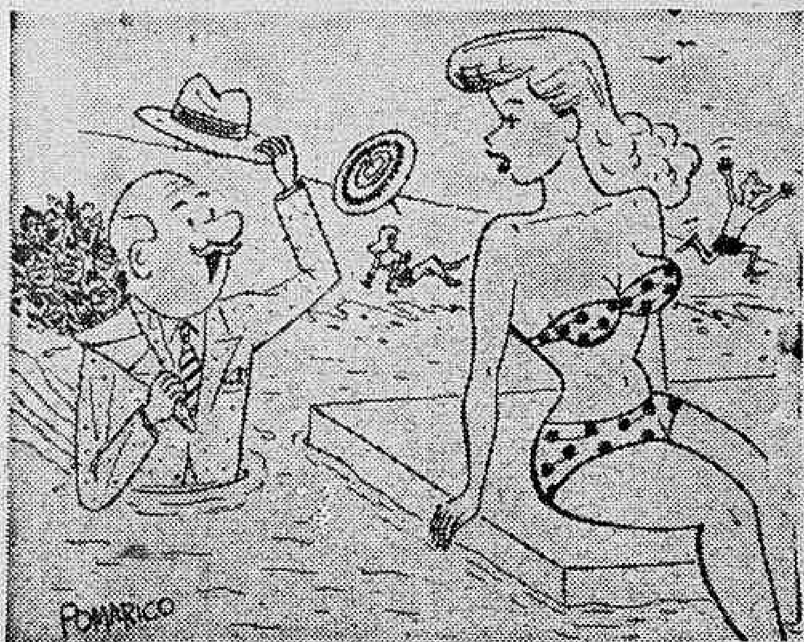

**O** sucesso popular de Ernani Filho é recente. Até bem pouco tempo a maior parte do público, que agora tem-no como um dos melhores cantores do nosso rádio, ignorava-o completamente. No entanto — poucos sabem disso — êle já é um veterano do microfone. Há mais de dez anos que Ernani ganha a vida como cantor, desde os velhos tempos do Cassino Atlântico, hoje fechado, por fôrça do decreto do govêrno que acabou com o jôgo. Ali, naquela elegante **boite**, Ernani era bastante popular, pois os frequentadores nunca se fatigavam de aplaudi-lo, nas suas atuações como **crooner** das orquestras da casa.

Mas os cassinos cerraram as suas portas, o que, consequentemente, obrigou as **boites** a procederem da mesma forma.

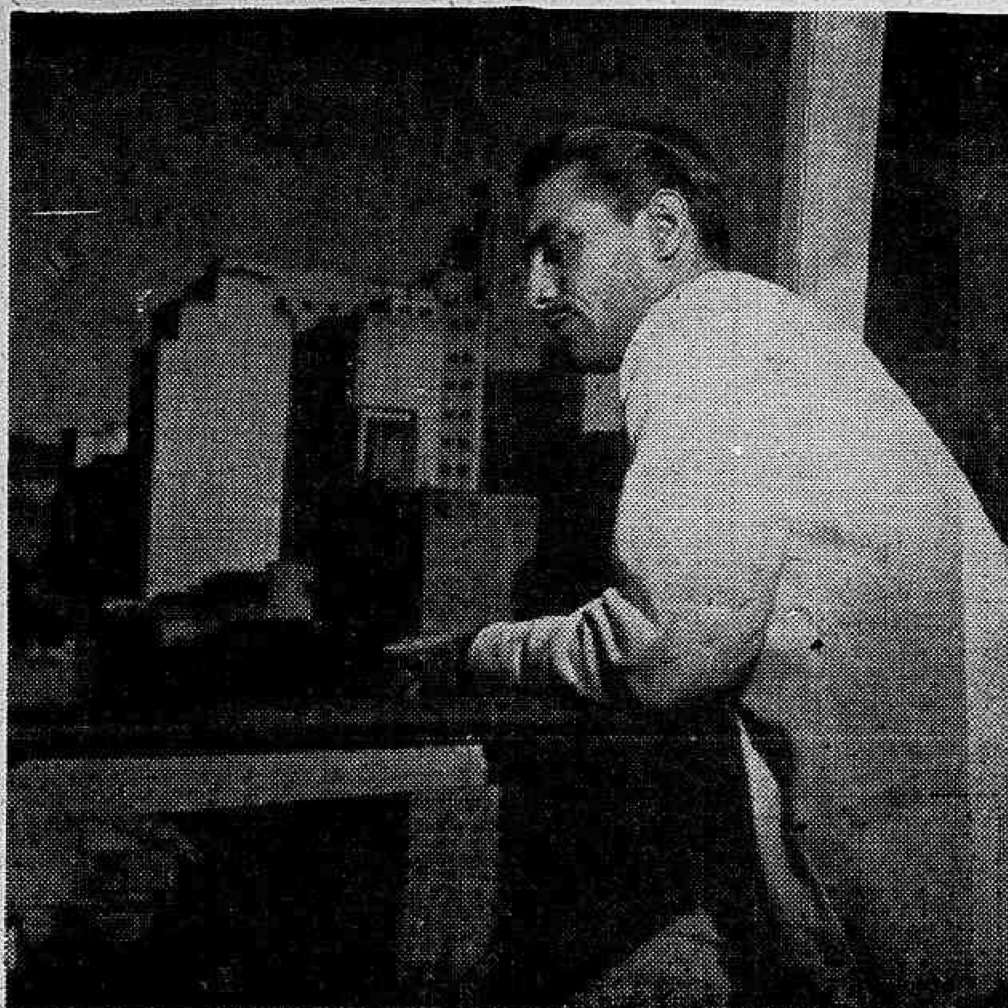
Ernani Filho, quase desconhecido do público, passou a fazer excursões pelo interior, em busca de salários razoáveis e de melhores dias. Assim percorreu diversos Estados do Brasil, longe da capital, à espera de uma oportunidade para voltar. E essa custou mas veio. O Rio descobriu que **boite** podia funcionar perfeitamente sem cassino, e, dessa forma, começaram a aparecer os pequenos **night-clubs**, em diversos pontos da cidade.



GALANTERIA




— Boa tarde, senhorita!





# UM NOVO CARTAZ

TUDO isso é o próprio Ernani Filho que rememora, atendendo ao nosso pedido de entrevistá-lo.

— Voltei para o Rio, conta êle, na esperança de voltar a ser **crooner** de **boites**, o que não foi difícil. Conhecido no ambiente, fui logo convidado pela direção do **Night & Day** para uma experiência.

— E foi aprovado?

— De saída, graças a Deus. Ali estou até hoje, e muito contente.

— E sôbre seus discos? — indagamos.

— São poucos, como você sabe. Não troco, entretanto, o meu sucesso por tôdas as minhas gravações anteriores.

Ernani, naturalmente, estava se referindo ao grande samba de Wilson Batista, o "Flôr da Lapa", que a cidade elegeu para ser o maior êxito dos últimos tempos.

— Gravei em diversas outras fábricas, antes de ser contratado pela Sinter. Os discos, porém, não chegaram a agradar, por isso eu voltava para o microfone da **boite**, resignado. No dia em que passei a ser exclusivo da Sinter, a coisa foi diferente. Pelo menos ouvi, diversas vêzes, o meu disco inicial programado pelas emissôras.

— Qual era êsse disco?

— O "Taí", aquela marchinha que deu sucesso a Carmem Miranda. A direção da emprêsa achou conveniente que ela fôsse regravada e eu nada objetei. Depois cantei o "Blue Moon", numa versão brasileira. Já então notei que o público começava a tomar conhecimento do meu nome.

— Você chegou a prever o êxito que seria "Flôr da Lapa"?

— Prever, pròpriamente, não. Mas ninguém pode duvidar da qualidade da música de Wilson Batista, compositor de tantos outros sucessos, como o célebre "Seu Oscar", que eu reputo um grande samba. Quando êle me mostrou o "Flôr da Lapa" eu fiquei logo encantado com a idéia de cantá-lo. Era um samba bonito e eu estava numa maré de sorte.

— E como se sente você agora, que é o cantor mais tocado pelo rádio?

— Sinto-me muito bem, obrigado — respondeu Ernani rindo.

— Não é isso. Qual a reação que você teve ante um sucesso tão inesperado?

— Inesperado para os outros, pois eu levava muita fé. O que diminuiu a minha surprêsa. De qualquer maneira fiquei contente, é claro.

— E vai deixar o **Night & Day**?

— Não vejo motivos para isso. Gosto muito de cantar com o público presente. O que vou fazer, isso sim, é procurar um novo samba, para não ficar num sucesso só.






**Dr. Gilvan Alecrim**
CLINICA INFANTIL
Diàriamente das 8 às 11 hs.
Cons.: R. Dias da Cruz, 182
Tel: 38-9652
Res.: Av. Eng. Richard, 219

AGUA INGLÊSA GRANADO
TÔNICA-APERITIVA
FORTIFICANTE

**SEJA PIANISTA!**
A prof. MARIA LUIZA ensina piano e teoria preparando para o Conservatório e Escola Nacional de Musica. Faça uma visita ao seu curso que é registrado e fiscalizado.
**Rua Torres Homem, 1171**
**Telefone 58-1757**

**Dentaduras Alemãs em 3 Dias**
Exposição Permanente de GERALDO V. BROESIGKE Dentista prático-licenciado — Ed. COLOMBO, atrás do T. Municipal — Manuel Carvalho, 16, 6.º andar — Salas 65-66 — Novos inventos valiosos

**RAIOS X**
TOMOGRAFIAS
Exames radiológicos em residência
Drs. Victor Côrtes e Renato Côrtes
Diàriamente das 9 às 12 e das 14 às 18 horas
Rua Araujo Pôrto Alegre, 70 - 9.º andar
Telefone: 22 5330

**DR. ALBERTO R. ISRAEL**
REGIMES ALIMENTARES
DIABETE — OBESIDADE E MAGREZA
CONSULTAS: Rua México, 41 — Sala 1.404
Diàriamente — Das 4 às 7 horas
Residência: Telefone 25-8689



**No inverno a pele requer cuidados especiais e o creme a ser usado deve ser o indicado, por especialistas competentes**

# CREME-BASE PARA O INVERNO

Damos aqui alguns conselhos para aplicação do creme-base. Aplica-se em quatro regiões do rosto: na testa, nas faces, no nariz e no queixo. Espalha-se em seguida na direção das têmporas e na testa em direção às raizes dos cabelos. O creme-base tem as seguintes finalidades: unificar a superfície da pele, dissimulando as rugas ligeiras, as manchas e as espinhas; proteger a pele contra as imtemperies e dar plasticidade à maquilagem própriamente dita, que se aplicará sôbre êle.

O creme-base serve, principalmente, para corrigir as proporções de muitos rostos. Para isso, empregam-se cremes de côr uniforme, mas de tons diferentes, uns mais claros, outros mais carregados.

Aconselhamos aplicar os cremes-base claros sôbre as partes do rosto que forem julgadas muito pequenas e que se quiser fazer notar. Ao contrário, o creme-base carregado reduzirá os traços muito acentuados.

Assim, antes de fazer a maquilagem, é necessário estudar bem o seu rosto, a fim de escolher tôdas as combinações necessárias. O rouge gorduroso deverá completar a transformação. Se, por exemplo, você tiver um rosto redondo, use o rouge ao longo da face, das têmporas à ponta do queixo. Se o seu queixo fôr ponteagúdo, é necessário aplicar o rouge gorduroso, aos lados também das têmporas, mais ou menos à altura da bôca, mas tendo o cuidado de passar em todo o contôrno dos olhos. No caso de queixo quadrado, é necessário dispor o rouge ao longo das faces, seguindo, cuidadosamente, o contôrno do rosto. Para as mulheres que têm rosto comprido, aconselhamos o uso do rouge quase exclusivamente nas têmporas, bem alto, fugindo das faces e indo até à altura das orelhas.

No inverno, as mulheres podem usar creme-base colorido, em tom rosa leve, ou amarelo desmaiado, nunca, porém, branco ou incolor. O rouge deve ter tendência mais amarelada, sem nenhum traço de azul. Não deve ser usado com exagêro e sempre mais alto, cobrindo as maçãs do rosto. O frio muitas vezes torna vermelho ou levemente arroxeado o nariz das mulheres. Para obviar a êsse inconveniente deve-se usar uma camada de pó mais escuro e sôbre esta o pó mais claro empregado para o resto da face. E' muito conveniente nessa estação fazer massagem nos cabelos com óleo de oliva, ou misturar em partes iguais êsse óleo com óleo de ricino. A massagem deve ser feita antes de lavar os cabelos; depois de sêcos, é necessário escová-los. Independente da massagem ou lavagem dos cabelos, é aconselhável, à mulher que quiser conservar seus cabelos sadios e brilhantes, passar diàriamente a escova cem vezes, partindo da testa para o fim da cabeleira.

## CICATRIZES NO ROSTO

As cicatrizes no rosto de uma mulher são o que de mais terrível poderá acontecer a beleza. Requerem a intervenção imediata de um cirurgião. Elas podem aparecer em consequência de queimaduras ou acidentes que tenham acarretado a destruição da pele, sem que a lesão seja muito profunda. Nas cicatrizes de pequena extensão pode ser obtido excelente resultado cortando o tecido cicatricial e aproximando os dois lábios da cicatriz. Não aparecerá senão uma leve marca na pele. Mas se a cicatriz for extensa, não há meio de disfarçá-la sem substituir a pele. Isso será conseguido com um aparelho especial denominado dermatome. Este permite levantar apenas a primeira camada da pele, que se reconstitui integralmente com surpreendente rapidez.

## VANTAGENS DO SONO CALMO

O sono calmo dá nova vida ao corpo e ao espirito. Quarto bem ventilado, janelas abertas durante tôda a noite, cama confortável, colchão macio, travesseiros pouco espêssos e cobertores leves, são as condições necessárias a um sono saudável.

No inverno, principalmente, é também aconselhável, para se conseguir nova vida para o corpo e o espírito, aproveitar tôdas as oportunidades para caminhar ao ar livre, mantendo sempre a cabeça levantada, torax para a frente, ventre encolhido. Ande bastante e a passos regulares, e logo terá uma sensação de bem-estar. O frio será esquecido e com êle os cuidados da vida.

## CUIDADOS DURANTE O INVERNO

E' absolutamente certo que tudo que fizermos em favor de nossa beleza se acha ligado à luta contra as doenças, luta essa que demanda grande esfôrço de vontade e energia constante. Naturalmente, no inverno êsse esfôrço se torna mais necessário, pois essa é a estação em que estamos mais sujeitas a doenças. Para levar a efeito com reultados essa luta, os principais elementos requeridos são: disposição psiquica, roupas sêcas e quentes, boa alimentação, horas suficiêntes de sono, exercicios fisicos, ar fresco e, naturalmente, os mais severos cuidados de higiene. Aconselha-se no inverno o uso de roupas leves em maior quantidade: é melhor vestir um "sweater" leve e um casaco do que apenas um só "sweater" de tecido grosso. A parte que mais deve merecer os cuidados de agasalho é o tórax; nunca saiam à rua sem calçar meias e luvas.

# AVENTAIS

*Não nos agrada a mulher que diz: "como é possivel ser-se graciosa e elegante quando se está na cozinha ou arrumando a casa?" E não agrada, porque mente, sabendo que está mentindo. A verdade é que manter-se arrumada representa um sacrifício, ou melhor, uma série de pequenos sacrificios: e deixar-se estar é, por outro lado, tão cômodo...*

*Não obstante, para ser graciosa ainda quando se ocupa do serviço de casa é preciso tão pouco que não cuidar de fazê-lo torna-se realmente imperdoável. Uma das coisas indispensáveis é, sem dúvida, o aventalzinho de criada que fica tão bem às patroas de boa-vontade. Eis aqui, por exemplo, um em algodão de côr unida, (1) muito amplo na parte inferior, para que envolva completamente a pessoa na parte de baixo; é cruzado nas costas e enfeitado simplesmente com duas listas de cores contrastantes e vivas.*

*Mais elegante é êste outro em nylon (2) bordado com um pequeno plissé e com dois bolsinhos faceiros; ótimo para a hora antes do jantar, quando os trabalhos mais pesados já estão terminados.*

*Outra coisa ainda deve fazer: habituar seus filhinhos a serem graciosos e ordeiros desde pequenos e provêr, para cada um dos pequenos graciosos aventaizinhos de fresco e florido cretone, fáceis de lavar e passar. Aqui estão três modelinhos para diversas idades:*

*para três anos, divertido como um vestido de boneca (3); outro para oito anos (4) e um para os 15 anos que já revela coqueteria juvenil.*




# UMA NOVA ESTRELA

*SE HÁ UM TRAJE que resiste à intempérie do capricho feminino, às bruscas variações da temperatura dos diversos países e ao ainda mais inconstante humor dos costureiros, êsse traje é o "tailleur".*

*Cada ano, ainda ao meio de cada estação, ouvimos falar de mudanças essenciais a seu respeito: sáia longa, sáia curta, direita ou enviezada; manga raglan, manga à roda, manga presunto, etc., poderia continuar por longo tempo, tantas são as variações que periodicamente se decidem adaptar ao "tailleur".*

*Malgrado tudo isso, a linha essencial resiste e com essa resistência o uso, a praticabilidade e elegância, elementos inseparáveis dêsse tipo de indumentária.*

*Este outono, por exemplo, as inovações concernem, sobretudo, à linha da sáia e a da espádua: espáduas ligeiramente caidas, mas naturais, prolongando-se pela manga, de modo a formar uma única e suave amplitude.*

*Essas lapelas modestas são, porém, enriquecidas com veludo, e bordas de peliças: astrakan, castor, etc. ainda que sutilissimas, porquanto confeccionadas com peliças caras. A amplitude da sáia apresenta variados aspectos: desde o "plissé", em lã muito fina, "pied-de-poule" ou de sóbrio desenho escocês até as pregas dissimuladas e fechadas; aquele vai bem para as figuras esbeltas e estas às mais amplas. Haverá quém prefira a sáia enviezada, de costuras obliquas, que darão impeto à linha lateral ou ainda uma moderata riqueza com uma profunda prega nas costas.*

**Irene**

# O ETERNO FEMININO ★ LUCIANO



*Em um desfile de modas, na Itália, os vestidos foram batizados de nomes poéticos: "Como chovia", "A rosa vermelha não", "Tentação", "Violeteira", "Hora de esquecimento", "Engano", "Fonte Noturna", "Falarei de amor", "Amor distante".*



*Na Sicília, um homem tentou suicidar-se deitando-se em uma linha de estrada de ferro. O maquinista parou a tempo. Declarou que fora levado àquêle gesto por desgôsto familiar. Soube-se depois que o rapaz havia se casado àquele mesmo dia.*

• • •

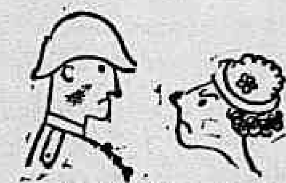
*Na Inglaterra, descobriu-se que treze irmãos, órfãos de mãe, viviam na maior imundicie e tomavam sopa todos os dias em uma única vasilha.*

*No Canadá aconteceu esta cena: uma senhora chegou-se, afogueada, para junto de um guarda e perguntou-lhe:*

*— "Seu" guarda, o que devo fazer para ser presa?*

*— Por que a senhora deseja ser presa?*

*— Para fugir de meu marido.*



*— Insulte um policial, será imediatamente atendida.*

*— Idiota!*

*— Ahn!*

*— Idiota! Idiota! Idiota!*

*— A senhora está presa por insulto à autoridade.*

*— Ah! Nem sei como agradecer-lhe.*

• • •

*Em Londres, uma senhora procurou um médico para a sua filhinha. A professora da menina havia anotado em seu caderno: "A senhora precisa melhorar os ditongos da garota. Não está boa nisso".*

• • •

*Um leitor, que se assina Marido, escreveu ao "Daily Mirror" de Londres, a seguinte carta: "Sugiro a Orson Welles, que está à procura de uma moça para representar Salomé, que não olhe os teatros, os "ballets" ou cinemas, e sim as ruas sem importância — em uma rua sem importância como a que eu e minha mulher vivemos. Se êle deseja alguém "perversa, cruel, capaz de levar os homens à violência", que encontre minha mulher. Ela quase que consegue levar-me à violência com seus modos crueis".*

• • •

*O filho do rei da Suécia adotou uma menina órfã, de origem alemã, sem nenhum parente na terra: passou a ser a princesa Monika Bernadotte. Como em uma história de fadas.*

• • •

*Na França, a srta. Nadia Goya enfiou-se dentro de uma caixa de vidro, a fim de passar 67 dias em jejum, tendo por única distração um aparelho de rádio.*

• • •

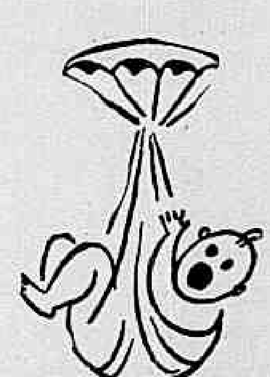
*Na Inglaterra, uma viuva saiu procurando o seu gatinho, caiu dentro de um rio e morreu afogada.*

• • •



*O jornal americano "Independent" publicou nos pequenos anúncios o seguinte apêlo:*

*"George, volte para casa por favor, as crianças precisam de você, a grama cêdo precisa ser cortada e o jardim precisa de um verme como você. Mabel, sua terna mulher".*



*O Instituto Nacional de Estatistica, da França, mostra que cada familia francesa tem dois filhos; em cem crianças, quinze são filhos únicos; em cem filhos mais velhos, quinze nascem seis meses depois do casamento.*

• • •

*Em Londres, Katharine Hepburn declarou a um jornalista: "Apenas as pessoas realmente simples sabem o que é amor. Os homens são terrivelmente estúpidos, e se enlouquecem à-toa por uma cara bonita. Nunca se dão ao trabalho de descobrir as qualidades de uma jovem simples".*

• • •

*Pierangelli chora como Greta Garbo, anunciam dos Estados Unidos, isto é, uma vez tendo começado a chorar, em cenas comoventes, não é capaz de conter o chôro quando o diretor lhe dá ordens para isso.*

*Para se evitar que, depois de uma certa idade, as mulheres se tornem desambientadas e infelizes, pensou-se nos Estados Unidos em se fazer uma experiência: trinta diplomadas de uma universidade, de mais de 60 anos, foram enviadas à escola (algumas com os respectivos maridos) onde farão um curso de coisas que não sabem e prestarão exames no fim do ano. Depois disso, deverão ser estudadas por um grupo de especialistas em... velhas — ou seja, a gerontologia, ciência que estuda e cura a velhice.*

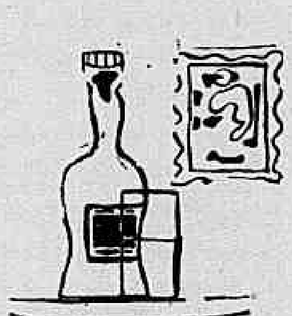
• • •




*Em Chicago J. T. Hiler, que anunciava nos jornais estar precisando de uma governanta, encontrou Delia Skinner e casou-se com ela cinco dias depois. Idade dos conjuges: 80 e 71.*

• • •

*Na Inglaterra, uma mulher foi presa por ter ferido o marido com uma machadinha. Transpondo seu nome para a nossa lingua, ela se chama Paciência da Silva (Pacience Brown).*



*Uma enquete no "Sunday Express" demonstrou que as mulheres se lembram muito mais do que os homens a data de seu casamento.*

• • •

*Hindus que visitaram os Estados Unidos disseram que se impressionaram com duas coisas: o Niagara e a sra. Eleanor Roosevelt.*

• • •

*Uma mulher nos Estados Unidos queixou-se ao juiz porque o marido jogou com ela o dinheiro que lhe havia dado para as despesas da casa. "Ele ganhou porque jogou com um baralho marcado" — afirmou ela ao juiz.*

• • •

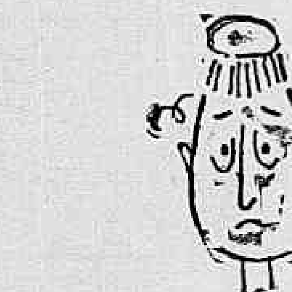
*Tyrone Power recebeu de presente de aniversário uma escultura de sua mulher, nua (apenas uma toalha envolta na cintura). Linda Christian posou para um artista em Londres, enquanto Tyrone (39 anos) filmava.*

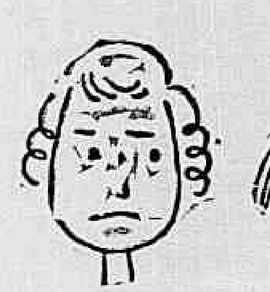
• • •

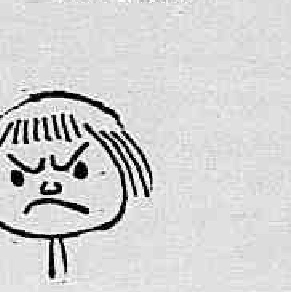
*Segundo Jean Renoir a vida do homem se divide em três fases: 1) quando é escravo da mãe; 2) quando é escravo da mulher; 3) quando é escravo da filha.*

• • •

*Uma senhora da California obteve divórcio alegando e provando que há 17 anos seu marido não lhe dava uma palavra.*







# Divirta-se, Dirigindo Com Sua Familia !

"NUNCA mais farei uma viagem longa de auto com meus filhos, porque êles ficam muito irrequietos. Lembre-se quando os levamos..."

Se o seu marido disser algo parecido, você poderá responder: "Da próxima vez será diferente" e melhor. E isso será verdade se você inventar distrações para a viagem.

Quando ainda estamos no perimetro urbano, começamos o brinquedo. Eu principio dizendo: "Veja essa velha senhora cruzando a rua. Ela será nossa heroina". Meu marido poderá dizer: "Ela se parece com aquela castanha da esquina", o que poderá ser completado por Roberto: "Aquele homem comprando jornal é seu marido", o que terá um ótimo epilogo na frase de Sandra: "E êle é o dono daquele armazém".

O curso da história não poderia nunca ser precisado e os inocentes personagens ficarão sem saber de nada...

Gostamos dêsse jôgo porque todos podem tomar parte dêle, desde Martha que é a menor e nem sabe ler ou escrever, até meu marido, que encontra encanto em dirigir e inventar histórias.

Outro meio também interessante para ajudar a passar o tempo de jornada, principalmente quando os cenários vão se tornando monótonos, pela repetição do caminho da estrada, cada um de nós, a seu tempo, inventa um assunto qualquer. Se o vento está desmanchando meu permanente, eu poderia imaginar a existência de um vidro que deixasse passar o ar mas prendesse as brisas mais fortes. Tudo seria mais fácil e perfeitamente transparente.

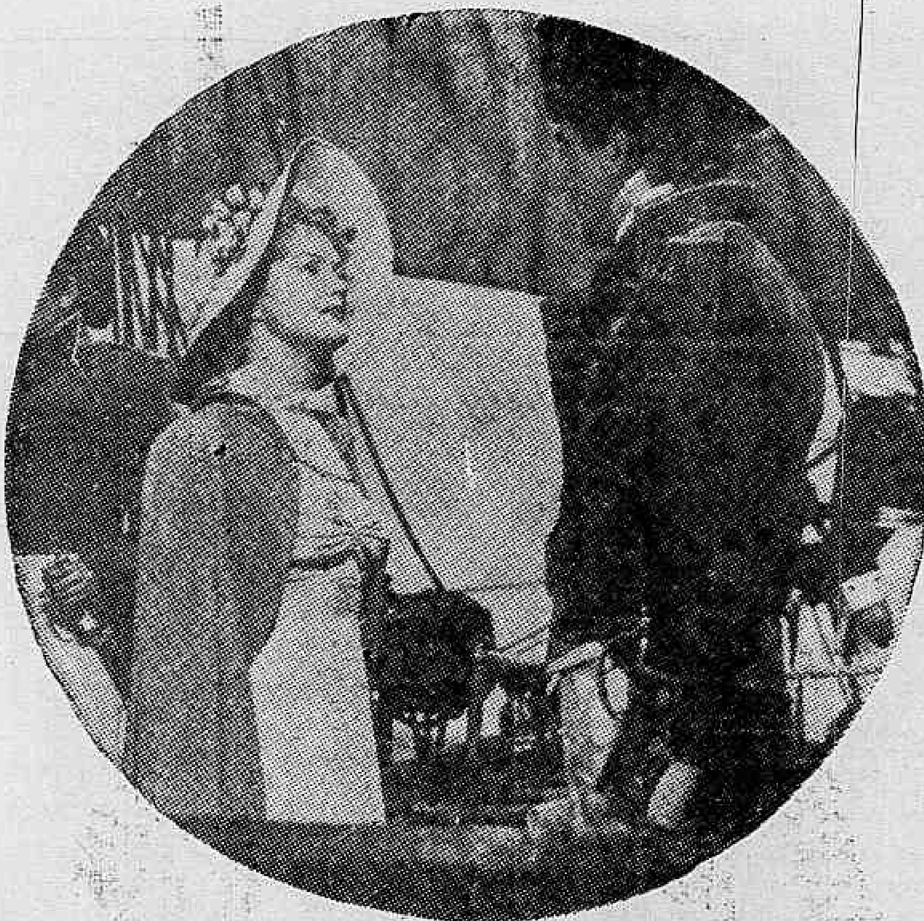
O resto da "tripulação" começa então a sugerir outros meandros em minha teoria, pois o vidro poderia ser matéria plástica com buracos para nós passarmos, ou vestirmos roupas especiais, eletrônicas, tudo com o fito de fazer correr as horas, enquanto o carro devora os quilômetros.

Outra pessoa toma então a rédea do jôgo, sugerindo um cigarro que caisse aceso na boca do fumante e depois de fumado se apagasse automàticamente, a fim de evitar desastres e incêndios.

Quando houver alguma parada para reabastecimento, não há necessidade dos garotos sairem do carro e êles não sentirão falta disso se receberem a incumbência de escreverem numa folha de papel as diversas impressões que forem tendo da paisagem à roda. Em nosso caso, como Martha ainda não sabe escrever, ela dita para mim o que fôr vendo. O vencedor será o que conseguir maior número de impressões.

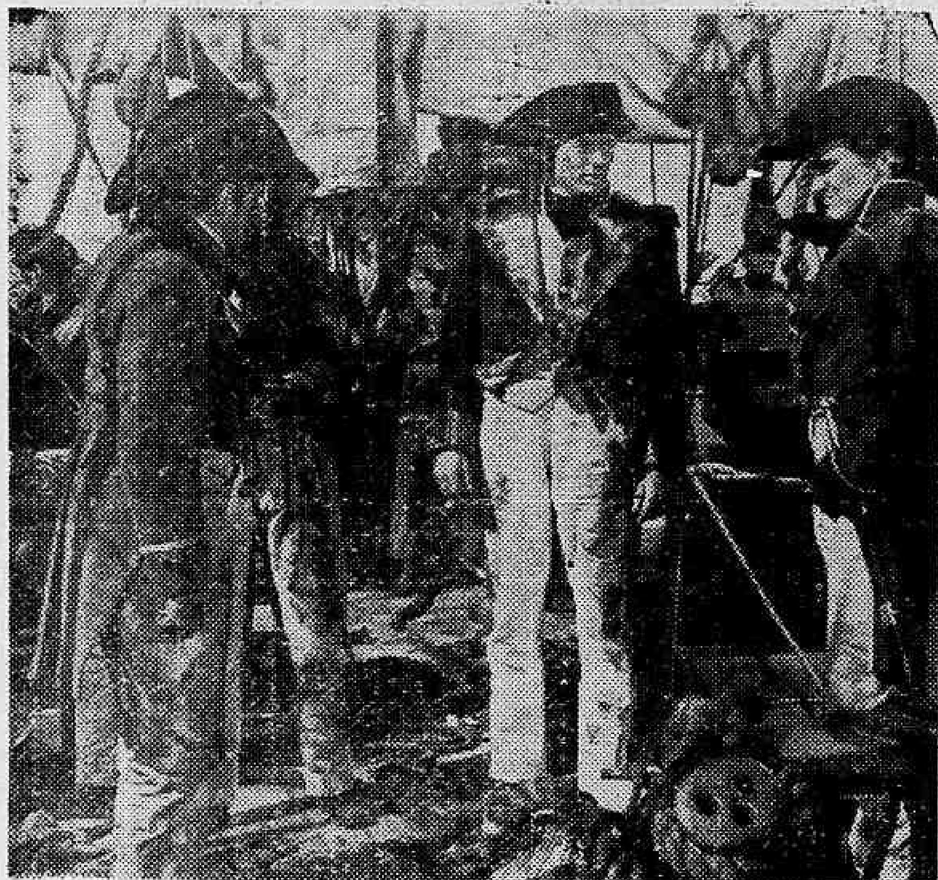


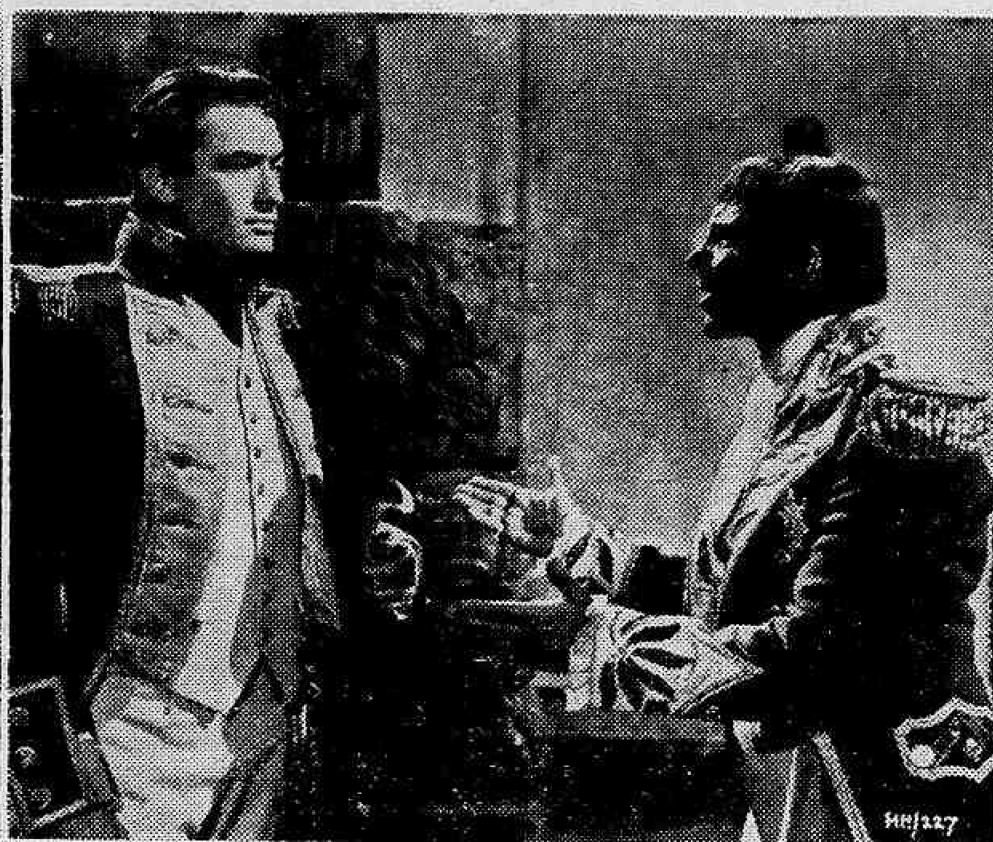
por **Rita Best**



# FALCÃO DOS MARES ★

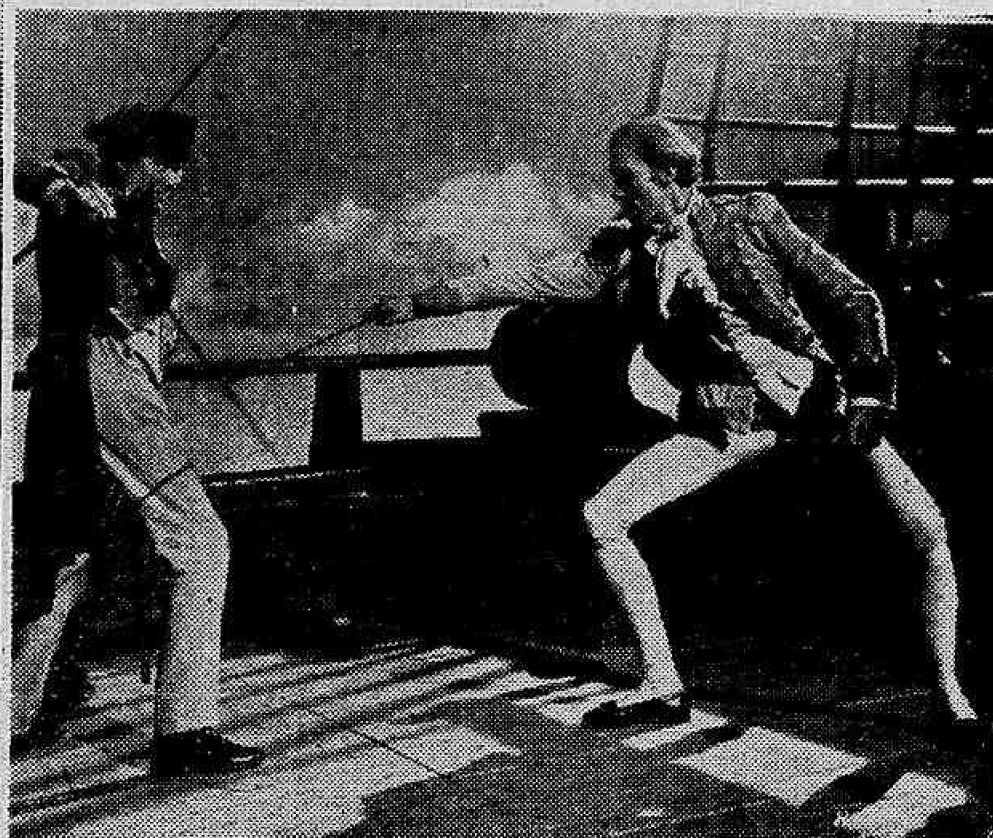
*A História de um Valente Capitão da Marinha Inglesa Revivida na Tela Por Gregory Peck e Virginia Mayo – Cenas de Batalhas Entre Marinheiros e Piratas Com um Realismo Jamais Visto no Cinema! Um Romance Ardente Por Sôbre um Mundo de Crueldade! Estupenda Realização da Warner Bros. em Magnífico Tecnicolor*











# *Grandioso Espeáculo Cinematografico*



A idéia de transportar pára a tela os fatos reais que compuseram a existência de um dos mais valorosos componentes da Marinha Inglesa na era dos veleiros custou aos estudios da Warner mêses e mêses de preparação, bastando se dizer que para filmar algumas das sequências mais importantes uma caravana de técnicos e artistas viajou vinte mil milhas, tendo à frente o diretor Raoul Walsh.

Os tempos eram de guerra. Horatio Hornblower foi chamado à presença de seu Rei e das mãos dêste recebeu uma importante missão. Seu imponente veleiro, o "Lidia", se fez ao mar e por meses e meses andou pelos oceanos sem divisar o menor sinal de terra. Os gêneros escasseavam, a água potavel sumia, os corações temerosos e as almas desoladas. O motim era inevitável. Horatio Hornblower em sua cabine era a única pessoa a bordo do "Lidia" que alimentava uma esperança de chegar ao seu destino!

**GREGORY PECK EM SEU MAIOR PAPEL!**

Horatio Hornblower, figura lendária que C. S. Forrester, famoso novelista britânico, soube compor em admiráveis páginas de um célebre romance, é interpretado em "FALCÃO DOS MARES" por Gregory Peck, em um de seus maiores desempenhos.

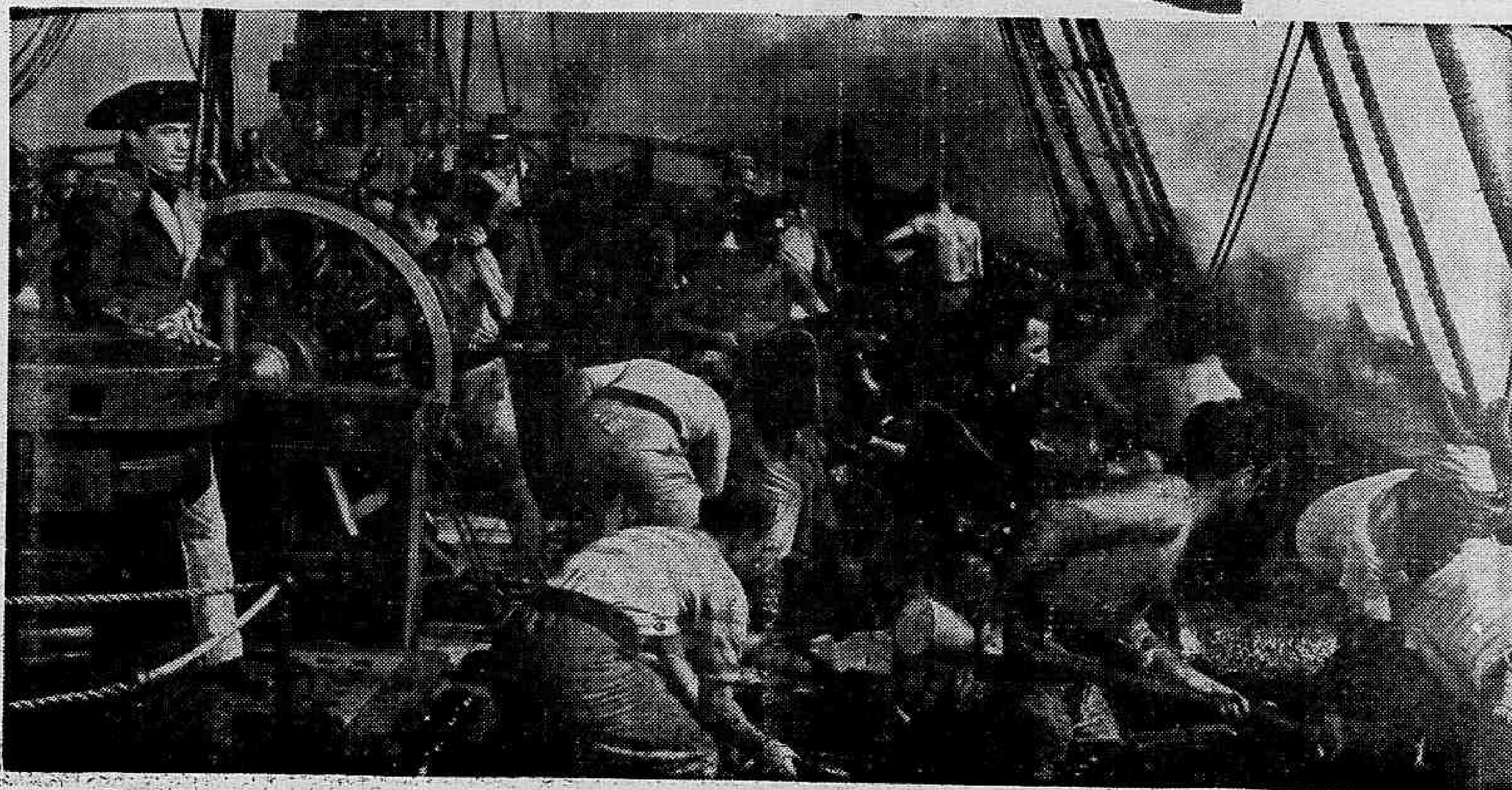
Lady Barbara, irmã de alta figura da Côrte, e a quem o Capitão não podia recusar passagem, fugia de um surto de febre no Panamá. O capitão deu-lhe camarote especial. Uma noite Lady Barbara passeava pelo convés quando o Capitão se encaminhou em sua direção. Prontificou-se a acompanhá-la até o camarote e à porta dêste iniciaram a despedida. Os olhos de Lady Barbara suplicavam carícias e o Capitão beijou-a ardentemente, apaixonadamente.

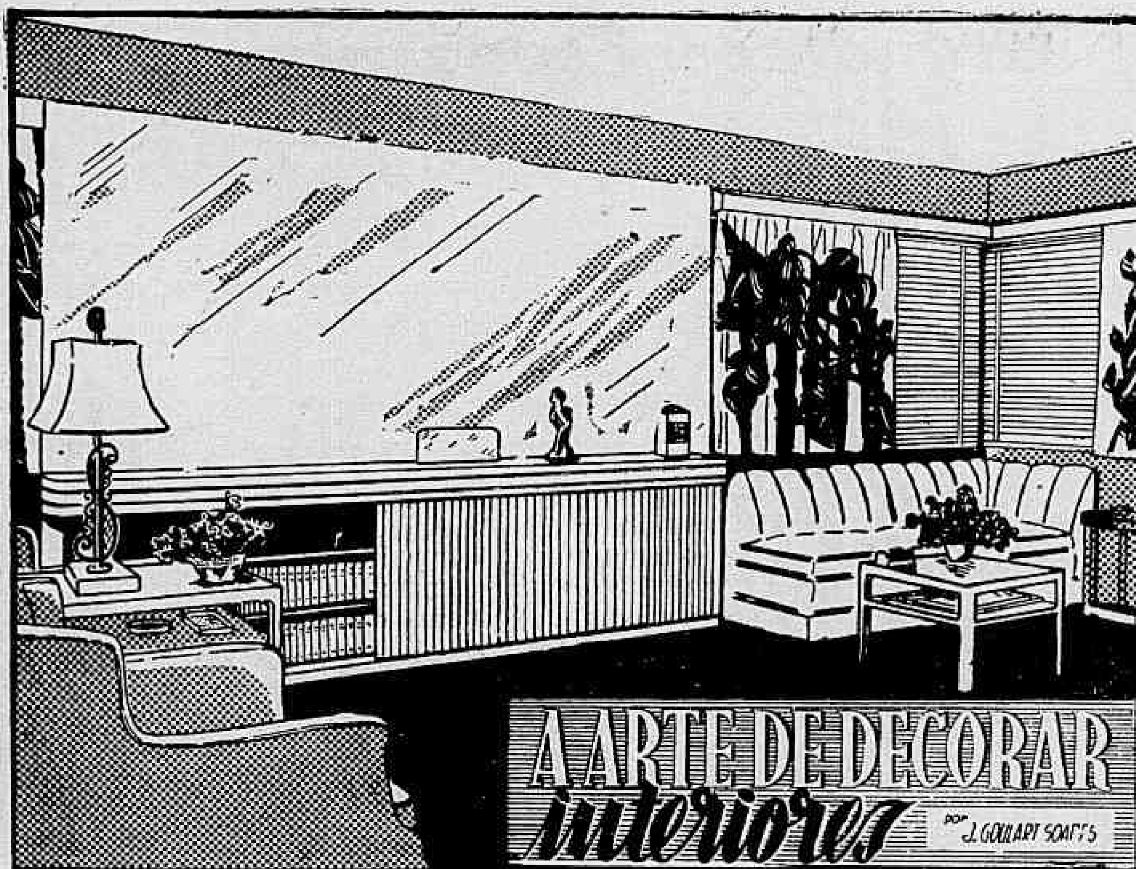
O papel de Lady Barbara em "FALCÃO DOS MARES" é vivido por Virginia Mayo, a encantadora estrêla da Warner. Sua beleza, tão decantada, realça no Tecnicolor.

"FALCÃO DOS MARES", realização da Warner, foi dirigida por Raoul Walsh, conhecido diretor de filmes de ação. Mais uma vez prova ele que é mestre no gênero.

Esse imponente espetáculo será lançado pela Warner Bros. dentro de mais alguns dias, no circuito de cinemas da Emprêsa Luiz Severiano Ribeiro.

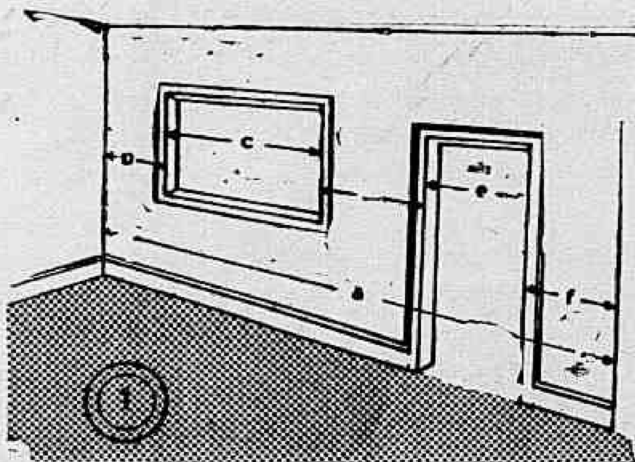
**Sete cenas do filme "Falcão dos Mares"**

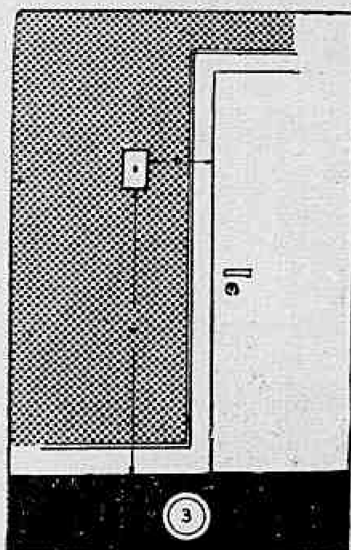




# A ARTE DE DECORAR INTERIORES

por J. GOULART SOARES




ANTES DE TOMARMOS qualquer iniciativa para a decoração de uma determinada peça, devemos proceder prèviamente ao seu "levantamento", ou seja, a tomada de tôdas as dimensões que possam interessar ao planejamento.

Focalizaremos hoje, um levantamento representativo dos primeiros passos a serem dados na decoração de um cômodo ou apartamento.

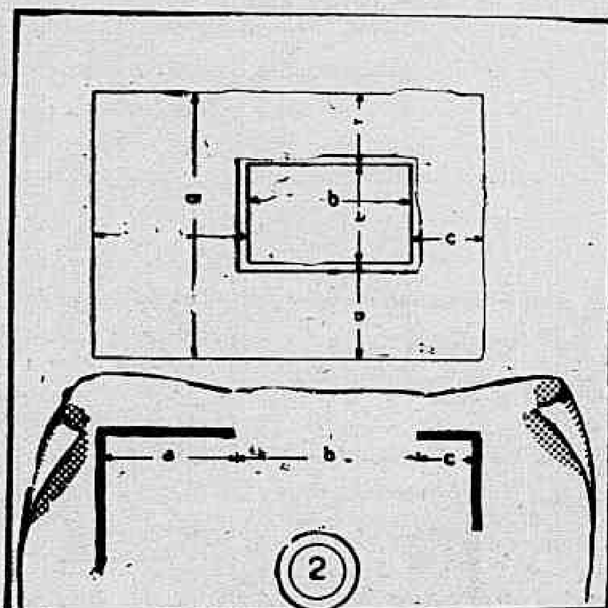
A fim de se evitar contratempos posteriores, comuns nos casos de cômodos pequenos onde frequentemente se luta com grande dificuldade de espaço, o levantamento deve ser feito com medidas rigorosas.

Independente do tipo de levantamento a executar, (um cômodo em particular ou tôda uma residência) elabora-se, com a observância da correta proporção entre as diversas distâncias, um croquis em que apareçam todos os detalhes, como sejam, saliencias, reentrancias, localização de interruptores e tomadas, portas e janelas.

No que diz respeito à proporção, para exemplificarmos, consideramos uma parede com uma janela descentralizada. No croquis, os lados (maior e menor da parede) são representados por linhas retas, de comprimento proporcional, ficando o vão da janela na mesma posição da existente, como se observa na figura 2.

Na tomada de medidas a fita métrica comum deve ser evitada, por não inspirar confiança, sendo recomendados os metros de aço flexiveis ou os "zig-zag".

As linhas retas, identificadas por letras que aparecem na figura 1, representam as principais medidas indispensáveis à elaboração da planta e à decoração do cômodo. A medida designada pela letra A, refere-se à largura total do cômodo e deverá ser tirada em primeiro lugar, para posteriormente ser confirmada pela soma das medidas fracionadas dos espacamentos entre as portas, janelas e outros detalhes da parede.



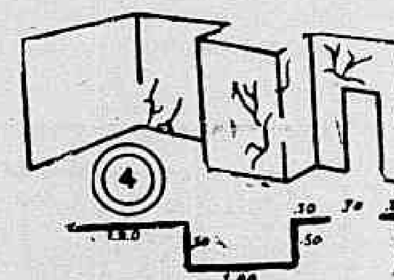

As alturas dos peitoris, janelas, portas etc. devem, também, ser registradas nas plantas. O modo pelo qual são medidas essas alturas, está ilustrado na figura 2.

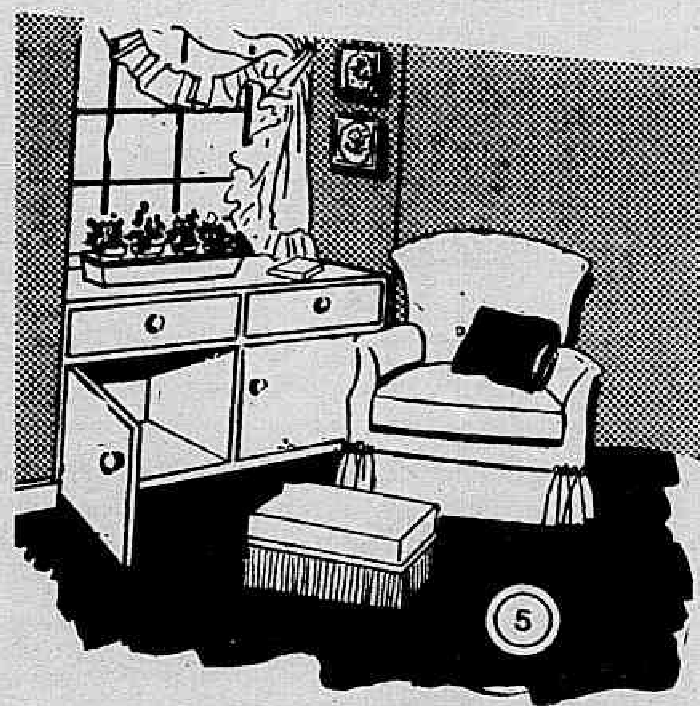
O levantamento das medidas, para localização dos interruptores e tomadas na planta, está representado na figura 3.

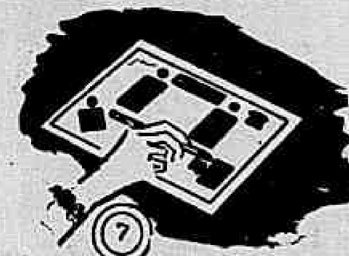
A medição das saliencias e reentrancias está ilustrada na figura 4. Principalmente no caso das reentrancias, em que é comum o seu aproveitamento para se embutir um móvel, as dimensões devem ser tomadas com especial cuidado, a fim de que haja um ajuste perfeito, conforme vemos na figura 5.

De posse de tôdas as medidas, marcadas convenientemente no croquis, elabora-se uma planta do cômodo que servirá de base para os nossos estudos na distribuição do mobiliário. Nessa planta, feita em escala adequada (1:50 ou seja, 1 cent. do desenho equivale a 50 no real), estuda-se a disposição dos móveis, com a ajuda de gabaritos (pequenos papelões recortados na forma dos móveis e dentro da mesma escala), cujos detalhes serão futuramente focalizados nesta seção.

A ilustração principal (fig. 6) mostra um arranjo, que, apesar de simples, exige um planejamento cuidadoso e rigôr nas medidas.




**SENHORAS !**
**SENHORITAS !**
Professora diplomada ensina corte e costura. Mensalidade Cr$ 100.00 — Executa-se qualquer modelo de vestido dentro do prazo desejado pela freguesa. Preços básicos. Cr$ 200,00 e Cr$ 250,00 — Mme. Luna. Tel.: 28-0058.

## CERTO OU ERRADO !

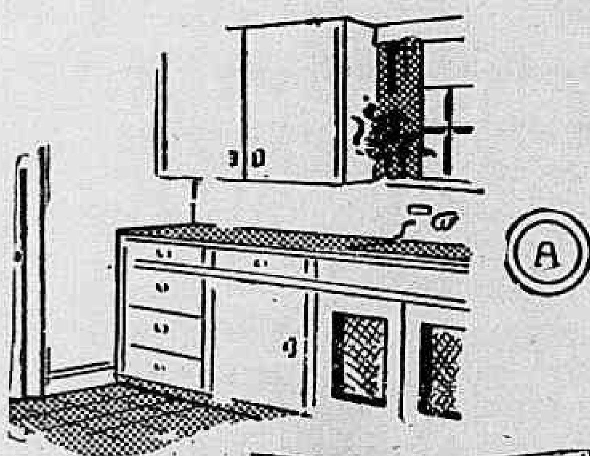
JÁ ESTANDO provado que uma das melhores maneiras de se aprender é pela observação de exercícios em forma de questionários, com respostas certas e erradas, sempre que possível incluiremos nesta página um desses exercícios.

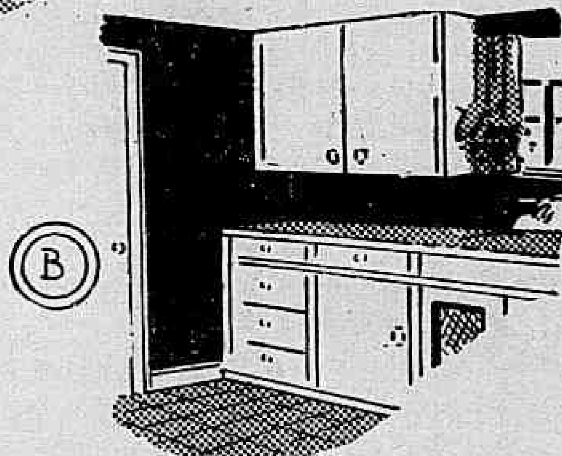
Pela observação das gravuras apresentadas, a leitora poderá adquirir a necessária prática para observar os menores detalhes, dando-lhes a importância que realmente têm na decoração de interiores e poderá acentuar o seu senso de proporção e equilíbrio.

A leitora, com os elementos já adquiridos na série de publicações feitas nesta seção, julgará as duas soluções apresentadas, indicando qual delas é a certa. A confirmação das respostas certas será publicada no número seguinte dêste Suplemento.

Assim, temos nosso problema de hoje.

Q. — *Como devem ser tratadas as paredes e os armários de uma cozinha. Em côres análogas (figura "A") ou em côres contrastantes, como se observa na figura "B"?*




### Resposta do Número Anterior

Os cômodos pequenos devem sempre ser tratados com um sistema de cores análogas. Os marcos das esquadrias em cores contrastantes, chamam muita atenção e fazem com que o cômodo pareça menor. Portanto a resposta correta esta ilustrada na figura "B".

# Aulas de CORTE

Organizadas e orientadas por Malvina Kahane, autora do "Sistema Retangular" da Academia de Corte e Costura Malvina Kahame, à rua SENADOR DANTAS, 1889 — 9.º andar — RIO DE JANEIRO

### Lição 12

## MOLDE BÁSICO PARA CAPA DE SENHORAS

Para desenhar o molde desta capa corta-se uma fôlha quadrada, tendo de lado o comprimento desejado da capa mais 1/3 da medida do pescoço, mais 4 cms. Para fazer o decote, mede-se do ângulo superior esquerdo 1/3 da largura do pescoço mais 4 cms.

O decote divide-se em 3 partes iguais, e marca-se 1/3 de cada lado do mesmo. Do têrço do meio desenha-se o pense que terá de comprimento a largura do ombro. No decote da frente, tira-se ainda 3 lms. Veja-se a figura. O comprimento da capa mede-se do decote.

**PRÓXIMO DOMINGO**

**"SAIAS GODET"**

## A ORIGEM DO TANGO

**Ao contrário do que se pensa, o "tango" não é originário da Espanha e nem da Argentina, mas da Indochina, e precisamente da região de Tango. A dança indochinêsa foi introduzida na Espanha por uma tribo de ciganos, que teve ao seu tempo enorme sucesso. Da Espanha emigrou para a Argentina, onde se aperfeiçoou ....**


**Fabricam-se Jóias**

A Fábrica de Jóias "Esser" Ltda. à praça Onze de Junho 75, 1.º, telefone 43-4176 (antiga av. Presidente Vargas, 2.139) vende: um relógio com pulseira de ouro 18 k. garantido, para senhora, por 1.500 cruzeiros: 1 anel de ouro e platina e brilhante para senhora por 450 cruzeiros; 1 relógio de ouro para homem, 18 quilates, garantido, por 950 cruzeiros; anéis de grâu desde 800 cruzeiros. Conserta-se e faz-se sob encomenda qualquer jóia de ouro ou platina. Fabricam-se jóias em geral, especialmente colares de ouro para bons preços. Preço especial para depósitos e revendedores.



**CASACOS DE PELES**

FABRICAÇÃO PRÓPRIA

**Estolas e Boleros**



**PREÇOS DE RECLAME**

**Cr$ 350,00**
**400,00**
**e 650,00**

Casacos de Brumel, Lontra, Pitigris e outras qualidades. Peles importadas da França e Inglaterra

**Av. 13 de Maio, 23**

**19.º - S/1903 - 1915**

**Tel.: 32-0305**

**ED. DARKE**



**MASSAGENS**

**47-1773**

na clínica do dr. ANTONIO MONTERA a cargo de Mme. ANITA KOVACS. Especialista húngara com vários anos de prática na Inglaterra, e com serviços prestados nas Thermas do Copacabana Palace

*RUA BARÃO DE IPANEMA, 76*

Diàriamente das 8 às 12 e das 14 às 18 horas. Copacabana. (Ao lado da Confeitaria Colombo). English spoken — Man Spricht Deutsch Beszelek Magyarul.


## VARIEDADES

**E' UTIL RECORDAR QUE...**

... que a amônia limpa mancha de tinta de iodo sôbre tecido.

... a água oxigenada limpa instantâneamente o odôr do peixe das mãos.

... os tecidos elásticos se conservam melhor se lavados com água de farelo.

... a bôlsa e a cêsta de palha se lavam com sabão e água de chuva e pondo-a a secar ao sol.

... os objetos de madrepérola ficam lúzidos se polidos com a seguinte pasta: 10 grs. de glicerina, 15 grs. de pedra-pomes fina e 10 grs. de óleo.


***Sociedade União Interr-acional Protetora Dos Animais***

**(SUIPA)**

*Reconhecida Oficialmente de Utilidade Públicu*

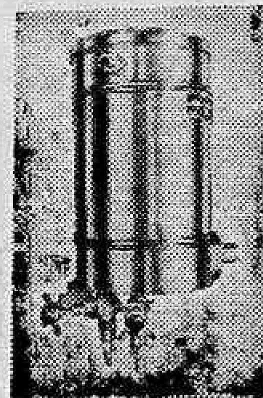
PROTEGEI OS ANIMAIS ABANDONADOS

*Mensalidade Minima — Cr$ 5,00*

***Avenida 29 de Outubro, 1779***

TELEFONE 29-0325





**AQUECEDOR ELÉTRICO M. M.**

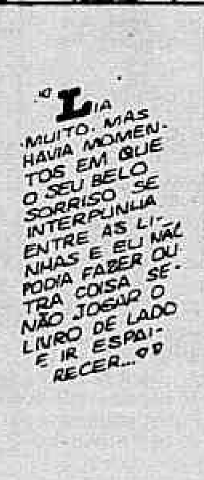
REG. no D. N. I. C., sob o n. 294
TEL. 22-1311 — RIO
O mais moderno no gênero. Três banhos quentes com Cr$ 0,20 de energia. Evita fósforos e fumaça. Isento de explosão e emanação de gás. Fornece agua quente a tôdas as dependências e isento de qualquer consêrto. Garantimos por 5 anos, mesmo para o interior.
Fazemos instalações hidrelétricas e aquecimento central de edificios
FABRICA
RUA DOS INVALIDOS N. 149


# JOGO PERIGOSO












DONALD
G. COOLEY
*Emagreça Comendo*
EDITORA GLOBO
RIO DE JANEIRO
PORTO ALEGRE
SÃO PAULO

# VERIFIQUE AS VITAMINAS DO MODO MAIS SIMPLES

## AS VITAMINAS NÃO SÃO MAIS MISTÉRIOS

— I V —

A vitamina B, tem sido chamada, com alguma justiça, a vitamina da animação. Ela está intimamente associada com a produção de energia, é a vela de ignição que permite ao seu motor funcionar. Um dos primeiros sinais de pequenas deficiências é a falta de apetite. Perturbação digestiva também é comum. Forma-se um ciclo vicioso no qual são absorvidos cada vez menos alimentos e os sintomas se tornam mais e mais acentuados, até no estado de desmoronamento da sua personalidade, anteriormente descrito.

Você está destinada a sofrer falta de B, se uma grande parte das suas calorias é fornecida por pão branco, sereais purificados e açúcar granulado. Uma aversão pelos sereais em grão e alimentos não refinados talvez esteja atacando a sua personalidade. É muito simples conferir isto na Tabela Elucidativa de vitaminas.

A fadiga crónica, que é um sintoma do escorbuto latente, pode provir de uma aversão pelos alimentos crus. A vitamina C, como vimos, é facilmente destruida na cocção. Se as frutas citricas são dificeis de encontrar, os tomates são, em geral, mais baratos e há também outras importantes fontes cozidas relacionadas na tabela.

Não é muito dificil obter essas vitaminas com o auxilio da tabela. Dê-lhes uma oportunidade para mostrarem o seu valor, se você suspeita de que a sua fadiga possa ser proveniente de uma deficiência; não há probabilidade de exagerar esta oportunidade. Ao mesmo tempo, não se esqueça dos poderes revigorantes das proteínas. Você já notou que o consumidor de presunto e ovos, no desejejum, é em geral um enérgico introvertido, cuja habilidade de lidar com a gente se destaca?

A energia nervosa e a energia calórica não são exatamente a mesma coisa. Qualquer folheto sôbre higiene ressalta devidamente as vantagens do descanso, de dormir bastante e de evitar preocupações. Ás vêzes é difícil dizer onde termina um alimento e onde começa o nervosismo, mas se vicê pensa um pouquinho na sua alimentação você dará um grande passo para tornar-se a espécie de pessoa que os outros terão prazer em conhecer.

### Como as Vitaminas realmente lhe ajudam

Os milagres, nas vitaminas, são bastante reais. Você não pode vencer uma guerra sem elas, razão pela qual os governos, incluindo o norte-americano, estão reforçando os alimentos com vitaminas. A falta de vitamina B1 torna populações inteiras prêsa fácil de uma "guerra de nervos", e a falta total de vitamina. A turvaria a visão de um soldado de tal modo, que êle não poderia nem ver a forma do fuzil.

As vitaminas põem um breve em seu ombro, mantêm-na fora dos hospitais de alienados, dão-lhe uma pele agradável de acariciar, preservam a sua visão, fazem com que você cresça e chegue a ter filhos.

Nenhum dêstes epílogos felizes, contudo, é conseguido apenas com as vitaminas. Elas são só uma parte da história da nutrição; elas não formam tecidos, não fornecem energia, exceto agindo como catalizadores, quando então ajudam os outros princípios alimentares a cumprirem as suas obrigações. Se você já está tomando bastante vitaminas, a sua saúde não melhorará absolutamente nada se você ainda tomar mais. Mas descobertas recentes no campo dietético afirmam que, a não ser que seja você uma cidadã excepcional, provavelmente não está utilizando quantidades suficientes de vitaminas.

Isto não quer dizer que você tenha probabilidade de ser vitima de doenças carenciais agudas, tais como: raquitismo, pelagra, xeroftalmia, beribéri, ou escorbuto, oriundos, respectivamente, da falta de vitamina, D, ácido nicotinico, A, B1 e C.

Isto significa, com tôda certeza, que você não absorve suficientes vitaminas para garantir-lhe a saúde positiva, vigorosa e cheia de reservas, a que tem direito. Pràticamente tôdas as autoridades concordam que uma ligeira deficiência de vitaminas é desconsoladoramente comum neste país (*). Os sintomas são muitas vezes tão vagos, que se torna difícil um diagnóstico, mas as queixas tão frequentes de indiferença, desânimo, sensação de esgotamento, falta de apetite, eliminação deficiente, às vezes desaparecem quando as dietas são balanceadas com alimentos ricos em vitaminas.

Os efeitos especiais das vitaminas sôbre a beleza pessoal — pele, cabelos, unhas, etc. — serão tratados no capítulo seguinte, e sua atuação sôbre os méritos do "oomph" constam de elucidação à parte, no cap. VI. Vamos agora dar uma olhadela nas vitaminas especificas, para ver o que elas fazem pela sua saúde geral, se você lhes der uma oportunidade razoável.

### VITAMINA A

Você já foi alguma vez incomodada, no cinema, por um personagem desajeitado que lhe pisa os pés e a agarra à la Drácula enquanto tateia um lugar na sua fila? Conte até 10 antes de esbofeteá-lo pela grosseria; êle talvez seja uma vitima da avitaminose A (linguagem figurada para designar a falta de vitamina A).

Talvez você mesma deteste guiar automóvel à noite, porque a luz dos faróis que se aproximam a ofuscam. Talvez você ache dificil ler ou enfiar uma agulha com luz fraca. Um dos primeiros sinais da deficiência de vitamina A é uma forma caracteristica de cegueira noturna, que dificulta a visão, depois do esquecer.

A proxima vez que for ao cinema, conte devagar até 20 quando entrar na sala escurecida. Se você então não puder ver, com seu próprio poder ótico, o suficiente para encontrar um lugar, suspeite de que o seu fígado anda pobre em vitamina A.

Uma grande companhia de transporte adotou o costume de servir cenouras cruas aos seus motoristas (as cenouras contêm vitamina A em sua forma natural) no inicio das viagens noturnas. E o que aconteceu? O número de acidentes noturnos foi consideràvelmente reduzido. Um motorista particular, com uma ficha excelente sofreu uma série de pequenos acidentes, dos quais era visivelmente culpado.

O estranho porém é que todos aquêles acidentes ocorriam ao cair da noite. Êle fizera uma dieta para emagrecer e os exames de laboratório provaram que as suas reservas de vitamina A tinham sido sèriamente reduzidas.



(*) A última novidade no campo das vitaminas, A de.. 1950, é a vitamina B12 (N. T.).

Na sua guerra pessoal, na que você está sustentando para arrancar do mundo a sua manutenção, evitando doenças, e para fazer uso dos seus talentos, as vitaminas não são menos importantes.

(*) O autor refere-se aos Estados Unidos, um dos países onde os progressos da nutrição, e a economia geral da população, são mais altos. Para melhor atitude em face do assunto convém refletir tendo em mira a situação do nosso país (N. T.).

## JÔGO PERIGOSO II

"NUNCA FÔRA MUITO AMIGA DE MILLIE, NA ESCOLA, MAS NAQUELA NOITE EU SERIA GRATA A QUEM QUER QUE ME TIRASSE DAQUELA SOLIDÃO..."
RAPAZES, É ESTA UMA COLEGUINHA, KITTY.
AONDE VAI ASSIM TÃO SOZINHA, KITTY?!
A CANTO NENHUM, MILLIE. ESTAVA ESPAIRECENDO...
ESPAIRECENDO?! QUE ESPÉCIE DE DIVERSÃO É ESSA? JUNTE-SE À NOSSA TURMA E VAMOS GOZAR A VIDA!
VAMOS, KITTY! VAMOS VER A LUTA DE BOX! VOCÊ HÁ DE DIVERTIR-SE!
LUTA DE BOX! OBRIGADA! EU...
LARGUE-ME!
VAMOS! NINGUEM VAI MORDÊ-LA, PEQUENA!
"QUANDO DEI POR MIM ESTAVA DENTRO DO CARRO E, EM POUCO, DIVERTIA-ME EM COMPANHIA DELES! DESCOBRI QUE BATSY ME OLHAVA, CHEIO DE ADMIRAÇÃO E DESEJO!..."
VOCÊ NÃO É FEIA, SABE, GAROTA?
OBRIGADA.
HEI, BATSY, TALVEZ ELA LHE DÊ SORTE!...
"AO ENTRARMOS, SENTI-ME EXCITADA COM O MURMÚRIO DA ASSISTÊNCIA..."
QUE TAL APOSTAS DE 10 DÓLARES CADA LUTA, JOE? APANHO AS PROPOSTAS DO MEU LADO, ESTÁ BEM?
CALMA, RAPAZINHO, CALMA!
MINUTOS DEPOIS...
GANHEI! AH, AH, AH! GANHEI TROUXAS!
VOCÊ GANHOU... TUDO ISSO AGORA, BATSY?
DESDE QUE PUS OS OLHOS EM CIMA DE VOCÊ, VI QUE IRIA TRAZER-ME SORTE! NÃO ME DEIXE, QUE LHE DAREI UM COLAR DE PÉROLAS!
ESTOU CONTENTE COM ISSO, BATSY!

Tailleurs Clássicos e Artísticos ou Fantasia
Confecção única, arte moderna
AUGUSTO e L. CARVALHO
costureiros de senhoras
RUA BICUIBA, 101 — apt. 202 — Tel. 49-1231

CASACOS DE PELES
BRUMEL INGLÊS LEGÍTIMO
CASACOS DE LONTRA FRANCESA A VAREJO OU PELO REEMBOLSO
Preços de Reclame
Cr$ 400., 650., 950., 1.250.00
GRANDE SORTIMENTO DE CASACOS DE TODOS OS TAMANHOS E TIPOS DE PELES FINAS E BARATAS
A VISTA E A PRAZO
OFICINA DE PELES
LARGO SÃO FRANCISCO N 23 SALA 3 - 1.º AND.
Comeco da Rua do Teatro
RIO DE JANEIRO

# Quando a Medida se Torna Industrial



"PARTNER"
"Milo", direito, tres botões, costas com macho, em Harris Tweed

O INDIVIDUALISMO do Francês foi sempre, ao mesmo tempo, sua principal qualidade e seu maior defeito. Que essa marca de personalidade se afirme em todas as ocasiões, no domínio da indumentária, pelo rebuscado do detalhe que diferencia um Francês médio de outro Francês médio, é pouco de estranhar.

Hoje em dia, porém, bom grado ou malgrado, o Francês se sente limitado por suas possibilidades financeiras. Se antes da guerra um alfaiate lhe tomava um quarto de seu salario mensal para executar um traje de acôrdo com suas mínimas diretivas, hoje todo o seu salário seria engolfado para satisfazer esse mesmo desejo.

Nossos olhares, então, habituados aos uniformes americanos tão corretos, na época da Liberação, redescobriram a América. Que vimos? O Americano em uniforme civil; o mesmo terno impecável de um americano exatamente igual ao de outro americano; a perfeição quase exagerada de uma técnica de medida industrializada.



STARK & SONS
Traje sport confortavel, transpassado, à inglesa. Calça "Sugar Robinson", fivela na cintura, fecho eclair e prega pelo avêsso.

Medida industrial... fórmula americana? Que memória curta! A medida industrial nasceu bem antes da guerra, na casa Thiery, bem no coração de Paris. Sabendo manter em suas lojas uma atmosfera propícia à livre escolha, essa casa prova ainda hoje que não ignora um certo contexto psicológico necessário ao comprador eventual.

Num vasto hall que precede a loja, estão expostos cêrca de quinhentos cortes de tecido que compõem a colação de primavera. Sem que nenhum vendedor venha interromper sua meditação, o cliente pode palpar as fazendas, compará-las, escolher um ou não escolher nenhum: se ele se retira, ninguém lhe faz cara feia; se se decide por um dos tecidos, passa ao salão de provas, onde entra imediatamente em contato com técnicos, escolhe seu modêlo e exprime seus desejos (concernindo, geralmente o número e colocação dos bolsos interiores). Experimenta então um modêlo de prova, cuja côr e feitio se assemelham o mais possível ao escolhido pelo freguês — sábia precaução que lhe permite ver o efeito final da roupa escolhida.

Tomadas as medidas e anotadas as modificações requeridas, nada mais resta ao cliente que voltar quarenta e oito horas depois, para apanhar sua roupa completamente pronta. Nesse curto intervalo a calça e o casaco cortados no pano escolhido passam pelas mãos de cento e cinquenta operários cuja extrema especialização permite, com o concurso de máquinas, um trabalho preciso e rápido.

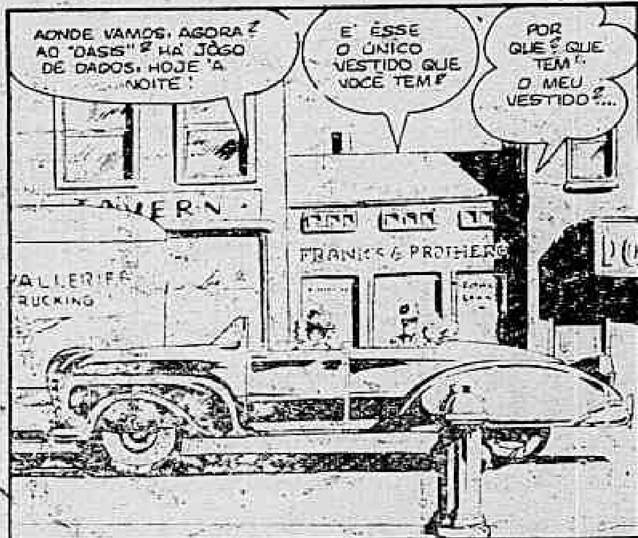
Há dois anos a medida industrial é também usada com sucesso nos grandes magasins como o Printemps, Alba, la Belle Jardiniere e o Louvre.



KINGDOM
Camisa em voile, 50 gramas, podendo ser usada aberta ou fechada; mangas curtas ou compridas, cores diversas. Pull over em lã muito fina, gola redonda, para o mar, o golf ou a montanha em marinho, cinza escuro, cinza claro e negro.

## JÔGO PERIGOSO III



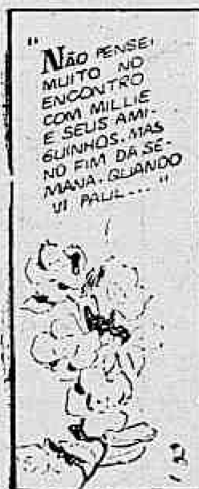






















(Continua na Próxima Semana)

**CORTINAS**
Senhora de gôsto e longa prática executa cortinas, colchas e todo trabalho de decoração. Sugestões e orçamentos. Mme. MORAIS. Telefone: 37-7027.

**PREPARADOS DE VALOR DA FLORA MEDICINAL**

**LUNGACIBA**
Poderoso tônico amargo, ativa o órgão digestivo, combatendo as diarréias e o catarro intestinal, estimulando o apetite

**CHÁ ROMANO**
Laxativo brando, útil nas prisões de ventre. Pode ser usado diàriamente sem nenhum inconveniente

**JURUPITAN**
Combate as cólicas e congestões de fígado, os calculos hepáticos e a icterícia

**CHÁ MINEIRO**
Indicado contra o reumatismo gotoso e artritismo, moléstia da pele e, por ser muito diurético, nas doenças dos rins

Vendem-se em tôdas as Drogarias e Farmacias do Brasil. Cuidado com as imitações e falsificações

J. Monteiro da Silva & Cia.
Rua 7 de Setembro, 195 — Rio de Janeiro — Tel.: 23-2726

## SOLUÇÕES DOS TEXTOS PUBLICADOS NA PÁGINA 2

**Teste fotográfico:** — Nélia Paula.

**Quadrinha Enigmática:**
As almas de muita gente
São como o rio profundo:
A face tão transparente,
E quanto lôdo no fundo!

Sabe qual é...: 1 a); 2 b) e c); 3 c); 4 b); 5 b) e d).

Para despegar resíduos que se grudam ao fundo, basta ferver no recipiente água com uma pitada de soda ou de cinza.

# PERMANENTE MILAGROSA DESCOBERTA EM PARIS!

*CLAUDETTE (Técnica em cosméticos de Paris)*

O penteado adquire, cada dia, maior importancia, no que se refere à "toilette" feminina, desde que muitas mulheres passaram a suprimir, completamente, o uso do chapéu e muitas outras usam somente em determinadas ocasiões.

Daí, o êxito da permanente, que tem a simplificar o trabalho a que estamos obrigadas, para nos apresentarmos corretamente penteadas em todos os momentos.

PERMANENTE MILAGROSA

A "permanente milagrosa", que constitui, atualmente, uma das ultimas invenções dos cabeleireiros parisienses, dá ao penteado um aspecto encantador. E, o aspecto é obtido com este gênero de permanente, é cem por cento juvenil e o admiravel é que ele se adapta a quase tôdas as mulheres por igual, sejam elas adolescentes, "balzaqueanas" ou de... certa idade. Claro está que, lançando mão, em cada caso, de algumas variantes.

CONDIÇÃO PRINCIPAL

A "permanente milagrosa" necessita, para seu completo êxito, um corte perfeito, pois, a não ser assim, o resultado da mesma será completamente oposto ao desejado. E' necessário, outrossim, escolher, em todos os casos, um bom penteador.

Uma vez adotado este penteado, há possibilidade de não precisarmos nos preocupar constantemente com os cuidados com os cabelos, porquanto, por si mesmo, ele se apresentará sempre em ordem.

A curiosidade, em tôrno desta novidade, é geral, no mundo feminino.

**A BOLSA FINA**
PARA ENTREGA DO PRÉDIO
LIQUIDA COM 20%
Bolsas, Malas, Pastas, Cintos etc.
Rua Miguel Couto, 39 - loja

**DR. ANTÔNIO J. MARQUES**
Clínica Médica — Cardiologia — Rua Ouvidor, 183 — 3.º andar, sala 316 — Fone: 23-4588 — 2as. 5as. e sábados de 14 às 18 horas — 3as. 4as. e 6as. com hora marcada. Residência: Telefone: 46-1462

**Mme. LURDES**
(Grajaú)
Telefone 38-9179
Leciona-se corte e costura. Cursos rapidos, praticos e modernos. Preços módicos.

**CORTE E COSTURA**
**CURSO "CHARME"**
ENSINO FACILITADO E EFICIENTE
CONFERE DIPLOMA
Av. Copacabana, 6 - Apto. 604 - Tel. 37-4154



— Vêja, que belo chapéu, querido !

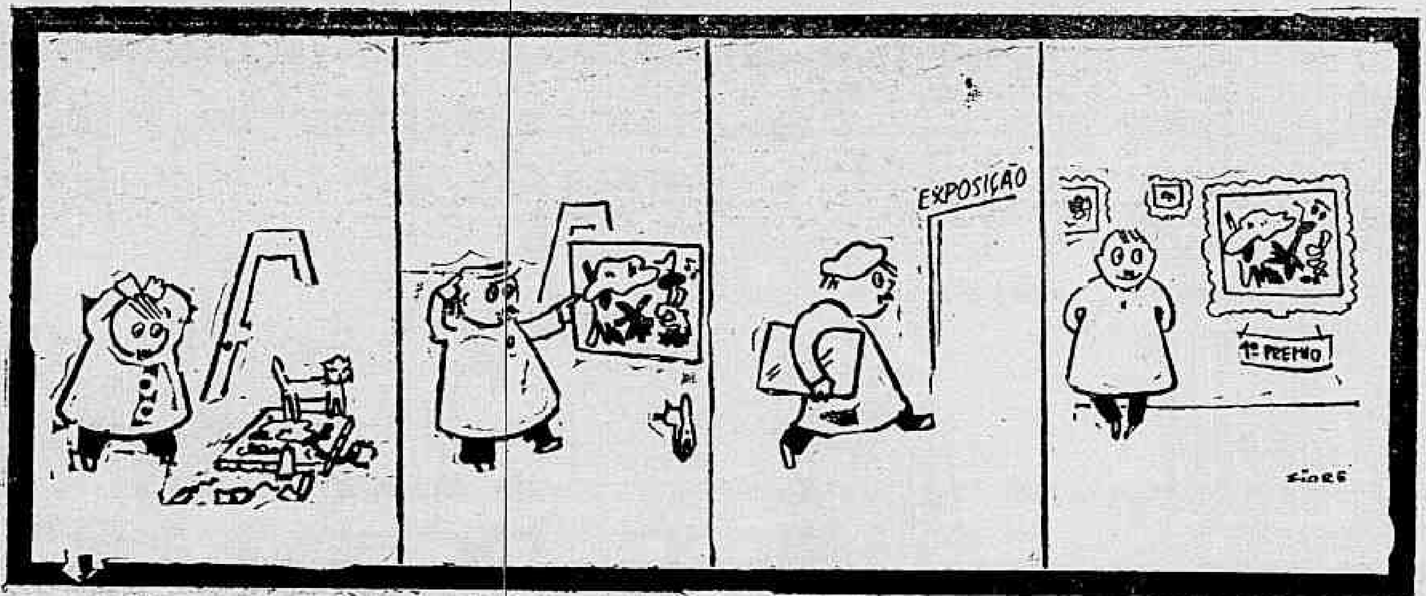


— Chega ! Basta de despesas inuteis !



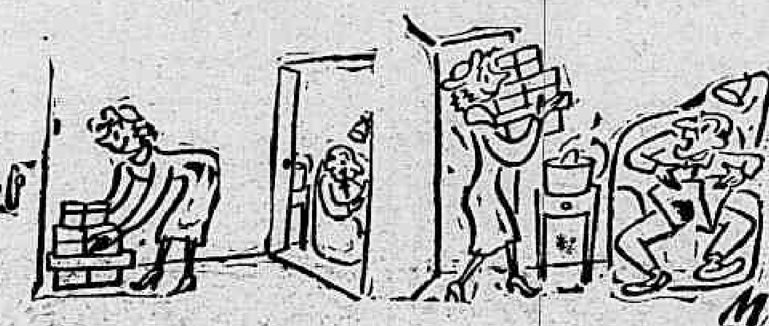
— Não chore meu bem ! Desculpe-me.



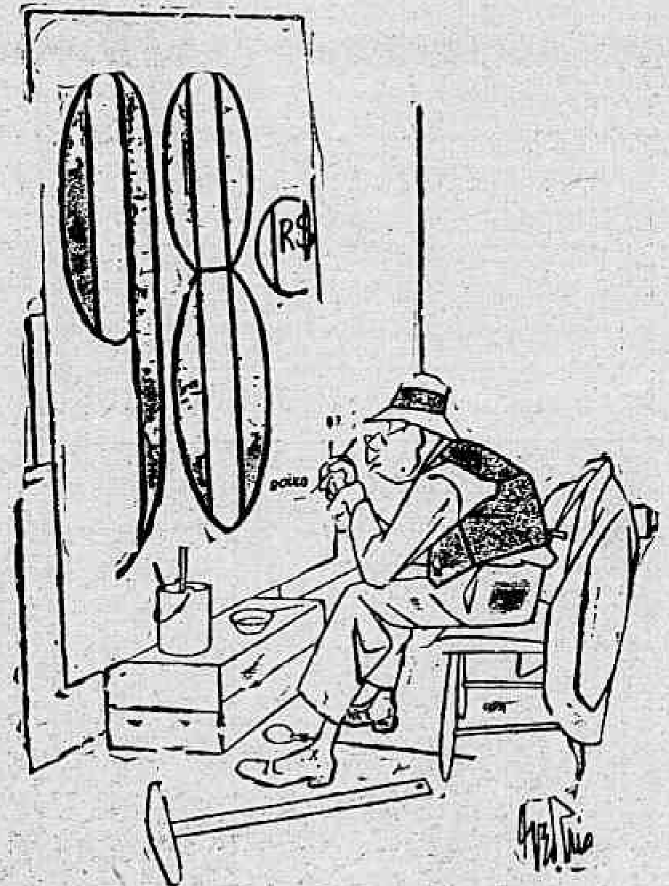




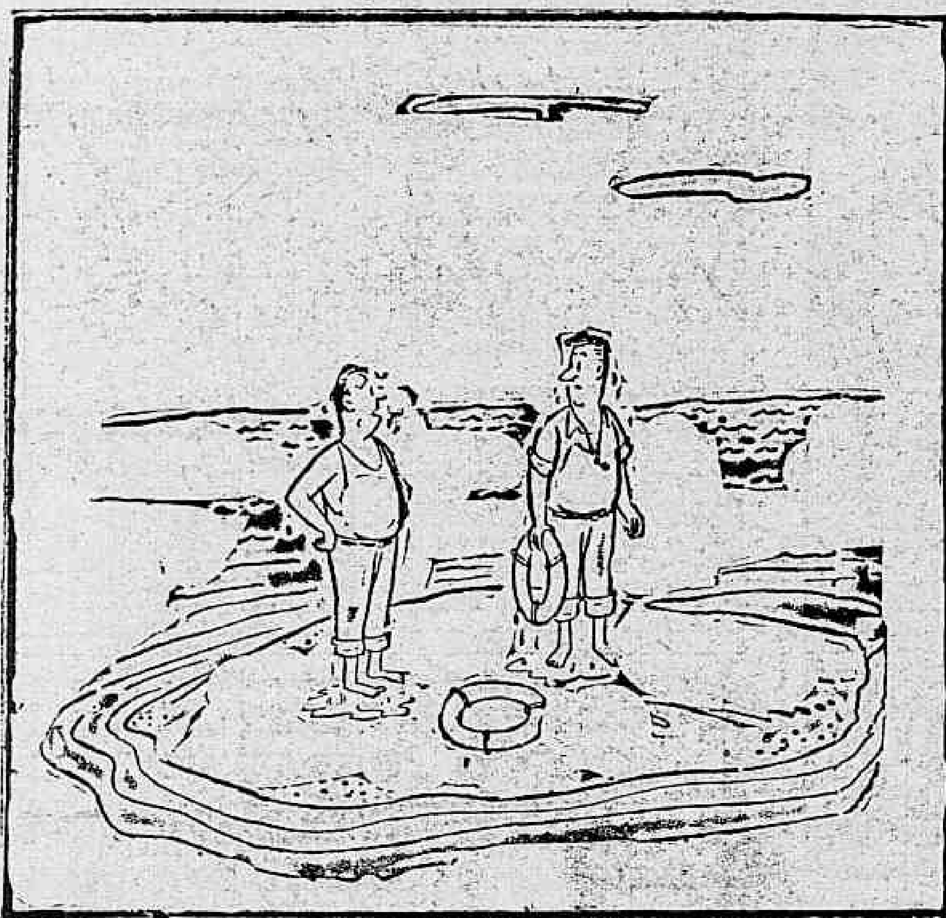

— Mais rápido, mamãe



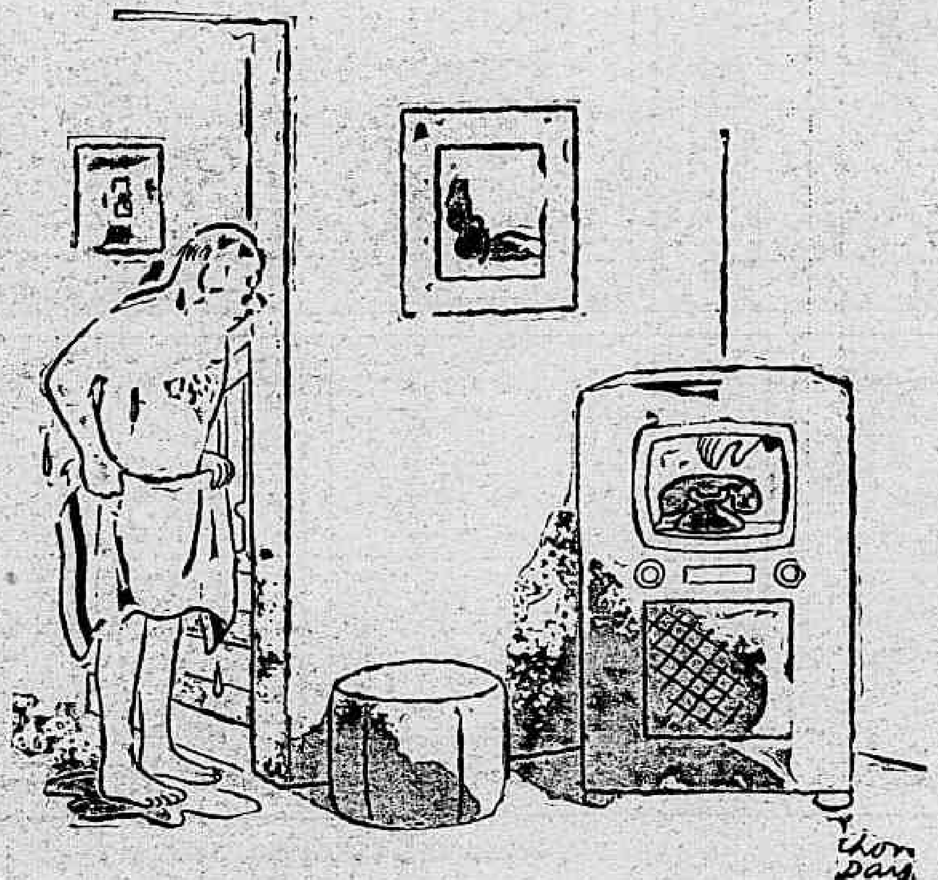
— Mas... mas... y2x...
— E agora todo o resto !...




Agora em diante serei mais mortês com você, querida !



— Maré cheia ? ! !



O Carioquinha

NÃO PODE SER VENDIDO SEPARADAMENTE

... 1-6-1952

SUPLEMENTO INFANTIL DO DIÁRIO CARIOCA

# QUE FAMÍLIA

POR COLIN ALLEN

" pimtores atrapalhados "



# Tom Corbett e os CADETES do Espaço





































LEIA A CONTINUAÇÃO DESTA HISTORIETA NO DIÁRIO CARIOCA DE TERÇA-FEIRA

# OS DOIS TIGRES




# O MISTÉRIO DA CORRENTE DO GOLFO



# Joe Sopapo CAMPEÃO DE BOX























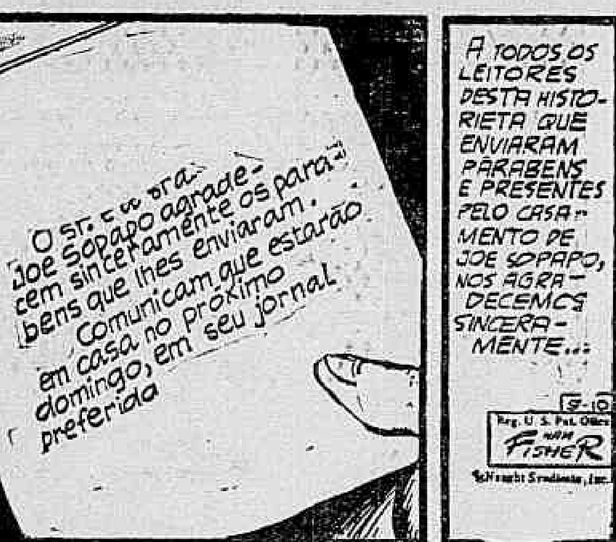











LEIA A CONTINUAÇÃO DESTA HISTORIETA NO DIÁRIO CARIOCA DE TERÇA-FEIRA

# A SELVA ARDENTE

Por Emilio Salgari















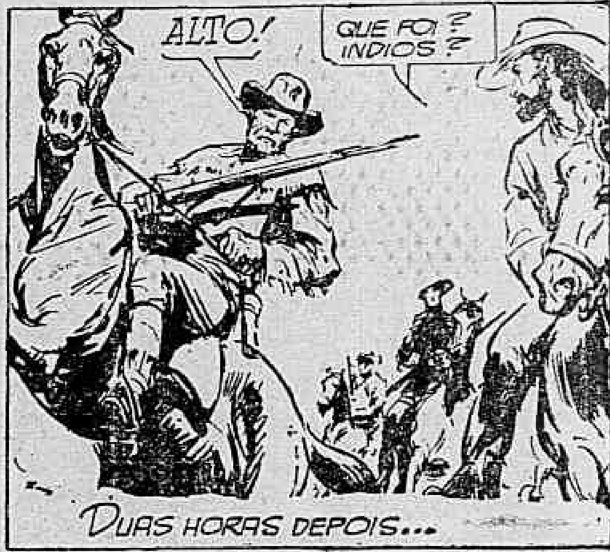





















# MAMÃE Dolores







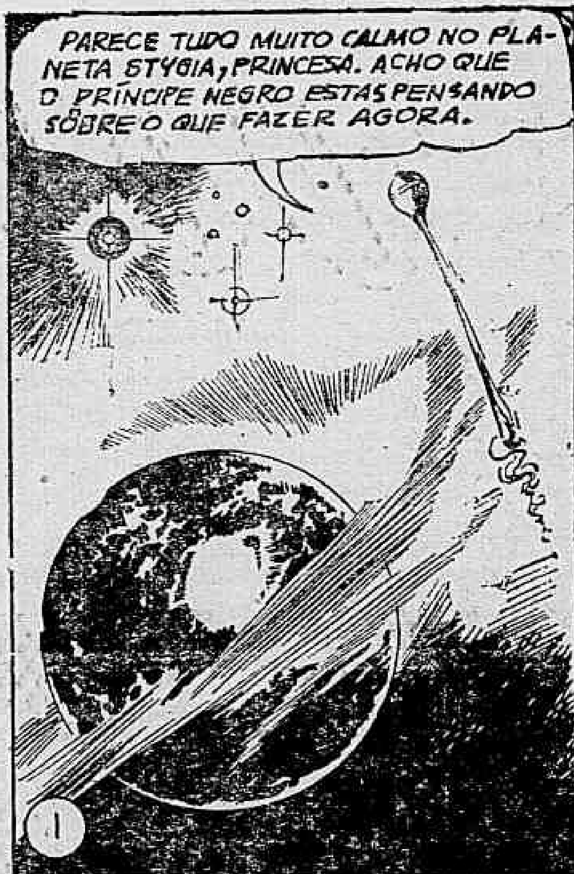






LEIA A CONTINUACÃO DESTA HISTORIETA NO DIÁRIO CARIOCA DE TERÇA-FEIRA


BRICK BRADFORD
por
CLARENCE GRAY


PARECE TUDO MUITO CALMO NO PLANETA STYGIA, PRINCESA. ACHO QUE O PRÍNCIPE NEGRO ESTÁS PENSANDO SÔBRE O QUE FAZER AGORA.
1


O AVIÃO QUE DEIXÁMOS FUGIR, COM CERTEZA CHEGOU AO SEU DESTINO E INFORMOU TUDO AO PRÍNCIPE SHADA. ÊLE DEVE ESTAR FURIOSO.
2


SEGURE-SE, QUE VAMOS PARA LÁ!
3


Como um meteoro do espaço, Brick dirige-se para a fortaleza do Príncipe Shada...
ZZZZEE-E-EROW
4


O QUE SERÁ ISTO? UM APARÊLHO GIGANTESCO, COMO O MEU PILÔTO INFORMOU, E NAVEGANDO COMO UM DEMÔNIO.
5
COPR. 1951, KING FEATURES SYNDICATE, Inc., WORLD RIGHTS RESERVED.


MAS EU LUTAREI. FERTILA NÃO ME ASSUSTA COM UM SÓ APARÊLHO!
COMANDANTE, VENHA CÁ!
AF COMM
AF BOM
6


PRONTO, PRINCEZA. EXATAMENTE COMO QUERÍAMOS; ORDENOU TÔDA A FROTA PARA NOS DESTRUIR.
7
1-21
Continua



# SUPERMAN

WAYNE BORING































A McClure Newspaper Syndicate Feature
Copr. 1950, National Comics Publications, Inc.

LEIA A CONTINUAÇÃO DESTA HISTORIETA NO DIARIO CARIOCA DE TERÇA-FEIRA